BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.



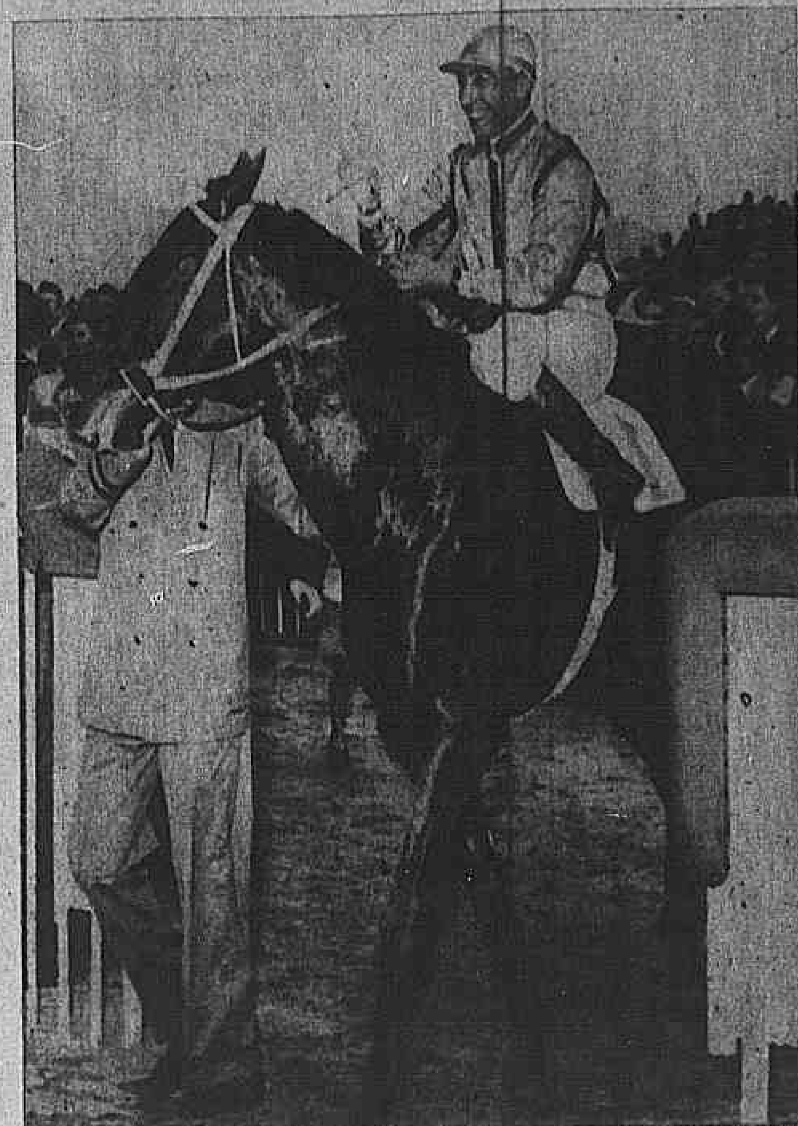
Senhora Jorge Guinle e uma outra dama da elite carioca



A senhora Seabra e outras gentis representantes do mundo feminino carioca



A torcida se anima, com a reação de Helíaco, já nos últimos metros da carreira



Helíaco, o rei das pistas sul-americanas, bi-campeão invicto do «Grande Prêmio Brasil»

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1948 N.º 2.147



ELEGANCIA E DISTINÇÃO NUMA FESTA MEMORAVEL

O «Grande Prêmio Brasil» de 1948 excedeu a toda e qualquer expectativa, pois que foi uma reunião esportiva encantadora, que arrastou consideravel multidão ao Hipódromo mais lindo do mundo. Tudo contribuiu, aliás, para que sucesso absoluto se registrasse. Até o tempo, que nas vésperas parecia ameaçador, transformou-se bruscamente para gaudio dos turfistas e um céu limpo, sem nuvens e uma brisa agradavel deram margem a que o espectador pudesse se sentir à vontade naquele ambiente deslumbrante. Tornou-se assim o grande prado de corridas, centro de elegância, reduto de vibração, local propício para que a alegria imperasse. Desde cêdo, o mundo feminino movimentou-se. O restaurante da elegante sociedade esteve à cunha. Não faltaram as iguarias delicadas e saborosas e os faisões imolados à festa grandiosa. As damas desfilaram envergando os modelos mais novos, cada qual mais bela e harmoniosa na sua «toilette» rica e graciosa. Na Tribuna Social reinou a ética sem excessos, os protocolos sem esfôrço, tudo num clima admiravel numa festa faustosa. Nas arquibancadas sociais o mesmo ambiente e na especial e nas populares idêntica satisfação se notava, entre o espoucar de gargalhadas alegres e o brilho de satisfação no olhar de todos. Depois, a competição em si. Os que jogaram em Bambino viram Helíaco, o grande cavalo nacional, transpôr o disco muitos metros na frente do segundo colocado, outro indigena, o Apuvo. E poules foram rasgadas sem ódio, sem maldições ao favorito que perdera, e que perdera lutando contra dois puro-sangue da criação nacional. Festa sem dúvida excelente, que ultrapassou todas as expectativas. E o provam, o movimento financeiro que constituiu um recorde, a repetição do feito de Helíaco e a vibração que a todos contagiou, dando margem a que o «Grande Prêmio Brasil» de 1948 se tornasse uma festa memoravel, de elegância, de sã esportividade e de brasilidade, também.



Damas uruguaias que representaram a sociedade oriental na magnífica festa



Na «pelouse», senhoritas sorriem ante a câmara fotográfica que as surpreendeu



O Sr. Clemente Mariani e Sra.



Binóculo em punho, a dama não parece satisfeita. Exultou mais tarde, entretanto, com a vitória de Helíaco



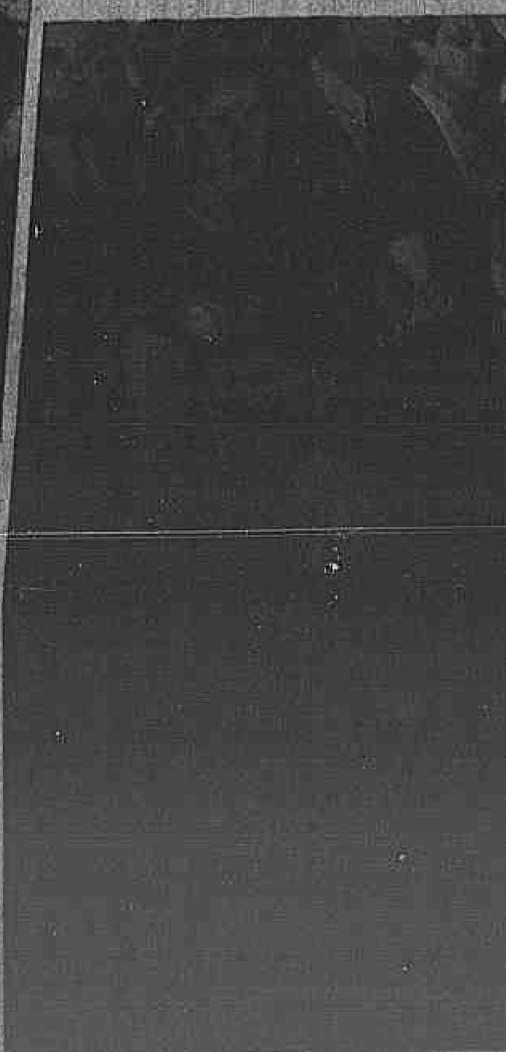
Em todas as fisionomias notava-se a mesma alegria

Senhora Souza Braga, senhorita Lourdes Matos e outros elementos da nossa alta sociedade, em pôse para nossa objetiva

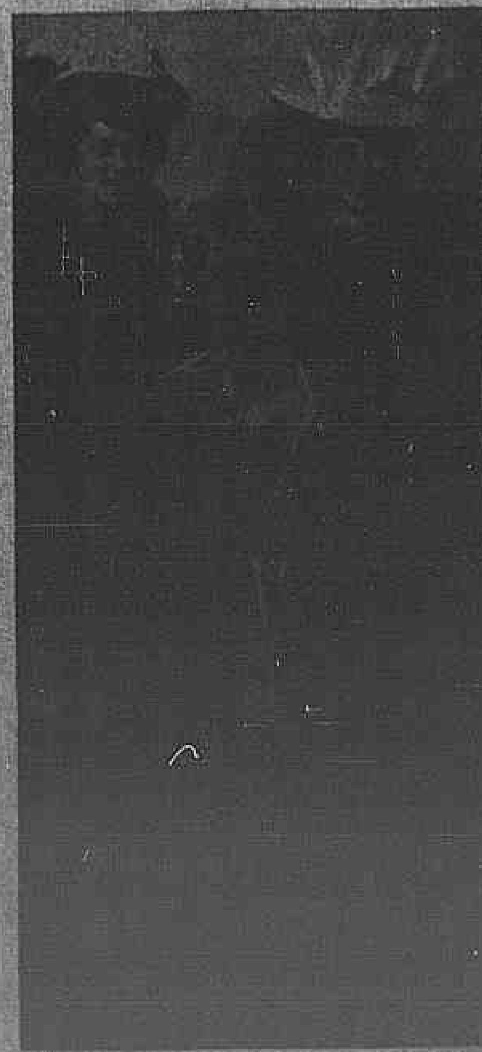




O ministro Trompowski e senhora, na por-



A embaixatriz da India também compareceu. Ela ao penetrar n



Senhorita Dinah Cardoso Martins quando surpreendida pela

O "NEW LOOK"

SADY SEDAS

Lana Turner, a famosa estrela cinematográfica que recentemente chegou incognita a Londres, em companhia de seu marido, é vista na gravura acima quando examinava um dos últimos modelos da moda parisiense.

Esta fotografia foi colhida num elegante clube de Paris. Vem-se figuras da alta sociedade em trajes que representam a ultima moda parisiense.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos a feitio
R. RIACHUELO, 46 — 1.º
TEL. — 22—4470

CONTINUA COM GRANDE EXITO A SEGUNDA SEMANA DA GRANDE VENDA DE
SADY-SEDAS
UMA GRANDE VENDA QUE VALE POR UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO.
PREÇOS de ARRAZAR e RETALHOS para ACABAR
SADY-SEDAS
A CASA DAS BOAS SEDAS
OUVIDOR, 148

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
Sofá Cama
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 — Estacio — Tel.: 48-4676

Cutelaria Fina
[illegible]

Mrs. [illegible] Baker [illegible] de Ascot [illegible]

[illegible]

OPERARIOS ESPECIALIZADOS EM TODOS OS RECANTOS DO BRASIL

A PRIMEIRA TURMA DA ESCOLA DO SENAI DE JUIZ DE FORA E' COMPOSTA DE 12 JOVENS

O TRABALHO EM MINAS GERAIS — PERFEITA ASSISTENCIA SOCIAL AOS ALUNOS — AS OBRIGAÇÕES DO EMPREGADOR



Por todos os recantos do Brasil está abrindo ... um surto de renovação no método de aprendizagem industrial



Alunos da escola de Juiz de Fora, na hora do recreio, saboreando a merenda que é oferecida pelo SENAI



Aula prática do curso vocacional de uma escola do SENAI, em Minas Gerais

JUIZ DE FORA (Do correspondente) — Justamente no dia em que o presidente da República inaugurava a Escola 1-2, na Capital Federal e que constitui o orgulho da aprendizagem industrial, em nosso país, — dispondo de uma matricula geral para 2.400 alunos — um grupo de jornalistas e professores visitava a Escola do SENAI instalada em Juiz de Fora, uma das cinco existentes em Minas Gerais ou seja uma das 68 espalhadas pelo território nacional.

Em Minas Gerais, como é natural, em virtude de ser um dos mais importantes parques industriais do país, o SENAI desempenha papel de relêvo na formação de operários especializados.

Funcionam as escolas de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima, Sabará e Uberaba. Mantém, ainda, o SENAI 6 alunos da Indústria de Santos Dumont matriculados na Escola Profissional "Fernando Guimarães", da Estrada de Ferro Central do Brasil, naquela cidade. Além dos cursos preliminares e de aprendizagem de tôdas as escolas existe, na de Belo Horizonte, o curso vocacional.

Também os cursos extraordinários, compreendendo os cursos rápidos, de aperfeiçoamento e preliminar de adultos, funcionam em tôdas as escolas.

O número de especializações profissionais ensinadas nas suas escolas elevou-se, com a instalação das oficinas de Artes Gráficas, em Belo Horizonte, e Tecelagem e Malharia, em Juiz de Fora, de 18, em 1946, para 22 em 1947.

Examinando, comparativamente, desde 1946, os cursos ordinários e extraordinários, verificou-se, que, nos primeiros, foi apreciavel o aumento de matriculas, tendo havido decréscimo nos cursos extraordinários, em 1947. Houve, também, nos cursos ordinários, aumento da matricula por ofício, que apresenta os seguintes números: 871, no 2º semestre de 1946, e 636 e 689, nos dois semestres de 1947. A matricula por ofício, nos cursos extraordinários, foi de 283, durante todo o ano.

Comparando a matricula inicial com a matricula geral e com o número de alunos aprovados em cada semestre, verifica-se que os cursos ordinários apresentam, como é natural, melhor rendimento. Com efeito, nos primeiros, a percentagem da matricula final em relação à matricula total foi de 79,47%, no 1º semestre: e 79,52%, no 2º semestre. Já nos cursos extraordinários, os índices foram .... 82,33% e 49,45%, respectivamente. Quanto às aprovações de alunos, apresentam os cursos ordinários os seguintes resultados: 1º semestre 49,74% de aprovação sôbre a matricula final; 2º semestre 76,81%. Nos cursos extraordinários, a percentagem de aprovação, nos dois semestres, foi de 41,82%. ....

As causas de abandono dos cursos, ligadas em grande parte à condição social dos alunos foram pormenorizadamente estudadas e continuam a merecer a máxima atenção da administração nacional, que se empenha em removê-las ou, pelo menos, atenuar os seus efeitos.

No que se refere à frequência de alunos foram bons os resultados obtidos, demonstrando uma frequência média, em cada semestre, de 86,82% e 88,80%, nos cursos ordinários e 74,81% e 84%, nos cursos extraordinários.

A frequência de professores, de grande importância no regime de funcionamento do SENAI, apresenta também excelentes resultados, representados pelas percentagens de comparecimento de 94,18% e 93,43%, respectivamente, no 1º e no 2º semestre.

Aliás, nunca é demais lembrar a impressão de um jornalista sôbre os funcionários do SENAI: homens e mulheres competentes e íntegros que poderão servir de exemplo às gerações de amanhã.

O CUSTO "PER CAPITA" DOS CURSOS

Num país com a indústria arraigada aos métodos antigos e com elevado índice de analfabetismo, indiscutivelmente, o ensino profissional tem que ser dispendioso, quando é sabido que o aluno do SENAI, recebe completa assistência social, em todos os setores.

Depois de meticuloso estudo foi conhecido o custo "per capita" de cada curso do SENAI, em Minas Gerais: — Curso de aprendizes de ofício, Cr$...... 2.415,44; curso de aspirantes à indústria, Cr$ 2.415,44; curso vocacional, Cr$ 1.811,58; curso preliminar, Cr$ 1.207,71; curso preliminar de adultos, Cr$ 1.006,44; curso de aperfeiçoamento, Cr$ 754,82; cursos rápidos, Cr$.... 1.207,71; curso de trabalhadores menores, Cr$ 1.207,71.

Muito de propósito, o jornalista acentuou o alto custo do serviço de assistência social do SENAI.

A simples publicação destas cifras fala pela eloquência dos fatos.

A parte de assistência médica, dentária e alimentar foi orientada pelo Serviço Médico do Departamento Regional do SENAI, que também se encarregou dos exames indispensaveis à admissão de serventuários e alunos, bem como dos reexames anuais dos mesmos.

O movimento em 1947, pode ser expresso pelos seguintes totais; só em Minas Gerais:

ASSISTENCIA MEDICA: curativos, 3.179; consultas, 497; vermifugos, 1.497; ferruginosos, 23.671; injeções, 5.237; indicações, 869; exames e reexames de fezes, 1.869; exames e reexames de Wassermann, 806; exames de urina, 248; abreugrafias, 805; exames medicos, 1.967.

ASSISTENCIA DENTÁRIA: pivôs, 87; pontes, 20; curativos, 1.823; extrações, 340; obturações, 2.981; pulpectomias, 180; dilatação de canais, 263; obturação de canais, 272; dilatação de abcessos, 32; preparação de cavidades, 2.035; albação de tártaros, 345; incrustações a ouro, 15; incrustações a acolite, 77; limpeza bucalo, 222.

ALIMENTAÇÃO DISTRIBUIDA: pães, 108.154; biscoitos, 283 quilos; leite, 29.903 litros; frutas, 106.903.

O SENAI despendeu, em Minas Gerais, com o Serviço de Assistência Social, a importância de Cr$ 480.884,20, no ano de 1947.

OBRIGAÇÕES DO EMPREGADOR

Logo à entrada do edifício onde funciona a Escola do SENAI, em Juiz de Fora, o visitante lê num cartaz:

"Ao empregador ou seu representante compete: 1) — controlar, com regularidade, a caderneta escolar; 2) — justificar, quando fôr o caso, no local indicado na caderneta escolar, as faltas do menor à escola; 3) — comunicar-se com a direção da escola, sempre que desejar qualquer esclarecimento do SENAI; 4) — proporcionar ao menor as facilidades para frequência regular às aulas; 5) — pagar ao menor o salário dos dias em que este comparecer às aulas do SENAI; 6) — descontar do sa-

(Continua na 6 pág. tipográfica)



O SENAI também cuida da alimentação do futuro trabalhador. Eis um grupo de aprendizes recebendo merenda ... em Minas Gerais

COISAS DO TEMPO DOS FLAMENGOS

UM DEPOIMENTO DE ALFREDO DE CARVALHO ATUALIZADO POR GILBERTO FREYRE — A EDIÇÃO EM PORTUGUES DA CELEBRE "DE MEDICINA BRASILIENSE" DE GUILHERME PISO — A PERSONALIDADE E A OBRA DO ARQUIATRA DE NASSAU — OPINIÃO DE JULIANO MOREIRA — RECORDANDO OUTRA FIGURA ILUSTRE DAS LETRAS CIENTIFICAS DO BRASIL HOLANDES — JORGE MARCGRAVE NO JULGAMENTO DE MELO LEITÃO — O ALTO SENTIDO DA INICIATIVA DO PROFESSOR AFFONSO TAUNAY PROMOVENDO A PUBLICAÇÃO DAQUELES PRIMORES DA CULTURA HOLANDESA SEISCENTISTA — ALGUMAS PALAVRAS SOBRE BARLEUS E SUA HISTORIA DO BRASIL



OS holandeses Nassau deixaram, no Brasil, uma lenda de opulência e progresso que os séculos não conseguiram apagar.

Alfredo de Carvalho escreveu: "quem quer que jornadeando pelo interior do Estado (de Pernambuco), ao deparar com vetusta ruina de consideravel edifício, abraçada de floridas lianas e acolchoada do veludo esmeraldino das parietárias, inquirir dos moradores próximos a sua origem, quais os seus primitivos construtores, terá sempre como resposta:

— E' obra do tempo, dos framengos..."

Recentemente, Gilberto Freyre foi tirar a prova da afirmação e constatou sua atualidade.

Justiça de folclore — se me permitem a expressão — inspirada pela tradição de uma experiência que só se iria repetir quase duzentos anos mais tarde, quando tivemos entre nós o senhor D. João VI e sua gente.

Que o povo tem razão, não se discute.

De minha parte, direi: sempre que ponho os olhos sôbre algum monumento que recorda a presença dos flamengos no Brasil surpreendo-me com a sua valia, convencido de que a realidade supera a fama.

★

Prova do que vai dito é a "De Medicina Brasiliensi", escrita por Guilherme Piso, editada recentemente em português pelo Museu Paulista.

Vamos, inicialmente, recordar, em rápidas linhas, quem foi Guilherme Piso.

Filho de Leyden, onde nasceu em 1611, doutorou-se em medicina, aos 22 anos, em Caen, na Normandia. Tendo falecido, logo ao chegar ao Brasil, o médico pessoal do conde de Nassau, Piso foi mandado da Holanda para exercer aquele cargo e mais o de chefe da missão encarregada de fazer explorações cientificas nos domínios batavos do Novo Mundo. Cabe-lhe, pois, o privilégio de ser apontado como o responsavel pela primeira missão, puramente científica que visitou a América. Se fosse necessário falar da expressão cultural da iniciativa, bastaria citar as palavras consagradoras de Affonso Taunay: "obediente aos mais notavel programa como jamais se elaboraria igual e se cumpriria dentro destes limites até princípios da era contemporânea".

A OBRA DE PISO

Piso esteve no Brasil até o regresso de Nassau à Europa. Fixando-se em Amsterdã, tornou-se ali médico de nomeada, vindo a falecer aos 28 de novembro de 1678. Foi ele o primeiro a fazer necrópsias do Brasil e é, sem contestação, o fundador da nosologia brasileira.

Juliano Moreira fez acurado estudo da obra que Piso dedicou à medicina brasileira. Repetindo aqui alguns trechos do trabalho daquele cientista patrício, pretendemos não apenas proporcionar aos leitores um depoimento digno do mais alto acatamento como revelar, para muitos, faceta pouco conhecida do espírito de quem foi mestre excelso da psiquiatria. Escreveu Juliano Moreira: "De quatro livros ou seções se compõe a obra de Piso: o primeiro trata de "aere, aquis et locis". O segundo: "de endemiis et familiaribus morbis in Brasilia", dividido em 22 capítulos em que sucessivamente se ocupa das febres, das doenças oculares, do espasmo, "de stupore", "de catharris", da desinteria, das doenças contagiosas, do bicho do pé, etc. O livro terceiro trata "de venenis et eorumque antidotis". O quarto: "de facultatibus simplicium".

Esta obra, evidentemente magistral — prossegue Juliano Moreira — reexaminada com afinco, evidencia, a cada perquirição, excelências novas, e, porisso, ainda é hoje uma das mais lídimas glórias da literatura médica holandesa. A Piso devemos uma descrição, exata e minuciosa, das endemias então reinantes no Brasil e dos meios de tratá-las. Observou a bouba, o tétano, paralisias várias, a desinteria, a hemeralopia, o máculo.

Descreveu a ipeca e sua qualidade emeto-catártica, das quais já se utilizavam os aborígenes muito antes do célebre médico Adriano Helvetius, avô do notavel filósofo francês Claudio Adriano Helvetius, haver recebido de Luís XIV mil luises de ouro, títulos e honrarias, por haver descoberto exatamente aquelas mesmas virtudes terapêuticas. De 1688 data o Tratado de Helvetius intitulado "Remède contre le cours du ventre".

Apreciando a extensão dos estudos do arquiatra holandês no campo da flora medicinal brasileira, Juliano Moreira escreveu o seguinte: "Mostrou a ação terapêutica do caco andaçú, da copaiba, do tipi, do sassafrás, da japecangá, da capeba ou pariparoba, do jaborandi. A propósito deste último vegetal, Piso, em vários lugares de sua obra, faz menção muito nítida de suas propriedades sialagogas e diaforéticas, sendo admiravel, como dizem os médicos holandeses Bauer e Stokvis, tenha a medicina levado tantos anos para descobrir esses fatos.

Foi ainda Piso quem primeiro pressentiu as propriedades pépticas da "Carica papaya".

Não se limitou o cientista holandês ao exame da flora brasileira; em sua obra lê-se o primeiro relato sôbre o bicho do pé, o melhor modo de o observar, que o era por meio do megáscópio — por certo um microscópio simples (cosque per megascopium explorare oportet) e a maneira então, e ainda muito depois, usada de extrair o animálculo".

Longe iríamos se fôssemos transcrever quanto Juliano Moreira discorreu celebrando o monumento que Piso erigiu à ciência de seu tempo.

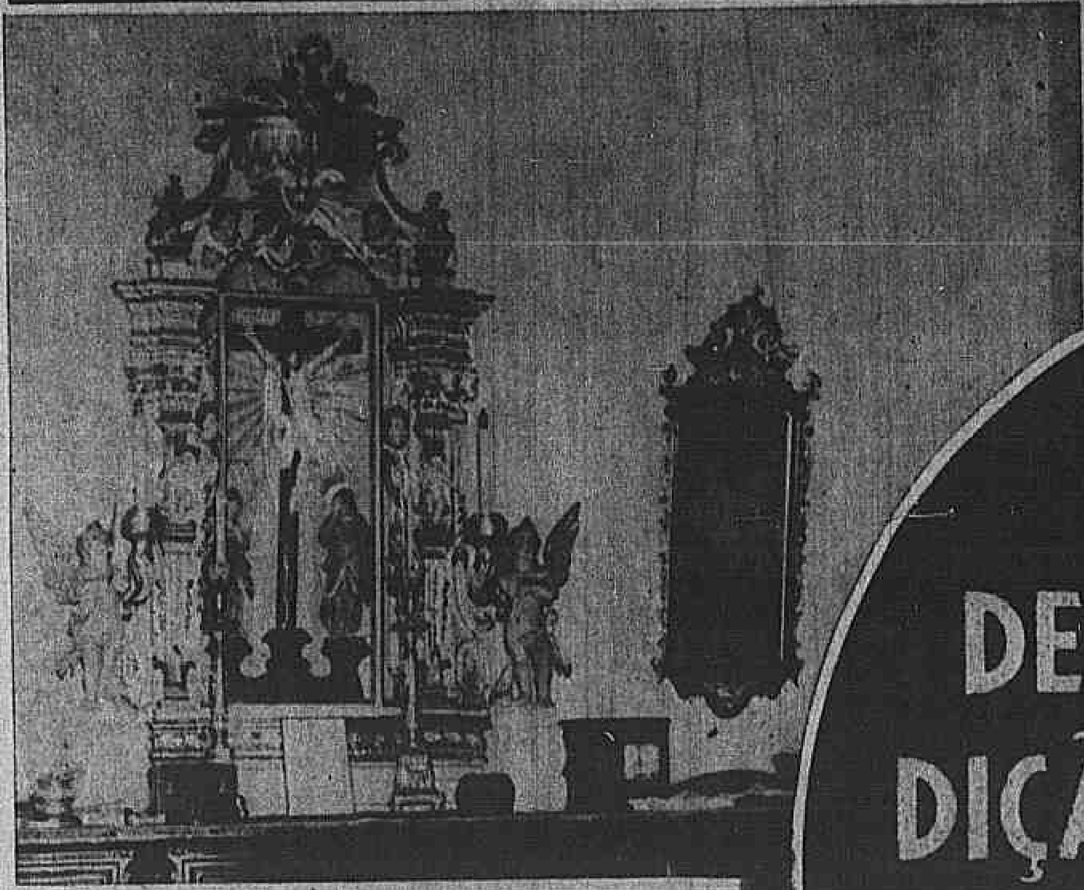
A guisa de curiosidade e sempre apoiado na autoridade do saudoso psiquiatra, frisamos que aos cientistas Guilherme Piso e Jorge Marcgra-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)







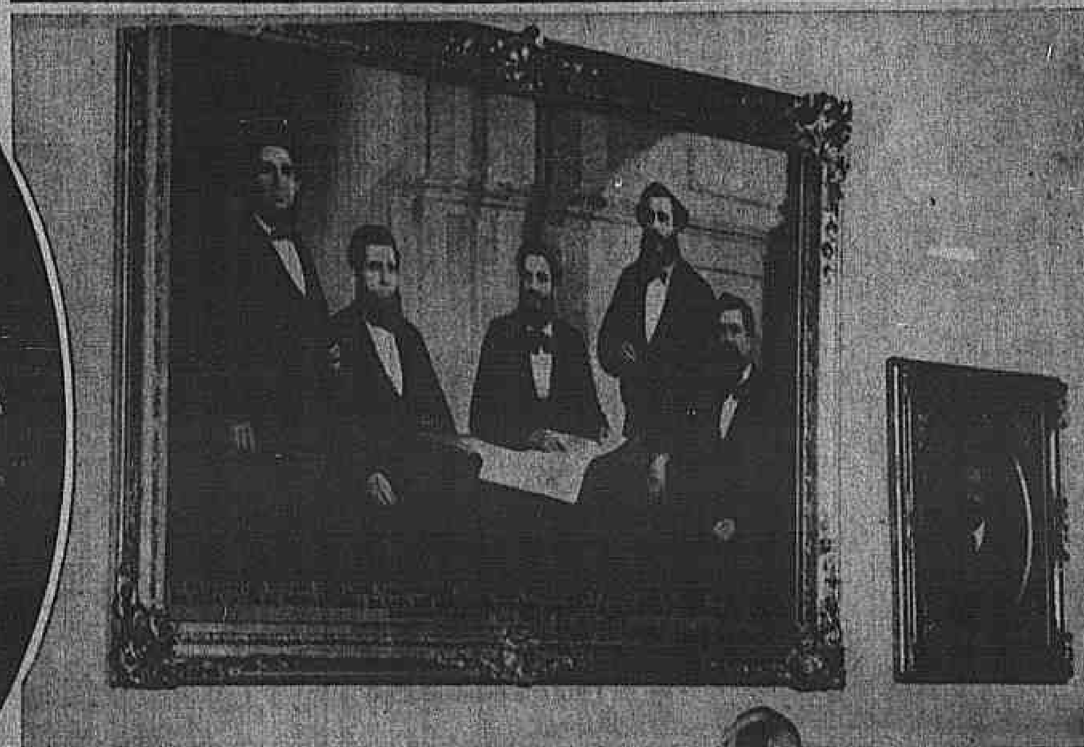


SIMBOLO DE FÉ E DE TRADIÇÃO RELIGIOSA

A IGREJA DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES NASCEU APÓS A ABOLIÇÃO DOS ORATÓRIOS PÚBLICOS — FOI O PRIMEIRO TEMPLO DA CÔRTE A RECEBER UM CARRILHÃO POR MÚSICA — ATINGIDA POR UMA BALA DO "JAVARI", NA REVOLTA DA ARMADA — REVELAÇÕES DE UM SACRISTÃO QUE HÁ CINQÜENTA ANOS EXERCE O SEU MISTER

Reportagem de FLORENCIO SANTOS

(Fotos de HORACIO VIEIRA)



COM sua torre esguia alçada para o alto como um convite suave à oração e à fé, a igreja da Lapa dos Mercadores lembra um nicho rústico, enramado de ornatos, no estilo barroco e encravado entre as ruas do Ouvidor e dos Mercadores. Antigamente ali era um oratório. Um simples e modesto oratório, colocado no trecho fronteiro e voltado para o mar, aos pés do qual se prosternavam as legiões de fiéis, em sua maioria pequenos negociantes ambulantes que exerciam a sua atividade pela redondeza e ali vinham orar.

Mais tarde, com a abolição oficial dos oratórios públicos foi ali erguida uma capela, que recebeu o nome de Lapa dos Mascates, nela se entronizando uma imagem: Nossa Senhora dos Mascates, que passou a ser cultuada com fervorosa e extremada devoção. Era a época das grandes festividades religiosas, cuja suntuosidade atraía até a atenção de estrangeiros. Os templos regorgitavam de fiéis; brilhavam os altares na profusão de luzes emanadas dos toalheiros e candelabros ou das velas resguardadas em mangas de cristal trabalhado. Era a época do esplendor do ouro e da prata maciça; e do jacarandá de lei, dos paramentos vistosos e dos cerimoniais deslumbradores. Em 1747 foi instituida a Irmandade e em 1750 construida a atual igreja, que substituiu a antiga capela. Visitamo-la um desses dias, em companhia do confrade Mauro de Almeida, que há coisa de meio século faz uma ronda pertinaz pelas igrejas, embriaga-se de incenso, ouve o latinório e anota as curiosidades relacionadas com a gênese dos nossos templos, sendo doutor em coisas do agiologio cristão. Penetramos juntos a pequena nave e fomos até o altar-mór. À direita, num "hall" que dá acesso ao consistório, estavam os motivos principais da curiosidade do reporter.

*

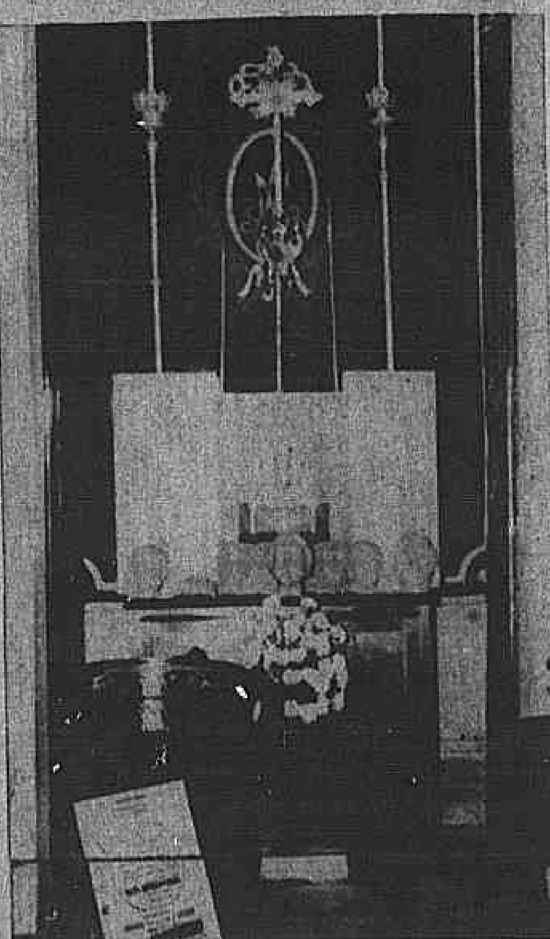
Ali fôramos, na verdade, para ver a estátua de Fé, toda em granito, que em 6 de setembro de 1893, na ocasião da revolta de Custodio José de Melo, o bravo almirante, fôra inesperada e dramaticamente apeada de seu pedestal, na torre da Lapa dos Mercadores, por uma bala disparada por um dos artilheiros do "Javari", um dos navios da esquadra revoltada contra o marechal Floriano Peixoto. Arrancada pelo balaço, profanador, a estátua foi arrojada sôbre um edificio visinho à igreja, penetrou pelo telhado e foi até o solo. A alma religiosa da cidade sofreu com o episódio um forte abalo, mas ressurgiu fortalecida em seu ardor cristão. E o fato foi comentado e repetido de bôca em bôca, durante muito tempo. A estátua da Fé tinha, porém, pouco sofrido. Apenas o polegar e o indicador da mão esquerda foram fraturados e a cruz que carrega no regaço, como uma antorcha luminosa a abrir as clareiras da fé, se achava partida. Assim, ficara ela praticamente ilesa. A bala, já histórica, foi recolhida a um nicho aberto na parede e onde ainda hoje se acha, e a estátua conservada no "hall" da igreja.

*

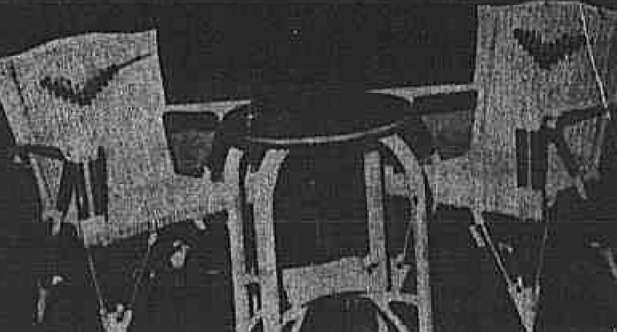
Oscar José de Castro, há 28 anos é o sacristão da igreja da Lapa dos Mercadores e há cêrca de 50 anos vem exercendo esse mister em vários templos da cidade, tendo começado como "coroinha" e sendo um dos sacristães mais disputados pelos padres, devido aos seus conhecimentos do ritual. Era sacristão de luxo. Ele conta ao reporter as festividades celebradas noutros tempos na ocasião da festa da Santa que é a 8 de setembro. Armavam-se coretos no largo e os vendedores ambulantes com seus taboleiros cobertos de panos brancos rendados e iluminados a velas atraiam os fiéis com suas bugigangas, rosários de roscas e "quindins" e "bombocados". Havia uma interessante competição para obter do "República", famoso leiloeiro da época, o privilégio de apregoar as prendas: E os gaiatos cantavam copias como esta:

"Todo homem que é casado
Deve ter um pau no canto
Que é p'ra coçar a mulher
Quando tiver de quebranto".

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



AGOSTO 9 SEGUNDA ... AGOSTO 14 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA



CONJUNTO DE CORDA
PREÇO NORMAL......CR$ 660,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 495,00
CASA FLOR
ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS, VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
PRAÇA TIRADENTES, 50 AV. 28 DE SETEMBRO, 18
— ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
Suisso

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 43-6875
Rua do Catete, 66 — Tel. 25-2125
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-6865

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
COLCHÕES:
DE CABELO CR$ 395,00
DE CORTIÇA CR$ 135,00
DE CRINA VEGETAL CR$ 130,00

O BRASIL ENFRENTARÁ AMANHÃ A TCHECOSLOVAQUIA

(AMPLO NOTICIÁRIO SÔBRE AS OLIMPIADAS, NA PAGINA ESPORTIVA)

CISÃO NA FRENTE COMUNISTA BRITÂNICA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT.

PROVIDENCIAS PARA APRESSAR O AUMENTO

Até o fim da semana entrante estará no plenário — E dentro de breve prazo será aprovado, em discussão única — Fala à MANHÃ o relator da matéria na Comissão de Finanças da Câmara, deputado Leite Neto

O deputado Leite Netto falando ao redator da MANHA

COMO temos reiteradamente noticiado, tudo indica que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo até o fim deste mês, já poderá ir para o Senado.

Só temos razões para insistir nesse prognóstico.

Ainda agora, o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, acaba de ter, com o presidente da Câmara, sr. Samuel Duarte, e o sr. Souza

(Conclui na 10.ª pág.)

O P. C. DA AUSTRALIA ACUSA O PARTIDO INGLES — DIVULGADA A NOTICIA PELO JORNAL SOVIETICO DE LONDRES

LONDRES, 7 (Por Walter Kolarz, da U. P.) — O órgão comunista "World News & Views" revelou que havia irrompido um conflito entre os partidos comunistas britanico e australiano.

Acredita-se que êsse conflito provavelmente também existe em outras partes do Império.

A referida publicação estampou uma declaração de quatro mil palavras da Comissão Central Comunista da Austrália criticando seus camaradas britanicos por ter aprovado o Plano Marshall. A declaração tambem os acusa de colaboração com a burguesia britanica e de se colocar em posto de oposição direta á luta das classes trabalhadoras britanicas e de abandonar os principios marxistas-leninistas. A declaração ataca o secretário comunista britanico Harry Pollit e

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.147

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

NÃO HAVERÁ OCUPAÇÃO DAS BASES BRASILEIRAS

EM DECLARAÇÕES EXCLUSIVAS PARA "A MANHÃ" O MINISTRO TROMPOWSKY DESFAZ UMA INFORMAÇÃO ERRÔNEA — VAMOS REABILITAR AS INSTALAÇÕES DE BELÉM E NATAL — FOCALIZADO, TAMBÉM, O CASO DA AVIAÇÃO CIVIL. — A SITUAÇÃO EXATA DAS EMPRESAS COMERCIAIS DE NAVEGAÇÃO AEREA

Ministro Armando Trompowsky

O ministro Armando Trompowsky recebeu, ontem, na parte da manhã, os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva.

A palestra versou sôbre as atividades e condições da navegação aérea comercial em nosso país.

Esclarecimentos

Respondendo ás primeiras perguntas, disse, inicialmente, o titular da Aeronáutica:

— "A imprensa nestes ultimos dias tem focalizado insistentemente a situação das companhias nacionais de transportes aéreos.

O Ministério da Aeronáutica, sob cuja jurisdição se encontra êsse importante setor da atividade nacional, se compraz em poder esclarecer assunto de tanta relevância, muito embora não se julgando obrigado a intervir, mesmo ante exageros dialéticos, como o de classificar de "ensilhamento", e à beira do abismo, em colapso, a situação de todas as empresas nacionais de transporte aéreo. Exageros êsses que os contra argumentos das próprias emprêsas interessadas reduziriam aos seus verdadeiros limites, se não houvesse sido dito, com bom humor, mas também com malicia embora sem espirito de agravo, que o Govêrno assiste à derrocada (se derrocada houvesse) indiferente, "de camarote" budisticamente.

Para bem mostrar que a administração publica de há muito vem se preocupando com a questão, que tem agido e tomado providências para atenuar o mal que realmente existe mas que não tem as proporções propaladas; que o Govêrno, enfim, está presente, no seu devido lugar, ati-

(Conclui na 8.ª pág.)

Club dos AMORES

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

Conspiração comunista

MANAGUA, 7 (INS) — O jornal de Managua "Novedades" informa hoje sobre uma conspiração comunista para derrubar o govêrno do Panamá e debilitar as defesas do canal.

O jornal diz que a Guatemala e Costa Rica apoiariam plenamente o ex-presidente do Panamá, dr. Arnulfo Arias, para se apoderar do govêrno.

CONTRABANDO HUMANO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (INS) — As autoridades da policia da Argentina e do Uruguai, estão se esforçando por acabar com os grupos de burladores da lei, dedicadas ao contrabando humano entre ambos os países, e que, em sua totalidade se relaciona com os refugiados da Europa.

Centenas de refugiados, nos ultimos dois anos, especialmente judeus alemães, poloneses e austríacos, entraram ilegalmente na Argentina, procedentes do Uruguai, depois de cruzar o rio da Prata em pequenas embarcações abertas que se infiltram entre a sombra da noite, e assim executam a sua perigosa missão de navegar 30 milhas através águas agitadas e profundas.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

Acareados Renita e Galvão

Sem resultado, porém, mantendo cada um suas afirmações anteriores — O sargento livrou-se da polícia, graças a uma ordem de "habeas-corpus" — Mas foi recolhido à Base Aérea do Galeão — Surge uma testemunha em favor do novo acusado — Continuam a tatear as autoridades do 6.º distrito

Ontem à tarde, as autoridades do 6.º distrito policial estiveram em franca atividade, a fim de dar os ultimos retoques nas rumorosas diligências em tôrno da estupida agressão de que foi vitima Renita Castro, mulher de vida fácil, atacada a machadinha, domingo passado, no interior do seu apartamento à Avenida Mem de Sá, 253. Os leitores que acompanharam o caso, devem estar lembrados que no decorrer das investigações, surgiram episódios interessantissimos e surpreenden-

(Conclui na 10.ª pág.)

Renita, no Pronto Socorro é acareada com o Sargento Galvão, na presença do delegado Poter, do comissário Pinheiro e de dois jornalistas entre os quais o reporter de A MANHÃ

VELOZ AVIÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Um avião de combate noturno, desenhado e construido na Argentina, fez o percurso de Buenos Aires a Cordoba em 38 minutos e uma velocidade de 650 quilômetros horários. A chegada do veloz aparelho foi presenciada por altos chefes militares

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO, LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

APELO DA O.N.U. AOS 4 GRANDES

Para que resolvam suas divergências sôbre o problema alemão

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — A O. N. U. fez hoje um pedido às 4 grandes potências para que reiniciassem as negociações encaminhadas no sentido de obter um tratado de paz com a Alemanha.

O pedido foi feito pelo secretario geral da O. N. U. Trygve Lie, ao dar à publicidade o relatório apresentado anualmente à Assembléia Geral e no qual salienta aos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia, a necessidade de resolverem suas divergências a respeito da Alemanha, dizendo que nada contribuiria mais para o sucesso das Nações Unidas do que a solução dêste problema.

OS EE. UNIDOS TÊM INTERESSE DIRETO NO DANUBIO

DECLARA O DELEGADO NORTE-AMERICANO NA CONFERÊNCIA DE BELGRADO

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos à Conferência do Danubio, Cavendish Cannon, declarou perante a mesma que seu país tem direito à voz no regime desse rio devido aos interesses de sua ocupação da Alemanha e da Austria. Cannon respondeu a um ataque do delegado soviético, Andrei Vishinsky, ao projeto norte americano de convenção, e à acusação de que o interesse dos EE. UU., é meramente político. "Não esqueçamos — disse Cannon — o interesse direto dos Estados Unidos, que ocupa uma posição ao longo do Danubio. Parte da Alemanha, do Danubio, e da marinha mercante alemã que trafega no Danubio são problemas inseparavelmente unidos. Até que se estabeleça um govêrno alemão soberano e se lhe outorgue plena participação no regime do Danubio, os Estados Unidos terão a responsabilidade de representar os interesses alemães."

Cannon disse também que o mesmo se aplicava à Austria.

O delegado soviético Vishinsky, falou durante 45 minutos, sendo quase todo seu discurso de caráter jurídico, em que passou em revista o problema do Danubio desde a atualidade até a convenção de 1921.

O delegado britanico, sir Charles Peake, protestou energicamente contra o que qualificou de "agressão da maioria da conferencia contra os direitos da minoria". Seu protesto foi motivado pelo fato de que o presidente bulgaro pôs em votação no mesmo tempo duas propostas britanicas, uma para que a Questão do Danubio fosse entregue à Côrte Internacional de Haya, e outra para que fosse confiada a um Tribunal Internacional constituido de três membros. Charles Peake, além de protestar com as "taticas esmagadoras", queixou-se tambem de que Vishinsky se levantasse para falar depois da conferencia ter entrado num periodo de descanso.

DERROTA COMUNISTA NA FRANÇA

PARIS, 7 (A.P.) — Os comunistas desfecharam violenta campanha contra o plano de reforma financeira do govêrno, na Comissão de Finanças da Assembléia, mas foram derrotados por 29 votos contra 14.

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 33 2573 — RIO

A MANHÃ

ESTE jornal completa amanhã o seu sétimo ano de existência. Aparecendo aos 9 de agosto de 1941, sob a direção da brilhante inteligência e do formoso espirito público de Cassiano Ricardo, um dos nomes de máxima projeção no panorama da cultura brasileira contemporânea, A MANHÃ tem procurado ser fiel aos propósitos de elevação intelectual que assim lhe foram comunicados e, do mesmo passo, tratou de empreender uma sólida aproximação com os sentimentos e interêsses do povo.

De que foi bem sucedido neste duplo esfôrço, eis o que testemunha a crescente simpatia que a vem distinguindo nos mais diversos setores da opinião e que é atestada pelo rápido desenvolvimento da sua circulação e pelo feliz êxito de suas iniciativas de tão diversas modalidades.

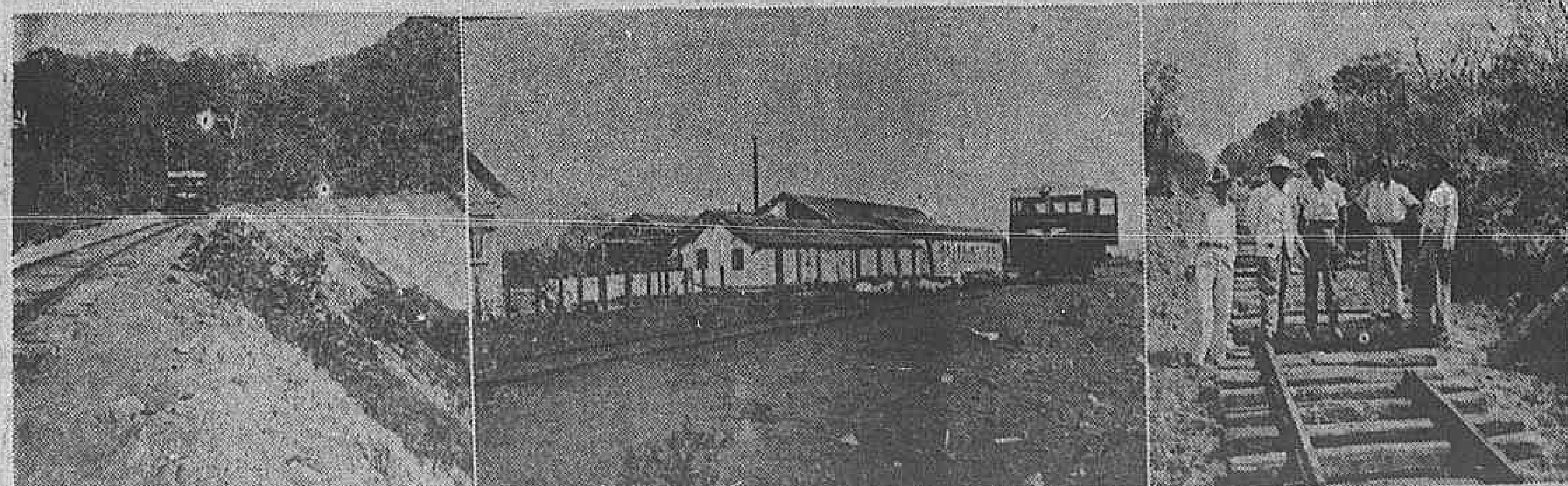
Com o registro do aniversário de A MANHÃ, desejamos renovar a expressão de nosso profundo reconhecimento pela preferência dos leitores, anunciantes e de todos quantos nos distinguem com sua favorável acolhida, assim como a firme resolução de, pelo constante melhoramento de nossos serviços, corresponder, de maneira cada vez mais vigorosa, a uma predileção que tanto nos desvanece.

TRILHOS DO PROGRESSO NO CORAÇÃO DA BOLIVIA

O que é a E. F. Brasil-Bolivia

DE CORUMBÁ A SÃO JOSÉ DE CHIQUITOS — A OBRA CIVILIZADORA DA IMPORTANTE REALIZAÇÃO — ENCONTRAR-SE-ÃO EM ROBORÉ, AINDA ESTE MÊS, OS PRESIDENTES EURICO DUTRA E HENRIQUE HERTZOG

Reportagem de ALVARO GONÇALVES — *Fotos de HELIO PONTES*



Esta página mostra a E. F. Brasil-Bolivia. A primeira mostra um aterro em local dantes alagadiço. A segunda, um detalhe das construções que estão sendo feitas em território boliviano. E finalmente, a ponta dos trilhos a cêrca de seis quilômetros de São José de Chiquitos. Aparecem, além do reporter, os engenheiros Torres e Miranda, do Brasil

QUEREMOS contar-vos a história de um passeio pela Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, ou, para sermos mais precisos: gostariamos que viajasseis conosco através dêsses campos imensos de antigos alagadiços, hoje milagrosamente fundidos no aço dos trilhos que aproximam dois povos, numa união magnifica da geografia e do espirito. Haveis de conhecer também, como o conhecemos nós, homens decididos e trabalhadores, autênticos bandeirantes para quem o ideal do progresso está acima de tudo não obstando as dificuldades que tiveram e ainda terão de enfrentar para levar sempre para adiante as pontas dos trilhos que escrevem essa sadia expansão da amizade, permitindo levar aos corações bolivianos a mensagem da nossa amizade.

(Conclui na 10.ª pág.)

4 MIL ANOS...

PARA CONTAR UMA HISTORIA!

"O Egito é um presente do Nilo" — disse Herodoto, constatando a ação fertilizante das enchentes periódicas do rio. Parafraseando o historiador, poderiamos tambem afirmar: — A Cerveja é uma Dádiva dos Deuses! Porque foi uma Deusa do antigo Egito, Isis, quem revelou o segredo amavel da deliciosa bebida, ensinando aos homens a preparação da cerveja pela fermentação da cevada. Apreciadissima desde a mais remota antiguidade, cerca de 4.000 anos, a cerveja vale principalmente pelos elementos nutritivos que a compõem, tornando-a superior a qualquer outra bebida. Fabricada à base de cevada e lúpulo, seu teor alcoolico é apenas de 30 gramas por litro, motivo pelo qual a cerveja, quando tomada em doses normais, é benéfica ao organismo. Velha de 40 séculos, a cerveja tem sido usada por centenas de gerações, destacando se, entre as melhores do mundo, as cervejas brasileiras.

PRODUTOS DA

ANTARCTICA

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nesta grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetêmos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL "M" E "F"

DRÁGEAS

Para a debilidade SEXUAL

FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

A MANHÃ

As felicitações da A. B. I.

A propósito da data que hoje comemoramos, recebemos do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o atencioso oficio que transcrevemos abaixo e cujos têrmos agradecemos:

Agosto — 9 — 1948

Prezados confrades de "A Manhã".

A data do aniversário de fundação de "A Manhã", vibrante órgão da nossa imprensa que soube conquistar lugar de projeção no cenario jornalistico do país pelas suas campanhas populares e pelos serviços prestados ao progresso do Brasil, é de jubilo para a nossa classe, cujos sentimentos a Associação Brasileira de Imprensa, reflete, compartilhando com as alegrias dos prezados confrades e enviando a todos os que nela empregam a sua colaboração, destacadamente a Ernani Reis, seu brilhante diretor, as mais cordiais e sinceras felicitações.

Herbert Moses

Debates entre os trabalhadores da energia elétrica

VAI OUVI-LOS O MINISTRO MORVAN DE FIGUEIREDO — TERÇA-FEIRA A REUNIÃO NO ORGÃO SINDICAL

O ministro do Trabalho comparecerá na próxima terça-feira, às 17 horas, ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia, à rua presidente Vargas n.º 3-956, para assistir ao debate entre os operários associados do referido orgão. Nesta oportunidade os assuntos de maior interêsse da classe serão ventilados para conhecimento do titular da pasta.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Tempo instavel passando a ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Em acentuado declinio.
VENTOS — De Sul a Oeste com rajadas de frescas a muito frescas.
MAXIMA: — 23,7.
MINIMA: — 13,3.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas tabeladas no 13.º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA

Fôlha	Guichet
7.238 H — I	141
7.239 I — J	142
7.240 J — L	143
7.241 L — M	144
7.242 M	145
7.243 M	132
7.244 M — N	133
7.245 N — O	134
7.246 O — S	135
7.247 S — Z	136
7.248 Z	137
7.249 A — Z	138

MONTEPIO DOS OPERARIOS DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

Fôlha	Guichet
7.350 A — D	139
7.351 O — I	140

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2014

BOMBEIRO
Aviso de Incêndio 22-2041

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0183

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3369
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4201
Central Aérea 27-1622
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Vasp 22-8582

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0030

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7520
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-0278
Agência Méier 29-4687
À noite:
Domingos e feriados 23-9590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

TELEFONES POLICIAIS
1.º Distrito Policial 27-0839
2.º Distrito Policial 37-1733
37-4455 e 37-2571
3.º Distrito Policial 26-0227
4.º Distrito Policial 25-2277
e 25-5760
5.º Distrito Policial 22-2267
6.º Distrito Policial 32-2827
7.º Distrito Policial 23-1363
8.º Distrito Policial 43-2264
9.º Distrito Policial 43-6716
10.º Distrito Policial 22-2265
11.º Distrito Policial 43-2260
12.º Distrito Policial 43-2263
13.º Distrito Policial 43-2270
14.º Distrito Policial 32-0760
15.º Distrito Policial 23-0272
16.º Distrito Policial 23-0474
17.º Distrito Policial 38-2450
18.º Distrito Policial 28-2173
19.º Distrito Policial 43-2741
20.º Distrito Policial 31-1404
21.º Distrito Policial 30-1026
22.º Distrito Policial 29-1218
23.º Distrito Policial 29-1220
24.º Distrito Policial 29-8076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes 21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá 11
27.º Distrito Policial — Bangu 16
28.º Distrito Policial — Campo Grande 21
29.º Distrito Policial — Santa Cruz 19
30.º Distrito Policial — Governador 42
Rádio Patrulha 32-4242
Comissariado Anchieta — Marechal Hermes 651
Comissariado Paquetá — Paquetá 31
Posto Pol. Morro Pinto 43-8325
Posto Pol. Alto Boavista 38-1535
Posto Pol. Del Castilo 29-0263
Posto Pol. Inhauma 49-0780
Posto Pol. Terra Nova 29-3039
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes 400
Posto Pol. Realengo — Bangu 841
Pericia (Gab. Ex. Peric.) 42-2159
Assistência Policial 23-2393
Secão Imprensa (S-1) 22-1823
Inspt. Trafego (Fisc.) 22-0891
Delegacia de Dia 42-9614

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF: — Rua Riachuelo 199-A — Andradas 22 — Senador Pompeu 233 — Acre 28 — Riachuelo 133-A — General Caldwell 310 — Marechal Floriano 133. 2.º DF: — Haddock Lobo 153 e 451 — Estácio de Sá 90 — Aristides Lobo 238 — Mariz e Barros 455 — Joaquim Palhares 721 — Catumbi 86 — Machado Coelho 73 — Comandante Mauriti 90 (2.ª loja). — 3.º DF: — Catete 215 — Laranjeiras 168 — 453 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Lapa 18. — 4.º DF: — Rua São Clemente 94 — Humaitá 149 — João Lira 84-A — Marquês de São Vicente 18 — Dias Ferreira 64-A — General Polidoro 2 — Marechal Cantuária 8-A — Voluntários da Pátria 215. — 5.º DF: — Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 e 1.130-A — Teixeira de Melo 42 — Duvivier 32 — Francisco Otaviano 32 — Barata Ribeiro 216 e 638 — Visconde de Pirajá 209 — Barão Ipanema 43. — 6.º DF: — São Luiz Gonzaga 3 — Piratini 73 e 854 — Figueira de Melo 372 — Largo do Pedregulho 4 — São Cristovão 839 — General Gurjão 154 — São Januário 93. — 7.º DF: — São Francisco Xavier 3 — Conde de Bonfim 436 — 452-A — Avenida Uruguai 31-A — Conde de Bonfim 10-A. — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 285 e 439 — Araujo Lima 19-A — 8 de Dezembro 40 — Barão de Mesquita 700 — Avenida Julio Furtado 103 (2.ª loja) — Leopoldo 314-A — Rua Mearim 1-A — 9.º DF: — Rua Souza Barros 180 — Adolfo Bergamini 45-A — Amaro Cavalcanti 2.035 — Arquias Cordeiro 272 — Clarimundo de Melo 396 — Barão do Bom Retiro 151 — Conselheiro Mairink 374 — Cruz e Souza 275 — Dois de Fevereiro 1.600 — D. Romana 207-A — Rua Padre Januário 43 — Piauí 249 — Avenida Suburbana 8.255 — Vinte e Quatro de Maio 511-A e 1.929 — 10.º DF: — Estrada Marechal Rangel 178 e 328 — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua Maria Passos 114 — Rua dos Topazios 71 — Rua Capitão Couto Menezes 4 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada do Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Rua Carolina Machado 490 e 1.556 — Rua Sirici 8-B — Avenida Suburbana 9.377-A — Rua Elias da Silva 417 — Rua Coronel Rangel 85 — 11.º DF: — Praça das Nações 91 — Cardoso Morais 140 — Avenida dos Democráticos 263-B — Rua Uranos 953 e 1.523 — Rua 24 de Agosto 36 — Leopoldina Rego 28 e 830 — Alfredo Barcelos 553 — Noemia Nunes 136 — Nicaragua 246-A — Dionizio 76 — Lobo Junior 1.354 — Guapore 245 — Estrada Braz de Pina 896-B — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Rua Major Conrado 781 — Rua Valentim Magalhães 226-A — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 1.998 e Avenida Geremário Dantas 1.460. — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 161 — Rua Sant'selmo 13-B — Goulart de Andrade 8 — Estrada Engenho Novo 12 — Rua Dois de Abril 5 — Avenida Santa Cruz 206. — 14.º DF: — Rua Coronel Agostinho 17 — Barcelos Domingos 29 — Rua Acauan 33 (Kosmos) — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29. — 16.º DF: — Rua Pinheiro Freire 71 — Estrada da Cacuia 265.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadurá Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — 2.º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A. — 3.º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 12 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 591 — São Cristovão 565 e 1.233 — General Sampaio 42. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 814 — Boa Vista 105. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 429 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9.º DF: — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 224 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 593 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Souza Barros 655. — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 574 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Sirici 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11.º DF: — Rua Jacurutã 134 — Lobo Junior 2.130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 265 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Noemia Nunes 386. — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152. — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Japoara 58 — Cajaiba 41. — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66. — 16.º DF: — Praia de Olaria 207 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CHRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapirá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Drumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

DISPOSIÇÕES SOBRE ARMAZENAGEM

Comunica-nos a Administração do Porto:

Atendendo à solicitação da Administração do Porto, o sr. ministro da Viação e Obras Publicas baixou a Portaria n. 694-48, revogando as portarias 176-48 e 572-48.

Esse ato importa em fazer voltar a 30 dias, os periodos de armazenagem e em anular a agravação de armazenagem imposta a certas mercadorias.

A medida redunda em considerável redução das taxas que vinham sendo cobradas e se estende tanto às mercadorias que forem importadas, como às ora existentes nos armazens.

Club dos AMORES

Orf-Léne NÃO MANCHA E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda

A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO

CESSATOSSE O REMÉDIO INDICADO

PYRENOL · DIONINA · BELADONA · BROMOFORMIO
SEIVA DE PINHEIRO · BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ · AGUA DE LOURO CEREJA

DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO · LAVRADIO, 178 A · RIO

Cisão na frente comunista britânica

(Conclusão da 1ª. pág.)

vice-presidente e perito em assuntos coloniais, sr. Palme Dutt. Diz a declaração que os comunistas britanicos adotaram a tática de Earl Browder, ex-dirigente comunista norte americano que foi expulso do Partido por seu oportunismo".

As acusações feitas na declaração contra os comunistas britanicos são: 1.º) Em 1945 cometeram a torpeza de apoiar o prolongamento do govêrno reacionário de coalisão, chefiado por Winston Churchill; 2.º) Depositaram exageradas esperanças e tiveram palavras de encomio para com a obra do govêrno trabalhista e adotaram o lema não marxista de que a Grã Bretanha passava um periodo de transição para o socialismo; 3.º) Estiveram de acôrdo "com o ponto de vista dos burgueses do Partido Conservador e dirigentes do govêrno trabalhista" ao aprovar o lema "Produzir ou Morrer"; 4.º) Dar um exemplo que causou a confusão e deu entrada ao oportunismo em partidos comunistas de outros países, especialmente nos países coloniais; 5.º) Insistir na constituição de um "govêrno trabalhista da esquerda" que constitui uma emenda à política marxista-leninista e transforma o Partido Comunista em ala esquerda do Partido Trabalhista.

A declaração foi redigida antes da crise Cominform-Tito e faz referências favoráveis ao lider iugoslavo.

PRIMEIRA DERROTA DO GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 7 (R.) — O governo sofreu hoje a sua primeira derrota na batalha travada com o Parlamento para obter poderes especiais para restaurar a economia do país, quando o debate geral sobre o projeto de lei apresentado pelo governo foi adiado para amanhã.

O adiamento seguiu-se a serias objeções contra o projeto, que dá ao Ministro das Finanças, Paul Reynaud, poderes especiais, objeções essas levantadas pela Comissão de Finanças da Assembleia Nacional.

O dissídio coletivo dos comerciários paulistas

S. PAULO, 7 (Asapress) — Noticia-se que será realizada no próximo dia 11, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissidio coletivo dos comerciários. Acrescenta-se que no caso de não haver solução nesse dia, será procedido logo o julgamento definitivo da pendencia entre empregados e empregadores dos estabelecimentos comerciais de S. Paulo.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A CRISE POLITICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (AP) — Ernesto Sanmartino, deputado da oposição, expulso do Congresso, pediu aos seus colegas radicais que continuem no Parlamento, "cumprindo a sua obrigação para com o país, de intensificar a luta" contra o govêrno. Os 42 deputados radicais propuseram renunciar aos seus cargos num movimento de simpatia com Sanmartino. O Comitê Nacional do Partido se reune no dia 13, a fim de decidir se permitirá ou não que os deputados radicais renunciem. Em carta aos lideres do Partido, Sanmartino escreveu.

"Se a oposição abandonar as suas cadeiras, perderá os últimos cargos que têm no país e de onde, com risco de expulsão, ainda pode revelar a corrupção e o despotismo oficiais".

AMPARO À INDÚSTRIA DOS COMPENSADOS

CURITIBA, 7 (Asapress) — A imprensa divulga com o maior destaque a decisão do Banco do Brasil, financiando com 37 milhões de cruzeiros a industria dos compensados e que representa o descortinio daquele estabelecimento e uma vitória do governo Estadual, que se vinha batendo pelo amparo a uma das principais riquezas do Estado.

A CRIANÇA NASCEU COM EXCESSO DE DEDOS

6 em cada mão e 7 em cada pé

ZAMORA, Equador, 7 (U. P.) — Na pequena localidade de Matilla, la Seca, nasceu uma criança do sexo masculino com seis dedos em cada mão e sete em cada pé. Os médicos que tiveram oportunidade de examinar a criança manifestaram surpresa quanto aos dedos dos pés, pois o excesso de dedos nesses membros é fato rarissimo.

Xisto betuminoso na distilação do óleo

CURITIBA, 7 (Asapress) — A imprensa registra com destaque as declarações do general Cesar Obino em Porto Alegre, sobre as reais possibilidades e vantagens da exploração do xisto betuminoso para destilar óleo, querosene e uma infinidade de sub-produtos. O assunto toma realce especial aqui, em virtude, conforme noticiamos, haverem técnicos do Instituto Biológico feito um completo levantamento das possibilidades do Estado nesse setor, constatando a presença de imensas reservas de xisto de superior qualidade e em condições de imediata exploração economica no Estado. Os mesmos técnicos chegaram mesmo a organizar a maquete da fábrica destinada ao completo aproveitamento dessas reservas — idéia que marcha para concretização, com o decidido apoio do governo, que tudo está fazendo para se erga aqui essa importante industria básica.

RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 7 (A. P.) — O Papa recebeu, ontem em audiencia especial, Antonio Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda, auxiliar do cardeal Carlos Carmelo, de São Paulo, Brasil.

O ALGODÃO DO GOVÊRNO FEDERAL

S. PAULO, 7 (Asapress) — De acôrdo com o comunicado distribuido hoje pelo Serviço de Controle da Comissão de Financiamento da Produção, as reservas de algodão do Governo Federal recebidas em virtude de financiamento das safras de 1944 e 1945, baixaram até 31 de julho de 1948 a 1.157.000 arrobas ou 96.114 fardos. Recebeu o Governo da União até essa data, de acôrdo com estatística anexa ao comunicado, 14.539.000 arrobas, tendo, portanto, colocado 13.431.000 arrobas até aquela data.

FLECHA

— EM —

O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY NOSTER, O COMISSARIO DOOD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

DESMONTE O MECANISMO!
UM MOMENTO!
PRONTO! E AGORA, QUE QUER?
O CÓDIGO!
COMO? NÃO ESTÁ COM O SENHOR?
PAREM COM ESSA COMEDIA. VOCÊS ROUBARAM O LIVRINHO DO APARTAMENTO DE DOOD!
O SENHOR ESTÁ LOUCO!

O SEGREDO DO VIOLINO

O VIOLINO SEGUIRÁ PARA SOUTHTOWN COMO BAGAGEM COMUM. ASSIM OS LADRÕES NÃO SUSPEITARÃO!
POUCO DEPOIS...
FUI ENGANADO OUTRA VEZ. DESCEREI NO PROXIMO PORTO, E VOLTAREI A WILMINGTON!
REALMENTE, BOB DESCE NO PRIMEIRO PORTO
ADEUS, BOB!
ADEUS, LOUIS!

EPILEPSIA Tome este conselho:

OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIÁRIO, DURANTE TRÊS MEZES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

ESTOMAGO

Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659 2.ºs 4.ºs e 6.ºs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo 6, — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs das 9 às 11 e 3.ºs 5.ºs e sábados das 13 às 15 R. da Carioca 6 — 1.º. Tel. 42-2062 3.ºs, 5.ºs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 ÀS 11 HS.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Musica


A cantora Lourdes Pinho, que amanhã dará um recital através da Rádio Roquette Pinto, às 20 horas

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

A COMPANHIA de bailados de Pearl Primus viajou para o México, onde, sob a direção desta, realizará no Lyric Theatre uma temporada de quatro semanas.

PARA celebrar o cinquentenário da cidade de New York, estão sendo preparados significativos festejos. Na parte artística, destacam-se os concertos que serão realizados ao ar livre, no Central Park. Um dos quatro concertos será dedicado à música americana do Norte e do Sul, sob a regência de Antal Dorati. O barítono Robert Merril, do Metropolitan Opera House, será o solista da noite inaugural. Dos festivais, constam noites de ballet, espetáculos líricos, música popular, danças folclóricas, rádio e cinema. A entrada será cobrada a um dollar por pessoa e o produto destinado em benefício do Hospital dos Músicos Veteranos de Guerra.

FRANK Goldman — regente da "Banda Goldman" ora em temporada de concertos no Central Park, New York, escreveu uma bela "Marcha" dedicada ao ex-prefeito Fiorello La Guardia — o qual costumava levantar-se da sua cadeira de habitual assistente e reger uma peça qualquer do repertório da referida banda, sob os aplausos e a admiração do povo de quem era prefeito.

O COMPOSITOR tcheco Buhuslav Martinu foi convidado para ser professor de composição da Universidade de Princetown.

Hoje

— Às 10 horas da manhã, no Rex, a O.S.B.

— Às 10 horas da manhã, no Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro.

— Às 16 horas, no C.B.M., a pianista Maria da Penha Amorim de Almeida.

Amanhã

— Às 17,30 horas, no M.E.S., 7.ª aula de Magdalena Tagliaferro.

— Às 21 horas, na Cultura Artística, a cantora Madeleine Grey.

— Às 17 horas, concerto na E. N. de Musica.

Terça-feira

— Às 21 horas, na A.B.I., os pianistas Alfred Schutz e George Petersbursky.

O. S. B.

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, em combinação com o Ministério da Educação e Saúde, levará a efeito hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, o 5º Concerto para a Juventude Escolar.

A regência estará a cargo do maestro Leo Perachi, havendo, também, a colaboração do jovem soprano brasileiro Dina Pierati que interpretará: "La ninna nanna della Vargine" de Max Reger e "Se o Amor..." de Mozart.

O programa será o seguinte: 1.ª parte — Bach. Preludio em Mi maior: Mendelsohn. Sonho de Uma Noite de Verão. 2.ª parte — Canto — Carlos Gomes, Noturno do 3.º ato da Opera "Condor"; H. Oswald. Festa (Poema sinfônico); Liszt, Os Preludios.

Os concertos ns. 5 e 6 para o Quadro Social realizar-se-ão nos dias 14 e 28 para a série vesperal e dias 16 e 30 para a série noturna.

PIANO

Mario Neves

Na escola Nacional de Musica, realizar-se-á no dia 20 do corrente, às 21 horas, um recital do pianista Mario Neves, com páginas de Paulino Chaves, H. Oswald, Nepomuceno, Mignone e Liszt.

Centro de Desenvolvimento Artistico

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no salão Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Musica, mais um concerto do Centro de Desenvolvimento Artistico. Tomará parte a jovem pianista Maria da Penha Amorim de Almeida, de 13 anos de idade, que interpretará:

CH. M. WEBER — Movimento Perpétuo

CHOPIN — Fantaisie Impromptu.

RACHMANINOW — Preludio em sol menor.

Duo pianístico Schutz-Petersbursky

Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no auditório da A. B. I., mais um recital dos pianistas poloneses Alfred Schutz e George Petersbursky. O programa é composto de fantasias internacionais e jazz estilizado, na interpretação de dois pianos.

Curso Magdalena Tagliaferro

SÉTIMA AULA DA SEGUNDA SÉRIE

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-á, às 17,30 no Auditório do Ministério da Educação, a sétima aula da segunda série do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

JENNY PERELMAN — (Beethoven: Sonata op. 31, nº 3).

MARIA REGINA VILLANOVA — (Scarlatti-Tausig: Pastoral e Capriccio, Brahms: Rapsodia nº 2).

HENRIQUETA PENIDO MONTEIRO — (Albeniz: Evocacion, Seguidillas).

CANTO

Madeleine Grey

A "Cultura Artistica" apresentará mais uma vez, num sarau que se realizará amanhã, às 21 horas, a cantora Madeleine Grey. No programa figuram obras de Ravel, Poulenc, Milhaud, Prokofieff, Maurice Emanuel, Claude Delvincourt e J. Canteloube.

Lourdes Pinho

Amanhã, ouviremos a festejada cantora Lourdes Pinho, que dará um recital através a Rádio Roquette Pinto, às 20 horas.

Do seu programa bem escolhido ouviremos páginas de Mozart Godard, Santoliquido, Obradors, Margarida Miranda Ribeiro e Villa-Lobos.

Esmeralda de Seslavine

A cantora Esmeralda de Seslavine, dará um recital na Escola Nacional de Musica, no dia 23 do corrente, às 21 horas.

Sylvia Lima Ramos

A cantora Sylvia Lima Ramos, vai reaparecer no próximo dia 21, dando um recital promovido pelo departamento cultural do Club Militar, às 21 horas.

DANÇA

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de Recreação Popular, com o Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vaslav Veltchek, dedicado aos comerciários cariocas.

Do programa fazem parte a "Suite de Danses", de Frederico Chopin; "Lenda", de R. Wagner; "Dança Ritual do Fogo", de M. de Falla; "Duas Danças", de Schostakovitch; e "Batuquê", de Francisco Mignone, sendo a coreografia de Vaslav Veltchek. Ao piano, Antonio Monteiro. Entrada franca.

A. B. C.

Será apresentada aos socios da Associação Brasileira de Concertos", no próximo dia 13, às 21 horas, a grande bailarina espanhola — Mariemma — conhecida e aplaudida na Europa, disse dela o "Le Soir", da Belgica:

"Possui uma técnica impecável e consegue a maravilha de bailar com uma inteligencia que se associa à imaginação".

O 1.º Centenário da Escola Nacional de Música

Abre-se amanhã, às 17 horas, a semana comemorativa do 1º Centenário da Escola Nacional de Musica.

Programa:

HINO À MUSICA — Hino Oficial da Escola Nacional de Musica 1ª audição.

Letra de Olegário Mariano.

Musica de Abdon Lyra.

Sob a regencia do autor.

BARROSO NETO — "Vozes da Floresta" — coro misto.

Solista: Lêda de Oliveira e Silva.

NEPOMUCENO — "As Uyaras" — coro feminino.

Solista: Helena Pimentel Viana.

DOMINGOS RAYMUNDO — "Ode ao Brasil" — coro misto.

HINO NACIONAL — Coral da classe do prof. Domingos Raymundo.

Orquestra Sinfônica da Juventude.

Regente: Prof. Domingos Raymundo.

Arnaldo Rebello

O pianista Arnaldo Rebello embarcará dentro de poucos dias para São Paulo, onde vai dar recitais para o Departamento de Cultura, seguindo mais tarde em excursão pelo interior do Estado.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR$ 100.000.000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

REGRESSOU O MINISTRO DA AGRICULTURA

Durante 15 dias, o sr. Daniel de Carvalho visitou o Pará, Amazonas, Maranhão, Amapá e Goiás — 8.540 quilômetros de percurso, utilizando os mais diversos meios de transporte — Confiante no reerguimento da Amazonia

Em avião especial da FAB, regressou ontem, às 13,30 horas, a esta capital, procedente de Goiânia, o ministro Daniel de Carvalho, acompanhado de sua comitiva, composta de técnicos do Ministério e do representante da Comissão Parlamentar de Valorização do Vale Amazônico.

O titular da Agricultura, que foi recepcionado no aeroporto por altas autoridades, diretores e técnicos do seu Ministério, visitou o Pará, o Amazonas, o Amapá, o Maranhão, e, por ultimo, Goiás. Nessa viagem, que durou 15 dias, s. excia. percorreu 8.540 kms., em cerca de 35 horas de vôo, e utilizou diversos meios de transporte, sendo o automovel em centenas de quilômetros, "jeep", em campos sem estradas, "gaiola" nos rios Tapajós, Negro e Solimões, lancha no "furo" de Maguari, no rio Pedreiras e no Amazonas, canôa com motor de pôpa no Igarapé do Ambá e rio Pedreiras, cavalo em campos de criação do Amapá e a pé extensas plantações de seringueira, juta, milho, arroz, trigo e outras espécies.

Foram visitados os serviços e repartições do Ministério em Belém e seus arredores, e no Outeiro; em Belterra, Fordlândia, Manaus e seus arredores, Bela Vista, e ilha do Carneiro; Macapá e suas vizinhanças; São Luiz do Maranhão e interior da ilha e Vale Quem Tem no continente; e finalmente, em Goiás, na Colônia Agricola Nacional, em Anápolis e Goiânia.

Em Belém, foram o ministro e sua comitiva hospedados no Grande Hotel; no Amapá na residencia do Governador; no Amazonas no Maranhão e em Goiás, nos Palácios dos Governos; e na Colônia Agricola Nacional de Goiás, na residencia do administrador.

OUVIU TODOS OS INTERESSADOS

Em todas as unidades federativas visitadas o ministro ouviu os governadores, os representantes das classes conservadoras, principalmente os produtores, chefes de serviços e técnicos federais e estaduais, bem como quaisquer interessados que o procuraram, recebendo memoriais e sujestões sôbre vários assuntos de interesse econômico regional. Participou de várias reuniões com representantes da Associação Comercial do Amazonas, Cooperativa de Crédito de Macapá, Cooperativa Agropecuária de Belém, Sociedade Agricola de Anápolis e da Associação Agropecuária de Goiânia.

PARA SUPRIR AS DEFICIENCIAS DOS SERVIÇOS FEDERAIS

Na inspeção aos serviços do Ministério determinou providências ou anotou pedidos para suprir deficiencias onde encontradas e estimulou os trabalhos em satisfatório andamento. Um dos objetivos da viagem foi plenamente atingido nos entendimentos e articulações entre as autoridades do Ministério e as estaduais para o fomento e organização da produção.

RAPIDAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Falando rapidamente ao jornalista, depois de chegar em sua residencia, o ministro da Agricultura declarou que, após sua audiencia com o presidente da Republica, daria uma entrevista coletiva à imprensa, já marcada para terça-feira, às 10 horas, em seu gabinete.

Todavia, não escondeu o ministro seu entusiasmo pelas extraordinárias possibilidades da região Amazônica, onde o homem, que não é um vencido, vive em constante combate com as forças cegas da natureza e se mostra capaz de restaurar o esplendor da era do ouro negro, desde que seja convenientemente assistido pelos poderes publicos. O exemplo do Amapá ilustra esta convicção, de s. excia., com fatos que honram a nossa capacidade de realização.

Mas, segundo afirmou o ministro Daniel de Carvalho, uma surpresa agradavel veio a ter s. excia. no final da excursão com o extraordinário desenvolvimento observado no Estado de Goiás quanto ao aproveitamento das terras na região das matas de São Patricio para a fixação do homem ao solo e também com o progresso das cidades de Anápolis e Goiânia.

O S.A.P.S. passaria a ter outra denominação

No processo que foi submetido ao presidente da Republica sôbre a transformação do S.A.P.S. em Serviço Nacional de Alimentação (S.N.A.), o chefe do govêrno despachou enviando o assunto ao Ministério do Trabalho.

Únicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S. A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

um DOXA

PARA CADA GOSTO

O Ministério da Guerra vai importar estreptomicina

O Ministério da Guerra solicitou ao presidente da Republica autorização para importar penicilina e estreptomicina dos Estados Unidos. O chefe do Govêrno despachou, determinando ao Banco do Brasil que fornecesse os dolares necessários para a mencionada aquisição.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Reunir-se-á, em assembléia, o Sindicato dos Médicos

São convidados todos os médicos sindicalizados em pleno gozo das prerrogativas estatutárias, para assistirem à Assembléia Extraordinária a realizar-se quarta-feira, 11 de agôsto, às 21 horas, à Avenida Churchill 97, 11.º andar. A ordem do dia será a seguinte: Reajustamento do salário dos médicos que trabalham em instituições de natureza privada.

História do Seguro

Esta é uma nova historieta ilustrada, cuja publicação hoje iniciamos, e que pertence à mesma fascinante série que obedece à denominação geral APRENDA BRINCANDO uma exclusividade de A MANHÃ

DEPOSITE O SEU DINHEIRO NA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Os DEPÓSITOS POPULARES são impenhoráveis, e até Cr$ 50.000,00 rendem juros de 4 1/2 % ao ano, capitalizados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

5 % ao ano, pelo prazo de seis meses

5 1/2 % ao ano, pelo prazo de doze meses

6 % ao ano, pelo prazo de vinte e quatro meses

OS DEPÓSITOS MÍNIMOS A PRAZO FIXO são de Cr$ 10.000,00

DEPÓSITOS COMERCIAIS, com limite máximo de Cr$ 500.000,00

JUROS de 4 % ao ano capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro

MATRIZ: AV. 13 DE MAIO, 33-35

AGENCIAS EM TODOS OS BAIRROS

INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO NACIONAL DA U.D.N.

A SOLENIDADE TERÁ LUGAR ÀS 15 HORAS, NO PALÁCIO TIRADENTES — PARTICIPARÃO DOS TRABALHOS DIVERSOS GOVERNADORES — PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS MINISTROS UDENISTAS

Instala-se hoje, no Palacio Tiradentes, às 15 horas, a Convenção Nacional da U.D.N. Os trabalhos serão abertos pelo deputado Aliomar Baleeiro, secretario geral do partido, que pronunciará um breve discurso sobre o significado do conclave. Em seguida, o senador Hamilton Nogueira fará a saudação aos convencionais dos Estados, agradecendo em nome destes o sr. Gilberto Osorio de Andrade, lider udenista na Assembléia de Pernambuco. Outros diversos oradores se farão ouvir.

Governadores presentes

Segundo informações colhidas nos circulos udenistas, compareceram à Convenção do partido os governadores Otavio Mangabeira, da Bahia, Osvaldo Trigueiro, da Paraiba, e Colmbra Bueno, de Goiás.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, o sr. Leopoldo Neves, do Amazonas, fazer-se-a representar pelo sr. Menandro Tapajoz, presidente da Assembléia estadual.

Prestação de contas

A nota curiosa da convenção será a prestação de contas que farão os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Raul Fernandes, do Exterior, sobre a gestão das pastas que lhes foram confiadas pelo Presidente da Republica. Dessa forma, o partido irá ter conhecimento da obra administrativa dos dois figurões que pertencem aos seus quadros.

A liderança dos trabalhos

O sr. Aliomar Baleeiro tem feito ver aos seus correligionarios a conveniencia de ser escolhido um lider para orientar os trabalhos da convenção, a fim de que não haja disperdicio de tempo e melhor distribuição e seleção das teses.

A convenção dos trabalhadores

Ontem teve lugar a Convenção Nacional dos Trabalhadores Udenistas tendo sido a seguinte a ordem do dia:

1) Discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção;

2) Eleição da Mesa;

3) Designação dos delegados trabalhistas para as Comissões da Convenção da UDN;

4) Discussão das emendas a se tem apresentadas pela bancada trabalhista presente à III Convenção Nacional da UDN, aos Estatutos e ao programa do Partido.

Ficam convidados todos os filiados e simpatizantes do Partido, para assistirem à sessão de instalação da I Convenção Nacional dos Trabalhadores Udenistas.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

O TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

O ministro Morvan de Figueiredo designou uma comissão sob a presidência do sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização, para estudar a reforma da portaria ministerial nº 342, de 17-8-940, que regulamentou o trabalho nos domingos, feriados e dias santos. Terminados os trabalhos, a comissão enviou o assunto com pareceres e conclusões ao sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Tendo apreciado o assunto, o sr. Sales Coelho determinou que se fizesse a redação final, pela citada comissão, a fim de que o texto completo seja encaminhado ao ministro do Trabalho, para aprovação definitiva.



Os médicos da Prefeitura e o aumento de salário

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro sabendo que será apresentado hoje, memorial dos profissionais médicos dessa Prefeitura, relativo ao reestruturamento de sua carreira, apela alto espirito justiça V. Excia., para que os enquadre entre letras "K" até "O". — Saudações cordiais — Hermogenes Pereira — 1.º Secretário no exercicio da Presidência.

Primeira viagem feita na rota Rio-Aragarças-Xingu-Manaus

Em avião do ministério da Aeronáutica, pilotado pelo Cte. Sampaio, do gabinete do Ministro, acompanhado do cel. Matos Vanique, chefe da Expedição Roncador-Xingu e do sr. Frederico Holpen, engenheiro da Fundação Brasil Central foi feita a primeira viagem experimental da rota Rio-Aragarças-Xingu-Manáus, que permite a ligação entre as duas capitais em apenas, seis horas de vôo, encurtando, assim, de 2/5 a distancia até então percorrida e pernoite em Belém ou Cuiabá. O trajeto foi vencido em 6 horas de vôo, sendo a ultima escala feita no Xingu.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A nova Rota agora iniciada, vem encurtar de um dia as futuras viagens entre o Rio de Janeiro e Manáus, convindo acentuar que esse evento só se tornou possivel graças aos trabalhos que a Fundação Brasil Central vem realizando, permitindo a construção de aerodromos no "hinterland" brasileiro.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

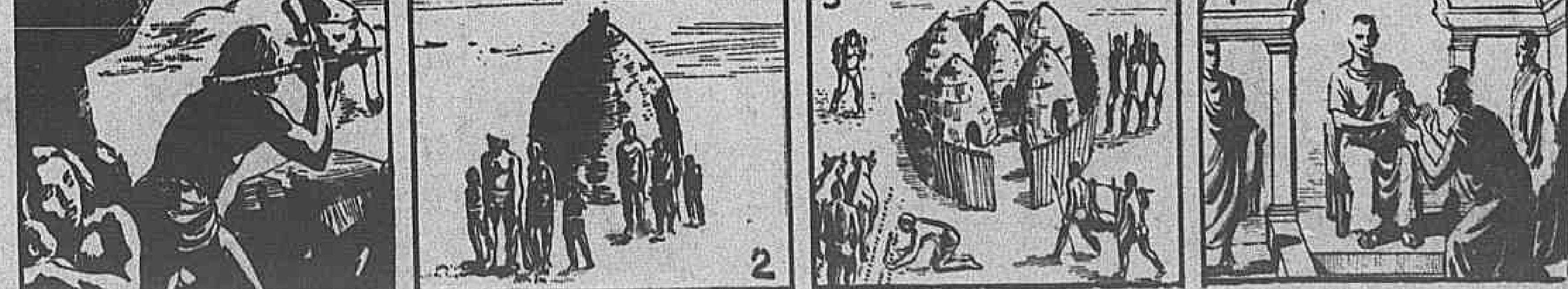
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas Tel: 22-8757 Res: 37-1531

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA) — SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 125

APRENDA BRINCANDO (EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA) (CONTINUAÇÃO)



1 — O principio do seguro é quase tão velho como o próprio homem, cujo primeiro pensamento foi proteger-se a si próprio e aos seus bens.

2 — Pertencer a uma familia era, de certo modo, um seguro contra as depredações de outras familias, nos tempos bárbaros.

3 — A reunião de várias familias, constituindo uma tribo significava segurança contra outras tribos hostis. Cada individuo pagava naturalmente, para a manutenção da coletividade, um "prêmio" sob a forma de serviços pessoais.

4 — Com o desenvolvimento da civilização se foi generalizando a idéia de pagar em dinheiro esta compensação de segurança de todos. Claudio, imperador romano para estimular seus comerciantes, indenizava-os das perdas que êles sofriam.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Cáo
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Polícia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6907; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

EM TORNO DO PLANO "SALTE"

DESDE sua apresentação, o chamado Plano SALTE despertou algumas objeções veementes — e isto apesar do solene endôsso que lhe deram os mais credenciados representantes dos maiores partidos. Ainda há pouco, numa das comissões da Câmara, o sr. Alde Sampaio o acusava de não ser exatamente um plano, e sim um método para o emprêgo e o aumento de verbas orçamentárias. Surge agora, na Assembléia gaúcha, uma censura que pretende ser ferina mas cujas intenções infelizmente são obscurecidas pela capa de um espesso pedantismo. Juntem-se alguns comentários que de vez em quando aparecem na imprensa até mesmo com o propósito de indagar onde se acha o plano, que no entanto é público estar submetido ao exame dos órgãos técnicos da Câmara — e ter-se-á a melancólica impressão de que existe contra êsse trabalho, ao qual tanta atenção dispensou a Comissão Interpartidaria, uma especie de conspiração. Aposta-se em quem sôbre êle mais discorrerá sem conhecê-lo em seu conjunto ou em sua essência.

Com efeito, o Plano SALTE não poderia ter o mesmo aspecto de um dos tão notórios planos que já foram adotados nos países de organização politica totalitária e nos quais os resultados podem ser previstos com exatidão quase matemática. Um plano de contôrnos assim vigorosos reclama pressupostos incompatíveis com o nosso regime, de modo particular um extenso arbítrio assegurado ao Govêrno sôbre a atividade e os direitos fundamentais dos cidadãos e uma estrutura política e administrativa rigidamente centralizada. Desde que não se cogita, nem poderia cogitar-se, de uma reforma das instituições, nem de executar um pensamento revolucionário, era fatal que a planificação assumisse entre nós proporções mais modestas, a saber, fôsse uma planificação circunscrita à administração federal, e portanto não englobasse nem as atividades privadas nem as das outras esferas governamentais — os Estados e os Municípios.

Em consequência, o plano tinha de mostrar-se bastante circunspecto na fixação dos objetivos e na previsão dos resultados, sob pena de tornar-se fantasioso ou incompatível com a realidade política do país. Afirmar, porém, que ele não ofereça uma estimativa dos resultados, é incorrer no velho e feio vêzo de criticar apenas a idéia antecipada que formamos de um trabalho sem nos darmos o incômodo de apreciar-lhe a verdadeira contextura. Pois o certo é que nos diversos capítulos do Plano SALTE nós encontramos, na medida do possível, a saber, até onde as condições o permitiam, a escala dos resultados a que ele pretende levar a atividade da União nos setores de que se ocupa.

Trata-se de uma simples programação do emprêgo de verbas e da maneira de conseguir o aumento dessas verbas? Mas outra coisa não se poderia imaginar, dado o caráter, que tem necessàriamente o Plano, de mero roteiro para a administração federal. O que êle procura é fixar, digamos, uma ordem de urgência para a solução de nossos mais aflitivos problemas, impor à administração o respeito dessa ordem e obter, do Congresso, uma especie de compromisso moral de acatá-la durante cinco anos para que as injunções de caráter pessoal ou regionalista não venham a prejudicar o ritmo do esforço empreendido. De outro lado, há no plano indicações muito claras sôbre o modo pelo qual o Govêrno procuraria obter os recursos necessários ao financiamento do que excedesse o limite das dotações orçamentárias normais. Aos espíritos atacados de irremediável timidez, ou dominados pelo negro pessimismo que em alguns circulos da opinião nacional está substituindo a velha tendência para superestimar nossas potencialidades, a confiança dos autores do Plano em matéria de financiamento parecerá talvez excessiva. Mas é de presumir que o Govêrno tenha, sôbre o crédito do país, informações que o habilitam a entrar sem maiores receios na luta para o levantamento dos recursos necessários, e que sua expectativa não pareceu fútil à Comissão Interpartidária na qual se acham reunidos alguns dos homens de maior prestigio e experiência de nossos quadros políticos e administrativos.

Outros méritos faltassem ao Plano, e deveriamos reconhecer-lhe pelo menos aquele, que em seu parecer a Comissão Interpartidária apontou como primeiro resultado util que dele já se recolheu: o sincero esforço, que está em sua base, para a pesquisa e a identificação das necessidades primordiais de nosso país. É a primeira vez que no Brasil se tenta uma análise com essa extensão e essa profundidade. O quadro de nossas deficiências, que dela resultou, é em verdade impressionante, e muitos poderão julgá-lo esmagador; mas a consciência da realidade quase trágica está destinada a exercer, sôbre os politicos e administradores, uma influência salutar, pois que lhes oferece um sistema para aplicação de suas energias. Sem dúvida, essa idéia de sistema, que limita forçosamente as gestões de caráter pessoal e, não tenhamos receio de afirmá-lo, as pretensões de cunho eleitoral que se radicam na prodigalização dos favores do Erário, essa idéia de sistema, que envolve a de disciplina, acha-se na fonte de muitas das objeções ao Plano. Acrescentemos os ciumes daqueles a quem o maciço anonimato do Plano retira a ocasião de projetar-se; não esqueçamos a velha mania de oposição, que a tantos pareça o mais fácil caminho da notoriedade; por fim, tenhamos em mente a origem do Plano — esse tão malsinado DASP que vem dando tão boas provas de sua aptidão para o trabalho, e teremos esboçado as razões capitais desse estranho movimento que se está a desenvolver contra uma das iniciativas mais sérias e mais dignas de apreço que já surgiram neste país e da qual o povo brasileiro, considerado em seu conjunto, está vitalmente interessado em que se aproveite o máximo possível.

A letra "K" e o projeto de aumento de vencimentos

CONTINUA sendo, no seio do funcionalismo, como o mais importante assunto do dia, o projeto de aumento de vencimentos. Já foram apresentadas várias tabelas, cujos autores procuram defender seus trabalhos, angariando as simpatias dos servidores publicos. Não é nosso intuito exibir quadros com o fito de substituir os que pendem de exame. Esta nota refere-se unicamente ao padrão "K", não em relação à remuneração que deva corresponder ao mesmo, mas, sim do ponto de vista ortográfico. A matéria, isto é, a letra "K" na ortografia nacional, está regulada pelos decretos ns. 20.108, de 15-7-31 e 23.028, de 2-8-33 e decretos-leis ns. 292, de 23-2-43, 5.186, de 13-1-43, 14.553, de 18-1-44, e 8.286, de 5-12-45. Há, ainda, o projeto n. 12, de 1946, com substitutivos, a respeito do convênio celebrado entre a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras. O projeto encontra-se na Câmara, devendo ser submetido, dentro em breve, à apreciação dos Congressistas.

Na forma da legislação citada consta o alfabeto português, fundamentalmente, de vinte e três letras, não incluído o "K" entre elas. Podem-se empregar, é verdade, as letras K, W e Y, mas sòmente em abreviaturas, simbolos, vocábulos, de origem estrangeira, de uso internacional: "K" = potássio, "Kg" = quilograma, kepleriano. O próprio Vocabulário não registra, em seu texto, palavras iniciadas pelas letras K, W e Y. De Regimentos baixados pelo Executivo, quando se faz mister desdobrar artigos e parágrafos são discriminadas as alíneas de A a Z, sem que apareçam as tais letras, evidentemente exóticas. Assim, mais uma emenda se impõe ao projeto de aumento de vencimentos, proscrevendo-se o padrão "K", cuja letra não pertence ao abecedário da lingua nacional. As classes seriam escalonadas de "A" a "J", seguindo se "L" a "O". Quanto aos atuais ocupantes do padrão "K", caberá novo exame do assunto para reajustá-los convenientemente, em obediência à legislação vigente.

Não respeitam o sinal

NA RUA Siqueira Campos, esquina da Praça Serzedelo Correia, existe um sinal luminoso destinado a regularizar o trânsito, que é verdadeiramente intenso das 17 às 19 horas.

Local de grande movimento não só de veículos, mas também de pedestres, acontece que diariamente, no horario citado, há enorme congestionamento, porque os motoristas não obedecem aos sinais.

Como é natural, surgem veementes protestos daqueles, que desejam atravessar a Avenida Copacabana num dos cruzamentos que mais perigo oferecem, no momento, na zona sul.

Há dias esteve no local um inspetor de veículos que não conseguia impor sua autoridade, não obstante os esforços por que dispendeu, apitando, fazendo sinais com os braços, chamando a atenção dos que não estão à altura de dirigir carros, tomando nota dos infratores, mostrando se assim, cumpridor de seus deveres.

Mas, o zeloso funcionário não tinha tempo para o registo de tantas e seguidas faltas, pois eram sem conta os que abusivamente passavam, é necessário acrescentar, sempre em grande velocidade.

Esperamos que o Diretor do Trânsito examine o caso e procure dar uma solução que ainda aos legítimos interesses dos que habitam o Posto quatro.

Café da manhã

NÃO PEÇA A PIEDADE!

DIZIA a carta: "Soube que a cronista de "Café da Manhã" era a moça de azul, que [...] perto de mim, no auto-lotação. Fixei o seu sereno perfil e não tive maneiras com que me apresentar, na minha confusão. Há muito tempo que penso em contar-lhe a minha vida, como a uma irmã. Penso que já a conheço tanto, por seus escritos, que hoje ouso abrir meu coração, o que não ousei no dia em que viajei a seu lado..."

Obrigada, amigo leitor, pelo "sereno perfil" e pela "irmã".

Todos nós, que escrevemos para jornal, somos procurados — ou pelos que têm necessidade real de desabafar, sem compromissos ou por pessoas desocupadas, que adoram o sistema de passar o "conto" inocente. Não me queixo nem destas. Aquilo que sabem urdir, de maneira tão engenhosa, pode ser a sua mentira, mas a verdade de outros. E quando, por acaso, cair eu na teia de algum mentiroso e passar adiante sua história — as conclusões que eu tirar de seus relatos enganosos — servirão aos leitores que por acaso estejam, realmente, naquelas condições.

Esta cartinha do leitor vem impregnada do mais falso sentimento. Apareço-lhe eu como a imagem da tranquilidade e do bem estar íntimo. E como vive num inferno de dúvidas e tristezas, anela para mim. Ainda é daqueles que acreditam ler o pensamento na face do próximo.

A propósito disso — gostaria de citar as palavras de uma amiga que sofrera toda a sorte de desenganos. Quis ser, e foi sempre magnificamente altiva:

"Que meu marido tenha a máscara do farrista, mas que não tenha eu a máscara da desgraçada mulher do homem farrista!"

Com esse relato, quero exprimir que, às vezes, a serenidade é efeito de uma disciplina bem férrea, e não vem como doçura caída do céu.

Aplicando esse exemplo — também a seu caso — convido-o a não exibir essa máscara de sofrimento, que diz tão fundo e sincero. A desgraça faz tanto horror — quanto a lepra. Todos fogem dela, com medo do contágio. O sofrimento nega! É verdade! Pensar que se consiga alguma coisa, mostrando uma personalidade arrasada, maltratada — é erro. Se alguém chegar a ter pena sincera fugirá logo depois, por própria higiene da alma.

Conta você a sua história — assim: Fui infeliz no casamento. Sem ter um verdadeiro lugar de suplício... Mas ficando livre — tentou recomeçar a vida. E fracassou em outra união. Diz que é "manso de caráter, e profundamente sentimental." Ama esta mulher, como jamais amou a outro, "Porém, sei que nem gas-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SUITE" DE BELO HORIZONTE

INVERNO BELORIZONTINO — O tempo tem estado intolerável. Não me queixo dos dias, que, como sempre, são belos em julho. O ar muito puro e o céu sem nuvens deixam que êsse sol obliquo, que anda agora aquecendo algum "fjord" da Noruega, nos mande, em compensação, tôda a sua luz.

Mas, pela manhã e pela noite, um frio fino, tangido pelo famigerado Sueste, entra pelos ossos a dentro e não nos permite fazer nada. Já nem falo em sair, para uma volta na Avenida, o que se me afigura uma utopia. Refiro-me ao simples problema de nos locomovermos dentro de casa: mesmo ao escritório não tenho podido ir; ficando nos fundos e dando para o Sul, é mal insolado nesta época do ano.

Sou homem do sertão e amo os cálidos ares de dezembro, as noites tépidas e enluaradas, como as velhas noites da Várzea dos Buritis, em que, sentados no banco do jardim ou debruçados numa janela, ficávamos, embevecidos, a ouvir o dobrado "Dois Amigos" ou a valsa "Lamentos de Etelvina", que a banda municipal executava na tôrre do Mercado. Jamais me adaptarei ao inverno belorizontino.

Que fazer, neste frio julho, senão nos metermos na cama, assim anoitece, e renunciarmos à própria leitura, para não arriscar a ver congelada a mão que segura o livro?

CYRO DOS ANJOS

Como as do último domingo, estas páginas foram copiadas dos cadernos do professor Abdias. O inverno mineiro, os amores de estudantes, os clientes do Arquivo Histórico, prisão burocrática de onde Abdias, funcionário vadio, costumava fugir nas tardes de novembro, para ir contemplar um novo efeito de luz na serra do Curral, os devaneios, enfim, dêsse quarentão, que traía a espôsa com amores imaginários, aparecem hoje, aos olhos saudosos do autor, como uma "suite" de Belo Horizonte, composta com a fantasia e a liberdade do velho gênero musical.

AS INATINGIVEIS AMADAS — Ora esta! Tive emoções de tímido namorado, ao entrar hoje em casa de Gabriela. Que diria a respeito, a senhora Abdias? Provàvelmente, me faria um epigrama, sem contudo deixar de tomar discretas providências. No caso, presumo que a primeira delas seria aproximar-se da moça e atraí-la à nossa intimidade. Esta astuta Carlota sabe que nenhuma romântica adolescente resistiria à exibição de um Abdias prosáico, pai de família, que sofre dores de estômago, e no inverno padece de reumatismo.

Mas, como de costume, estou a gracejar comigo mesmo. Nem meu interêsse por Gabriela tem êsse caráter, nem a moça tomaria conhecimento de semelhante veleidade da parte de seu professor de literatura, que ela ignora se é casado, mas vê que já não é moço e que não apresenta, ao menos, nenhum vestígio de ter sido bonito.

A emoção que experimentei terá sido realmente de namorado, mas namorado retrospectivo, e Gabriela apenas encarnou, aos meus olhos, donzelas de outros tempos por quem êste pobre Abdias suspirou em sua melancólica vida de estudante. Enquanto apertava o botão elétrico da campainha, aguardando, no vestíbulo, que me viessem introduzir, tive a impressão de que a vida ia saldar comigo velhas dívidas e dar-me, de um momento para outro, o que até ali persistira em me negar.

Quando rapaz, aguilhoado por amores momentâneos, mas intensos, prementes, vivia, nesta então para mim desconhecida cidade, a rondar as casas de namoradas que jamais seriam minhas. Como desejei penetrar nos domínios dessas criaturas! As casas tocavam-se de mistério, e a grade dos jardins parecia demarcar as fronteiras de um mundo diferente do meu, regido por outras leis, submetido a outro sistema planetário. As pessoas e as coisas que cercavam essas inatingíveis namoradas adquiriam, por contágio, a propriedade que estas tinham, na minha imaginação, de — permanecendo nos quadros do real — ganharem, contudo, uma indecisão de contôrnos, uma fluidez, um como estado de liberdade molecular que lhes permitia ingressar nos mundos patéticos que eu criava e que a cada instante se sobrepunham à realidade, submetendo-a a constantes deformações.

Quantas vezes passei diante dessas casas, procurando, a mêdo, ver namoradas que me ignoravam, mas que eu, como o sentimento de culpa que punge os apaixonados tímidos, acreditava já me terem percebido a segui-las imprudentemente! Às vezes, uma porta entre-aberta ou um estore descerrado me deixavam ver o recanto de uma sala, uma poltrona, um sofá, onde aquelas criaturas haviam de estar, a alguma hora do dia, a folhear uma revista, a receber uma visita... Com êste escasso material, eu, à semelhança de um arqueólogo, tentava reconstruir tudo o mais. A vida intima da amada, os hábitos da família, os próprios compartimentos da casa — cuja estrutura se tornava flexível à minha fantasia — recompunham-se, assim, segundo outras dimensões, noutros planos em que minha imaginação os projetava.

Nos instantes em que permaneci à porta da residência de Gabriela, entre o toque da campainha e a vinda da criada, êsse passado emergiu do meu mundo subconsciente. Parecia-me que eu entrava na posse dos domínios que outrora buscuei e me foram vedados. A moça resumiu para mim, naquele momento, as antigas e inacessíveis namoradas, e em sua casa, como numa operação mágica, se fundiram as misteriosas mansões que as escondiam. É possivel que a amada seja uma só e apenas exista em nosso espírito. Nela se encarnarão, transitoriamente, formas femininas que se lhe assemelham, mas essas formas passam, fugazes, e a amada permanece idêntica a si mesma, dentro de nós, fora do tempo.

* * *

POENTES DE NOVEMBRO — Da repartição vim hoje diretamente para casa, procurando evitar os cafés da Avenida, onde os clientes do Arquivo Histórico me fazem malbaratar minhas tardes, o que é um crime em novembro, segundo Carlota, quando os crepúsculos, já longos, convidam a passeios na "Fazenda Velha" ou na "Colônia Afonso Pena".

A desculpa que sempre usam aqueles amigos é que entraremos em tais antros apenas para um café pequeno — um cafezinho, só diz o velho Filgueiras —, mas, atrás de uma chicara vem outra, e as horas fogem, embebidos que ficam os nossos alfarrabistas em digressões, não raro fantasiosas, acêrca de seus achados e pesquisas.

Sendo outro o meu gênero de loucura, e parecendo-me suficiente dedicar à História o tempo a que me obriga o horário do Arquivo, concordo, com Carlota, em que a descoberta de um novo efeito de luz — que o sol poente produza na Serra do Curral, onde o minério disseminado pelas encostas desnudas permite múltiplas combinações de côres — vale mais que a exumação dalguma carcomida página que reacenda o debate sôbre se foi realmente Antônio Francisco Lisboa ou seu auxiliar Tomás da Maia o escultor do profeta Baruque, do Santuário de Nosso Senhor Bom Jesus de Matozinhos.

A opinião de Carlota é, no caso, tanto mais judiciosa, quanto há o risco de não acabarem em paz essas disputas, dada a propensão dos especialistas em história colonial para resolverem suas controvérsias em pugilatos. Sizenando, que deixou o Arquivo por estar cansado deles, mais de uma vez teve de usar de seu poder de policia, no recinto da repartição, para pôr água fria nos exaltados debates em tôrno do âmbito geográfico em que atuou o Aleijadinho.

PLATAFORMA DO P. C. DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (UP) — A Convenção Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos aprovou hoje uma plataforma em que elogia o Terceiro Partido de Henry Wallace, dizendo que o mesmo oferece ao povo norte-americano "verdadeira possibilidade de escolher entre a guerra e a paz". A plataforma, aprovada com a habitual unanimidade comunista, diz que o P.C. não apresentará candidatos "a não ser nos distritos onde não se ofereça ao povo alternativa progressista".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o coronel aviador Antonio Alves Cabral para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Petroleo, como representante do Ministério da Aeronáutica.

—

Sancionou decretos do Congresso Nacional que altera o decreto-lei n. 9.869, de 1946, que determinou a encampação da The São Paulo Railway Company Limited, e outro que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento a ex-servidor do extinto Território Federal de Iguaçú.

PEDIDO DA RÓSSIA À ITÁLIA

ROMA, 7 (UP) — Um porta voz do Ministério das Relações Exteriores confirmou a notícia de que a Russia havia pedido oficialmente à Itália que "apressasse" a entrega das 16 unidades navais que lhe correspondem conforme o tratado de paz com a Itália. O porta voz declarou que a Russia queria essas unidades "tão pronto fosse possivel" e que estava disposta a tomar posse das mesmas antes mesmo que terminassem os reparos necessários para colocá-las em "condições", tal como estipula o protocolo naval quadripartite respectivo.

Disse mais o porta voz que a entrega dos navios pela Itália à Russia havia sido aprovada pela Comissão Naval Quadripartite que funciona em Roma e que inclui representantes da Grã Bretanha, Russia, Estados Unidos e França.

Reforma da Constituição no Peru

LIMA, 7 (UP) — O poder Executivo baixou um decreto convocando a Assembléia Nacional para reiniciar o funcionamento do poder Legislativo e reformar a Constituição em vigor.

Diga sua DÚVIDA

O responsavel por esta secção, que tanto ilustrava as páginas de A MANHÃ, faleceu quinta-feira última, dia 5. Foi uma grande perda, não somente para nós, mas também para o magistério brasileiro, no qual o professor Otelo Reis alcançara desde cêrca de trinta anos uma posição de relêvo excepcional quer por sua atuação nas cátedras conquistadas em provas memoráveis, quer por seus numerosos livros didáticos, que se tornaram conhecidos e prediletos no país inteiro.

Tal era a dedicação do professor Otelo Reis ao trabalho que, durante a aflitiva enfermidade que há seis meses o acometeu, nunca faltou sua resposta, com o zêlo e a clarividência habituais, aos numerosos consulentes desta secção. No próprio dia de sua morte ele ainda preparou diversas respostas.

Pensamos que publicar os derradeiros trabalhos do ilustre e saudoso mestre, que se acham em nossas mãos é um dever para com os leitores e, do mesmo passo, uma singela homenagem à memória de quem tanto servia à cultura.

RESPOSTAS

DINARTE, Rio. — 1) Em *persistir* o *s* não se profere como *z*. *Perz'stir, perz'stência, perzistente* são tolices fonéticas.

2) *Clip*, palavra inglêsa de uso frequente, para indicar êsse ganchinho ou grampo, destinado a prender papéis, e também uma jóia, um adôrno feminil, não tem o *s* final. Só o leva no plural. "Um clips", portanto, é extravagancia.

3) *Purê*, masculino, é a forma de aportuguesamento que o Vocabulário adotou para o francês *purée* (fem.) Em port. antigo foi usada a forma *puréia*, de que hoje não se cogita mais. No Brasil, porém, manda a verdade dizer que o que usamos é *pirão*, quando *purée* significa papas e não sôpa: um pirão de batatas.

4) *Parvenu*. É palavra francesa, de adoção inteiramente desnecessária. Temos *cabotino*, que diz o mesmo.

5) O Vocabulário consagrou, e muito acertadamente, a forma *rumerrão*.

6) *Baseiado* não se escreve; escreva *baseado*. Nas formas em que o acento tônico recai no radical, quando se conjuga o verbo, é que entra a vogal *i*. O infinito, o gerúndio e o particípio passado não levam essa vogalzinha. Portanto: *baseio, baseias, baseia, baseiam, baseie, baseies, baseie, baseiem*; mas *baseamos, baseais, baseava, baseasse, etc.*

7) *Influi, contribui, constitui*: assim escrevemos e não *influe, contribue, constitue*. Quando se tratar do pretérito perfeito, para indicar a tônica no *i* final, poremos o acento agudo: *influí, contribuí, constituí*.

8) *Partí-pris* é galicismo dispensável. Temos *preconceito cisma, birra, implicância, teima, intenção, propósito, acinte, propósito firme, caso pensado*; tudo isso pode servir folgadamente.

9) *Rejeitar* é como se escreve, e não *regeitar*.

10) *Deve compreender* e não *deve de compreender*.

11) "Os defeitos que *houveissem* deveriam ser verificados". Na frase está errado o verbo. Devia estar: "Os defeitos que *houvesse*..."

12) *Necessitar* ou *necessitar de*, como queira. "Tudo *que* necessito" ou "Tudo *de que* necessito".

13) "Declaramos, para todos os efeitos *dispensar* a fiscalização" e não "*dispensarmos*".

14) "Mandou-nos, depois de tudo, *entrar*" e não "*entrarmos*".

15) Convide-os a *comparecer* ao meio-dia.

16) *Ragout*, em francês, é o nosso legitimo *guisado* ou *ensopado*, mas de tal maneira se divulgou o têrmo estrangeiro entre nós, que o Vocabulário lhe deu aceitação, consignando *ragu*. Interessante é que, pelo menos no Rio, nos restaurantes, há guisado e ensopado de vaca, de vitela, mas quando a carne é de carneiro o nome da iguaria é *ragu*...

OTELO REIS.

—

N. da R. — Esta secção continua na próxima têrça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS - XLVI

POMBEIROS DE SÃO PAULO E DE BELÉM

JAIME CORTESÃO

ERRO é supor-se, repetimos, que, em São Paulo ou em Belém, as relações entre os brancos e os índios foram exclusivamente as do senhor para com o escravo. Par a par coexistiam, nos dois burgos, ao lado dos demais moradores, duas classes de índios: os livres e os escravos. Livres e não libertos. Livres e escravos, sim, conforme o espírito e a organização anterior da tribo.

É certo que o português buscou erguer, ao seu conceito e categoria de classe, certos elementos de diferenciação social, que deparou na tribo. Esse começo de hierarquização do índio, segundo a escala duma organização mais evoluída, vamos encontrá-la mais acusada em Belém do Pará. Por hoje iremos apenas estudar certas formas de estrutura híbrida, que excedem, não só a família e a tribo indígena, mas que, embora coincidindo em S. Paulo e Belém, tem origem e símile noutro continente.

Que o tupi gozava de liberdade, da liberdade compatível com o seu conceito e gênero de vida anterior, não há que duvidar. Nada melhor o ilustrá-lo, que as malocas ou sub-bandeiras, exclusivamente formadas de tupis, que partiam de S. Paulo e aqui voltavam com as suas presas de guerra ou de resgate. As peças, assim adquiridas, [illegible] engrossar o séquito, [illegible] e o cabedal do bran[illegible] [illegible]duco? Quase sempre, [illegible]hor paulista, que er[illegible] a maloca à categoria [illegible] de bandeira, continuava, [illegible] seus olhos a figurar como um chefe, quando não de família, de clan ou tribo. Fundia-os a uns e outros, na mesma atividade livre, o gênero de vida e o laço social.

Aqui o conceito de liberdade deve entender-se, em sua evolução, à luz da etnografia do aborígene. E, como quer em S. Paulo, quer em Belém do Pará, encontramos fundidos no mesmo agrupamento, dum lado, sempre os portugueses, do outro quase sempre os tupis ou outros índios, igualmente primitivos e de mentalidade semelhante, podemos supor que certos fenômenos de ordem geral, observados em S. Paulo, se reproduziram em Belém; e vice-versa.

Nesse caso está a aliança luso-tupi, ou luso-ameríndia, que tomava a forma e designação do compadrio. Depara-se em S. Paulo; depara-se em Belém. Mas aqui um testemunho de singular valor, por extranho ao grupo, nos faz entrar no processo dessa forma de aliança.

Quando Pedro Teixeira chegou a Quito, em 1638 depois de haver subido o Amazonas e o Napo, o presidente da Audiência daquela cidade, Alonso Perez de Salazar, enviou ao vice-rei do Perú, conde de Chinchon, uma longa informação, que deparamos em Arquivo de Lisboa, cheia de certeiras observações e alvitres e em que denunciava os perigos de consentir-se que os portugueses fundassem outras povoações, ao longo do Amazonas. O magistrado castelhano não tinha [illegible] dúvida de que esse fosse um dos objetivos da expedição de Teixeira. Único estorvo deparara o comandante na morte de muitos dos índios da expedição durante a viagem rio-acima, "pois esses índios são muito bons soldados para estas conquistas, de tal sorte que as não podem fazer sem eles."

E Alonso Perez de Salazar acrescentava: "E posto que as forças portuguesas sejam poucas para fazer novas povoações, como elas nas conquistas que fazem não obrigam os índios a pagar tributos e a tornar-se cristãos, não há mais conquista do que fazer paz com eles, e deles mesmos fazer soldados, com que entrar a outras provincias de índios e cativá-los, no que tem sua parte estes mesmos índios, que chamam amigos ou compadres. E naturalmente o índio torna-se valente à sombra do espanhol (portugueses de Espanha); e só para matar os inimigos e tirar-lhes as mulheres iriam e se encarniçariam nesta guerra..."

Note-se, em primeiro lugar, que o presidente de Quito define o compadrio, por oposição ao regime que o espanhol impunha aos índios do Perú. Dentro do compadrio o índio torna-se o aliado e o soldado dos portugueses, a quem acompanha por gosto nas suas conquistas, já que também estes não os obrigam a ser cristãos e lhes dão a sua parte do saque feminino.

A grande importancia deste testemunho, aliás inédito, está em que Perez de Salazar tratou durante meses com os componentes duma grande bandeira fluvial, quer portugueses e luso-brasileiros, quer índios. E ele próprio nos sugere a razão intima que explica esta espécie de livre aliança entre os portugueses e os índios. É que os primeiros eram poucos. A aliança tribal com o índio, que assentava no laço do sangue ou compadrio, era imposta pela escassez do adventício que por esta forma supria a pouquidade das forças próprias, para fundar novos povoados.

Família e aliança tribal luso-tupi tornam-se assim, a base necessaria e lógica do povoamento e da expansão territorial. Os alicerces naturais do novo Estado. Necessidade e juntamente criação politica, cujos desenvolvimento e formas mais originais nos propomos estudar.

Se o índio tornou próprios os interesses e os inimigos do português, também este, com frequência, auxiliou, por conveniência, os tupis em suas lutas de tribo a tribo. Adversários dos guaranis ou índios guaranizados, os tupis tomavam por empresa própria as bandeiras que iam a cativar ou depredar os territórios de seus velhos inimigos.

Por sua vez, os guaranis eram para o bandeirante a presa mais apetecida, por mais assimilável, pois pertenciam ao mesmo círculo cultural e família linguística dos tupis, com a vantagem de que se aproximavam mais do tipo da cultura sedentária.

Podíamos acrescentar, pois, que a expansão portuguesa assentou na aliança luso-tupi e anti-guarani. E este fato explica, em grande parte, as direções e os limites extremos alcançados pelas bandeiras de Raposo Tavares: S. Paulo-Guairá (1629) — Tapes (1636); S. Paulo-Itatim (1648) — Serranos (chorigaanos e chanés — 1649). Em qualquer dos casos, na direção de tribos guaranis ou guaranizadas.

As mesmas relações de família linguística e círculo cultural explicam em parte, a nosso ver, a expansão dos paraenses até aos omaguas (situados entre o Napo e o Japurá), na base da aliança tribal com tupinambás e tupinambaranas, (estes entre o Tapajós e o Madeira). "É esta provincia (dos tupinambaranas) escrevia Heriarte, cerca de 1635, ponto aonde as tropas que vão para o sertão se refazem do necessário, para chegarem a ele e os que veem para chegar até Curupá e Pará".

Mas esta espécie de aliança não se fazia só por modo estático, ou seja, de toaçavá (compadre) e mu (aliado). Com o tempo passou a existir um elemento movel de ligação entre o bandeirante o mu, cacique ou feiticeiro local.

Dissemos, em artigos anteriores, que na bacia do Jacuí, por volta de 1635, havia muitos tupis, que formavam a vanguarda das bandeiras, às quais preparavam antecipadamente as proezas. A essa espécie de intermediários que realizavam malocas, expedições ou simplesmente operações de resgate, por conta dos senhores, chamavam os portugueses pombeiros. A expressão empregava-se com o mesmo sentido quer em São Paulo, quer em Belém do Pará: em pena de jesuítas, portugueses ou espanhóis, em relação a S. Paulo, como também por João de Sousa Ferreira, na "América Abreviada", em relação ao Pará. Chamavam-lhes os jesuitas espanhóis hômberos ou pomberos; é a mais concreta referência que encontramos a este novo tipo é a de Montoya na "Conquista Espiritual". Aqui, referindo-se precisamente à bacia do Jacuí e ao ano de 1635, informa êle que o padre Cristobal de Mendonça "teve notícia duns tupis, que são banqueiros (vanqueros) ou caixeiros dos moradores de S. Paulo, a que em língua portuguesa chamam Pombeiros (pomberos) e, em nosso castelhano Palomeros à semelhança dos pombos destros em recolher e furtar pombas de outros pombais; os naturais chamam-lhes Mu, que quer dizer os contractantes". (Neste particular, Montoya desmente-se a si e aos demais jesuitas dos Tapes, os quais todos reservam a palavra mu, para os chefes locais, aliados dos portugueses). E o missionario continua: "Estes (pombeiros) dividem entre si as comarcas, e cada um em seu lugar tem seu aduar (tenda ou povoação movel) e mesa de cambio, para comprar índios, mulheres e crianças, para o que os moradores das vilas da costa do Brasil lhes enviassem machados, ferramentas, vestidos velhos, chapeus, panos e mil bugigangas... Juntas já muitas tropas (de índios) avisam para S. Paulo e demais vilas da costa, das quais acodem barcos e canoas, que os levam para comercio..."

E Montoya acrescenta: "Há tambem destes Pombeiros em Angola, no tráfico dos negros, empregados pelos que tem este estanco e modo de vida de comprar negros". ("Conquista Espiritual", § LXX).

Antes de entrarmos no comentário desta informação, convém desde já esclarecer que pombeiro vem do ambundo pumbelu. Assim o afirma Jacques Raimundo em "O elemento afro-negro na lingua portuguesa". Ao que nós acrescentamos que a palavra foi importada, para o Brasil, de Angola, onde os portugueses designavam assim os intermediários negros, que iam ao sertão negociar, em especial, escravos, com os sobas indigenas.

Com efeito não encontrámos até hoje a designação pombeiro, em qualquer documento relacionado com o Brasil, em época anterior ao segundo quartel do século XVII. Registramo-lo pela primeira vez numa carta do padre Francisco Carneiro, de 1623, "pombeiros dos brancos, que de contínuo andam nêstes assaltos e caça de índios, como se foram feras" (cit. por padre Serafim Leite, Hist. da C. de Jesus no Brasil", VI, 361). Logo no ano seguinte, reaparece na célebre "Relacion de los agravios" dos padres Maceta e Mansilha, na versão enviada ao Provincial (cit. De Angelis): «las, em qualquer dos casos, trata-se daquilo a que chamamos, para distingui-las das bandeiras, malocas ou sub-bandeiras, que partiam de S. Paulo, por conta alheia, para ali regressarem fielmente.

O caso dos pombeiros, do Rio Grande apresenta-se como um tipo, bem mais diferenciado. E sentimos tentados a considerá-lo com duvida prudente, se a informação de Montoya não fôsse inteiramente confirmada pelo que se passava na contra-costa atlântica. Aí, e nas crônicas ou documentos avulsos sôbre a história e costumes de Angola, a palavra pombeiro é de emprego corrente. Encontramo-la, com frequência, na "História Geral das guerras angolanas de Cadornega" (1680), onde êste escreve referindo se ao ano de 1627: "iam muitos negros mercadores, chamados pombeiros com muita fazenda banzada de seus senhores a funar (comprar) peças (de escravos)..."

Mas a utilização dos pombeiros pelos comerciantes portugueses de Angola, vinha quando menos dos começos do século XVII. Reduzidos os sobas principais e pacificada a provincia, com o auxílio dos jagas (a que poderiamos chamar os tupis de Angola) ordenaram-se feiras no interior, onde os pombeiros iam regularmente trocar suas fazendas pelos produtos do sertão, maxime os escravos (V. Albuquerque Felner, "Angola", com larga documentação, Coimbra, 1933, (pag. 304 e seg.). As feiras de Ambaca, Cacula e Cacabassa, enviaram os mercadores de Loanda os seus agentes e o governador de Angola, Fernão de Sousa, em 1624, ordenava que a elas não fôssem "senão pombeiros e guenses como foi sempre costume..." (Ibidem, 519 e 520). Vinha, pois, de longe, a instituição dos pombeiros e a organização das feiras, que o governador àquela data procurava regulamentar severamente.

Para entendermos a difusão da nova entidade e designação, observe-se que, durante todo o primeiro quartel do século XVII, se haviam intensificado muito as relações comerciais entre o Brasil e Angola, onde "as farinhas do Brasil" se haviam tornado produto indispensavel à economia local, e o Congo onde o zimbo do Brasil, buzio-moeda, outrora explorado apenas na ilha de Loanda, provocou, ao ser introduzido, uma inflação monetária de efeitos catastróficos.

Quando, em 1625, o governador Fernão de Souza iniciava o seu governo de Angola e Benguela, empenhou-se em fomentar a agricultura, por se haver dado conta "do que o sustento destes Reinos estava dependente do Estado do Brasil, donde vinham muitas embarcações carregadas de farinha, e, se faltavam em vir, havia muita carestia..." (Cadornega, lb. I, 124-5). E, cêrca de 1645, os moradores de São Paulo, gabavam-se de que "desta Vila e povoação vão todos os anos muitos mil alqueires de farinha de trigo e muita quantidade de carne e legumes para socorro do dito Estado do Brasil) e ainda para a conquista de Angola". (V. Pe. S. Leite, ib. 265).

Em troca das farinhas do Brasil, incluindo a do trigo de São Paulo, — base da alimentação em Angola —, vinham as "peças", base da produção do açucar, e com elas o sistema do tráfico respectivo: o comerciante de Loanda (que comia pão de trigo) comunicava com as feiras espalhadas pelo sertão dos sobas aliados, por meio dos pombeiros negros.

O mecanismo, entre São Paulo e o Rio Grande do Sul, sôbre que Montoya nos informa, foi o mesmo: bandeirantes e comerciantes de São Paulo e outras vilas, comunicando com os aduares em terra dos mus, por meio dos pombeiros tupis. Com a diferença de que a escravatura do negro e o sistema do tráfico, em Angola, era permitido e regulamentado pelos governadores, e sancionado pela Companhia de Jesus, que fomentou a politica escravagista e partilhou dos seus interesses; e, no Brasil, a escravatura do índio foi sempre, quando menos em princípio, condenada pelo Estado e pela Companhia.

O que em Angola era licito tornou-se ilicito no Brasil. Ao paulista e ao paraense escapava a lógica dêste dualismo. Essa disparidade teve sua parte na formação e mobilidade das bandeiras: Acentuou-lhe o arranque e o caráter de protesto e afirmação autônoma.

Apesar disso, o aparecimento conjunto do pombeiro em Angola e nos Estados do Brasil e do Maranhão-Pará, vem confirmar sob um novo aspecto, a tese de Gilberto Freire, em "O mundo que o português criou", e de Julio de Mesquita Filho, em "Ensaios Sul-americanos". A bandeira, ainda quando específica do Brasil, e particularmente em São Paulo, participa duma criação politica comum, que se afirmou continuamente na America, na Africa e na Asia. É que auxilia, como veremos, a explicá-la, nas suas diferenciações.

Club dos AMORES

Nota CIENTÍFICA

ESTREPTOMICINA E TUBERCULOSE

PELA primeira vez na história da medicina surgiu, com a estreptomicina, antibiótico do tipo da penicilina, uma droga realmente ativa contra os basilos de Koch das lesões tuberculosas humanas.

No Brasil já é ela amplamente usada mesmo em casos de tuberculose pulmonar, em que seus efeitos são menos brilhantes (mas incontestáveis). Felizmente, em tais casos empregam-se hoje tratamentos muito satisfatórios, como o pneumotórax (injeção de ar entre os dois folhetos da pleura para diminuir a expansibilidade pulmonar), a toracoplastia (retirada cirurgica de várias costelas para imobilizar um dos pulmões), e a cura de repouso e clima.

Divulga-se agora o resultado de um ano de tratamento da tuberculose pela estreptomicina, num hospital norte-americano, tendo iniciado o tratamento 630 pacientes, dos quais 523 o levaram até o fim. Só 28 morreram, sendo que 26 dêles eram considerados perdidos desde o inicio, tendo sido ministrada a droga apenas para minorar-lhes os sofrimentos. Em compensação, entre 108 que tiveram alta do hospital, 101 eram casos muito avançados, e 32, que levam agora vida normal em casa, eram considerados absolutamente perdidos ao iniciarem o tratamento.

(Conclui na 8.ª pág.)

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação

ATENÇÃO

Rayon estamp. muitos desenhos, saldos de 26.80 por 1?.00
Rayon estamp. em lindos desenhos de 42,00 por 29,80
Crepon americano 90 cms. de largura em grande escolha de 36,50 por 24,50
Moiree cores lisas, artigo da moda de 38,00 por 29 80
Fronha 40x60 Morim, tipo sacco de 14,80 por 13,?0
Lençol 1.40x2,20 sem ajour, Cretone de 49,00 por 39,50
Lençol 2,00x2,50 com ajour, qualidade superior de 98,00 por 89,00
Guarnição de Cama, bordada p/solteiro, 2 peças de 118,00 por 98,00
Guarnição de Cama, bordada p/casal, 3 peças de 195,00 por 198,00
Guarnição de Mesa 1,40x1,40 c/6 guardanapos de 49,00 por 39,?0
Guardanapo 30x30 Granité de 5,90 por 3,90
Avental, "Alice", Morim c/ajour de 19,50 por 15 80
Avental "Maria" Morim c/ajour e bordado de 27,50 por 24,80
Camisolas, opala floreada de 65,00 por 49,00
Combinação Bemberg, Indanthren, todas as côres de 49,00 por 39,80
Combinação bordada à mão de 195,00 por 78,00
Calça de malha c/pernas sanfona de 6,80 por 5,90

Guarnições de Mesa, bordadas à mão, importação da China Italia e da Ilha de Madeira e Guarnições de Cama, bordadas à mão com 10% de desconto

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 2086

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Olga Pinto Lima Machado,
Angélica Marques Leger Lobão,
SENHORITAS:
Jane Oliveira,
Dila Cerqueira,
SENHORES:
Levi Carneiro, da Academia Brasileira de Letras,
Artur Bernardes, ex-presidente da República,
Castilho Goycochea,
Manoel Cabral,
Ivo Horta Araujo,
Cel. Joaquim da Cunha,
Itibere da Cunha,
J. Murilo Silveira,
Domicio Costa,
Monsenhor Manoel Gomes.
FAZEM ANOS AMANHA
SENHORAS:
Francisca Pereira Alves,
Isineria Romero,
SENHORITAS:
Guiomar Nogueira Gama,
Lelia Terezinha Victoria,
SENHORES:
Osvaldo Teixeira, pintor,
Mateus Martins Noronha,
Djalma Ferreira Alves Maia,
Ademar Faria,
Luiz Augusto Silva Vieira,
Sidney Z-nett Silva,
Candido Leal,
Santos Lobianco,
Tiago Peixoto Lima,
Edgard Guimarães.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da srta. Lyris Ribeiro Duarte, filha do sr. José Duarte, zeloso funcionário da Imprensa Nacional e de sua exma. esposa, d. Henedina Ribeiro Duarte.

— Transcorre hoje, a data natalicia do sr. José J. Magalhães, funcionário da firma "Ao Faz Tudo".

— OLDEMAR — Completa hoje, o seu primeiro aniversário o menino Oldemar, filho do sr. Fernando Barreto e de dona Elvira Barreto, motivo pelo qual oferecerão, em sua residencia, uma mesa de doces, às pessoas de suas amizades.

— A senhora Maria Amorim Arruda esposa do nosso confrade Ivo Arruda festeja hoje seu aniversário natalicio.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do nosso confrade Edgard Freitas, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro e diretor da revista "P. R.".

— Completa seu primeiro aniversário a garota Gloria Jeannette, filha do casal W. H. Howard.

Nascimentos

— ITAMAR SERGIO — Foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal José Aparecido da Silva — sra. Leonor Melo da Silva.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Na próxima terça-feira, às 20,30 horas, em sua sede, o Ginástico oferece aos seus associados uma sessão cinematografica.

— ANDARAÍ A. C. — Hoje, em sua sede, o Andaraí A. C. oferece aos seus associados, das 20 às 23 horas, uma noite dançante.

— A Direção Social do Botafogo de Futebol e Regatas, realizará uma festa infantil, hoje, às 17 horas, com o concurso do "Teatro da Sociedade Pestalozzi do Brasil" que apresentará as seguintes variedades: Marionettes, Sombras Chinezas, Fantoches e Pinóquio. Segunda-feira, 9, às 21 horas, sob a direção de Renato Murce, haverá um grandioso "show" no qual foi incluida uma retransmissão da famosa estação radiofônica P. R. K. 30, com os seus criadores Lauro Borges e Castro Barbosa.

Conferências

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Associando-se aos festejos comemorativos do centenario do nascimento de Rui Barbosa, o Circulo Literário da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vai realizar amanhã, às 20,15 horas, uma palestra proferida pelo advogado dr. Jorge Moisy França sobre o tema: "A Inglaterra no Pensamento de Rui Barbosa".

Comemorações

— Festejando o centenário de criação da Escola Nacional de Música, realizar-se-ão nesta capital a 13 de agosto vindouro diversas solenidades, dentre as quais se conta um almoço e confraternização entre professores, alunos e funcionários do tradicional estabelecimento de ensino. Esse ágape, que será realizado às 12,30 horas, daquele dia no salão da "boite Night and Day," contará com a presença de altas autoridades e será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo Amaral.

Homenagens

— EMBAIXADOR HERSCHEL JOHNSON — O sr. Herschel V. Johnson, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, vai ser homenageado, amanhã, pela Câmara de Comércio Americana, com um banquete de mais de duzentos talheres a realizar-se no Automóvel Clube. Em nome da Câmara saudará o embaixador Johnson, o sr. Ralph E. Motley presidente da referida organização.

Exposições

— O festejado pintor português Passos Mauricio, que aqui já realizou outras exposições anteriores, com absoluto êxito, está obtendo, agora, mais uma consagração ao seu talento artistico, com a mostra de seus trabalhos expostos no salão da Casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 88 e a que, em feliz inspiração, denominou "Sombras". Trata-se de um genero novo no Brasil em que Passos Mauricio expõe somente aspectos noturnos do Rio, São Paulo e Portugal. E' franca a entrada a essa exposição, que funcionará por mais alguns dias.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: das 9 às 19 horas, reunião da UDN; às 20,30 horas, conferencia sobre Frei Caneca, Tiradentes e outros vultos da História; na sala da Diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pro-Estádio Municipal; terça-feira, no auditorio: das 9 às 16,30 horas, reunião da UDN; às 17 horas, conferencia promovida pelo Movimento Renovador; às 21 horas concerto; quarta-feira, no auditorio: às 18 horas, aula de música; às 17,30 horas sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho, às 17 horas, assembléia do Rotary Club; às 20 horas, conferencia; quinta-feira no Auditório, às 17 horas, assembléia do Rotary Clube; às 21 horas, recital de violino; sexta-feira, no Auditório às 20,30 horas Conferencia; sábado, na sala do Conselho às 15 horas, assembléia do Movimento Unificador dos Servidores Publicos; às 20,30 horas, concerto; domingo no Auditório: às 21 horas, recital da sra. Nicia Raubeau.

— INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Será iniciado amanhã, o Curso de Hereditariedade e Educação, promovido por ALUMNI e Instituto Brasil-Estados Unidos, e dirigido pelo professor dr. Otavio Domingues. As aulas terão lugar na Biblioteca do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar, às 17,30 horas.

Cinema Infantil

— Com um programa escolhido, do qual constam vários filmes de curta metragem próprio para crianças, realiza-se hoje, às 14,30 horas, no auditorio "Oscar Guanabarino", a sessão cinematografica infantil promovida pelo Departamento Cultural e dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Religiosas

— Em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cuja devoção recorda o mistério da Transfiguração de Nosso Senhor, serão realizadas hoje, as seguintes solenidades: 11 horas — Missa Solenissima, com a presença da Irmandades e Associações locais; Sermão ao Evangelho pelo padre Ponciano dos Santos; às 17,30 horas — Procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e Nossa Senhora das Dores. Acompanhado por uma banda de música militar, o cortejo religioso percorrerá as ruas de Santo Cristo e Pedro Alves, tomando ordem inversa no seu retorno à Matriz, onde será proferido sermão pelo padre Paulo Calovini, S. V. D.

In memoriam

— GASPAR VIANA — O Instituto Brasileiro de História da Medicina realizará amanhã uma sessão em homenagem à memoria de Gaspar Viana, o ilustre sábio patricio, dos mais destacados colaboradores da óbra sanitaria empreendida por Osvaldo Cruz e que faleceu prematuramente, deixando um acervo de grandes conquistas para a medicina brasileira.

Nessa mesma sessão será recebido o novo titular do Instituto, dr. Oscar d'Utra e Silva, cuja Cadeira tem por Patrono o nome de Gaspar Viana, sendo o seguinte, o programa dessa reunião: a) Oração gratulatória pelo Presidente do Instituto, dr. Ivolino de Vasconcelos; b) Discurso de recepção pelo dr. Murillo Fontes; c) Conferencia sobre a vida e a obra de Gaspar Viana, pelo dr. Oscar d'Utra e Silva.

Para essa sessão comemorativa acham-se convidadas as entidades médicas e culturais desta capital, as classes médicas e afins e todas as pessoas que se desejem associar a estas homenagens.

Viajantes

— Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o sr. João Guimarães Rosa, que vai assumir o cargo de primeiro secretario da Embaixada do Brasil na França. O diplomata patricio, autor do livro de ficção "Sagaraha", servirá em Paris, depois de ter desempenhado o posto de secretario da Embaixada em Bogotá e de primeiro secretario na delegação brasileira à Conferência da Paz, naquela capital.

— Em aviões da Panair do Brasil, seguiram, ontem para São Paulo, o ministro Cilo de Melo Franco, diretor do Departamento Econômico do Itamarati; sr. Walter Moreira Sales, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil; diplomata e escritor Raul Bopp; senador Artur Bernardes Filho; sr. Valentim Bouças; baronesa de Saavedra e o sr. Raymundo de Castro Maya, destacadas figuras da sociedade carioca.

— Retornou, ontem, a Montevideo pelo "clipper" da Pan American W. Airways, o sr. Alejandro de Barbieri um dos proprietarios do cavalo uruguaio Vuecencia, concorrente ao Grande Prêmio Brasil, corrido há uma semana. Na vespera, regressara o jockey Andres Severiano Bonillo, que montou o especime platino.

Para a cidade de Buenos Aires, de onde prosseguirá para Lima, seguiu o engenheiro Ulisses Sarmiento, membro da representação do Jockey Club do Peru às solenidades da proma máxima do turfe brasileiro.

— SRA. CAROLINA DIAS DE FIGUEIREDO — Depois de uma permanencia de cerca de um mês nesta capital, regressou ontem, pelo noturno mineiro, à Belo Horizonte, a veneranda senhora Carolina Dias de Figueiredo, ilustre dama mineira e progenitora do ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho. Ao seu embarque compareceram pessoas de sua familia e figuras da sociedade carioca.

— OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA — Desde ante-ontem, encontra-se nesta capital, o senhor Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte. A sua estada no Rio, tem sido das mais agitadas e de intensa atividade, não só recebendo amigos, correligionarios e lideres sindicais, como em visitas. No dia de sexta-feira, esteve no Palacio do Catete, em longa conferencia com o presidente da Republica. Nessa audiência, o senhor Octacilio Negrão de Lima, tratou de vários assuntos relacionados à Prefeitura de Belo Horizonte com os poderes federais. Na manhã de ontem, sábado, em seu escritório à rua do Rosário, recebeu várias visitas, entre as quais de uma comissão de jornalistas, que serviram no seu gabinete, quando ministro do Trabalho.

O prefeito de Belo Horizonte, deverá permanecer nesta capital, até o fim da próxima semana, estando hospedado no Hotel Gloria.

Missas

— HILDA CORRÊA ARAUJO — Por alma do capitão José Ricardo de Faria Braga será rezada amanhã, às 9,3 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, missa de sétimo dia, mandada celebrar por sua afilhada, sra. Hilda Corrêa de Araujo.

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma a terébentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão por que rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

Comissão Orientadora do Plano da Cidade de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á hoje no gabinete do prefeito, a cerimônia de posse dos membros da Comissão Orientadora do Plano da Cidade — órgão que está agora constituido por nomes de projeção nos circulos técnicos e das classes conservadoras de S. Paulo e que corresponderá, certamente, à finalidade que inspirou a sua criação.

Não há felicidade possível quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esforço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital Estrêla, 6.

BENAL
DRÁGEAS
Para o repouso dos nêrvos.
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

CONTRA OS DESASTRES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizou-se ontem uma reunião da diretoria da Associação dos Amigos da Cidade, que discutiu longamente os constantes desastres que vêm ocorrendo nesta capital. A reunião teve como objetivo encontrar uma solução para o problema.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

PEDE A BAIXA DO PREÇO DO PÃO

MANAUS, 7 (Asapress) — O "Diário da Tarde" exige em manchete a baixa do prêço do pão, afirmando não se justificar que o produto continue a custar o mesmo prêço quando o trigo está mais barato 30 cruzeiros em saco. O presidente da Comissão Estadual de Preços prometeu estudar o assunto.

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinarias — Pré-nupcial — Assembléia 93, Sala 72. — 42-1671. — 9 às 11 e 15 às 19.

LUSTRES DE CRISTAL, BRONZE, FERRO BATIDO
— Lâmpadas para mesa e escritório —
Irradiadores de calor — Torradeiras
Ventiladores — Ferros de engomar
Ap. Waffles — Secadores de cabelo
— — Batedeiras — Fogareiros — —
Tartaruga elétrica com termotár para
— — o seu melhor banho quente — —
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Emilinha Borba —
Favorita da Marinha e estrela da Radio Nacional
também prefere os cigarros Lincoln

... e com aquela graça feminil tão conhecida dos seus inúmeros fans, esclarece: "Acho LINCOLN um cigarro maravilhoso — e adoro abrir o maço com a nova fita vermelha." Sim, para os artistas do radio e do teatro, não há como um cigarro LINCOLN para ajudar o corpo e o espirito a repousarem depois dos momentos de tensão nervosa. Esta qualidade excepcional deve-se à hábil combinação de fumos cuidadosamente escolhidos que constitue o segredo do sucesso de LINCOLN — *de ponta a ponta o melhor* cigarro! Você também deve fumar LINCOLN.

CIGARROS
Lincoln

Cigarros Lincoln
De Ponta a Ponta o Melhor!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

A produção de farinha é uma das maiores dos últimos anos

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — De Taquera informam que a produção de farinha de mandioca do municipio em 1948 será uma das maiores dos últimos anos, já tendo começado a exportação para a capital do Estado e para outros pontos do país.

258 prédios escolares na Bahia

SALVADOR, 7 (Asapress) — Em virtude de convenios firmados entre o Ministério da Educação e o Govêrno baiano, grande número de escolas rurais estão se construindo no interior do Estado, totalizando 258 prédios, distribuidos por todos os municipios, especialmente nos lugares mais atrasados, em face mesmo do caráter de tais estabelecimentos, considerados como "escolas de penetração". Cada escola rural está orçada em média de 55 mil cruzeiros, dando às Prefeituras como contribuição as áreas de terrenos.

Club dos AMORES

UM DOS QUE MAIS TRIGO PRODUZIRA'

PORTO ALEGRE 7 (Asapress) — Informam de Erebango que a produção de trigo daquele municipio, êste ano, será uma das maiores do Estado, pois são grandes as plantações ali.

POVO CARIOCA
Nossa casa tendo passado o seu primeiro aniversário, apresenta, por intermédio do conceituado jornal A MANHÃ, os melhores agradecimentos. Para A MANHÃ, que comemora, hoje, mais um ano de existência, os nossos melhores votos de prosperidade.
BORDADOS DA MADEIRA, LTDA.
AV. RIO BRANCO, N.º 120 — Loja 11
(Galeria Ass. Emp. do Comércio)

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
2ª SEMANA!
Robert TAYLOR
Audrey TOTTER - Herbert MARSHALL
"MURO de TREVAS"
(HIGH WALL)
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
1:50 - 3:50 - 6 - 8 - 10 HS.
UMA SURPRESA!
MARSHAL THOMPSON
GEORGE TOBIAS
CLEM BEVANS
UM PRESENTE DO DESTINO
(GALLANT BESS)
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

COISAS DO TEMPO DOS FLAMENGOS

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

ve (de quem falaremos em seguida) "se deve a primeira noção de que pelos dentes da cobra vem o veneno ofídico ao lugar mordido".

Tal é — em ligeiros traços — o livro que o professor Affonso Taunay acaba de oferecer à cultura brasileira, em edição primorosa, comemorativa do primeiro cinquentenário do Museu Paulista.

A tradução do texto foi confiada ao Prof. Alexandre Corrêia, latinista de nomeada, que, num requinte de apaixonado, escreveu ainda várias páginas a que intitulou "Comentários e Notas sôbre os Quatro Livros de Guilherme Piso".

Fernando São Paulo, catedrático de terapêutica clínica na Faculdade de Medicina da Baía; Olivério Mario de Oliveira Pinto, diretor do Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo; Olimpio da Fonseca Filho, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil escreveram doutos e valiosos comentários em tôrno da obra, sendo que Affonso Taunay traçou — com a erudição espantosa que o distingue — o perfil biográfico de Guilherme Piso.

A transcrição do original latino torna o volume acessível à leitura dos cientistas de todo o mundo.

Trabalho à altura da expressão do texto pisoniano, vale como um atestado de cultura do seu emérito organizador e dos seus ilustres colaboradores.

A MONUMENTAL OBRA DE MARCGRAVE

Aliás, o livro supra vem completar a tarefa iniciada pelo Prof. Taunay, em 1941, quando publicou a edição portuguesa da "História e Rerum Naturalium Brasiliae", de Jorge Marcgrave. Expliquemo-nos: as obras de Piso e Marcgrave foram editadas originàriamente reunidas em um volume intitulado "História Naturalis Brasiliae".

Jorge Marcgrave nasceu a 10 de setembro de 1610, em Liebstadt, e faleceu na África Ocidental — quando de uma viagem científica — em dia ignorado de julho ou agosto de 1644.

Relativamente aos seus trabalhos, Melo Leitão escreveu que a ele "devemos a obra mais notavel sôbre a natureza do Brasil, não só de todo o periodo colonial, mas, guardadas as proporções, até hoje" (1937).

Da sua primasia, nos fala Affonso Taunay: "Não é ele apenas o primeiro naturalista que revelou ao Ocidente a opulência do campo imenso dos reinos naturais americanos, apresentando o fruto de suas pesquisas dentro dos moldes da ciência real, isenta dos devaneios e das abusões de seus antecessores.

E' também o primeiro explorador não só do firmamento do Novo Mundo como do hemisfério austral, o primeiro cientista que, em terra americana, montou um observatório astronômico. Aí, já em 1639, estudava o movimento dos astros, sua aparição e ocultação, paralaxes e distâncias, e em 1640 tomava observações do primeiro eclipse solar apreciado nas Américas".

Na edição marcgraviana fôra adotado o mesmo e grandioso aparato que tanto valoriza a iniciativa do historiador das bandeiras.

RECORDANDO A EDIÇÃO DA OBRA DE BARLENS

Outro monumento que recordará para as gerações o "tempo dos framengos" é a "História do Brasil Holandês", de Gaspar Barleus e que o Sr. Gustavo Capanema fêz traduzir e editar no tempo em que dirigia o Ministério da Educação.

Longe iríamos se fôssemos discorrer aqui sôbre a personalidade de Barleus, títulos de sua obra requintes de bom gôsto que presidiram à apresentação da edição brasileira. Impossivel, porém, é passar pelo volume sem enaltecer a magistralíssima tradução do Prof. Claudio Brandão.

SÃO JOSÉ — PATHÉ — PARA TODOS
VAZ LOBO — Amanhã — HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS — FLUMINENSE
FRANÇA FILMES
TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
GEORGES MARCHAL
RENÉE FAURE ✦ HÉLÈNE VITA
DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY
Além dos mortos estão os vivos...
BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS EM TODOS OS RECANTOS DO BRASIL

(Continuação da 3ª pág. rotogravada)

lário do menor a importância correspondente aos dias em que o mesmo, sem justificação aceitavel, faltar às aulas do SENAI.

A ESCOLA DE JUIZ DE FORA

A Escola de Aprendizagem do SENAI, desta cidade, foi instalada em 1º de junho de 1945 e é a única do gênero existente na cidade conhecida por Manchester Brasileira, pelo seu alto desenvolvimento fabril.

No inicio, como é natural, lutou com dificuldades, por falta de colaboração e esclarecimento da indústria, que via no SENAI um órgão fiscal e nunca um estabelecimento educativo.

Entretanto, hoje, a Escola já conquistou conceito e confiança por parte dos industriais, que prestam ao SENAI apreciavel colaboração.

Existem em Juiz de Fora cêrca de 400 fábricas, com 13.000 operários.

A principal indústria da cidade é a textil, que conta com 35 fábricas, com o total de 6.500 operários. Daí a importância do SENAI, numa cidade como a de Juiz de Fora, cuja escola mantém os seguintes cursos: ajustagem, tornearia, solda elétrica, solda oxi-acetilênica e carpintaria.

Existem, ainda, o curso preliminar — no nivel do 4º ano primário e que serve para preparar os candidatos aos cursos de aprendizagem.

O curso de Aprendiz de Ofício e o curso de Aspirantes à Indústria são idênticos, havendo diferença, apenas, na situação dos alunos, pois os primeiros são empregados e os últimos aguardam empregos.

O Curso Preliminar está atualmente com 60 alunos.

Frequentam a escola 138 alunos, assim distribuidos pelos diferentes ofícios:

MECÂNICA: básico, 28; ajustagem, 21; tornearia, 27; serralheiria, 8; caldeiraria, 1; eletricidade, 7; ferraria, 1.

MARCENARIA: marceneiros, 20. TECELAGEM, 12. MALHARIA, 13.

CURSOS RÁPIDOS: tornearia, 11; ajustagem, 4; solda elétrica, 1; solda oxi-acetilên., 1; carpinteiros, 4.

O curso preliminar de maiores, que cuida da alfabetização de adultos, tem 14 alunos.

Já passaram pela Escola de Juiz de Fora, nos seus 3 anos de funcionamento, 1.403 alunos, sendo 966 menores e 437 adultos.

A PRIMEIRA TURMA

Precisamente no dia em que o presidente Eurico Gaspar Dutra inaugurava a grande Escola 1-2, na Capital Federal, 12 jovens concluiam os mais diferentes cursos da Escola de Juiz de Fora, recebendo seus diplomas. A referida turma, que é a primeira, é constituida de 3 ajustadores, 3 torneiros, 2 serralheiros, 1 eletricista e 3 marceneiros.

E' assim a obra do SENAI. Professores competentes e máquinas modernas formam operários especializados em todos os recantos do Brasil, lançando os alicerces do futuro parque industrial do país.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

OS AMORES DE CARMEN

(CARMEN, SCARLERA, ITÁLIA)

EM FOCO NO PALÁCIO

3 ½

A novela Carmen, escrita por Prospero Mérimée, por suas cores violentas, atraiu a atenção no passado, quer para o "bel-canto" quer para o cinema silencioso. Isso significa que a origem apresenta uma base muito preferida em outros periodos, embora sempre possa suscitar intêresse, quando captada com inteligência nos dias atuais. No livro é um pequeno estudo romanceado, de almas primitivas. Na ópera, apesar do insucesso da primeira representação, marcou época na elevação dessa arte na França. Realmente, a delicadeza e o sentimento da partitura estão bem acima do comum. No cinema, desde 1915, tudo tem dependido da interpretação directorial. Em cêrca de dez transposições — inclusive as que estão sendo agora terminadas na Inglaterra e nos Estados Unidos — tanto tem revertido em alto dramatismo quanto em paródias, conforme a sátira de Charles Chaplin. Essa versão, de 1942, foi dirigida por um cineasta francês na Itália, com auxiliares e atores dos dois paises. A circunstância deve ter influido para que Christian Jacque — o orientador — não devassasse os caracteres da famosa história, conforme quase sempre habitualmente faz. Nota-se muita preocupação em tôrno do ambiente, na evocação de um periodo turbulento. Por outro lado — o que é louvável — não há muita influência da ópera, pois apenas uma ária é cantada no transcurso. Porém, com tudo isso, sentimos uma certa algidez no desenrolar, a qual somente é quebrada próxima ao epílogo. Durante boa parcela do transcurso não há aquela intensidade caracteristica dos melhores filmes de Christian. Porém, esse motivo é encontrado no terço final do celulóide, quando surgem, então, bons quadros descritivos, conforme o duelo entre os rivais de Carmen, a morte do toureiro ou as do encerrar da película.

Viviane Romance vive muito bem a criatura que sentia irresistivel atração para um destino violento. As suas expressões mostrando a atração que a morte exercia em seu intimo, alguns dos bons momentos do filme. Em conjunto, porém, Lucien Codel ainda compôs melhor a parte de Garcia, o "caolho". O grande ator falecido no ano passado, demonstra, mais uma vez, grande fôrça interpretativa. Jean Marais é quem menos satisfaz do trio central, embora seja razoável a sua participação. Em várias passagens nota-se falta de maior emotividade. Os demais estão satisfatórios: Adriano Rimoldi, Marguerite Moreno, Lucien Bertheau, Elli Parvo, Mario Gallina, Bernard Blier, Polydor, etc. Bem escolhidos os trechos musicais de autoria de Bizet. Sem ser um belo filme, "Os amores de Carmen" sempre consegue satisfazer.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ e ODEON — "Uma Mulher do Outro Mundo", com Rex Harrison e Constance Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No complemento, nacional, reportagem sôbre a filmagem de "Estrêla da manhã".

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA — "O Filho do Sol", com Jon Hall, Julie Bishop e Michael O'Shea. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Muro de Trevas", com Robert Taylor e Audrey Totter. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Um Presente do Destino", com Marshall Thompson e George Tobias — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, REPUBLICA e PARISIENSE — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Frederic March e Myrna Loy. — Às 13 — 16 — 19 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Don Juan", com Paolo Stopa e Elli Parvo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Tango Bar", com Carlos Gardel e Rosita Moreno. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Porta Misteriosa", com Chester Morris, e "O Ardil do Médico", com Warner Baxter. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

ROXY — "O Filho do Sol", com Jon Hall e Julie Bishop. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "O Filho do Sol", com Jon Hall. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Grande Luz", com Amedeo Nazzari. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Tamara, a Pecadora da Sibéria" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles (5.a semana) — Sessões a partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Prisioneiros do passado". A partir das 14 horas.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Club dos AMORES

Símbolo da fé e da tradição religiosa

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Esses festejos duraram até 1912, quando, com a explosão acidental de um morteiro, ficaram feridas várias pessoas, sendo então proibidos.

★

E' ainda o sacristão Oscar de Castro quem nos informa que foi aquela Igreja a primeira no Distrito Federal que teve o primeiro carrilhão por música, ali colocado em 1 de agosto de 1872. "Foi o primeiro da Côrte" — atesta um documento colocado em um quadro. Depois é que veio o de São José. Fomos ver aquela maravilha, constituida por onze sinos de vários tamanhos. Uma escada de carvalho com três lances dá acesso à torre, onde o carrilhão, que foi fundido em Lisboa em 1822, foi montado, tendo o sineiro feito uma demonstração do seu complicado mecanismo.

★

A igreja da Lapa dos Mercadores apesar de sua aparencia modesta e de passar despercebida de muita gente, que ignora a sua existência, por um Breve do Papa Pio VI, lhe foi concedida a graça de altar e Privilegiato a Sant'Ana.

E' uma bela obra de arte em talha antiga e possui painéis de Souza Lobo e belo arcaz de jacarandá, jóias e alfaias de altíssimo valor. Vimos entre os documentos que ilustram a sua tradição, a primeira ata, assinada pelo imperador D. Pedro I. Sua atual Mesa Administrativa é a seguinte: Provedor: José Candido Francisco Moreira; vice-provedor, Dr. Waldemar Ferreira de Oliveira; secretário, José Serpa Monteiro Junior; tesoureiro, Augusto Diogo Soares; procurador, Vasco Borges de Araujo e diretor de Culto, Faustino Chaves. O atual capelão é o padre Mario Silva.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"CIDADE NUA"

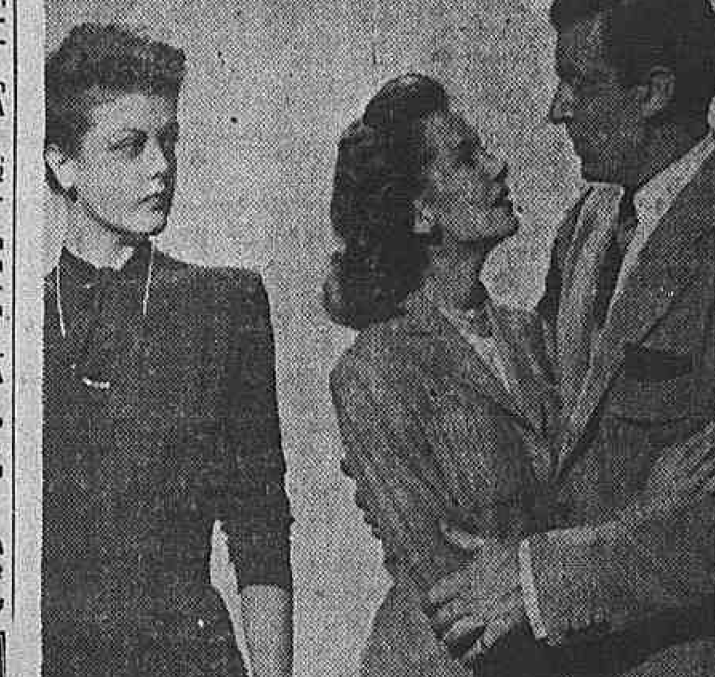
O último filme do saudoso MARK HELLINGER, distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL



"CIDADE NUA" com BARRY FITZGERALD, a inesquecivel figura bonissima de "O Bom Pastor", secundado por HOWARD DUFF, DOROTHY HART E DON TAYLOR, a história entre muitas de uma cidade adormecida. Um filme diferente de todos a que já assistimos no cinema. Como um dos melhores filmes. Já na próxima semana estará nos cinemas PALÁCIO — ROXY e AMÉRICA a partir de SEGUNDA-FEIRA dia 16.

"SONHOS DOURADOS"

O mais famoso filme americano destes últimos tempos chega finalmente até nós — "SONHOS DOURADOS" (The Jolson Story), o espetacular tecnicolor da Columbia que empolgou toda a América, será apresentado, amanhã, nos cinemas São Luiz, Palácio Rian, Carioca e Floriano, simultaneamente. Larry Parks e Evelyn Keyes são as "estrêlas" desse filme sensacional, que nos conta a vida de Al Jolson, o "entertainer" número um da última geração. Um "cast" de grandes valores artísticos os apóia. E todas as canções que fizeram a glória de Jolson revivem na voz do seu criador. Assim, ouviremos "April Showers", "Swanee", "Mammy", "Liza", e muitas outras.



NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, WALTER PIDGEON E DEBORAH KERR, NOS DARÃO "INVERNO D'ALMA" Da interpretação de "INVERNO D'ALMA" bem se pode dizer que, em papéis grandes ou pequenos, todos os artistas brilham. A Walter Pidgeon e Deborah Kerr pertencem os papéis de maior responsabilidade, mas lá está, a seguir, Angela Lansbury mostrando mais talento do que nunca, na figura antipática de Mrs. Sabre; lá está, com aquela sensibilidade que a está tornando tão querida, Janet Leigh, a protegida de Norma Shearer, a revelação encantadora de "Reconciliação"; há ainda Dame May Whitty, há pouco falecida, grande artista de que sempre se recordarão os "fans", e que nos dá outra interpretação de classe, pequena, é verdade, mas marcante, e há ainda Binnie Barnes, na composição perfeita, inteligente, de uma criatura faladeira, inquieta, amiga de "potins", armadora de escândalos, lingua viperina... Todos brilham, inteligentes e expressivos, na interpretação de "INVERNO D'ALMA", história bonita, sentimental, sem piegulice que Victor Saville dirigiu com grande gôsto. Apresentação de "INVERNO D'ALMA". — ou "If Winter Comes" — será feita quinta-feira próxima, definitivamente, nos 3 cines Metro e até à véspera, o Metro-Passeio terá em cartaz "MURO DE TREVAS", com Robert Taylor e Audrey Totter e, os Metros Tijuca e Copacabana, "UM PRESENTE DO DESTINO" com Marshall Thompson e "Bess". No clichê, um "momento" de "INVERNO D'ALMA", vendo-se Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury.

PATRIA e IMPERIO
Notavel documentario sobre os dois novos TRANSATLANTICOS PORTUGUESES!
ORFÃO DA ORQUESTRA — OCUPAÇÕES INUSITADAS — OLIMPIADAS de LONDRES — A VITORIA de HELIACO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
✦Extra! VERA VAGUE NA SUPER COMEDIA CUPIDO MALUCO
Matinées Infantis

"O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA"

JOAN BENNETT e MICHAEL REDGRAVE são os principais intérpretes deste filme misterioso que WALTER WANGER produziu para a Diana Productions. Fritz Lang dirigiu e a UNIVERSAL-INTERNATIONAL distribui, cuja estréia está marcada para amanhã, nos cinemas VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA e PIRAJÁ. JOAN BENNETT, mulher de recursos enfastiada da vida quotidiana que levava em Nova York, resolve embarcar para o México com o fito de procurar divertimento. Longe estava ela de pensar que o destino lhe tinha reservado a realização do matrimônio naquela cidade distante do seu lar. MICHAEL REDGRAVE, homem excêntrico, trabalhando para uma revista, ao menos é o que dizia, encontra-se casualmente com JOAN durante uma cena de pugilato entre os mexicanos e ela atraida pelo olhar de MICHAEL, por êle se apaixona a ponto de aceitar sua côrte e dentro em pouco também o casamento, sem pelo menos procurar saber algo da vida deste homem misterioso. Pagou bem caro pela confiança cega que depositara nêle e somente por um destes fatos que não podemos conceber, escapa ela de ser assassinada.

UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA EXPRESSÃO!

A já muito aguardada apresentação da França Filmes do Brasil, "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents), para amanhã, nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, reune um elenco de extraordinária expressão: Georges Marchal — novo e aplaudido intérprete do cinema francês — Renée Faure — a inolvidável protagonista de "Les Anges du Péché" — Hélène Vita — recente e magnifica descoberta do cinema francês, e Jean Debucourt, ator de reconhecida fama no palco francês e através desempenhos cinematográficos de primeira ordem. Afora essa grande qualidade, "TORRENTES DE PAIXÃO" um quadro de técnicos de insuperáveis capacidades.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744



SÃO-LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459 — PALÁCIO FONE 22-0838 — RIAN FONE 47-1144 — CARIOCA FONE 28-8178 — FLORIANO FONE 43-9074
Devido a excepcional metragem deste filme chamamos a atenção para o horário especial: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20 horas
amanhã
Um filme maravilhoso!
A vida de Al Jolson, numa cavalgada de músicas, ritmos e emocões!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SONHOS DOURADOS
(THE JOLSON STORY)
Em Technicolor!
com LARRY PARKS · EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST · BILL GOODWIN
Produzido por SIDNEY SKOLSKY — Dirigido por ALFRED E. GREEN
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

O filme dos 9 OSCARS!
Samuel Goldwyn
Os Melhores Anos de Nossa Vida
Fredric March Myrna Loy
HORARIO DO PLAZA-RITZ-OLINDA 13-16-19 e 22 hs
HORARIO OUTRAS CASAS: 14-17 e 20 hs
PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL REPUBLICA PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR MASCOTE
Acomp. Complementos Nacionais

ODEON FONE: 22-1509
IPANEMA FONE: 47-3806
AVENIDA FONE: 48-1667
amanhã ÀS 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
DIFILMES apresenta
Noite de ANGUSTIA
HUGO DEL CARRIL — GLORIA MARIN
BEATRIZ RAMOS
FELIPE MONTOYA · JOSE BAVIERA
Direção: CHANO URUETA
Impróprio 14 Anos — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
DIFILMES
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

FAZEM O JOGO DOS COMUNISTAS

Fala à MANHÃ o senador Severiano Nunes, sôbre a situação amazonense — As divergências no P. T. B. e a sucessão do sr. Leopoldo Neves

Acerca do que se está passando na politica do Amazonas, conversamos com o sr. Severiano Nunes, da UDN, senador por aquele Estado.

Relativamente ao que sucedeu na Assembléia, assim se exprimiu êle:

— O PTB, no Amazonas, está praticamente extinto. As grandes fôrças, no momento, são o PSD e a UDN. O PTB fez cinco deputados estaduais. Mas dois deles divergiram do Diretório Estadual, dirigido pelo deputado Vivaldo Lima: — os srs. Aristófanes Antonio e Plinio Coelho. O primeiro afastou-se do partido; o segundo foi excluido. Um terceiro, Aureo Melo, ficou solidário com o sr. Plinio Coelho, todos hostilizando o diretório estadual.

Nenhum dêsses deputados, ao que eu saiba, é comunista, porém agora, com o movimento em tôrno da questão do petróleo, no qual, evidentemente, os comunistas estão infiltrados é estranhável que os deputados Plinio e Aureo se mantivessem solidários com êsse movimento, hostilizando não só o seu próprio partido como o govêrno do Estado e o da União e usando do mesmo linguajar condenável dos comunistas.

Sôbre a sua candidatura ao govêrno do Estado, para suceder ao sr. Leopoldo Neves, disse o sr. Severiano:

— Sem vaidade, digo que meu nome foi sempre objeto dessas cogitações. É um velho anseio de meus amigos e coestaduanos, ao qual eu não quis ainda aceder. Na ultimas eleições, em grande convenção da UDN, mêses antes do pleito, meu nome foi lançado para govêrno do Estado. Entretanto, mais uma vez abdiquei, em favor de um amazonense digno como é o sr. Leopoldo Neves, atual governador, tudo no propósito de que se mantivesse em paz a familia politica amazonense.

A Convenção Nacional do P. R. P.

Hoje, a solenidade de encerramento

Tiveram prosseguimento, durante o dia de ontem, os trabalhos da Convenção Nacional do PRP, sendo abordados diversos temas da atualidade e principalmente a questão do municipalismo. Hoje, serão realizadas novas sessões, devendo ser escolhida a nova direção do partido. À noite terá lugar na sede central, à Avenida Almirante Barroso, 90, 3.º andar a solenidade do encerramento, que será irradiada por diversas emissoras. Nessa ocasião o sr. Plinio Salgado pronunciará um discurso, devendo ainda ser lido um manifesto à Nação.

A nossa reportagem foi ainda informada de que amanhã uma comissão de convencionais visitará o presidente Eurico Dutra, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral, o Senado e a Câmara dos Deputados.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

SR. ARTUR BERNARDES

As homenagens que receberá por motivo de seu aniversário

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, deputado federal por Minas Gerais e presidente do Partido Republicano.

Seus amigos e admiradores, farão rezar, hoje, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 11 horas missa em ação de graças ao ensejo da data natalícia do ilustre politico, sem dúvida uma das mais respeitáveis figuras no cenário politico brasileiro.

DEFENDE-SE A JUSTIÇA ELEITORAL

Não houve demora no julgamento do caso do Rio Grande do Norte — Comunicado do T. S. E. à imprensa

A propósito do julgamento do recurso contra a diplomação do governador José Varela, o Tribunal Superior Eleitoral forneceu ontem uma nota à imprensa em que expõe o curso que teve a matéria naquele orgão.

O documento, como se pode depreender de seu teor, é uma resposta às criticas levantadas à Justiça Eleitoral em alguns setores interessados, alegando morosidade na solução do caso.

É a seguinte a nota do TSE:

"O Tribunal Superior Eleitoral terminou ontem o julgamento do recurso n.º 742, iniciado na sessão de 3, interposto pela Aliança da U. D. N. — P. D. C. — P. L., contra a expedição dos diplomas do Governador do Estado do Rio Grande do Norte, 3.º Senador e seu suplente, deputados estaduais e seus suplentes.

O recurso foi interposto perante o T. R. E. daquele Estado a 7 de julho de 1947, e remetido a êste Tribunal Superior a 31 de outubro, tendo dado entrada na Secretaria a 26 de dezembro.

A 27 dêsse mês foi distribuido ao relator, Desembargador Saboia Lima que, em cumprimento ao art. 38 do Regimento Interno abriu "vista" aos candidatos interessados a 29 do mesmo mês e ao recorrido — P. S. D., a 13 de janeiro dêste ano.

A 20 dêsse mês foi com "vista" ao Procurador Geral, que baixou à Secretaria para a juntada de uma petição e documentos oferecidos pela Aliança, indo após nova vista aberta ao recorrido, ao Sr. Procurador Geral a 1.º de Março.

O Sr. Procurador Geral a 3 dêsse mês requereu nos autos fôsse feito pela Secretaria um levantamento de tôdas nulidades arguidas, o que foi cumprido em bem minucioso e completo trabalho.

Indo os autos com "vista" ao Sr. Procurador Geral a 30 de março, foram novamente devolvidos à Secretaria a 23 de Abril para a juntada, deferida pelo Sr. Relator, de uma petição e documentos do P. S. D.

A Aliança agravou dêsse despacho do Sr. Ministro Relator, tendo o Tribunal, na sessão de 27 de abril, dado provimento ao agravo da Aliança para que os documentos sejam juntos "por linha" até que o relator verifique se são pertinentes à matéria da prova existente nos autos.

Após êsse julgamento foram os autos ao Procurador Geral a 27 de abril, que os devolveu a 26 de maio, com longo parecer final.

Como o recurso compreende muita matéria sendo grande o numero de nulidades arguidas, os autos, depois do exame do Sr. Ministro Relator foram às mãos dos Srs. Ministros Sampaio Costa e Rocha Lagôa a pedido dêsses juizes, para um cuidadoso e necessário estudo do processo.

Estando todos os juizes bem conhecedores de tôda a matéria, foi anunciado o julgamento para a sessão de 3 do corrente, às 9.30 horas, e, pelo adiantado da hora, 21, foram suspensos os trabalhos, que continuaram na sessão de 5

Os incidentes do processo acima expostos, evidenciam não ter havido a menor demora, na Superior Instância, onde foram tomadas as providências legais para o julgamento definitivo".

CONTINUA O SUCESSO SEM PRECEDENTES!

MAIS UM GRANDE PREMIADO NO GRANDE CONCURSO DE GUARÁ, SOMANDO A 181 O TOTAL DOS QUE JÁ RECEBERAM SEUS PRÊMIOS

Escolheu um "Carnet" d'A EXPOSIÇÃO, no valor de Cr$ 10.000,00

Flagrante da entrega do prêmio de Guará — um carnet de 10.000 cruzeiros nos escritórios de "A EXPOSIÇÃO", vendo-se ao centro o sr. Pedro Nunes, diretor do Departamento de Propaganda dêsse magazine

Dada a imensa repercussão que vem tendo o Grande Concurso de GUARÁ, divulgamos hojé, a entrega de mais um grande prêmio na última semana, além dos 181 premiados que já recebêram seus brindes.

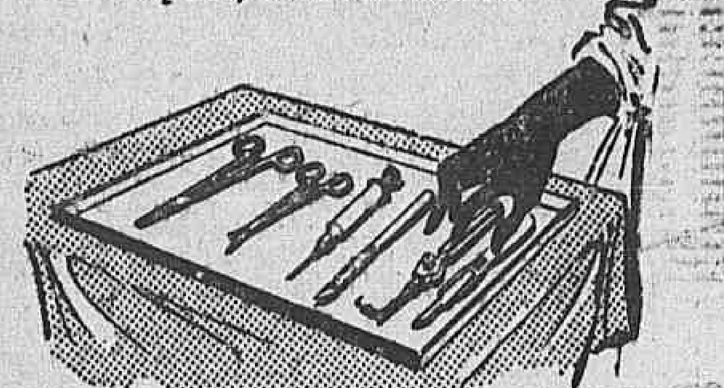
Foi contemplada à srta. Maria Odete Batista do Nascimento, residente à rua Mendes Tavares n. 69 — Apt. 201 — Vila Isabel — que completou sua série ama rela, com a letra "R" devidamente autenticada, carimbada e seriada, de acôrdo com as instruções gerais do concurso, publicadas pela imprensa.

Entre a lista de prêmios, a senhorita Maria Odete escolheu um "carnet" d'A EXPOSIÇÃO, no valor de 10.000 cruzeiros.

O prêmio foi entregue, na última sexta-feira, pela sra. Maria do Carmo Coelho Figueira, Chefe do Crediário de A EXPOSIÇÃO CARIOCA, especialmente convidada para fazê-lo em nome de GUARÁ REFRESCOS LTDA.

Também a convite dos fabricantes de GUARÁ, compareceram o sr. Pedro Nunes, chefe do Departamento de Propaganda de A EXPOSIÇÃO, jornalistas, além de grande número de pessoas presentes por ocasião da entrega.

Instrumental Médico-Cirúrgico
dos melhores fabricantes
agora à disposição
dos Snrs. Médicos a
preços reduzidos



Temos a satisfação de convidar a distinta Classe Médica a examinar nossos estoques de instrumental destinado as seguintes especialidades:

- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Oto-rino-laringologia
- Oftalmologia
- Ginecologia
- Obstetricia

... além de material especializado para hospitais.

GENERAL ELECTRIC RAIOS X, S.A.
Avenida Presidente Vargas, 502 — Rio de Janeiro
BELEM — BELO HORIZONTE — P. ALEGRE
RECIFE — SALVADOR — SÃO PAULO
38.001

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

O CASO DA INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO — MINAS EM EXPECTATIVA — ALAGOAS, RIO GRANDE DO NORTE, ESTADO DO RIO E DISTRITO — OS GAÚCHOS — CANDIDATURA NO AMAZONAS

Como de hábito aos domingos, publicamos hoje mais um "Flagrante" da situação politica nacional.

Já temos a registar algo de mais interessante, dada a evolução de certos acontecimentos em alguns Estados e considerando os casos novos, de que foram teatro outras unidades da Federação.

A intervenção em S. Paulo

O assunto do momento é a hipótese da intervenção federal em São Paulo. As versões sôbre a sua decretação iminente se tornaram mais amiudadas nas últimas horas; nota-se um vai-e-vem nervoso de politicos, que se multiplicam em consultas e conferências acêrca do assunto.

O ministro da Justiça declarou que a questão está entregue ao Senado. É voz geral, no entanto, que será aprovado o voto do sr. Lucio Correia, que reconhece ao Executivo competência para tomar a iniciativa da medida, ficando ao Congresso a tarefa da homologação posterior da mesma.

Informa-se que o sr. Novelli Junior conferenciou sôbre o assunto, em São Paulo, com vários próceres do PSD, da UDN do PR e do PTB. Diz-se, também, que estiveram com o chefe da Nação, com êste conversando sôbre a matéria, os srs Plinio Barreto e Macedo Soares

Nos circulos mais responsáveis da capital paulista a sensação que prevalece é que a intervenção se vai tornando inevitável, como único meio de superar-se a grave crise politica e econômica em que se debate o Estado com tamanha repercussão em todo o quadro da economia nacional.

De qualquer modo, a impressão dominante é que o govêrno central não tomará nenhuma providência efetiva a respeito do caso enquanto o Senado não fixar definitivamente sua posição.

Corre, ainda, que o sr. Otávio Mangabeira viria conversar com o presidente sôbre o assunto.

Finalmente, cumpre salientar que a eleição do sr. Lincoln Feliciano, do PSD, para a presidência da Assembléia estadual, em substituição ao falecido sr Alvares Florence, representa mais uma grave ameaça para o governador, pois o sr. Feliciano é um dos seus adversários mais intransigente.

Outros casos em São Paulo

Além do caso Ademar de Barros, outros existem em São Paulo, salientando-se dois: as divergências na UDN e as brigas no PTB.

Parece que a bancada estadual e a direção local da UDN estão em choque. Além disso, contra a seção paulista, intervencionista, estão alguns lideres nacionais do partido, que não simpatizariam com a intervenção.

Quanto ao PTB, prossegue a luta dos "baetistas" com os "salgadistas", apesar das afirmações do Senador Salgado Filho, de que o PTB está unido.

Minas na expectativa

O assunto predominante na politica mineira é, no momento, a situação da "Ala Liberal" do PSD.

O falecimento de seu presidente, sr. Martins Soares, veio ocasionar uma serie de conjeturas acerca da futura posição politica da "Ala".

Nos meios do PSD ortodoxo tem-se como certo que os "liberais" continuarão politicamente integrados no partido, se bem que dando apôio administrativo ao governador Milton Campos. A verdade, porém, que alguns "liberais", como o senador Levindo Coelho, desejariam uma aproximação maior com o governador. Seja como fôr, a eleição do substituto do sr. Martins Soares, que deverá verificar-se no dia 28, clareará a situação.

Afóra isso, há a ressaltar o ânimo de que se acham possuidos os politicos mineiros, em geral, desejosos de um congraçamento das fôrças partidárias, para efeito do fortalecimento do Estado no cenário nacional. Existe quem acredite, mesmo, nessa união geral de fôrças, tudo dependendo dos nomes em tôrno dos quais se tenha de fazer.

Alagoas

Conforme temos noticiado, uma comissão udeno-pessedista de Alagoas se encontra nesta capital, tratando junto aos srs. Osvaldo Aranha e Juraci Magalhães, sob a supervisão do general Góis Monteiro, da pacificação politica naquêle Estado.

Em certas rodas, reina certo otimismo em relação aos entendimentos. Entretanto, o senador Ismar de Góis, chefe do PSD alagoano, afirma que não se está cuidando de acôrdo politico — o que, diz, não seria possivel com o atual governador — mas de simples medidas que possibilitem mais compreensão e respeito entre o govêrno e a oposição.

Consummatum est...

Outro acontecimento de sensação foi a decisão do recurso da Colligação do Rio Grande do Norte (PSP-UDN) contra a diplomação do governador José Varela.

Depois de um julgamento memorável, que ocupou quatro sessões do Tribunal Superior Eleitoral, resolveu êste manter o diploma do sr. José Varela.

A decisão vem fortalecer a po-

(Conclui na 8.ª pág.)

Club dos AMORES

OS NOVOS ESTATUTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

MANTIDOS OS ATUAIS MANDATOS DAS COMISSÕES EXECUTIVAS — A HIPÓTESE DA REORGANIZAÇÃO — AS FINALIDADES DO PARTIDO E SEUS ÓRGÃOS

Publicamos abaixo os estatutos do Partido Social Democrático: — "Art. 1.º O Partido Social Democrático, sociedade civil de duração limitada, cuja sede é a cidade do Rio de Janeiro, fundado em 1945, compôr-se-á de cidadãos que, estando na posse dos direitos politicos, adotarem o seu programa e se alistarem em suas fileiras comprometendo-se a respeitar integralmente os principios democráticos e os direitos fundamentais do homem, defendidos na Constituição.

Art. 2.º O partido exercerá sua atividade:

a) intervindo nos atos destinados a constituir os poderes politicos, com o objetivo de realizar os postulados do seu programa;

b) fazendo propaganda de suas idéias e promovendo livre debate sôbre os problemas nacionais.

DOS ORGÃOS DO PARTIDO

Art. 3.º São órgão do Partido:
a) os Diretórios;
b) as Comissões Executivas;
c) o Conselho Nacional;
d) a Comissão Diretora;
e) as Convenções.

DOS DIRETÓRIOS

Art. 4.º O Diretório Municipal compor-se-á de tantos membros quantos forem fixados pela Comissão Executiva de cada Estado ou Territorio, escolhidos pelos correligionários eleitores do Municipio e tendo, pelo menos um representante de cada distrito.

Art. 5º Aos Diretórios Municipais compete:

a) dirigir, dentro do Municipio, as atividades do Partido;

b) nomear seus representantes para as Convenções;

c) indicar os candidatos aos cargos municipais,

d) escolher, em Convenção Estadual, os candidatos a Governador e a Vice-Governador do Estado;

e) sugerir à Comissão Executiva os candidatos a representação estadual e federal;

f) escolher em Convenção Nacional, os candidatos à Presidencia e à Vice-Presidencia da República;

g) criar Diretorios Distritais;

h) dirigir e fiscalizar os pleitos eleitorais que se realizarem, no municipio, solicitando à Comissão Executiva as providencias necessárias ao bom desempenho de sua missão;

i) escolher, dentro do periodo do seu mandato, os substitutos às vagas que se verificarem nos respectivos Diretórios, respeitando a obrigatóriedade da representação de todos os Distritos;

j) manter atualizado o fichário de todos os eleitores inscritos como correligionários;

k) dar destino ao patrimônio do Partido, no ambito municipal, em caso de sua dissolução;

l) levar ao conhecimento da Comissão Executiva, bem como da Comissão Diretora, todos os crimes e irregularidades verificadas contra os legitimos interêsses do Partido, antes durante e após os pleitos eleitorais, evitando a superveniencia de recursos e expedientes outros que possam anular ou inverter a vontade popular, manifestada nas urnas;

Art. 6º. Para melhor atender aos interesses do Partido, a Comissão Executiva do Distrito Federal organizará os Diretórios Distritais, fixando-lhes a competencia.

DAS COMISSÕES EXECUTIVAS

Art. 7.º Haverá, em cada Estado, Território e no Distrito Federal, uma Comisão Executiva, eleita em Convenção pelos Diretórios Municipais.

Art. 8.º A Comissão Executiva compor-se-á de tantos membros quantos forem fixados pela Convenção do Estado, Territórios ou Distrito Federal.

§ 1.º Com a aprovação da Comissão Executiva, os seus membros poderão delegar suas funções a suplentes escolhidos entre os correligionário;

§ 2.º Essa delegação poderá

(Conclui na 8.ª pág.)

O caso de São Paulo

ESPERADOS ACONTECIMENTOS DECISIVOS PARA DENTRO DE PRÓXIMOS DIAS — O PARECER DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA — DESMENTIDO DO MINISTRO DA JUSTIÇA COM REFERÊNCIA À MISSÃO DE QUE ESTARIA INCUMBIDO O SR. LUZARDO

Não há, praticamente, nenhuma novidade com referencia ao caso de São Paulo. Continua, entretanto, o ambiente de intensa espectativa em torno da possibilidade de acontecimentos decisivos para dentro de próximos dias.

Certas informações, admitidas nos circulos chegados à oposição paulista, adiantam que a situação atingiu a um ponto critico, fazendo prever a solução da crise tão cedo o Senado se pronuncie sôbre a matéria submetida a seu exame.

A esse respeito, afirma-se que no curso desta semana será conhecido o parecer do senador Ferreira de Souza, na Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso.

Enquanto isso, os elementos da oposição paulista atribuem maior vibração à campanha contra o governador de São Paulo. Assim é que o novo presidente da Assembléia daquele Estado, dando cumprimento a uma deliberação anterior do legislativo paulista, se dirigiu ao presidente da Republica numa exposição sôbre ocorrencias graves a que não seria estranho o governador.

Conferenciou duas vezes com o Presidente

O coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança de São Paulo, que há dias se achava nesta capital regressou ontem a seu Estado.

Durante sua permanencia no Rio, aquela autoridade esteve duas vezes no Catete, conferenciando longamente com o presidente da Republica.

Falando à reportagem no momento de seu embarque, o coronel Nelson de Aquino declarou que regressava satisfeito com a conferencia que tivera com o chefe do governo.

Desmentido do Ministro da Justiça

A propósito das versões que dava o deputado Batista Luzardo como tendo sido portador de missão oficial junto ao sr. Getulio Vargas, o ministro da Justiça, fez as seguintes declarações aos jornalistas acreditados em seu gabinete:

— Posso afirmar, devidamente autorizado, que não há, no sul do país, nenhum enviado especial do Catete e que não é verdade tenha o Governo Federal mandado auscultar o pensamento de quem quer que seja a respeito da intervenção em São Paulo ou de qualquer outro assunto. Portanto, não houve missão, nem emissário, nem qualquer comunicação telefônica com o Catete.

Ao que apuramos, o titular da Justiça, antes de formular essas declarações esteve com o chefe do Govêrno que o autorizou a divulga-las.

No Rio o sr. Sepe

Encontra-se nesta capital o sr Ernesto Sepe, membro do diretório nacional do PSP que veiu participar de uma reunião de seu partido, devendo regressar amanhã à capital paulista.

Ameaca de morte

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sub-lider da UDN na Câmara Municipal, sr. Camilo Ashcar, levou ao conhecimento do presidente do Legislativo local sr. Marrey Junior, que se encontra ameaçado de morte por elementos desconhecidos. Apurou-se que teriam sido dirigidas ameaças à êsse representante udenista pelo telefone, sendo essas ameaças mais tarde confirmadas pelas advertencias de pessoas amigas colocadas em altos cargos de administração publica. O sr. Camillo Ashcar levou o fato também ao conhecimento de dois juizes de direito da capital, bem como aos presidentes dos três partidos da oposição.

Desautoriza a versão

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Altino Arantes, interpelado pela reportagem sôbre os rumores de que havia sido indicado para o cargo de interventor de São Paulo, no caso da decretação da intervenção, declarou o seguinte:

— "Afastado da vida publica, em licença da Câmara dos Deputados há algum tempo, não tem fundamento os boatos de que fui sequer consultado sôbre o assunto".

NEM PENSA NISSO

O sr. Plinio Pompeu desmente a noticia de que o governador do Ceará está organizando partido próprio

Noticias recebidas por elementos de relêvo na politica local, vindas do Ceará, diziam que o governador Faustino de Albuquerque estaria no firme propósito de fazer uma politica própria, visando à constituição de uma corrente partidária formada à custa dos demais partidos.

O objetivo que, através de tal conduta, teria o governador cearense, consistiria em preparar o terreno para sua futura candidatura a uma cadeira no Senado Federal.

Desmente o senador Plinio Pompeu

Sôbre a versão, ouvimos o senador Plinio Pompeu, da UDN:

— É boato. O desembargador Faustino de Albuquerque era apolitico e só a custo aceitou sua candidatura, sustentada pela UDN e pelo senador Olavo de Oliveira porque se tratava de um homem digno e que sempre se sobressaiu pelo seu combate à ditadura.

E prossegue.

— A unica coisa que preocupa o sr. Faustino Albuquerque é a administração do Estado. Posso assegurar que êle não cogita de fazer partido próprio e que está perfeitamente integrado na UDN. Nem pensa em ser senador, pois para tanto teria de afastar-se do govêrno, o qual passaria à chefia do sr. Menezes Pimentel, seu adversário politico.

A HISTÓRIA DOS ALEMÃES QUE LUTARAM CONTRA HITLER
"ATE' O AMARGO FIM"
— ESCRITA POR — HANS GISEVIUS
(MEMBRO DA GESTAPO, CONSPIRADOR, UNICO SOBREVIVENTE)
"CONTA TUDO O QUE VIU COMO SE RELATASSE UMA VIAGEM AO INFERNO"
DIZ JOSÉ LINS DO REGO, SÔBRE **"ATE' O AMARGO FIM"**
CR$ 50,00
NOVO LANÇAMENTO DA EDITÔRA A NOITE
AV. RODRIGUES ALVES, 435 — RIO DE JANEIRO

Os novos estatutos do Partido Social Democratico

(Conclusão da 7.ª pág.)

ser revogada a juizo exclusivo do titular efetivo.

Art. 9.º As Comissões Executivas Compete:

a) — convocar a Convenção Estadual para a escolha do candidato a Governador e a Vice-Governador recomendando-os ao sufrágio do eleitorado;

b) solicitar aos Diretórios Municipais nomes de candidatos às funções legislativas do Estado e da União, e, considerando as sugestões feitas, organizar a lista de candidatos e recomendá-lo ao eleitorado;

c) orientar as atividades partidárias nos respectivos Estados Territórios e no Distrito Federal;

d) dirigir os pleitos eleitorais que aí se realizarem;

e) reconhecer os Diretórios Municipais e as substituições que se verificarem de acôrdo com a letra i do art. 5.º;

f) escolher seu presidente, vice-presidentes, secretários e demais membros de sua Mesa;

g) fixar o processo de deliberação das Convenções Estaduais;

h) reorganizar, por motivos de interêsse geral ou de conveniencia partidária, os Diretórios Municipais;

i) criar órgãos auxiliares, sempre que julgar necessário, e resolver casos omissos;

j) escolher, dentro do periodo de seu mandato, os substitutos para as vagas que se verificarem entre os seus membros;

k) remeter à secretaria da Comissão Diretora as atas de suas reuniões;

l) designar os dirigentes dos órgãos auxiliares;

m) fixar, de acôrdo com as normas gerais traçadas pelo Conselho Nacional, a orientação politica e parlamentar nos corpos legislativos do Estado e do Municipio;

n) prestar aos Diretórios Municipais assistência juridica reclamada à defesa legal dos interêsses do Partido, que lhes cumpre preservar;

o) promover o registro dos candidatos do Partido aos cargos eletivos federais, estaduais e municipais.

Art. 10. As Comissões Executivas poderão delegar as suas atribuições à Mesa, exceto as das letras a, b, f, h, e j, do artigo anterior.

Art. 11. As Comissões Executivas dos Territórios e do Distrito Federal aplicam-se os dispositivos do art. 9.º.

DO CONSELHO NACIONAL

Art. 12. O Conselho Nacional compõe-se dos Presidentes das Comissões Executivas.

Art. 13. Compete ao Conselho Nacional:

a) convocar a Convenção Nacional, formada pelos delegados dos Diretorios Municipais;

b) Submeter à Convenção Nacional nomes de candidatos à Presidencia e Vice-Presidencia da Republica;

c) fixar a orientação politica e parlamentar do Partido, em todos os assuntos que, direta ou indiretamente, sejam considerados de interêsse nacional;

d) exercer função deliberativa em todos os assuntos de interêsse partidário, no âmbito nacional;

e) deliberar sôbre a constituição do patrimônio do Partido e a maneira de administrá-lo;

f) adquirir, vender, arrendar e hipotecar bens.

Art. 14. As deliberações do Conselho Nacional serão tomadas por maioria de votos, conferindo-se a cada um de seus membros, além de seu voto pessoal, tantos mais quantos forem os representantes no Parlamento Nacional, eleitos pela legenda partidaria no respectivo Estado, Território ou Distrito Federal, e que permaneçam fieis ao Partido.

Art. 15. O Conselho Nacional, por maioria de dois têrços dos seus votos providenciará a reorganização das Comissões Executiva dos Territórios e do Distrito Federal, sempre que estas por maioria de seus membros, incidam em qualquer dos itens seguintes:

a) aderirem ou se filiarem a outra agremiação partidária;

b) não cumprirem deliberações da Convenção Nacional;

§ 1.º — Ocorrendo a hipótese deste artigo, o Conselho Nacional designará um de seus membros para convocar os Diretórios Municipais, fieis ao Partido e em Convenção Estadual, a realizar-se dentro de 60 dias, elegerem nova Comissão Executiva de acôrdo com as normas estabelecidas pelo dito Conselho;

§ 2.º — Se qualquer membro da Comissão Executiva incorrer nos itens previstos neste artigo, sem que lhe sejam aplicadas as sanções competentes, o Conselho Nacional notificará à Comissão remissa para cumprimento das disposições estatutárias sob pena de agir o Conselho diretamente quanto à aplicação dêsses dispositivos.

DA COMISSÃO DIRETORA

Art. 16. — O Conselho Nacional elegerá nove de seus componentes para constituir a Comissão Diretora.

Art. 17. — A Comissão Diretora elegerá, dentre os seus membros, o seu presidente e dois vice-presidentes, e estabelecerá as funções dos demais diretores e designará dois correligionários para as chefias dos órgãos auxiliares.

Art. 18. — À Comissão Diretora, supremo órgão executivo do Partido, compete:

a) convocar o Conselho Nacional;

b) organizar e dirigir a Convenção Nacional para indicar candidatos à Presidência da Republica;

c) dirigir as campanhas politicas para a eleição do Presidente e vice-presidente da Republica.

d) tomar as providências necessárias para a fiel execução do programa e estatutos do Partido;

e) administrar o patrimônio social.

DAS CONVENÇÕES

Art. 19. — As Convenções são órgãos deliberativos do Partido.

Art. 20. — A Convenção Estadual compor-se-á dos Delegados dos Diretorios Municipais e dos representantes federais e estaduais, pertencentes ao Partido.

Parágrafo unico. — Os delegados dos Diretorios Municipais serão escolhidos dentre os seus membros.

Art. 21. — Compete à Convenção Estadual:

a) escolher o candidato a Governador e vice-Governador do Estado e recomendá-los ao sufrágio do eleitorado;

b) eleger, ampliar, reduzir ou reorganizar a Comissão Executiva;

c) dar destinação ao patrimônio do Partido existente no território do Estado, em caso de dissolução;

d) resolver sôbre as questões politicas que lhe forem submetidas, com exceção daquelas a que se refere o art. 13.º, letra c.

Art. 22. — A Convenção Estadual reunir-se-á, ordinariamente, nas epocas próprias para indicação dos candidatos a Governador e vice-Governador do Estado e para eleger os membros da Comissão Executiva, e, extraordinariamente, quando por necessário seu pronunciamento sôbre qualquer assunto.

Parágrafo unico. — A convocação extraordinaria será feita pela Comissão Executiva ou por um terço dos Diretorios.

Art. 23. — A Convenção Nacional, que é o mais alto órgão deliberativo do Partido, compor-se-á dos delegados dos Diretórios Municipais dos Estados e Territórios e distritais do Distrito Federal, escolhidos dentre os seus membros e os da Comissão Executiva ou dentre os representantes federais e estaduais pertencentes ao Partido.

Paragrafo unico. — A sede ordinária da Convenção Nacional é a Capital da Republica, podendo, entretanto, reunir-se em lugar diferente, a Juizo do Conselho Nacional.

Art. 24. — Compete à Convenção Nacional:

a) escolher os candidatos à Presidência e à vice-Presidência da Republica;

b) reformar os estatutos e o programa do Partido;

c) dissolver o Partido e dar destinação ao seu Patrimônio;

d) resolver soberanamente sôbre as questões politicas que lhe forem submetidas.

Art. 25. — Cada Diretorio, a que se refere o art. 23.º, terá, na Convenção Nacional, direito a um voto. Na Convenção Estadual, os Diretorios Municipais e os representantes federais e estaduais, a que se refere o art. 20.º, terão cada um o mesmo direito.

Art. 26. A Convenção Nacional reunir-se-á ordinariamente, na época própria, para indicação dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da Republica e, extraordinariamente, quando fôr necessário o seu pronunciamento sôbre qualquer assunto.

DA SECRETARIA DO PARTIDO

Art. 27. À Comissão Diretora, na Capital da Republica, e à Comissão Executiva, nos Estados e Territórios, bem como no Distrito Federal, compete organizar as respectivas Secretarias.

Art. 28. Será elaborado, semestralmente, o balancete da receita e despesa, com os respectivos documentos, para ser submetido ao Presidente da Comissão Diretora ou da Comissão Executiva.

Parágrafo unico. As Comissões Executivas dos Estados, Territórios e Distrito Federal poderão determinar que êsse balancete seja elaborado mensalmente.

DO PATRIMONIO DO PARTIDO

Art. 29. O Patrimônio do Partido será constituido pelas contribuições obrigatórias e pelos donativos que lhe forem feitos.

Art. 30. Haverá obrigatoriamente:

a) para a Caixa dos órgãos nacionais do Partido, na Capital da Republica, uma contribuição de cada membro do Conselho Nacional e de cada Comissão Executiva;

b) para a Caixa dos órgãos estaduais do Partido, nos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios uma contribuição de cada membro da Comissão Executiva e de cada Diretório.

c) para a Caixa do Partido nos Municipios, uma contribuição de cada membro do Diretório Municipal.

Parágrafo unico Os membros do Partido que exercerem cargos eletivos remunerados são obrigados a uma contribuição mensal estipulada pelo Conselho Nacional quando se tratar de representantes federais e pelas respectivas Comissões Executivas quando o cargo eletivo fôr estadual ou municipal.

§ 2.º — Da contribuição dos representantes federais, metade se destinará à Caixa do Partido na Capital da Republica e a outra metade às Caixas das Comissões Executivas locais As contribuições dos que ocuparem cargos eletivos estaduais e municipais se destinarão respectivamente às Caixas das Comissões Executivas e dos Diretórios Municipais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31 — O Presidente em exercicio da Comissão Diretora e os Presidentes das Comissões Executivas, aquele em tôda a Republica e êstes dentro dos respectivos territórios, representarão o Partido ativa ou passivamente, em juizo ou extrajudicialmente, por si ou por mandatários.

Art. 32 — A Convenção Estadual e a Comissão Executiva, respeitadas as restrições constantes dos presentes Estatutos, gozam de plena autonomia para decidir de questões politicas do Estado exceto no tocante à formação de alianças com outros Partidos, visando o registro de candidatos às eleições federais, estaduais ou municipais, as quais só poderão ser concluidas mediante prévia aprovação do Conselho Nacional.

Art. 33 — As Comissões Executivas dos Estados, Territórios e Distrito Federal gozam de plena autonomia para, nos respectivos territórios, resolver as questões de interêsse administrativo, de sua competência.

Art. 34 — Os mandatos outorgados aos membros da Comissão Diretora serão de três anos, e aos demais órgãos do Partido serão de seis anos, permitida a reeleição.

Art. 35 — As reuniões dos Diretórios, das Comissões Executivas, do Conselho Nacional e da Comissão Diretora serão convocadas pelo Presidente, ou por mais de metade de seus componentes, sendo necessária, para deliberar, a presença da maioria absoluta de seus membros.

Art. 36. O Partido poderá excluir os membros que se tornarem culpados de:

a) infração de dispositivo estatutário;

b) desobediência das suas deliberações;

c) atentado contra o livre exercicio do direito de voto;

d) fraude no alistamento e na eleição;

e) improbidade no exercicio do mandato politico;

f) atividades politicas contra os interêsses partidários;

Art. 37. A penalidade será sempre imposta pela Comissão Executiva local.

Art. 38. Pela maioria de dois terços poderão os Diretórios Municipais e as Comissões Executivas cassar o mandato de qualquer dos seus membros, havendo recurso, no primeiro caso, para a Comissão Executiva, e no segundo, para a Convenção Estadual.

Art. 39. Os presidentes das Comissões Executivas poderão delegar suas funções no Conselho Nacional e na Comissão Diretora.

Art. 40. As Comissões Executivas poderão criar sem prejuizo dos Diretórios Municipais e Distritais, órgãos auxiliares e Comissões coordenadoras, de carater estadual.

§ 1.º Esses órgãos, com direito a um voto cada um dêles na Convenção Estadual, não poderão exceder a décima parte, desprezada a fração, do numero de Diretórios Municipais existentes no respectivo Estado ou Território, ou de Distritais no Distrito Federal.

§ 2.º Só terão direito a votos os órgãos criados, até, pelo menos, um ano antes da Convenção em que se façam representar.

Art. 41. Os membros do Partido não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraidas em seu nome.

Art. 42. Dissolvido o Partido, em Convenção Nacional, o ato que o dissolver dará destino a seu patrimônio com aplicação em ambito federal, cabendo aos órgãos estaduais e municipais indicar a destinação dos patrimônios existentes nos Estados e nos municipios.

Art. 43. O presidente da Comissão Diretora preside também ao Conselho Nacional e à Convenção Nacional. Os presidentes das Comissões Executivas presidem às Convenções nos respectivos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Art. 44. As Comissões Executivas Estaduais, Territoriais e o do Distrito Federal, poderão criar um Departamento Trabalhista e um Departamento de Estudantes que, embora a elas ligados politicamente, ficarão sob a orientação doutrinária de um órgão central diretamente subordinado à Comissão Diretora. Aplicam-se a êsses Departamentos o disposto nos parágrafos primeiro e segundo do Art. 40.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.º Os atuais mandatos das Comissões Executivas dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, assim como os dos Diretórios Municipais, são mantidos de acôrdo com os prazos estabelecidos quando de sua constituição.

Art. 2.º Dentro do prazo de 60 dias, a contar do registro dêstes Estatutos, o Conselho Nacional poderá, por dois têrços dos votos dos seus membros, em virtude de motivo devidamente justificado e atendendo à conveniência do Partido, reorganizar as Comissões Executivas dos Estados dos Territórios e do Distrito Federal, promovendo o cancelamento do respectivo registro.

Art. 3.º Dentro do mesmo prazo fixado no artigo anterior, às Comissões Executivas poderão aumentar o numero de seus membros, desde que assim o decidam por maioria absoluta. O preenchimento das vagas resultantes, será feito de acôrdo com o artigo 9, letra j.

Art. 4.º Os presentes Estatutos, aprovados pela Convenção Nacional, serão assinados pelos membros da Comissão Diretora, que promoverá seu registro.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1948. *Nereu Ramos*, Presidente da Comissão Diretora. — *Benedito Valadares — José Carlos de Macedo Soares — Agamemnon Magalhães. — Renato O. Pinto Aleixo. — Ernani do Amaral Peixoto. — Arthur de Sousa Costa. — Alvaro Maia.*

Reconheço as firmas retro — Nereu Ramos — Benedito Valadares — José Carlos de Macedo Soares — Agamemnon Magalhães — Renato O. Pinto Aleixo — Ernani do Amaral Peixoto — Arthur de Sousa Costa e Alvaro Maia. — Rio de Janeiro, 30 de julho de 1948. — Em testemunho (ap.) da verdade. — *Sylvio Ramos*. Carimbo Respectivo.

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 —
Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

CHEGARA' AMANHÃ O SR. OTAVIO MANGABEIRA AO RIO

DECLARAÇÕES À REPORTAGEM

SALVADOR, 7 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira marcou definitivamente para a proxima segunda-feira, a sua viagem ao Rio, onde participará da convenção da UDN e de entendimentos políticos.

Ouvido pela reportagem, o governador afirmou não ter recebido convite expresso do presidente Dutra, mas apenas a manifestação do presidente para que apressasse êle a sua ida ao Rio, de maneira que pudessem os dois juntos, passar em revista a situação politica nacional.

Quanto à propalada intervenção federal em São Paulo, o sr. Otavio Mangabeira mostrou-se reservado, evitando pronunciar-se a respeito apenas adiantando saber tanto quanto os jornais. Sôbre o seu encontro com o governador mineiro na cidade de Salto do Jequitinhonha, informou-nos o governador que espera realizá-lo, logo que se desobrigue da missão politica que o leva ao Rio de Janeiro, o que dar-se-á oito dias após a sua chegada à capital da República, viajando em companhia do sr. Milton Campos, diretamente para Pedro Azul. Assim, acrescentou o sr. Mangabeira, ficará afastada a feição politica que quiseram emprestar ao encontro anunciado.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2201

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

sição do PSD, agora com a sua base no Rio Grande do Norte consolidada.

Rio e Estado do Rio

Enquanto no norte o PSD se estabiliza, há ameaça de crise no Estado do Rio, com o estado de choque latente entre o governador e o deputado Amaral Peixoto Este possui, aparentemente, no momento, a maior fôrça politica individual no Estado, mas, se a crise estourar, o governador terá a seu lado alguns pessedistas e conservará a vantagem de dispôr do poder. Contudo, espera-se que tudo possa resolver-se satisfatoriamente, achando uns que, para tanto, seria suficiente neutralizar a influência que estaria exercendo na administração fluminense o sr. José Eduardo Macedo Soares.

Tambem no Rio sussurra-se que há descontentamento entre certos pessedistas de relêvo, que estariam ressentidos com a Comissão Executiva do partido, por ter eleito presidente da Seção carioca o sr. Henrique Dodsworth sem maiores consultas. Diz-se, mesmo, que a eleição do sr. Dodsworth seria nula, porque estaria findo o mandato dos membros daquela Comissão. Mas o sr. Dodsworth tem uma base politica muito forte e prestigio bastante para que em tôrno dele as coisas se harmonizem.

Mato Grosso

Apesar de suas crises, o PTB conseguiu reforço em Mato Grosso, com a adesão do sr. Julio Muller, que se tornou seu chefe deixando o PSD. Mas tambem é certo que, dada a pequena inclinação do sr. Julio Muller para a atividade partidária, sua mudança de posição não chegou a prejudicar sensivelmente o PSD, se este se resolver a enfrentar com ânimo forte a situação criada.

Candidato, o senador Severiano Nunes

O Norte está andando depressa, na questão sucessória.

No Pará, conforme noticiamos oportunamente, foi lançada a candidatura do senador Magalhães Barata à substituição do governador Moura Carvalho.

Agora, chegou a vez do Amazonas. Já se está cuidando de articular a opinião em tôrno do senador Severiano Nunes, da UDN. Este teria sua candidatura à sucessão do petebista Leopoldo Neves lançada pelo PTB e pela UDN — dois partidos que, por estranho que isto pareça, estão aliados no Pará contra o PSD.

Nos pampas

A entrevista do deputado Pedro Vergara à A MANHÃ pôs o Rio Grande do Sul na ordem do dia. Lembrou aquele deputado que a trégua politica nos pampas cessará no próximo ano, quando se agitar o problema da sucessão. Mas fez ver que os quadros, como demonstraram em outras oportunidades, bem que se poderão ruir, o que dependerá dos nomes que venham a polarizar no plano nacional e no estadual as atenções politicas.

Para o conhecimento do ministro da Justiça

TERESINA, 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu, por unanimidade, remeter todos os telegramas oficiais e jornais e outros com processo sôbre os últimos acontecimentos politicos no interior do Estado, para o Ministro da Justiça.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb
das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

ATENTADO CONTRA UM LIDER DA UDN

Explodiu uma bomba na residência do deputado paulista Aureo de Moura Andrade

S. PAULO, 7 (Do Correspondente — Urgente) — Uma bomba de regular potencial, explodiu hoje, às ultimas horas da noite, na residência do sr. Aureo de Moura Andrade, lider da União Democratica Nacional e deputado estadual.

A explosão do petardo danificou seriamente a fachada do edificio, quase destruindo, tambem, um automóvel que se encontrava estacionado nas proximidades.

A noticia repercutiu profundamente nesta cidade, estando a policia em ativas diligencias para apurar a responsabilidade do atentado.

Segundo estamos informados, a Assembléia Legislativa do Estado vai reunir-se extraordinariamente para tratar da ocorrência.

Clube dos AMORES

ZONA ARGENTINA NO PANAMA'

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O senador Diego Molinari, que ontem chegou a esta capital procedente de Guaiaquil, depois de uma excursão pelos paises centro-americanos, esteve esta manhã na Chancelaria a fim de informar ao chanceler Bramuglia, segundo se acredita, dos resultados de sua negociação iniciada ante o govêrno do Panamá para a criação de uma zona franca argentina no istmo de Panamá, assim como sôbre o estabelecimento de um banco misto argentino-panamenho.

Diz-se que na próxima segunda-feira, acompanhado de Bramuglia, Molinari irá ao Palácio do govêrno para informar ao presidente Peron o resultado de suas negociações.

Nota CIENTÍFICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Da experiência concluiram os médicos que as lesões recentes respondem melhor que as antigas à estreptomicina: que a dose melhor é de meio grama diária, e não de uma grama ou mais, como se usa em geral.

As formas de tuberculose em que a estreptomicina é realmente maravilhosa são justamente aquelas em que a medicina era quase totalmente impotente. A tuberculose miliar em que o sangue transporta o bacilo por todo o corpo, era fatal em 100% dos casos; 25 casos tratados pela estreptomicina redundaram em mais de três quartos de curas aparentes. A meningite tuberculosa, também fatal, foi combatida com êxito em 7 casos dentre 13 em que se empregou a droga.

Na tuberculose renal, em que o unico tratamento era a extirpação do rim lesado, a estreptomicina produz em cêrca de 50% dos casos melhoras decisivas.

Finalmente na tuberculose da laringe a estreptomicina como que renovella o enfermo: pacientes que nem água podiam beber, comiam normalmente com três semanas de tratamento.

O. F. — P.

HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hóspedes
O mais central — O mais cômodo — O mais econômico
Água corrente e telefone em todos os quartos
End. Teleg. "AVENIDA" — Telefone: 22-9800
AVENIDA RIO BRANCO, 152 - 162 — Rio de Janeiro

NÃO HAVERÁ OCUPAÇÃO DAS BASES BRASILEIRAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

vamente interessado, não indo, porém, como alguns desejariam, além de onde deve ir, sob pena de complicar mais o problema. focalizarei alguns dos seus aspectos, para estabelecer um meio homogeneo de compreensão".

Excesso de oferta

"Sem duvida, há no Brasil, neste momento, excesso de oferta de transporte aéreo, e, segundo a infalivel lei econômica, uma crise correspondente. Mas essa crise, embora grave, não significa derrocada, podendo concretizar apenas um mero pânico de linotipos, e tão pouco êsse excesso é de tal monta e natureza, que não possa ser eliminado. Aliás a crise por que passa no Brasil o transporte aéreo ocorre também em outros paises, sobremodo nos Estados Unidos, e em larga escala, como é natural, dada sua imensa estrutura. Lá, os prejuizos das emprêsas de navegação aérea, em 1947, foram "abismais", no dizer de um texto oficial. Tudo, em ultima análise, pelo excesso de oferta. Emprêsas das mais poderosas sofreram abalos. Algumas encerraram suas atividades, outras estão ainda em dificuldades. A tal ponto que o presidente Truman nomeou uma comissão especial para investigar das causas do mal, e a comissão de técnicos, estudando exaustivamente todos os multiplos fatores que contribuiram para a situação, reconhece no seu final que o fator básico é o da concorrência, fazendo recomendações nesse sentido. No entanto (para se compreender como é difícil e delicado chegar-se ao ponto justo de equilibrio da concorrência) os Estados Unidos dispõem, para o contrôle do transporte aéreo, de uma organização considerada modelar, na qual os outros paises procuram inspirar-se. Com grandes poderes legais, e jogando com os maiores recursos técnicos de contrôle, e sua organização famosa não conseguiu ainda estabelecer o equilibrio, da concorrência, que lhe parece, com razão, necessária ao desenvolvimento sadio e verdadeiro do transporte aéreo. Nos não dispomos desses meios, mas procuramos, empenhadamente, estabelecer êsse equilibrio.

Nos Estados Unidos, como aqui, as causas fundamentais do excesso de oferta e da consequente crise, foram estes: otimismo excessivo no desenvolvimento do transporte aeronáutico após a guerra; excedentes de guerra, em material e pessoal; e o sistema legal vigorando da livre concorrência".

Sonho dourado

Prosseguindo, informou:

— "Com o que a aviação de transporte fez na guerra, criou-se em todo o mundo, a falsa idéia de que, na paz, todo o transporte aéreo que fôsse oferecido estaria aquem das necessidades. E o transporte aéreo passou a ser o sonho dourado das iniciativas particulares. E os que já eram transportadores aéreos engajaram-se em programas e estruturações nababescos.

O Ministério da Aeronáutica cêdo sentiu o que nisso existia de ilusório, mas, não podendo coibir a iniciativa privada, serviu-se do arbitrio que a lei lhe dava para impedir a formação de emprêsas por subscrição publica. Só as poucas que até então tinham obtido autorização para tanto, conseguiram canalizar o dinheiro do povo para tão precário investimento. Inumeras outras que tentavam essa maneira facil de lançar negócio foram impedidas, a principio com a exigência de que os incorporadores aplicassem também arriscassem o seu dinheiro e bens, subscrevendo um quarto, pelo menos, do capital, e depois, ante fraudes que se ensaiavam nessas subscrições com a recusa total de autorização, em quaisquer condições, sob o fundamento de que não iria o Ministério credenciar, com seu consentimento, o investimento de dinheiro do povo em negócio que êle considerava precário dada a concorrência excessiva que estava provocando. É pois evidente que, desde então, não estava o Govêrno budisticamente, à margem dos acontecimentos Apenas não lhe era possivel cercear a iniciativa particular de quem quizesse arriscar seu próprio dinheiro".

Males das concorrências ruinosas

Continuando, afirmou que o Ministério da Aeronáutica não tos quando "promoveu o Decreto- estava alheio aos acontecimen- lei n.º 9.793, de setembro de 1946, que um ilustre jornalista classificou de falido e fracassado, mas que felizmente continua a operar beneficamente, no submeter à disciplina contratual as concessões de linhas aéreas, e no impedir que a concorrência descabida se faça em muito maior escala. Se não fôra o amparo legal desse Decreto 9.793 os males da concorrência ruinosa seriam muito maiores e mais danosos".

E, virando-se para os representantes de jornais: "Perguntar-se-á então como se verificou o excesso da concorrência existente. A resposta é simples. Surgiu das dificuldades de transporte dos dias da guerra e do imediato após guerra. Nosso transporte aéreo era insuficiente e as emprêsas que se formavam compravam aeronaves e pediam para realizar tráfego em rotas já servidas pelas antigas emprêsas as pioneiras, as quais não dispunham de material bastante para satisfazer as solicitações do tráfego. O Ministério não podia negar. Sucederam-se depois os dias normais, e o Ministério não encontrou apoio para afastar dessas linhas as emprêsas que nelas admitira nos dias de carência de transporte. Eis que então aparece o "surplus" de guerra, que veio fomentar enormemente, não só as novas (gerando a formação de muitas outras) como as antigas emprêsas. Com o material de ótima qualidade a baixo preço, um quarto, e às vezes mais, do preço normal, surgiu inevitavelmente o excesso de oferta.

Note-se e muito bem, que êsse excesso de oferta não só concretiza de maior gravidade porquanto o Ministério, com apoio no Decreto n.º 9.793, tem impedido, pelas mais novas emprêsas advertindo-as no desejo que as autoriza ao funcionamento público, que só lhes seja permitido realizar tráfego "que não venha prejudicar as concessões já existentes".

Um aspecto do problema

"Há aqui um aspecto do problema a focalizar. Certas emprêsas julgam que tendo linha para determinada localidade, constitue concorrência ruinosa que novas linhas atinjam essa mesma localidade, por quaisquer outros itinerários. Ora, a ser admitido que o conceito da concorrência ruinosa tivesse essa elasticidade, iriamos cristalizar a rêde aérea nacional, em terra que tanto reclama o transporte como bem disse o Director da Aeronáutica Civil, com meu assentimento, quando, há dias, indeferiu pedido de uma antiga emprêsa, que, concessionária da linha para Cuiabá, via Araçatuba, pleiteava fôsse suspenso o tráfego de linhas experimentais de emprêsas novas que atingem Cuiabá pelo triangulo mineiro e território Goiano, rotas separadas por tôda uma imensa região desguarnecida de tráfego.

Como se vê por êsse exemplo concreto, não é facil harmonizar os compreensiveis interesses das emprêsas com os da coletividade".

Não há colapso

Referindo-se à situação das emprêsas, afiançou o seguinte:

— "É preciso bem assinalar que não há nenhum colapso na aviação comercial brasileira, e que, de lado a situação de três companhias, decorrente de causas outras, o nucleo central das emprêsas brasileiras de transporte aéreo está perfeitamente sólido, embora em luta com as dificuldades gerais, não só no momento econômico que atravessamos, como daquela reconhecida crise de excesso de oferta, que, porém, não é tão grave como se propala.

Das três companhias que se apresentam em maiores dificuldades, uma, a mais recente, deve as a uma luta interna de seus acionistas pela posse da direção; causa, portanto, extra-crise. A outra, que foi a emprêsa mais auxiliada pelo Govêrno a ponto de ser considerada privilegiada pelas demais, não obstante, fracassou, certamente porque seus métodos administrativos não seriam os mais adequados. E a terceira, a mais antiga, que representa um maior patrimônio e que também tem sido apoiada sempre pelo Govêrno, sofreu talvez, para usar de linguagem aeronáutica, de "erro de julgamento" dos seus dirigentes, os quais, iludidos com os ganhos da guerra, lançaram-se a serviços, atividades e gastos, que a dura realidade posterior não lhes permitiu suportar. Estão agora reduzindo sua frente, e estou certo de que, bons lutadores que são, vencerão a tormenta".

Males administrativos

— "Constata-se assim que as dificuldades maiores dessas três emprêsas decorrem de seus próprios males administrativos, e o Estado, desse angulo, nada pode fazer, pois se tratam de entidades privadas. É curioso observar que duas delas, dentre as emprêsas de transporte aéreo, forem exatamente as mais auxiliadas pelo Govêrno. Nelas próprias é que estava o maior mal, e não no excesso de concorrência.

Há, ainda, um grande numero de emprêsas pequenas (das que a iniciativa particular tem fundado com dinheiro próprio) que ainda tem sua estrutura econômica hesitante, e que naturalmente estarão sujeitas aos fenomenos e riscos naturais do negócio.

A arma principal da concorrência ruinosa é a tarifa. Por isso, o Ministério, que, como se vê, não tem estado em atitude contemplativa, procurou há um ano atrás, criar a tarifa unica, para evitar a guerra de tarifas. Nessa tarifa unica era calculada de maneira a permitir uma justa remuneração dos serviços, para uma exploração economicamente interessante, e não diferia muito do que era cobrado havia 10 anos. Algumas emprêsas, porém inexplicavelmente, começaram, sem nenhum descortinio, a proclamar que poderiam realizar os serviços por menor preço, e, então, uma grande campanha jornalistica e parlamentar desencadeou-se contra o que lhes parecia um absurdo: o Govêrno exigiu que as emprêsas cobrassem mais do que elas próprias julgavam bastante. Face tais alegações e levando em conta vários fatores do momento, o Ministério fez reexaminar o assunto, procurando outra solução para evitar a guerra de tarifas que se caracterizava solução que exigiu laboriosos estudos e que já se acha em execução".

Problema complexo

— "Estes elementos hão de fazer os espiritos honestos compreender como é complexo o problema, e que a administração publica não tem estado dele ausente, dentro de sua alçada legal O excesso da oferta verificado está sendo eliminado paulatinamente pelo próprio estimulo que ao trafego trouxe êsse excesso, uma vez que, de há muito, não se permitem mais serviços concorrentes, salvo a concorrencia necessária, da qual o juiz há de ser o Ministério, orgão dos interesses coletivos, e não as emprêsas, que cuidam, como é natural, dos seus interesses estanques.

Outra fonte controladora são as exigências sôbre os serviços técnicos das emprêsas. Sempre o Ministério os fiscalizou pelas vistorias de aeronaves e exames iniciais de suas instalações. Mas, há alguns meses vinha sendo estudado processo mais eficaz de fiscalização, dentro da estrutura do Ministério, e em maio ultimo foi baixado êle dando-lhe corpo, e agora, a 6 de julho (antes de qualquer campanha) foi o mesmo consubstanciado. Os que conhecem bem a questão no seu conjunto, são acôrdes em que a boa aplicação dessas normas necessárias, e que nada têm de excessivas ou draconianas eliminará, só por si, e em garantia da segurança do publico, os que não estejam em condições eficazes de realizar o transporte aéreo publico, sejam novos ou antigos".

Normalização

— É assim, dentro dos bons moldes da concorrência fecunda, o transporte aéreo no Brasil alcançará, dentro de não muito tempo, sua normalização, escudado na orientação do sábio Decreto 9.793. E com muitas emprêsas em concorrência equilibrada, teremos a verdadeira solução do problema, tal como acham e praticam os nossos experimentados amigos norte-americanos, sempre tão objetivos e sensatos nos seus negócios.

Os monopolios não se me afiguram solução feliz e acertada e a concurrencia do Estado com a iniciativa particular não é justa dada a sua situação privilegiada no conjunto.

Finalizando deixo ainda esclarecida a insinuação que tem sido propalada de que as emprêsas novas, com linhas ainda provisórias, estão desviando a carga postal e o seu relevante auxilio, das emprêsas de linhas regulares. Não é exato. Este é ainda um serviço que devemos no Decreto 9.793: os serviços regulares têm preferencia absoluta para o grande auxilio da mala postal aérea".

As bases do Norte

Mais tarde uma agência telegráfica distribuiu, o despacho que segue, aos jornais:

"BELEM, 7 (Asapress) — A "Folha Vespertina" publicou com as devidas reservas, que os norte americanos voltariam a ocupar, pelos menos parcialmente, a Base Aérea de Val-de-Cans.

Acrescentou o jornal paraense outros informes a respeito, com os seguintes titulos: "Esperado por via maritima o primeiro material. A reocupação iniciar-se-á com a recuperação das pistas. Relaciona-se a reocupação com as recentes viagens ao Rio de Janeiro, do brigadeiro Corrêa Melo, que teria estado em Parnamirim. O serviço de operações e o serviço de água são controlados pelos norte americanos, e os elementos desses serviços, ocupam as instalações do SESP, no bairro de Guamá. Será ocupada a base de Itarapé Assu. Sob a direção de técnicos ianques, foi iniciado o estudo para aumento da pista de Val-de-Cans e do Parque de Aeronautica."

Reabilitação

Procuramos, então, falar ao ministro Trompowsky sôbre o assunto.

Inteiramos S. Excia. do caso e ouvimos a declaração que publicamos abaixo, desfazendo assim a insidiosa intriga:

"Não haverá ocupação alguma."

Solicitamos alguns informes a propósito da questão. O titular da Aeronautica aquiesceu, adiantando:

— "Estamos adquirindo material norte-americano para a reabilitação das bases de Belém e Natal."

A base de Belem é a chamada Val-de-Cans a que faz referência o telegrama.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

tando toda minha vida poderei mudar seu eu frio e egoista!"

Que lhe posso dizer, meu amigo? Que deixe esta mulher "egoista?" Gostaria de resumir um pungente conto de Selma Lagerloff. É a história de uma mocinha enganada por um tipo popular da Suécia, um contador de mentiras, que viajava de graça, divertindo os comandantes de navio com suas farsas. Numa cidadezinha, o pandego encontra uma jovem que se deixa iludir por suas lendas: É riquissimo, tem mãe sábia e bondosa, e mora num solar esplêndido!" Casa a moça com o mentiroso, e os tripulantes do barco colaboram alegremente em suas histórias. A pobre pequena embarca, e onde vê risos — não julga haver caçoada, porém alegria natural. Mas, ao chegar à terra do marido esbarra com a realidade: uma miserabilissima aldeia de pescadores... E a sua sogra uma rude mulher curtida por vida áspera! Tão desesperada ficou a moça — que não teve coragem de contar seu infortunio à familia. Como o marido não quizesse trabalhar — tecia redes com os pescadores Em breve, estava tão destruida quanto as outras mulheres da aldeia: mãos grossas, face terrosa. Anos depois, vivendo naquela luta, teve um pensamento:

— "Afinal, para nada presto! Nem sequer consegui mudar meu marido!"

E é então, que Selma Lagerlloff intervem, admiravelmente:

"Mas aquelas que tiverem um dia esse humilde pensamento — serão salvas!"

Entendeu, querido leitor? Não importa o que você consegue da vida. Mas o que você significa interiormente: a sua posição diante dos fatos. Não ha receita para a felicidade, porque ela sempre depende de você. Só lhe posso dizer: procure sua verdade intima. E não peça a piedade de ninguém. Nós vamos sòzinhos! No instante final, que resume tudo, embarcamos tão sós! Sejamos sinceros, apenas.

Dinah Silveira de Queiroz

O PROBLEMA DA CARNE EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario municipal de Finanças, deverá se entrevistar hoje com os açougueiros, depois de já se ter entendido com os representantes dos frigorificos. A reunião será realizada em seu consultório médico.

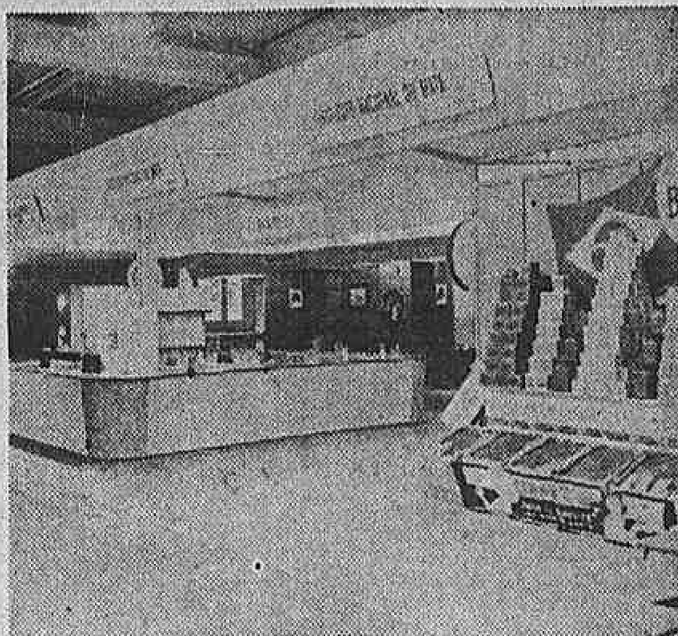
V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca - Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — S. 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 43-3546
às 3as. 5as. e sábados

O SUCESSO DO MATE na «Canadian International Trade Fair»

APRESENTADO O MATE NAQUELE IMPORTANTE CERTAME COMERCIAL — OS CANADENSES GOSTARAM DO PRODUTO BRASILEIRO — PERSPECTIVAS DE BONS NEGÓCIOS PARA O FUTUROSO MERCADO



O sr. Embaixador Canadense no Brasil, sr. Mac Donald, em visita ao Instituto do Mate. Ao par do êxito conseguido pelo mate no Canadá S. Excia. quis conhecer a autarquia ervateira, inteirando-se de seus trabalhos. Ei-lo aqui, em companhia do presidente Generoso Ponce Filho, examinando, minuciosamente, uma cúia e bombilha para chimarrão, apetrechos que simbolizam um hábito de 30 milhões de sul-americanos



Aspecto do "stand" do Mate na "Trade Fair", vendo-se as dependências do serviço de degustação e mostruário. Diàriamente, eram ali servidos e distribuidos cêrca de 15.000 copos e chícaras de mate, além de profuso material propagandístico, em lingua inglesa e francesa



O Instituto também teve a honra de acolher o nosso Embaixador junto ao Govêrno do Canadá, dr. Acr. do Nascimento Pais. Foi uma visita de cordialidade, na qual S. Excia. se mostrou entusiasta do mate. O Embaixador que aí aparece acompanhado dos drs. Generoso Ponce Filho, Hans Jordan e Francisco Ferreira Pereira, prometeu emprestar sua valiosa colaboração, no sentido de que o mate seja no Canadá uma bebida de amplo sentido popular

EMBAIXADOR DOS HABITOS BRASILEIROS

Como representante legítimo dos nossos costumes e do nosso prazer de viver, o mate, essa nacionalíssima bebida, foi ao Canadá, apresentando-se na "Canadian International Trade Fair", realizada em Toronto.

E lá, agradando ao paladar dos canadenses e fazendo a sua propaganda através dos bem organizados "stands" do Instituto Nacional do Mate, alcançou nossa erva um grande sucesso, não só como deliciosa bebida mas, também, como novo elo de aproximação entre brasileiros e canadenses.

Quem acompanhou esse embaixador dos hábitos brasileiros e pôde vê-lo apreciado pelo paladar de lindas mulheres, e louvado pelas palavras de nossos irmãos daquela nação americana do extremo norte, poderá compreender quanto essa bebida alcançou em prestígio entre os canadenses e o interesse que despertou no mundo comercial daquele grande país.

Numerosas firmas do Canadá, interessaram-se pela importação da preciosa e alimentícia erva e já estão adiantadas as negociações para a remessa de grandes quantidades do produto.

O serviço de degustação, a distribuição de amostras entre os visitantes da "Trade Fair" e a grande apreciação pela bebida que se observou com essa visita patrocinada pelo Instituto Nacional do Mate, bem que justificaram os trabalhos executados para a conquista desses objetivos.

O mate, tão brasileiro, passou agora a ser, também, muito canadense.



A representação do mate elevou o nome do Brasil no Canadá. Das mais completas, deixou excelente impressão nos meios comerciais canadenses, que agora se mostram grandemente interessados no nosso produto. E o "slogan" "Cold or Hot hits the spot" passou a ser murmurado por milhares de pessoas



As mais importantes organizações da nossa indústria ervateira, se fizeram representar no certame de Toronto, por intermédio do Instituto. Vemos acima o sr. Leo Reiter, proporcionando a duas visitantes da Exposição, detalhadas informações sôbre as qualidades da excelente erva da flora brasileira



[illegible] "stand" do mate. Todos que vinham saborear a bebida bra[illegible] o êxito conseguido suplantou as mais otimistas perspectivas.



Na entrada da "Canadian International Trade Fair", o sr. Leo [illegible], representante brasileiro, troca impressões com um oficial da famosa Policia Montada



Pode-se aplicar ao mate a célebre frase de Julio Cesar: "— vim, vi e venci". Agradou ao paladar canadense. 3.000 quilos de erva industrializada foram distribuidos em pequenas amostras, com indicações para o seu preparo. O próprio Govêrno do Canadá está interessado em adquiri-lo mais, a fim de proporcioná-lo às populações rurais do país

Acareados Renita e Galvão

Elba Galvão, já em liberdade, em companhia de seu advogado, vendo-se ao lado o sr. Salim Savades, na ocasião em que fazia declarações à nossa reportagem

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes. A ação policial atravessou as fronteiras do Distrito Federal e foi buscar supostos criminosos, macumbeiros, etc., em localidades do Estado do Rio, inclusive Niterói. "Foi o Oswaldo" — dissera a mulher ao dar entrada no H. P. S. A polícia prendeu logo quatro Oswaldos. Nenhum deles nada tinha com o caso. Apresentaram perfeitos "álibis" e foram postos em liberdade. E as diligências continuaram cada vez mais movimentadas.

"Foi o Galvão"

Conforme noticiamos ontem, Renita, finalmente, resolveu fazer à polícia um minucioso depoimento. Acusava Elba Nunes Galvão, 3.º sargento da Aeronáutica. Declarou ao delegado Potier que Elba começou a visitar seu apartamento durante a ausência de Silvio, o seu amante predileto. Espancava-a constantemente e queria-a para amante. Rejeitava as propostas por gostar de Silvio. Elba enfurecia-se e voltava a espancá-la. No domingo, diz ela, Elba ao chegar, cerca das 18 horas, cruzára no corredor com Oswaldo, residente em Niterói. Foi o bastante para a cêna de ciúme que culminou com a agressão à machadinha. Elba Galvão foi preso, levado ao distrito, onde tudo negou, afirmando que à hora da agressão se encontrava no campo do Vasco, assistindo ao jôgo Vasco x Flamengo.

Galvão e Renita se defrontam

Em vista da formal negativa do rapaz, o delegado Potier resolveu acareá-lo com a vítima, no H. P. S. O reporter de A MANHÃ acompanhou de perto os trabalhos. Seriam mais ou menos 14 horas de ontem, quando Elba Nunes Galvão chegou ao Hospital de Pronto Socorro em companhia do delegado Potier, comissário Pinheiro, investigador Coutinho, Oswaldo Santos, de Niterói e inumeros jornalistas. Não foi permitida o acesso à enfermaria onde se encontrava Renita, se não a dois reporteres. Lá chegando, encontramos ainda com a face desfigurada a estranha mulher. As primeiras perguntas que lhe foram feitas, respondeu balbuciando palavras quase imperceptíveis. Pouco a pouco foi-se tornando mais desembaraçada e voltou a repetir o depoimento feito na sexta-feira. O agressor fôra Galvão. Galvão era máu, Galvão lhe batia. Galvão era ciumento. O delegado inquiria e as respostas eram sempre as mesmas. Galvão cruzara com Oswaldo no corredor, daí a discórdia. O 3.º sargento foi então convidado a comparecer perante Renita.

— Então, fui eu?

— Foi sim! Você me bateu!

— Os senhores acreditam nesta infâmia? — pergunta o rapaz dirigindo-se aos presentes. Seguiu-se um ligeiro murmurio. O rapaz parecia indignado. Até então, os olhos de Renita mal se abriam. Os gemidos continuavam. Dôr de cabeça.

Acareada com Oswaldo

O delegado Potier manda Oswaldo Santos aproximar-se.

— Foi este que saira do seu apartamento quando Galvão chegara?

— Sim! Foi êle mesmo! É muito bonzinho, doutor! Queria-me muito bem. Meu filhinho é educado. Muito nobre, sabe?

— Não Renita, eu domingo não fui a sua casa, diz Oswaldo.

— Foi sim, meu filho! Você até estava de terno azul marinho.

— Não Renita, domingo eu estava com esta roupa, com este terno branco.

Renita sorria e acariciava a mão de Oswaldo.

Contradições...

Foi assim que terminou a acareação dos dois jovens com Renita. Como se pode facilmente depreender, Renita é hábil na arte da simulação. E, vem simulando há vários dias. Fomos informados pelos seus médicos, que já há uns quatro dias, Renita se encontra em plena lucidez, fóra de qualquer perigo, entretanto, só anteontem as autoridades conseguiram arrancar dela alguma coisa. Ontem mesmo, no início da acareação, não abria os olhos, balbuciava fracamente algumas palavras e gemia, gemia... Pouco a pouco foi se desembaraçando e após a acareação conversava animadamente com a empregada Neuza, que fôra visitá-la. Perguntava pelo apartamento, sorria e pedia para a serviçal pagar a lavadeira. O dinheiro estava guardado numa caixinha, dentro do armario da sala.

O acadêmico Silvio, o maior dos suspeitos

Galvão continua negando

A saída do H. P. S. a nossa reportagem abordou o sargento da Aeronáutica. Elba continua negando categòricamente ter sido o autor da agressão.

— A mulher é louca! — diz êle.

— Estive no campo do Vasco e ao voltar tomei uma camionete que me deixou no Meier. Peça a reportagem para dar esta notícia. Talvez o motorista apareça para reconhecer-me.

O delegado Potier está satisfeito

Ouvimos o delegado Potier do 6º distrito. Está satisfeitissimo e disse-nos que o caso chegara ao fim.

— Êsse (apontava para Galvão) é o homem, não tenham duvida.

— De quem é o relogio de pulso que foi encontrado no apartamento, doutor?

— Isso não interessa. Renita era visitada por inumeros homens. Algum deve ter esquecido lá o relogio.

De vestido ou de pijama?

Um outro ponto que necessita ser elucidado, é o da indumentária de Renita quando foi encontrada ferida. Diz ela que trajava "pijama" branco bordado. Todavia, Silvio declara, no seu depoimento, que ao chegar ao apartamento Renita trazia apenas um vestido leve...

Na cama ou no chão?

Outra contradição: Renita diz que Silvio, ao chegar ao apartamento, encontrou-a deitada na cama. O estudante também neste ponto a contradiz, pois afirmou tê-la encontrada estendida no chão.

Impetrado um "habeas-corpus"

O advogado Celso Nascimento vai ser o patrono do sargento Elba Galvão nesse intrincado caso da machadinha. Impetrou êle, ontem pela manhã, ao juiz da 12ª Vara Criminal, dr. Afonso Chagas, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de seu constituinte. Tal medida, entretanto não foi despachada, uma vez que alegou o magistrado ter seu expediente sido encerrado no Forum. O causídico, todavia, dada a menoridade de Elba Galvão, foi nomeado seu curador.

Fala à MANHÃ o patrono do acusado

Ontem à tarde a reportagem de A MANHÃ movimentou-se em busca do patrono de Elba. Fomos encontrá-lo em seu escritório da Avenida Almirante Barroso, já assentando medidas preliminares para a defesa de seu constituinte que, embora apontado pela vítima como seu agressor insiste em afirmar que a coquete é uma louca e está procurando defender alguem, talvez aquele a quem ama apaixonadamente e a agredira numa explosão violenta de ciumes. o dr. Celso por sinal está certo de provar a inocencia de seu constituinte, tal a inexistencia de provas reais, pois que a acusação de Renita, hábil simuladora, não pode ser levada muito em conta, depois daquelas suas anteriores declarações, as contradições veementes entre o seu e o depoimento de seu amante preferido, o acadêmico Silvio.

Protesta o causídico

O conhecido criminalista está indignado com a atitude da polícia. O delegado Potier, contrariando os dispositivos da Constituição, já conserva, por mais de 24 horas, preso no 6º Distrito, o sargento Galvão. Daí o protesto que o dr. Celso Nascimento formulou contra a arbitrariedade policial representada, na pessoa do dr. Alberto Potier, delegado daquele distrito. No caso cabia tão só o pedido de prisão preventiva. Despachado pela Justiça, teria o delegado tempo suficiente para interrogar o acusado mais demoradamente, usando de ardis antes de remete-lo para o Presidio. Poderia assim obter mais proveito na sua dignificante missão, fazendo cessar, com provas concretas e indiscutiveis, os comentários que por aí andam, ou sejam, os de que a polícia procura um "Cristo" para esconder o seu fracasso. Em caso contrario isto é, reconhecida a inocencia do jovem, sobrar-lhe-ia tempo para prosseguir nas diligencias, com o mesmo esforço que vêm mantendo, a fim de que possa a agressão barbara ser "levantada" completamente e consignado posteriormente um registro especial à ação criteriosa e produtiva da turma do 6º distrito. O relogio por exemplo é uma peça proveitosa no inquérito. Foi, como nos disse o próprio delegado, inteiramente relegado a plano secundário. Pertence à qualquer um dos amantes de Renita, talvez o agressor que possivelmente o deixou sôbre o movel, tão pronto chegara ao apartamento daquela com quem mantinha intimidade e a quem afinal, num assomo de odio, agrediu impiedosamente.

Após a acareação, A MANHÃ volta a ouvir o sargento Elba Galvão

Ocasional e não premeditado

Ocasional e não premeditado — eis uma hipótese mais viavel. Quem leva uma machada embrulhada e amarrada com um cordão, deixa-a em cima da mesa, entra em colóquio amoroso, agride a mulher, repõe o objeto do crime sôbre o mesmo lugar ainda embrulhado, não premeditava o delito. Será que as antigas serviças de Renita não viram ali pelo apartamento uma machadinha embrulhada? Achamos um pouco duvidosa, a ida do sargento ao apartamento de Renita armado de machada, cujo porte é tão incômodo... Preferiria, bom pernambucano como o é, levar uma bôa "peixeira" escondida nos bolsos da calça ou à cinta. Ademais, é preciso que fique bem apurado, caso a polícia resolva apontá-lo como criminoso, como conseguiu êle a machada. Morava na casa da rua Enéas Galvão com outras pessôas. Nenhuma delas, entretanto, foi conduzida ao distrito, para ser interrogada, afirmar ou negar ter visto a machada no quarto do rapaz, tê-lo visto sair com o papel de embrulho ou mesmo, bem melhor, observado o instrumento (mais apropriado para bater prégos) a um canto do quintal de casa. No 2.º Grupo de Transportes a mesma investigação poderia ser procedida. Poderiam surgir, ou não, provas da culpabilidade ou inocência do sargento. Assim é que não está certo. Julgar-se que o sargento achou a machada num quintal ou num terreno baldio, ter feito o embrulho, ter subido o elevador, agredir e desaparecer sem ser visto? A machada, aos leigos, poderia ter também caído do alto do teto!...

Surge uma testemunha preciosa

O sr. Salim Lauande tornou-se, de uma hora para outra, testemunha preciosa. É êle genro da senhora de Elba Galvão, na casinha da rua Enéas Galvão. Como estivesse doente, a senhora pediu a filha e ao genro que para ali fossem, sendo imediatamente atendida. "Fan" das corridas de cavalo, cêdo Salim conversou com Elba, observando-o por acaso, quando saiu, com destino ao Vasco da Gama, onde pretendia, como disse, assistir ao espetáculo futebolistico. Não o viu sair com qualquer embrulho. Tinha as mãos vazias e mostrava-se esperançado (pois é rubro-negro), de que o Flamengo consignasse mais uma vitória. Salim ficou então junto ao rádio. Almoçou escutando as carreiras desenroladas no Jockey Clube e assim permaneceu até o final do Grande Prêmio Brasil. Escutou mesmo o comentário do locutor Teófilo de Vasconcelos e saiu logo em seguida, ainda bem claro o dia, a fim de fazer uma "fézinha" com o "bookmaker". Foi aí que, já na esquina da travessa Rio Grande, que avistou Elba chegando, casaco no braço, meio desconsolado com a derrota do Flamengo. Deu-lhe uma noticia que encerrava esperanças:

— Olha Elba, o final de teu bilhete é de Anuvo. Parece que nos defendemos, pois o meu é de Heliaco.

E risonhos entraram na residência, passando a conversar sob gargalhadas, pois que o sargento é rapaz de um gênio alegre.

Como vêem, é essa uma testemunha preciosa, aliás ouvida minuciosamente pela reportagem de A MANHÃ. Para atacar Renita, no apartamento e sair assim esbaforido e chegar ao Meier, convenhamos, só de avião... pois que a hora do crime foi entre 16,30 e 18 horas.

Mas, pela natureza do ferimento recebido, muito próximo das 18 horas dever-ia ter ocorrido o crime, porque, senão, Renita teria morrido em virtude da hemorragia.

Como vemos, Galvão tem quase um alibi perfeito. Resta, tão só, apresentar-se o chofer do "lotação" que o conduziu ao Meier, para que sua inocência, que salta aos olhos de todos, fique inteiramente provada.

Telegramas a vários parlamentares

Pelo curador do sargento Elba Nunes Galvão, ontem, à noite, foram enviados ao senador Alfredo Nasser e aos deputados Manoel Duarte e Nelson Carneiro, telegramas acusando o delegado Potier, do 6.º distrito de ter desrespeitado o paragrafo 20, do artigo 141 da Constituição da Republica. O advogado Celso Nascimento terminou por solicitar aos parlamentares, energicas providencias, no sentido de serem coibidas as graves irregularidades que se vêm verificando naquela dependencia policial.

Audiência na residência do juiz Souza Neto — A MANHÃ coopera no interesse da Justiça

Como frisamos linhas acima, o advogado Celso Nascimento, não desanimou diante da arbitrariedade do titular da delegacia do sexto distrito. Cerca das 20,30 horas, o referido causidico com a colaboração da reportagem de A MANHÃ, após redigir uma outra petição de "habeas-corpus", acompanhado do reporter dirigiu-se à residencia do juiz Souza Neto, presidente do Tribunal do Juri, à Avenida Copacabana, n. 6, apartamento 902. Aquele magistrado conhecendo do pedido, providenciou logo para que fossem cessadas as arbitrariedades do delegado Potier. Mas, surgiu um impasse. O Forum estava fechado e faltava um escrivão.

Escrivão "ad-hoc", o fotógrafo de A MANHÃ

O impasse, todavia, graças à cultura daquele magistrado, foi prontamente sanado. Pelo juiz Souza Neto, foi nomeado, então, o nosso companheiro, o fotografo Domingos Oliveira Pereira, para funcionar como escrivão do ato. Foi então enviado ao titular da delegacia da Avenida Mem de Sá, o seguinte oficio:

"Exmo. sr. dr. Delegado do 6.º Distrito Policial, ou quem suas vezes representar.

Tendo sido impetrado neste momento, ordem de "habeas-corpus", em favor de Elba Nunes Galvão, que se diz menor e sendo V. Excia. apontado como autoridade coatora, solicito informações a respeito, esperando essas informações sejam enviadas até amanhã, às 14 horas, com o endereço da avenida Copacabana n. 6, apartamento 902, onde resido, visto como amanhã é domingo e não há expediente no Forum.

Apresento à V. Excia. os meus protestos de estima e consideração. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1948 — (a) Souza Neto."

Em liberdade o sargento Galvão

A reportagem, após deixar a residencia do juiz Souza Neto, rumou para a delegacia do sexto distrito. Entretanto, quando o advogado Celso fazia entrega ao comissario Nilo Raposo, aí de serviço, do pedido de informações do presidente do Tribunal do Juri, ali tinha ingresso uma escolta da Aeronautica que, por ordens do major Atila Gomes Ribeiro, comandante do 2.º Grupo de transporte, ali fora buscar o sargento Elba Nunes Galvão.

O jovem militar precisamente às 21,30 horas foi entregue àquela escolta que o conduziu à Base Aérea do Galeão.

Silvio dirige a polícia...

Chegamos afinal, àquilo que em matéria policial é detestável: o ponto morto. As autoridades depois de tantas voltas, chegaram a situação do primeiro dia em que Renita foi encontrada ferida, com a agravante de terem confundido a questão e ainda terem influido na opinião publica através dos nomes que apresentaram. Muitos por exemplo são "fãs" do Osvaldo Alvarenga, outras preferem o Silvio.

— Foi o Osvaldo das Laranjeiras, dizem uns.

— Para mim, não há outro: o criminoso é o macumbeiro!.

— Esse Silvio, afirmam terceiros sabe de coisas...

O Silvio, por exemplo, é o granfino do caso. Rapaz bem apessoado, possuindo um belo carro, começou a ser requisitado pelas autoridades. A principio para ser interrogado, depois para emprestar o auto para serem feitas diligencias. Assim é quando a coisa estava apertando muito, êle lembrava ao delegado:

— Pois é isso doutor, o motor de arranco hoje não está funcionando bem...

O dr. Potier que tinha uma batida para fazer longe do centro, lembrava-se da caminhada que ia fazer a pé e logo acrescentava:

— Qual nada rapaz, isso é mera formalidade. Sua cara não é de que possa usar u'a machadinha.

E assim, ao seu lado, sendo dirigido por um dos suspeitos, que prestava êsse auxilio ao presidente do inquérito, e a uma insinuação por mais leve respondia logo:

— Se o senhor começar com êsse negócio de me acusar, amanhã não tem automovel!

Dessa forma a prova contra o estudante não teve o acentuado desejado. Suas declarações a nós outros que não dependemos do carro, felizmente, não convencem. Suas contradições, embora ainda tudo esteja no ar, são flagrantes. Disse por exemplo que viu um punhado de jóias, e depois a polícia soube que as mesmas estavam empenhadas. E por aí vai.

Também, embora não sofreamos de Osvaldite, achamos que o Osvaldo Alvarenga, não foi muito bem aproveitado. Afinal, êle tem o nome que a vítima pronunciou em primeiro lugar. Depois desmentiu que sua tia procurava salvá-lo. Por que essa preocupação de sua tia?

Hoje êsses dois personagens, ficam em excelente situação. Naturalmente, instruídos por seus advogados se a coisa mudar de feição a qualquer hora, saberão se descartar da melhor maneira pois até, se Renita ficar completamente curada e fizer nó firme em alguma acusação, essa terá valor relativo já que ela andou citando vários.

O que a polícia precisa é portanto colher provas técnicas enquadrando o suspeito que não poderá sair tão facilmente do inquérito, como agora acontece.

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem.

VIRILASE, um tônico cientifico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Confecções ROSELY
NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO
VENDE A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
Grande sortimento de roupas para crianças, de ambos os sexos, de 2 a 16 anos, a preços realmente de fábrica
FÁBRICA
RUA HADDOCK LOBO, 54 -- Estácio de Sá

Trilhos do progresso no coração da Bolivia

(Conclusão da 1.ª pág.)

O PRÓXIMO ENCONTRO DE DOIS PRESIDENTES

A oportunidade do encontro, ainda este mês, dos presidentes do Brasil e da Bolivia, em uma localidade boliviana, levou-nos a visitar essa gigantesca obra, orgulho da engenharia. Foi uma penetração por cerca de quatrocentos quilômetros de trilhos, e regressamos com a melhor das impressões do que já foi feito e sobretudo empolgados com o plano de ligação Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

Não nos parece necessário aqui encarecer a importancia de tão transcendental empreendimento que visa ligar, em sua obra concluida, o Pacifico ao Atlantico, ou seja, desde Arica, no Perú, a Santos, no Brasil. Mas também convém que nos apeguemos mais de perto a alguns detalhes dessa realização, mórmente quando se sabe que a obra infelizmente já foi alvo de certas criticas, as quais entretanto, não lograrão nem sequer estremecer a vasta estrutura do edificio que está sendo erguido a custa até do sangue de brasileiros e bolivianos.

A nós não cabe senão contar o que nos foi dado apreciar desse trabalho, cujos resultados economicos, politicos e sociais são dos mais flagrantes.

No próximo dia 22 do corrente, segundo ficou determinado, encontrar-se-ão em Róboré e dali seguirão para São José de Chiquitos os presidentes Eurico Dutra e Henrique Hertzog. Nesta ultima localidade, onde se acham presentemente as pontas dos trilhos, poderão ambos os chefes de Estado verificar o muito que a E. F. Brasil-Bolivia vem conseguindo em matéria de civilização para uma cidade cheia de tradições, é verdade, mas ausente dos principais elementos de progresso. Haveremos ainda, em outras reportagens, de retratar a vida desses lugarejos por onde passamos e o que de realmente benéfico, em todos os sentidos, vem conseguindo o plantar essa ferrovia de incomensurável projeção.

Será, portanto, esse encontro, não apenas um dia de festa para a Bolivia e para o nosso país, mas sobretudo um acontecimento histórico, porque ali estará assinalada, na presença dos dois presidentes, o ideal de uma união mais sólida, de uma amizade mais estreita e de uma cooperação mais concreta em busca da felicidade dos dois povos fronteiriços.

UMA VISITA INESPERADA

Ao reporter, habituado a viajar por todo êsse interior do país, ficou deveras a impressão de ordem, organização e eficiência que presidem os trabalhos de funcionários brasileiros e bolivianos. Nossa visita foi inesperada. Manifestamos apenas nosso desejo de conhecer os trabalhos ao engenheiro-chefe, dr. Ernesto Frederico de Oliveira, e logo tudo foi facilitado a êste jornal, cumprindo salientar-se a estreita cooperação que notamos entre funcionários brasileiros e bolivianos, porque a administração da Brasil-Bolivia é mista. Tem como engenheiro chefe o dr. Ernesto Frederico de Oliveira, um dos grandes valores nacionais em sua especialidade e que, graças ao seu grande tirocinio administrativo e inconfundivel entusiasmo pela grandiosa obra, conseguiu imprimir um ritmo de trabalho que logo afastou os elementos indesejáveis, capazes de comprometer a consecução do empreendimento. Da parte boliviana há o engenheiro-delegado dr. Guilermo Bilbáo La Vieja, outro espirito empreendedor e cheio de uma vontade nobilitante de ver concluida essa obra para todos tão importante e de tão fundas consequencias. São superintendentes o sr. Benedicto Magalhães, da parte brasileira e dr. Luiz Saavedra Suarez, da parte boliviana. A administração da Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolivia e binária. Todas as operações efetuadas necessitam da assinatura do engenheiro-chefe, do engeheiro delegado e dos superintendentes. Há, portanto, uma fiscalização eficiente por parte do govêrno da Bolivia, que dessa maneira toma imediato conhecimento dos trabalhos, deles participando inclusive pela assinatura de seus delegados. A própria contabilidade é geminada. As partidas são feitas em duplicatas, em idioma português e castelhano. E são também assinadas por dois contadores, um brasileiro, outro boliviano.

Não nos cabe aqui descer a considerações sôbre a campanha movida contra a administração da Brasil-Bolivia. Os fatos, entretanto, demonstram que numa administração mista o contrôle é o primeiro fator de bom andamento. Desse modo, ou erram todos ou os que procuram errar dolosamente são de pronto desmascarados para que o serviço continue no ritmo impulsionado. O que mais se torna dificil é uma administração geminada desconhecer o que uma das partes apenas faz, de vez que, como já salientamos, todos os planos e prestações de contas recebem a fiscalização dupla.

Em demoradas visitas que fizemos aos escritórios da Comissão, sediados em Corumbá, pudemos verificar o sistema de contrôle e sobretudo a clareza dos trabalhos. Tratava-se, evidentemente, da visita de um reporter ao trecho construido, mas nem por isso quiseram os administradores deixar que o jornalista regressasse sem uma impressão dos serviços de burocracia.

Em nossa próxima reportagem, começaremos a descrever o trecho por nós percorrido e principalmente o vasto plano assistencial que está sendo realizado em todo o percurso dos trilhos civilizadores.

Providencias para apressar o aumento

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cesta presidente da Comissão de Finanças, entendimentos destinados a influir decisivamente naquele sentido.

Ficou resolvido que, a partir de amanhã, a Comissão de Finanças realizará sessões extraordinárias para estudar o projeto, sem prejuizo do orçamento que está sendo debatido nas sessões ordinárias. Destarte, o projeto de aumento deve ir para o plenário até o fim da semana entrante, e terá sua marcha facilitada por todos os meios de que dispõe a maioria, o que autoriza a prever que dentro em breve prazo estará aprovado — em discussão unica porque se trata de iniciativa governamental.

Como evidentemente são as mesmas as disposições da maioria do Senado, não têm o menor fundamento os cálculos que adiam para fins do ano a aprovação definitiva do aumento no Congresso.

Declarações do sr. Leite Neto

Sôbre o assunto, ouvimos o deputado Leite Neto, que é o relator da matéria na Comissão de Finanças. O parlamentar sergipano já apresentou, conforme há dias noticiamos, o parecer geral sôbre o projeto. Está agora ultimando os pareceres parciais sôbre as emendas — aliás, tantos pareceres quanto são as emendas aprovadas, ou sejam 231.

Depois de excusar-se por não poder adiantar detalhes quanto ao trabalho que está elaborando antes de levá-lo à Comissão, o sr. Leite Neto informou-nos que possivelmente entrarão amanhã em discussão naquele orgão o parecer geral sôbre o projeto e os pareceres parciais.

Salientou, em seguida, o vulto da tarefa que lhe coube executar e afirmou:

— Pretendo levantar perante a Comissão as seguintes preliminares:

1ª Se a Comissão aprova o projeto da Sub-Comissão Mista ou se prefere adotar o critério de elevar o salário-familia para duzentos cruzeiros, reduzindo o aumento percentual de maneira a não exceder o montante da despesa prevista, ou sejam um bilhão e 390 milhões de cruzeiros;

2ª Se, com referencia às emendas apresentadas em plenário, devem ser rejeitadas de plano todas as que impliquem em aumento de despesa ou se a Comissão prefere reexaminar uma por uma, aceitando aquelas que representam reparação de injustiças.

— Mas isso não irá retardar a marcha do projeto? — indagamos.

— Absolutamente. Qualquer que seja o pronunciamento da Comissão não haverá retardamento, mesmo porque farei imediatamente o relatório.

Frizou ainda o sr. Leite Neto que fixados aqueles critérios o assunto poderá ficar definitivamente resolvido em uma ou duas sessões da Comissão, indo a plenário ainda no decorrer da semana entrante.

As emendas das Comissões de S. Público e de Segurança Nacional

Reportando-se às emendas aprovadas pelas Comissões do Serviço Publico Civil e de Segurança Nacional afirmou o representante sergipano que elevaram bastante o montante da despesa que já ultrapassa de muito a dois bilhões de cruzeiros.

— Convém notar — prosseguiu — que só uma das emendas aprovadas pela Comissão de Segurança Nacional eleva a despesa em cerca de 400 milhões de cruzeiros.

Essa emenda, informou-nos, refere-se ao aumento dos sargentos, cabos e praças de pré.

Critério de ordem geral

Por ultimo, interrogado sôbre qual seria o ponto de vista da Comissão com relação ao assunto, afirmou:

— Acredito que adotará um critério de ordem geral, tendo em vista as possibilidades do Tesouro.

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira. Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
23-5232
23-5155
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209. Tel Res. 25-4704
HORÁRIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 16,30 hs.

Senhora,
este mes e todos os meses tenha tranquilidade de corpo e de espirito
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE INTIMA

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legítima que traz o sêlo amarelo "UTILAR" Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7944 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

A VISITA DO CARDEAL DOM JAYME DE BARROS CAMARA AO SANTUARIO DE BOM JESUS DA LAPA

ROMARIA E PROCISSÃO À IMAGEM DO BOM JESUS — ALMÔÇO A BORDO DO "BARÃO DE COTEGIPE" — INSTALAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO POSTO MÉDICO

No altar erigido ao lado de fora da gruta, o cardeal, [illegible] a bênção da imagem do Bom Jesus da Lapa, assistida por milhares de romeiros. É do momento em que E. Eminência realizava o santo ofício, a foto à esquerda e a direita o inicio da procissão do Bom Jesus da Lapa, vendo-se ao fundo sob a montanha a gruta onde o Monge Francisco da Soledade erigiu o Santuário. Sôbre o andor conduzido pelos romeiros, vemos a imagem milagrosa do Bom Jesus

Este ano, a tradicional romaria ao Santuário de Bom Jesus da Lapa contou com a presença de S. E. o Cardeal Dom Jayme de Barros Câmara, que, em avião especial da FAB e acompanhado de grande comitiva, foi aquela pequena cidade do sudoeste baiano para tomar parte nas comemorações religiosas que tiveram lugar junto ao famoso templo erigido no interior de uma gruta, sendo porisso considerado um dos mais interessantes do país.

Acompanharam sua eminencia as seguintes pessoas: o cônego Ivo Calliari, secretario do cardeal, o dr. Luiz Carlos Mancini, representando o ministro da Justiça, o senador Pereira Moacir, representando o Senado Federal, o deputado Frões da Mota, representando a Câmara Federal, o vereador Luiz Gama Filho, representando a Câmara Municipal do Distrito Federal, dr. Helio Tornaghi, Diretor Geral do S. A. M., o Padre Emilio Silvia de Castro além de jornalistas.

A chegada ante-ontem, às 13 horas, do avião que conduziu o cardeal foi aguardada por milhares de pessoas que ocupavam todas as dependencias do campo de pouso de Bom Jesus da Lapa. Toda a população da pequena cidade agora aumentada com infindável numero de romeiros que a ela se dirigiram para a festa, se projetou em direção ao aeroporto para saudar o cardeal e sua comitiva. Aguardavam sua eminencia na estação de passageiros o prefeito da cidade, sr. Guilhermino Prates, o bispo Dom João Muniz, o bispo de Caetê, recentemente empossado, Dom José de Souza, Padre Turibio Villanova Segura, capelão do Santuario, autoridades civis e militares.

Em seguida, dirigiu-se Dom Jayme Camara ao centro da cidade, sendo dificil o percurso das ruas, devido a enorme massa humana que se comprimia em todos os pontos na ansia de ver o primeiro prelado do Brasil, que, pela primeira vez, visitava aquela zona do Rio São Francisco. O programa para a visita do cardeal, organizado pelo bispo de Barra, teve inicio a bordo do vapor "Barão de Cotegipe", onde sua eminencia foi homenageado com um banquete oferecido pelo comandante Quintino Freitas, durante o qual, o navio percorreu pelo espaço, de duas horas as zonas fronteiriças à Bom Jesus da Lapa. Centenas de pequenas embarcações ancoradas junto às margens servem de morada temporaria dos romeiros enquanto dura a romaria ao Santuário.

Na ocasião, usou da palavra o bispo de Barra, que em eloquente improviso saudou e agradeceu sua eminencia pela sua visita àquela remota região do interior atendendo a um pedido que lhe fora formulado anteriormente, trazer a sua benção aos infatigaveis romeiros do Bom Jesus. O cardeal agradecendo as palavras de Bom Jesus Muniz, referiu-se à presença na cidade de uma missão médica da Divisão de Organização Sanitaria do Ministério da Educação e Saude, chefiada pelo dr. Celso Caldas e conclamou a uma aproximação mais intensa entre esses cientistas e os representantes da Igreja, para maior facilidade na ardua tarefa de proteger os habitantes do sertão contra as vicissitudes que os afligem.

Novamente em terra, dirigiu-se Dom Jayme Camara ao centro da cidade para cimentar a pedra fundamental de um posto médico do Serviço Nacional de Malaria por sinal o primeiro porte, obra essa que trará para Bom Jesus da Lapa a eliminação completa daquela doença. Ao ato solene estiveram presentes os representantes do Serviço Nacional de Malaria e toda a população local.

Em seguida dirigiu-se sua eminencia ao Santuário, acompanhado de enorme multidão que se atropelava para segui-lo em sua visita ao templo da imagem milagrosa.

a missa

Os festejos deste ano, em Bom Jesus da Lapa tiveram inicio na esplanada que separa o Santuário da margem do Rio São Francisco, onde pela manhã foi celebrada missa solene oficiada pelo Padre Turibio Vilanova Segura e assistida por mais de vinte mil romeiros que anualmente chegam à Bom Jesus dos mais remotos rincões do interior da Bahia, e mesmo de longínquas paragens dos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí, Goiás e Minas. Vêm todos se prosternar junto à imagem do Cristo Crucificado cumprindo promessas e implorando milagres. Antigamente, essa missa era realizada no próprio interior do Santuário, mas, com o correr do tempo foi necessário o aproveitamento da esplanada existente diante do templo, para conter o cada vez maior numero de perigrinos que dirigem todos os anos do Bom Jesus da Lapa. Desta vez a verdadeira massa humana que compareceu à missa superou todas as estimativas. Segundo o Padre Turibio Villanova atual paroco do Santuário, jamais se dirigiram àquela localidade sagrada tantos romeiros de uma só vez. Usando dos mais vários meios de transporte esses visitantes demandam o local da imagem dos milagres, arrastando mil dificuldades que tais viagens impõem animados por irresistivel inspiração de fé e contrição.

O Santuário

O Santuário visitado pelo cardeal Dom Jayme Câmara está localizado ao sopé de um grande morro granitico que se ergue junto à margem direita do Rio São Francisco, no fundo de uma gruta natural, o que lhe dá uma certa semelhança com as antigas catacumbas romanas. A sua "nave" assemelha-se a um grande salão com mais ou menos quarenta metros de cumprimento, tendo no alto formações de estalagmites e suas paredes rochosas dão-lhe um aspecto de fortaleza, trazendo ao visitante sensação de que está oculto do mundo e diante de uma verdadeira obra divina. Mais para o interior desse salão está localizado o altar sobre o qual está a imagem do Bom Jesus tendo a ambos os lados os altares dos sagrados corações de Jesus e de Maria. Por uma abertura na rocha entra a luz solar dispondo também o Santuário de iluminação elétrica. Na parte do fundo da gruta vê-se uma estalagmite de mais ou menos um metro de altura por metro e meio de circunferência que é uma verdadeira pia batismal, a cujo uso está destinada desde 1936. Ao lado da pia uma grande coluna de pedra presa ao chão em direção ao teto parece ser o sustentaculo daquela parte da gruta, ou seja o verdadeiro campanário do templo. A esquerda existe uma cova chamada a da serpente que encerra uma interessante lenda. Conta a história que nessa cova havia uma serpente em anos e que quando dali saisse devoraria a todos. Esta lenda curiosa revela ainda que um grande missionario, Frei Clemente, pároco da região durante o século XVIII aconselhou que todos os crentes rezassem o ofício de Nossa Senhora porque cada vez caía uma pena da serpente e uma vez desprovida de asas esta não poderia mais voar e morreria. Tantos foram os ofícios que a gruta foi aberta e a serpente tinha desaparecido. Depois, o pulpito entalhado em jacarandá e o tumulo do Padre Francisco da Soledade fundador do Templo.

Conta-se que o Padre Francisco da Soledade, descobridor da gruta foi exímio pintor no mundo e depois de tornar-se ermitão penitente em 1676, saiu em hábito humilde e pobre levando consigo uma pequena imagem de Cristo Crucificado a quem pediu luz para que todos os seus passos fossem dirigidos à sua maior gloria. Embrenhando-se pelo sertão a dentro acabou por ter à gruta que transformou em templo. Penetrando em seu interior, o Monge Soledade mostrou-se extasiado diante da prodigalidade da Natureza e sentindo-se tão espontaneamente inspirado por aquela obra Divina dispôs-se desde logo a ali viver em companhia do Senhor. A pequena imagem que conduzia foi colocada no fundo da gruta, deixando-se o Monge oculto do mundo em permanente adoração. A história do Bom Jesus da Lapa correu célere pelo interior atraindo milhares de crentes, que desde então não se cansam das suas peregrinações anuais ao local sagrado. Depois da morte do Padre Francisco, em 1722, perpetuou-se a romaria, tornando-se, até os dias de hoje a tradicional festa — quando de todos os rincões do sertão surgem em Bom Jesus da Lapa os devotos romeiros — um verdadeiro acontecimento para as populações praieiras do São Francisco que não poupam esforços para estarem presentes em Bom Jesus da Lapa no dia 6 de Agosto.

Procissão

A tarde, no altar do Senhor, localizado ao ar livre o cardeal assistiu à procissão que foi conduzida pelo Padre Turibio Villanova Segura. A milagrosa imagem do Bom Jesus da Lapa foi carregada através das ruas da cidade completamente obstruidas pelos vinte e tantos mil romeiros que em verdadeiro delirio saudavam a passagem dos andores de São José, de Nossa Senhora da Piedade e dos estandartes levados pelos novenários.

Pela manhã de ontem Dom Jayme de Barros Câmera oficiou uma missa solene assistida por todos os romeiros, dirigindo-se em seguida ao posto médico do Serviço de Organização Sanitária instalado no Abrigo dos Pobres de Bom Jesus da Lapa, inteirando-se dos trabalhos que aqueles médicos estão realizando na região.

Precisamente, às nove horas, chegou sua eminencia ao aeroporto acompanhado dos bispos de Barra e Caetê do padre Turibio além de outros sacerdotes. Novamente se tinham deslocado para o campo de pouso os romeiros. Foi entre discursos e aplausos de gratidão que o cardeal embarcou no avião da Fôrça Aérea Brasileira com destino ao Rio e os peregrinos de Bom Jesus com as suas almas confortadas começaram a se deslocar para as suas casas distantes. Muitos se despedem assim: "Até pro ano que vem".

AMEAÇA SOVIETICA AOS AVIÕES ALIADOS

Poderão ser forçados a aterrar, diz a agência russa em Berlim — Contraditórias as notícias sôbre o andamento da Conferência de Moscou

BERLIM, 7 (A. P.) — A Agência Oficial de Noticias dos Soviets nesta Capital acusou os aviões ingleses e norte-americanos de terem violado sessenta e duas vezes, em cinco dias, os regulamentos de vôo, e deu a entender que os aviões que praticam essas violações podem ser forçados a aterrissar. Desde que teve inicio o abastecimento aéreo de Berlim pelos anglo-americanos, foi essa a primeira vez que os russos fazem menção da possibilidade de "obrigarem os aviões a descer". Anteriormente, a imprensa controlada pelos russos falava apenas na possibilidade de serem fechados um ou dois dos três "corredores" aéreos de Berlim.

Acôrdo em principio

MOSCOU, 7 (U. P.) — Segundo uma notícia, que não foi confirmada, a reunião de ontem à noite resultou num acôrdo, em principio, sobre os pontos controvertidos. Embora oficialmente não se tenha elementos para avaliar o progresso das conversações continua a prevalecer um otimismo moderado e cauteloso nos circulos diplomáticos. Espera-se que uma terceira reunião seja realizada, depois que os enviados ocidentais troquem mensagens com os seus respectivos govêrnos.

Do otimismo ao pessimismo

BERLIM, 7 (U. P.) — As relações entre a Russia e as nações ocidentais, nesta capital pioraram sensivelmente à noite passada, como reflexo, segundo presumem circulos ocidentais bem informados, das súbitas modificações na marcha das conversações de Moscou. O pessimismo substituiu o otimismo, de vez que nenhum sinal de acordo, mesmo remoto, pode ser vislumbrado pelos observadores.

Entre os indícios que demonstram a atitude intransigente do Kremlin estão os seguintes:

1.º — Os soviéticos modificaram a sua atitude com respeito ao descongelamento da moeda;

2. — Os novos protestos russos contra as chamadas "violações dos regulamentos de segurança aérea" por parte dos aviões ocidentais e as advertências de que as violações poderão acarretar "graves consequências";

3.º — As novas determinações soviéticas aos oficiais de ligação americanos e franceses proibindo-lhes de entrar no edifício do Departamento de Alimentação da cidade, no setor soviético.

Objeções soviéticas

LONDRES, 7 (A. P.) — Em circulos diplomáticos britanicos bem informados, declara-se que as potências ocidentais não conseguiram, até agora, concordar com a União Soviética quanto às bases das conversações das quatro potências sobre a Alemanha. Embora seja evidente que se obteve algum progresso nas negociações de Moscou, a URSS levantou objeções a "certas contra-propostas" feitas ontem a Molotov pelos representantes dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha. Não se conhece, entretanto, a natureza dessas contra-propostas.

Novos encontros

MOSCOU, 7 (AP) — Sabe-se que os enviados diplomáticos dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra realizarão aqui novas conferências com altas personalidades russas, antes que se concretizem os entendimentos atuais para uma Conferência das Quatro Grandes Potencias.

Fontes muito bem informadas dizem que é possivel, que haja conferências e conversações a esse respeito, hoje mesmo, ou, mais provavelmente, amanhã, domingo, prolongando-se pela semana entrante.

Uma personalidade das mais autorizadas disse que não há nenhuma razão para pessimismo mas acrescentou que as negociações das potencias ocidentais com Molotov estão prosseguindo "vagarosamente".

Comentários de Moscou

MOSCOU, 7 (AP) — A "Gazeta Literária" declara que "somente a realização das propostas soviéticas sôbre o futuro da Alemanha" conduzirá a uma solução da crise de Berlim e criará condições para uma paz firme em toda a Europa.

Victor Nekrassov, correspondente especial em Berlim, escreve: "A solução favoravel e real à "crise" criada em Berlim, como consequência da impermissivel atitude unilateral das potências ocidentais, está estreitamente ligada à decisão sobre o problema alemão em conjunto, no espirito de Potsdam, que encontrou nova expressão na Declaração de Varsóvia e na resposta da União Soviética às notas dos Estados Unidos, Inglaterra e França."

Segunda rejeição

BERLIM, 7 (R) — A administração municipal, após uma reunião realizada hoje e que foi especialmente convocada para examinar a crise monetária, rejeitou mais uma vez a oferta russa, para descongelar as contas bloqueadas de firmas dos setores ocidentais sob a condição de que essas firmas, daqui em diante, passem a fazer suas transações comerciais com a moeda do setor oriental da capital alemã.

Mais cortes no abastecimento de gás e eletricidade

BERLIM, 7 (AP) — As potências ocidentais ordenaram novos cortes no gás e na eletricidade para os setores americano, britanico e francês.

Com esses cortes, espera-se economizar cerca de 100 toneladas de carvão por dia. O gás será desligado entre 21 horas e 5 da manhã, inclusive a iluminação a gás nas ruas. A quantidade de eletricidade usada na cozinha será diminuida de 50 por cento.

SEUS FILHOS merecem seu carinho... E A NOSSA ATENÇÃO

EIS O MOTIVO PELO QUAL A "SAPATARIA SÃO LUIZ" TEM UMA "SEÇÃO INFANTIL" À DISPOSIÇÃO DA PETIZADA!...

Os seus filhos gostarão do ambiente agradável, onde funciona a "Seção Infantil" e certamente apreciarão bastante a subida ao 1.º andar, num elevador que foi instalado somente para servi-los.

Os preços de propaganda já constituiram um justo rafrão... dos preços da "SAPATARIA SÃO LUIZ". V. S. pode ser o próprio Juiz!...

Com o fim exclusivo de agradecer aos seus distintos fregueses a preferência dispensada, o chefe da firma sr. Herculano Fernandes, faz irradiar pela onda da P. R. F.-4 — Rádio Jornal do Brasil — um magnifico programa das melhores músicas espanholas e mexicanas. Ouçam todos os sábados das 12 às 12.30 hs., lindas interpretações dos mais célebres artistas, oferta das "SAPATARIAS "S. LUIZ" e "TROPICAL".

"SAPATARIA SÃO LUIZ" — RUA DO CATETE, 307 — Próximo ao Largo do Machado — Fones: 25-0808 e 25-5112 e EM COPACABANA "SAPATARIA TROPICAL" — AVENIDA COPACABANA, 648 — Fone: 27-2646

Estariam condenadas as saias compridas?

PROS E CONTRAS no balanço das opiniões

JACQUES FATH, O HOMEM QUE PROMETEU REVOLUCIONAR A MODA, TEM ADMIRADORAS E TAMBÉM ADVERSÁRIAS — COMO SE MANIFESTARAM AS NOSSAS LEITORAS — UMA "ENQUETE" DE "A MANHÃ" SÔBRE O MOMENTOSO ASSUNTO

Se tudo correu de acordo com os planos, a estas horas, em Paris Jacques Fath, um dos "bigs" da moda feminina já teria lançado os seus novos e prometidos modelos. Tais modelos — devem estar lembrados os leitores de uma reportagem que publicamos recentemente — veriam revolucionar a moda, uma vez que a sua adoção determinaria a volta das saias curtas, à semelhança da que se usava há vinte anos atrás. Dessa maneira as saias compridas estariam condenadas a desaparecer, apesar da nova moda estar ainda no inicio.

Como frizamos, entretanto, a notícia que veio de Paris repercutiu intensamente, pois, não se pode notar que qualquer alteração na moda feminina tem um alcance muito grande, principalmente no que se refere ao aspecto economico.

Opinam as nossas leitoras

Procurando fazer um balanço do pensamento das nossas leitoras sobre o assunto, ouvimos numa rapida "enquete" algumas opiniões.

A senhorinha Nilza Santos, comerciaria, assim se manifestou:

— "Vão acabar com as saias compridas? Não me diga isto. Logo agora que "reformei" o guarda-roupa. Penso, porem, que as saias curtas não voltarão tão cêdo"

Eis a opinião da senhorinha Ligia Carvalho, funcionaria federal:

— "Não, não ficaria aborrecida com a volta das saias curtas, pois, os gastos com as "compridas" não são pequenos. Depois, aqui p'ra nós, não aprovei muito a nova moda".

Outras opiniões

Respondendo ao nosso inquerito, disse a senhorinha Carmen Azevedo, industriaria:

— "O famoso figurinista francês vai perder o seu tempo. Tão cedo as saias compridas não sairão da moda. E principalmente agora que "elas" começaram a agradar a todos."

As senhorinhas Arlete Cruz e Alice Simões quando [illegible] as suas impressões ao repórter.

Foi esta a opinião da comerciaria Clara Oliveira:

— "É a melhor coisa que se pode fazer. As saias compridas "pesam" demasiadamente no nosso orçamento.

Gasta-se uma fortuna em tecidos e muitas vezes o noivo acaba não gostando do modelo".

Alice Oliveira, estudante secundaria, declarou:

— "Para mim é indiferente. Estou sempre de acordo com a moda. Curtas ou compridas usarei as saias que estiverem na moda."

Em seguida ouvimos Suzana Calmont, funcionária publica.

Disse-nos ela:

— "Não acredito que o figurinista francês tenha sucesso na sua inovação. As saias compridas não cairão da moda, pois, agora é que estão se firmando definitivamente."

Um reduto das saias curtas

Na "Radial" fomos encontrar um verdadeiro reduto das saias curtas.

Todas as senhorinhas que trabalham naquele estabelecimento comercial são contrarias à nova moda.

Vejamos, porem, as suas opiniões.

Disse-nos Arlete Cruz:

— "Alegro-me muito em saber que vai voltar a moda das saias curtas. Jamais adotei as "compridas" e no dia do meu aniversario houve "briga" em nossa casa, pois, a mamãe queria que eu as usasse..."

Alice Simões declarou:

— Sou contra as saias compridas. O senhor não avalia o trabalho que elas dão p'ra gente "pegar" um trem da Central em hora de muito movimento.

São incomodas e geralmente temos que segurá-las. Seria bom, mesmo, que voltassem as saias curtas."

Assim se manifestou Margarida Coutinho:

— "Sou pelas saias curtas. Não gosto de coisa alguma que atrapalhe a gente e as saias compridas atrapalham um bocado. Para se subir num bonde, então nem se fala..."

Iolanda Ferreira declarou:

— "O senhor quer saber de uma coisa: até nos casamentos as saias compridas são prejudiciais, pois, os rapazes ficam com mêdo das despesas com os tecidos e tratam de dar o fora..."

Por ultimo, disse-nos Maria Tereza Leite Cabral:

— "Sou favoravel à volta da antiga moda. Acho as saias compridas exoticas e não gosto de nada exotico."

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar
(Por cima do Cinema Palácio)

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Além de analfabeto é ladrão

O deputado pela UDN, no Estado do Rio, encaminhou ao Legislativo daquela unidade federativa um requerimento, para que sejam solicitadas, ao Secretário de Segurança Publica informações em torno de Nilton Nunes Teixeira, recem-nomeado escrivão de Polícia de Ararauma, no referido Estado. Indaga, o citado requerimento, se não é verídico haver sido registrada na Delegacia de Roubos e Furtos uma queixa contra Nilton, acusando-o de haver furtado objetos do atelier de cabelereiro pertencente à Benedito Gonçalves Ribeiro mais conhecido por "Benedito Cabelereiro", sita à rua da Conceição, 38, 1.º andar, objetos êsses no valor de 4.000 cruzeiros.

Falando à imprensa o deputado João Vasconcelos afirmou, categoricamente, que Nilton não possui idoneidade moral para exercer a função para as quais foi nomeado, pois, além de analfabeto é ladrão. O deputado Jeronimo Dias endossou as afirmativas do seu colega.

A ONDA DE FRIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES 7 (UP) — Todo o país continua suportando a grande onda de frio que há vários Dias vem mantendo o termômetro abaixo de zero. Embora a marca de hoje não tenha superado a de ontem a velocidade do vento fez com que o frio fosse sentido com maior intensidade. A minima de hoje de 6/10 abaixo de zero, registrada às 8,10 horas.

A LUTA ENTRE TRUMAN E O CONGRESSO

WASHINGTON, 7 (INS) — O Senado rejeitou hoje as propostas do presidente Truman sôbre o contrôle de preços e racionamentos em sua campanha para suspender as sessões esta noite. A Câmara Alta rejeitou o programa contra a inflação do presidente Truman, apresentado pelo lider democrático do Senado, Barkley, de Kentucky, como uma emenda ao projeto de lei republicano sôbre o contrôle de preços, por votação de 59 contra 33.

Maior conforto nas longas viagens aéreas interamericanas

Os passageiros dos vôos de luxo que realiza a Pan American World Airways entre Nova York e Buenos Aires, com escala no Rio, farão a longa travessia entre a America do Norte e a America do Sul com maior comodidade, a partir dêste mês.

Segundo acaba de anunciar a Divisão Latino-Americana da grande organização mundial de transportes aéreos, os "clippers" DC-4, utilizados na rota conduzirão apenas 44 passageiros, em vez dos 52 que geralmente viajam nas aeronaves dêsse tipo. Em lugar de cinco séries de poltronas, com reduzido corredor, o salão de passageiros passou a ser ocupado apenas por quatro, colocadas duas de cada lado da passagem. Dessa maneira, o salão passou a dispor de um corredor mais amplo, de uma visão mais harmoniosa e os itinerantes de maior espaço para caminhar e estender as pernas. O sacrifício das cadeiras não alterará o custo das passagens e, mediante a nova ordenação, aumenta o confôrto no cruzeiro, que cobre 10.000 quilômetros e é um dos mais extensos da Pan American, fazendo escalas diárias em São João do Porto Rico, Porto Espanha, Trinidad, Belem e Montevidéo, alem da capital brasileira.

A CASA SUCENA
APRESENTA A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE TECIDOS PARA INVERNO.
Artigos para Cama e Mesa, Cobertores, Edredons e muitas outras novidades.
VISITE OS SEUS ARMAZENS
AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 86

Club dos AMORES

PERFUMES ZAMORA
Peça pelo REEMBOLSO POSTAL — O Perfume de sua preferência
UM LINDO VIDRO DE EXTRATO DE LUXO COM 50 GRAMAS DE CONTEUDO LIQUIDO, NUM LINDO ESTOJO PRÓPRIO PARA PRESENTES NOS PERFUMES
CHAMA — SHEIK — CREPE — MADEIRAS — ADÉJE — NARCISO — N.º 5 — DE ZAMORA
PREÇO CR$ 50,00 SEM MAIS DESPESAS
Série Propaganda Zamora — CAIXA COM 12 PERFUMES EM PEQUENOS VIDROS, SEM DESPESAS — CR$ 40,00
Série de Luxo — Caixa com 4 vidros meio cristal, em lindo estojo de luxo, nos perfumes: Madeira — Crepe — Flor de Maçã — Chama. Sem despesas de porte — CR$ 40,00
PERFUMARIA BRITO
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 29 — RIO
FONE — 23-5367

[illegible] OLIMPIADAS — Vemos acima: Geraldo de Oliveira, quando competia numa prova no estádio de [illegible] a prova de tiro de rifle no Moderno Pentathlon; e, finalmente um aspecto da luta de esgrima entre F. [illegible], da Argentina, e G. [illegible], do Brasil. (Fotos INS, especiais para A MANHÃ)

A HORA DA PELEJA BRASIL X TCHECOSLOVÁQUIA — Londres, 6 (De Fausto de Almeida, especial para A MANHÃ) — A peleja Brasil X Tchecoslováquia terá início às 11,30 horas, do Rio de Janeiro, no dia 9. A vitória nos levará às semi-finais do certame de basquetebol.

A "Cana" não agiu porque estava tudo legal!...

¿UANDO A MACUMBA E' DE ESQUINA... E' ESPETO!... GALO PRETO — FAROFA AMARELA — AZEITE DE DENDÊ — CHARUTO "PALHAÇO" E A GARRAFA DE PINGA!...

Quando houver tudo isto na mistura infernal, então pode-se dizer no "durr": o "cocoré" está formado!... Mas para o Daher, pode vir galo, galinha preta, etc., etc. porque para êle tudo isto é Pinto. E' Pinto porque o Santo da AVENIDA SUBURBANA, 9.460, ESQ. DE JOÃO MATOS, é forte prá "xuxú"... E quando o "Pai de Santo" baixa lá pela CASA DAHER, é porque a coisa está fervendo. E VEJAM VOCÊS SE ESTÃO OU NÃO FERVENDO os preços da CASA DAHER:

OPALAS DE TODAS AS CORES, DE CR$ 7,50 POR CR$ 3,50.

OPALAS CAMBRAIA, DE CR$ 10,50 POR CR$ 6,80.

OPALAS SUPER ENXOVAL, DE CR$ 12,00 POR CR$ 7,90.

ALGODÃO PARA LENÇÓIS DE SOLTEIRO OU CASADO, DE CR$ 6,50 POR CR$ 3,50 E DE CR$ 19,50 POR CR$ 14,50.

Cretone de todas as côres, para você que vai casar, um presente de noivado, de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,90. — Laquê para combinação, de Cr$ 12,00 por Cr$ 5,90.

HOMENS DO BRASIL, ATENÇÃO!...
ATENÇÃO, HOMENS DO BRASIL!...

E' só para homem, reflita antes... E' só para homem mas mulher pode escutar: — Pijamas de tricoline, note bem, tricoline... Padrões e artigo de luxo, que dá vontade de se ficar toda vida dentro do pijama, e veja se não é de "doer": — De Cr$ 90,00 por Cr$ 58,00, isto é só para "chatear"!...

Tecidos da Coordenação os mais variados, a começar de Cr$ 2,80 o metro. Na CASA DAHER tem de tudo e para todos

Leve a familia toda para fazer parte do bôlo dos que sabem se defender...

A economia começa na CASA DAHER, a casa onde há "Santo Forte" e de tudo que V. S. precisar para seu confôrto.

Avenida Suburbana, 9460, esq. de trav. João de Matos Quintino — Vale a pena uma visita — os bondes Cascadura e Licínio passam bem na porta — Guarde o número e o telefone — 9.460 Av. Suburbana — 29-8807

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

TRAÇÃO E CARIOCA "A" OS VENCEDORES

O que foi a rodada de ontem do I Campeonato de Basquetebol — Confiança e Metalúrgica os perdedores, por 38 x 32 e 32 x 28, respectivamente — Concurso da Rainha da Primavera dos Industriários

Nas fotos acima vemos os dois quadros vencedores Tração e Carioca "A"

Mais uma vez, na quadra do Moinho Fluminense, foram realizadas duas partidas do Campeonato de Basquetebol que o SESI promove entre os industriários.

Às 18 horas de ontem ali defrontaram-se as equipes do Metalurgica x Tração e Confiança x Carioca "A", em boas pelejas, onde não faltou disciplina e vontade de ganhar.

Foi realmente uma grande noite. A partida, entre o Carioca "A" x Confiança, foi disputadíssima, cesta a cesta, só levando a melhor o Carioca "A", pela boa combinação existente entre seu "five", que conseguiu neutralizar a ação, nem sempre, do conjunto do Confiança.

Na outra partida, entre Tração x Metalurgica, pela atuação que vinha desenvolvendo a rapaziada do Metalurgica, que chegou ao término da primeira fase vencendo por 19x6, não compreendemos o que se passou no seu quadro na segunda fase deixando que o Tração acabasse vencendo a partida.

CARIOCA "A" 38 x CONFIANÇA 32

1.º tempo: Carioca "A" 17x15.
Final: Carioca "A" 38x32.

QUADROS E MARCADORES

CARIOCA "A" — Menas, Miguel (4), Silvio (16), Dias (10), Fusco e Henrique (8).

CONFIANÇA — Ernani (13), Nilton, Ely (1), Silva (8), Batisaco (10) e Ary.

TRAÇÃO 32 x METALURGICA 28

1.º tempo: Metalurgico 10x6.
Final: Tração 32x28.

TRAÇÃO: Jorge, Roberto, Dilson (15), Alkindar (11), Jaime (6), Shakespeare e José.

METALURGICA: Antonio, Celio (4), Lerruth (10), Guanabarino (6), Waldyr (8), e Poupel.

JUIZES E CONTROLADORES

Nas duas partidas serviu como juiz Nei Sodré, e como fiscal Milton Barros. Como cronometrista Gutemberg Cruz e como apontador Renato Moreira.

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

No Ginasio do SENAI, à rua S. Francisco Xavier, estão programados para hoje os seguintes jogos:

VOLEIBOL

Coca-Cola x Otis, às 8 horas.
Pneus Brasil x SESI, "B", às 9 horas.
Inapiarios x Aurora, às 10 horas.
Ceramica (feminino) x Cruzeiro do Sul, às 11 horas.

BASQUETEBOL

Na quadra do Moinho Fluminense à rua Sacadura Cabral está programado para ter inicio às 8,30, o jogo entre o Shell x Ciba.

CONCURSO DA RAINHA DA PRIMAVERA DOS INDUSTRIARIOS

Uma das formas de aproveitar-se as horas livres é a de praticar esportes mas, se o esporte é o tipo de recreação ideal para uma grande parte da classe, não o é para todos que, pela idade, constituição física ou outra qualquer característica, vivem arredios das bolas e das piscinas; das quadras de volei ou de basquetebol.

Para todos esses que, por qualquer motivo, não se dedicam ao esporte, e mesmo aqueles que o fazem, outros horizontes se descortinam em atividades sociais mais coletivas e menos rígidas como sejam excursões e bailes, retretas e concursos.

Sim! Concursos como os que normalmente se fazem nas fábricas e escritórios; em grupos ou em classes abrangendo pessoas de um mesmo meio ou de locais diferentes.

— E de todos esses tipos o CONCURSO DA PRIMAVERA DOS INDUSTRIÁRIOS ora em plena realização no Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI. E um Concurso que abrange atlétas e não atlétas; moços e velhos; homens e mulheres, enfim... todos os que labutam na grande e laboriosa classe dos industriários sem fazer excessão sequer aos patrões.

E um concurso que não distingue entre uma grande emprêsa ou um pequeno atelier.

— Com a data de 15 de setembro para o encerramento das inscrições e a de 25 de setembro para o do julgamento, em local que será previamente anunciado, o SESI promete aos industriários em geral e às candidatas em particular, uma tarde de inesquecivel com o "show" e a escolha da RAINHA DA PRIMAVERA.

INJUSTIÇA REINCIDENTE

Depois de breve trégua, voltam a ser distribuidas à imprensa carioca noticias sôbre prisões de modestos negociantes considerados infratores do tabelamento de gêneros alimenticios e outros.

Verificamos, contristados, a inanidade dos esforços despendidos por esta Associação no sentido de esclarecer os dirigentes e a opinião pública sôbre a nenhuma utilidade prática das medidas fiscalizadoras postas em execução pela Comissão Central de Preços com o auxilio da Delegacia de Economia Popular.

Sempre consideramos o tabelamento de gêneros como uma solução unilateral do problema do encarecimento da vida, que aflige a tôdas as camadas da população, notadamente as de mais baixo poder aquisitivo. Medida simplista, do agrado da opinião corrente, aplica-se com esquecimento das providências de estimulo direto à produção e aos transportes, únicas que realmente podem combater a elevação dos preços Se considerarmos imparcialmente seus efeitos no Brasil até hoje, verificaremos que o tabelamento ou tem afugentado as mercadorias para as vias escusas do mercado negro quando quer rebaixar-lhe o preço do nivel natural, ou a tem encarecido quando excepcionalmente o sobreestima. Em ambos os casos há sempre um prejudicado — o consumidor. E um responsável maliciosamente apontado à execração pública — o comerciante.

Nunca nos insurgimos contra a punição legal dos elementos de nossa classe que se hajam transviado das normas de correção por nós cultivadas. Ao contrário, temos sido os primeiros a manifestar por êles nossa repulsa e integral reprovação. Trata-se, entretanto, de uma minoria imponderável, constituida por alguns aventureiros intrusos em nossa profissão. E não podemos conformar-nos à situação de que, pelo delito de meia dúzia de individuos, nossa imensa coletividade, que labuta honestamente nas lides trabalhosas, anônimas e humildes do comércio, — seja apontada em bloco à opinião pública como um aglomerado de "exploradores do povo" e de "réus de crime contra a economia popular".

O inquérito policial, em qualquer país, sempre foi considerado simples elemento informativo. Desde que chegue ao conhecimento da Policia um fato com aparência de criminalidade, são iniciadas investigações, e o resultado destas é apresentado à autoridade judiciária. A Policia não julga, nem propriamente acusa. Oferece elementos para a acusação, feita depois da queixa, ou denúncia. O julgamento é um ato final emanado do juiz competente, que declara o réu culpado ou não.

Daí, o velho principio da presunção de inocência, até haver uma sentença condenatória passada em julgado.

Muitas vêzes os inquéritos policiais são arquivados por não oferecerem elementos bastantes para a acusação. A Policia, mesmo convencida de nada ter apurado contra o acusado, remete o relatório, porque é à autoridade judiciária que compete decidir do arquivamento.

E o que tem ocorrido com a quase totalidade dos processos intentados contra os famigerados "exploradores da economia popular". No entanto o nome dos inocentes, absolvidos por falta de provas ou por inconsistência das acusações, é enviado aos jornais em relações com sabor de escândalo, acompanhado de considerações pejorativas. Os prejuizos morais causados por essa publicação são irresarciveis. Nem todos os que lêem a imputação tomam conhecimento depois da noticia da absolvição ou do arquivamento do processo.

Em nosso direito, como no das nações civilizadas, não há penas infamantes. A publicação da sentença, segundo nosso Código Penal, é uma pena acessória; para aplicá-la é preciso que o réu tenha sido condenado e que haja na divulgação interêsse público.

Não pode passar sem veemente protesto tal sistema, de expor-se à execração pública homens muitas vêzes vitimas de falsa denúncia, recebendo antecipadamente uma pena que atinge, a criminosos e a inocentes, pena cuja aplicação compete exclusivamente ao juiz e depois de verificada a criminalidade e a existência de interêsse público.

Não está positivamente a serviço dos interesses do país esse sistema de ficção entre comerciantes e consumidores, estimulado pelo noticiário em aprêço. Neste periodo conturbado da vida do país e do mundo, as dissenções entre as classes constituem arma tremendamente eficaz, a ser manobrada por fôrças ocultas.

Esta Associação, que de modo tão positivo tem trabalhado pela paz social no Brasil, sente-se com autoridade para mais uma vez dirigir um apêlo caloroso à imprensa do Brasil, tão cheia de tradições gloriosas, e à qual nos sentimos ligados por uma trama de ideais e de interesses comuns.

Invocamos o patriotismo e o espirito de justiça de todos os jornais, para que julguem com imparcialidade o comércio brasileiro. Que não lhes seja indiferente o esfôrço longamente aplicado por nossas associações de classe em memoriais, em sugestões, em pareceres, em conclusões dos seus congressos e conferências, apresentando aos poderes públicos e a opinião do país as verdadeiras causas econômicas dos males que nos afligem, e apontando-lhes as soluções.

Não foi o comércio que provocou a guerra, que nos empobreceu pela desorganização da produção, dos transportes, e pelo desgaste do nosso precário aparelhamento industrial; não foi o comércio que produziu a inflação, desvalorizando o poder aquisitivo da moeda e fazendo aumentar o prêço das utilidades; não foi o comércio que estimulou o êxodo dos campos e o abandono das culturas, com a consequente diminuição da produção de gêneros alimenticios; não foi o comércio o culpado pela falta de navios, pelo desmantelo das estradas de ferro, pelo desaparelhamento dos portos.

Ao contrário, foi o comércio o primeiro a erguer sua voz, em meio ao silêncio geral em que fazia o país, para em vão advertir e aconselhar ante os perigos que nos ameaçavam, e que o otimismo delirante de uns, o comodismo de outros, e a falta de visão dos responsáveis, não deixavam vêr.

Fomos então taxados de Cassandras agoureiras, e colocados no Index da suspeição como ambiciosos descontentes e insaciáveis; que perturbavam com observações desagradáveis as harmonias do grande côro ufanista com que por tanto tempo se lisonjeou e entorpeceu a opinião pública do Brasil.

Por êsse trabalho incansável, a que dedicou o melhor do seu conhecimento, da sua boa vontade e do seu patriotismo, julga-se o comércio do Brasil com direito à justiça da imprensa e do povo.

Que sejam apontados e punidos os comerciantes desviados das nossas normas de honra, pela mão inflexivel dos tribunais.

Mas que não se arrastem injustamente ao pelourinho da desonra pública, pela divulgação de prisões, muitas vêzes determinadas por acusações infundadas, a homens cujo delito maior é o de contribuirem modestamente com o esfôrço abnegado de tôda sua vida, atrás de um balcão onde encanecem para o progresso e o engrandecimento econômico da comunidade onde vivem.

E, menos ainda, que não se prossiga jogando sôbre o comércio em bloco, num inglório trabalho de divisão de classes, os apodos apenas merecidos por criminosos. Nós não os merecemos. Contra essa injustiça reincidente se ergue a tradição multissecular de probidade, de decência e de patriotismo com que o comerciante brasileiro tem concorrido para o bem do seu país, com sua bolsa aberta a tôdas as filantropias, o seu coração imenso e até o seu sangue generoso ao lado das grandes campanhas nacionais.

Ao desconceito em que nos querem arrastar, opomos o nosso protesto mais veemente, profundamente magoados e decepcionados, pois nesse combate sistemático à nossa classe o que na verdade se está procurando destruir é um dos fundamentos da estabilidade econômica e do progresso do Brasil.

(Do "Bol Em", da Associação Comercial).

NO ESPORTE AMADOR

REVANCHE!

Industriários x Comerciários da rua João Caetano em luta no campo do Canadá

Realizar-se-á hoje a esperada "revanche" entre "comerciários" e "industriários", da rua João Caetano. Conforme foi noticiado, após breves entendimentos, os "comerciários" concordaram conceder "revanche" aos "industriários", uma vez que o primeiro "match" foi realizado entre um clima de cordialidade. No reduto comerciário, reina a maior ansiedade e disposição para a luta.

Os comandados de Fernando estão aptos a confirmar a sensacional vitória, e se possivel o placard do primeiro jogo que foi 4 x 1. Quanto aos da indústria apresentarão um quadro coeso e disposto a tudo, desde que seja em prol da vitória.

O quadro abaixo escalado levará para o campo do Canadá a responsabilidade de confirmar a vitória dos Comerciários: Eugenio Fernando e Rogerio; Waldir, Vaval e Antonio; Luiz, Gimi, Luiz I, Paulo e Walter.

FESTIVAL ESPORTIVO DO RIO F. C.

Interessante festival esportivo está programado para hoje, no campo do E. C. Paris, em Osvaldo Cruz e patrocinado pelo Rio F. C., sendo que as provas serão as seguintes: 1.ª prova Ipiranga x Municipal; 2.ª prova, 15 horas: Paris x Elite F. C.; 3.ª prova: "E com este que eu vou" F. C. x Juvenil do E. C. Paris; 4.ª prova: Casados x Solteiros; 5.ª prova, Az de Copas x Biriba F. C.; 6.ª prova, Estados Unidos x Segredo F. C.; 7.ª prova, União da Bica x Tamarineiras F. C. e 8.ª prova, Estados Unidos x Segredo F. C. (Amadores).

BOTAFOGO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE JUNIORS

Onze pontos separam os alvi-negros dos tricolores — Aumentaram as probabilidades do alvi-negro ser o campeão — Programa de hoje

Conforme previamos, o Botafogo está levando vantagem sobre o Fluminense, na primeira parte do Campeonato de Juniors ontem iniciado na pista de Alvaro Chaves. Todavia, o dia, de hoje poderá mudar o panorama do certame sendo entretanto, maiores as possibilidades do Botafogo de conquistar o titulo de juniors.

OS MELHORES RESULTADOS

Embora somente um "record" de classe tenha sido superado, o indice técnico do certame de juniors correspondeu. Coube a Kurt Zoet, o melhor feito da tarde atlética de ontem, com o belo arremesso de 52m77, no dardo, que constitui novo "record" de classe. O melhor indice, foi porém, na prova de salto em extensão em que nada menos de 7 concorrentes passaram de 6 metros. Carlos Morrison foi o vencedor com um salto de 6m83, seguido de Amarillo Pereira do Botafogo com 6m65. Os demais resultados, embora não sejam excepcionais não decepcionaram.

A CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos, da primeira parte do campeonato de juniors é a seguinte:

1.º lugar — Botafogo, com 88 pontos; 2.º lugar — Fluminense, com 77 pontos; 3.º lugar — Vasco com 55 pontos; 4.º lugar — Flamengo, com 3 pontos.

PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje que está com seu inicio marcado para às 8,30 horas no campo do Fluminense, com entrada gratis, é o seguinte:

2.ª parte — Dia 8 de agôsto de 1948 — 8,30 horas — 400 m. com Barreiras — Semi-finais — Salto triplo; 8,50 horas — 400 m. rasos — Semi-finais; 9,10 horas — 200 m. rasos — Semi-finais; 9,30 horas — 400 m. com Barreiras — final — Arremesso do disco (tentativa de "record" brasileiro) — Salto em altura; 9,50 horas — 400 m. rasos — Final; 10,00 horas — 5.000 m. rasos; 10,20 horas — 200 m. rasos; 10,40 horas — Revesamento 4x100 m. rasos.

Nota — A prova de arremesso do martelo será realizada no dia 15 às 9,30 horas, na praça de desporto do C. R. Vasco da Gama.

DOIS COMPROMISSOS PARA O E. C. DRAMATICO

Jogarão hoje os juvenis com o Atlantico F. C. e Claraiba

Os juvenis do S. C. Dramático terão hoje dois grandes compromissos, ou sejam na parte da manhã darão combate ao quadro do Atlantico F. C. no campo do Ana Nery F. C., às 10 horas e a tarde irá o "alvi-negro da colina", à Ricardo de Albuquerque, onde jogará na prova de honra, às 15,30 horas, contra o homogênio esquadrão do Paraiba F. C.

A Direção técnica convoca para estes 2 compromissos os seguintes players: Dedé; Carlos e Queno; Leonel, Otto e Francisco; Juca, Antonio, Lula, Finura e Julio. Reservas: Nelson, Norival, Mauricio, Loloca e Waldemar.

Club dos AMORES

Luta

Com o brilhantismo de sempre, prosseguiu na noite de ontem o Torneio Mundial de Luta Livre, tendo como palco o Palacio Metropolitano dos Esportes. Nada menos de quatro lutas entre profissionais foram realizadas, destacando-se a final, que reuniu o nosso grande estilista Alfio Baronti e o violento campeão Ucraniano Pepka. O "pega" entre esses dois afamados lutadores foi notável, sagrando-se vencedor Alfio Baronti, por desclassificação, no 3.º round.

RESULTADOS

Os resultados da noitada foram os seguintes:

Pantera Ruiva x Ponchito — Foi proclamado vencedor, Ponchito no 3.º "round" por K.O.

2.º — Paulistinha x Biriba, venceu Biriba no 3.º "round" por desistencia.

PROFISSIONAIS

1.º — Richard x Kid I — foi proclamado vencedor Kid I, no 2.º "round" por desistência, aplicando um "arm-lock".

2.º — Barbeta x Sorôa — sagrou-se vencedor o "irrequieto" Barbeta, n. 3.º "round" por K.O.

3.º — King Kong x Homem Montanha após os quatro rounds regulamentares, foi proclamado um justo empate.

4.º — Baronti x Pepka — Decorridos três "round" durante os quais o violento Pepka, usou e abusou dos golpes ilicitos e tendo desrespeitado o juiz sr. Jaime Ferreira, este lutador foi desclassificado, sendo proclamado vencedor Alfio Baronti.

NA PRIMEIRA "MELHOR DE TRÊS"

Atlético x São Roque prontos para uma grande peleja — Fala Dário, o novo centro-avante do clube da rua da Alegria

Dado o valor dos grêmios em confronto, é de se esperar que a peleja entre o Atlético e o São Roque, em disputa da sensacional melhor de três, seja a atração da tarde esportiva de hoje, no Bairro Imperial. Por certo o "gramado" da rua da Alegria, será pequeno para receber aos inumeros "torcedores" que aguardam com grande nervosismo a hora da pugna.

O Atlético F. C., que é possuidor de um grande quadro, tudo fará para levar de vencida o grêmio de Valdemar.

Aproveitando a visita de Dário a nova aquisição do Atlético F. Clube, à nossa redação, procuramos ouvir a palavra do simpático centro avante a respeito do jogo de domingo, quando nos declarou:

— "Em absoluto posso dar o meu palpite quanto ao "escore" da peleja, porém, devo dizer que tudo faremos para brindar a nossa "torcida" com uma grande exibição. Assim sendo aguardo com ansiedade o transcurso desta peleja".

FESTIVAL ESPORTIVO DO JOÃO VICENTE F. C.

O João Vicente F. C. fará realizar hoje, um grandioso festival esportivo, que terá como local o campo do Brasil Novo A. C., situado na estação de D. Clara. O programa geral dessa parada esportiva é o seguinte:

1.ª Prova, às 8 horas — Casados x solteiros; 2.ª Prova, às 9,10 horas — Avenida F. C. x Sonta F. C.; 3.ª Prova: às 10,20 horas — Ladeirinha x Bandeirantes; 4.ª Prova: 11,30 horas — Fura Redes x Bolimar F. C.; 5.ª Prova, às 12,40 horas — Veteranos O. Cruz x Xavantes F. C.; às 13,50 — Carioca F. C. x Pacifico F. C.; 7.ª Prova — 15,00 horas — Royal F. C. x Jockey F. C. e 8.ª Prova, às 16,10 horas — Juventus F. C. x Figurinha Dificil F. C.

DILLARD IGUALOU O TEMPO DE JESSE OWENS — O negro Harrison Dillard, de O..., ... campeão olimpico dos 100 metros rasos. O "sprinter" norte-americano com o feito no estádio de Wembley, na Inglaterra, tornou-se o novo "faixa azul" do mundo, com tempo igual ao de Jesse Owens, outro negro americano que brilhou em Berlim. O tempo registrado foi de 10".3/10. Na gravura, vemos, à esquerda quando Dillard (o primeiro da esquerda) vencia a prova, e ainda, uma foto da sensacional chegada pelo "olho mecânico". (Fotos da ACME)

Dr. Paiva de Farias — Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
da Assistencia Municipal
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — 3.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4612. Res. 38-0042

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

Consultas Cr $10,00 — Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6388 — Aberto de 8 às 18 horas

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

OLHOS Dr. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires 202 — Tel. 23-1482

O Onze Terriveis A. C. em Cordeiro!

Excursionará no próximo dia 14 a Cordeiro, próspera localidade fluminense, o esquadrão do Onze Terríveis A. Clube, desta capital, a fim de enfrentar o grêmio local, lider invicto da Liga Cantagalense de Futebol. Nessa peleja estará em disputa valioso troféu, oferecido pelo nosso matutino, que ali estará representado por um dos nossos companheiros.

Vida Militar

Ministério da Guerra

Chefiados pelo 1.º tenente William B. Wier, do Exército dos Estados Unidos, chegarão a esta capital, no próximo dia 10 do corrente, vários cadetes pertencentes à Academia Militar de West Point. São eles em numero de dez e aqui ficarão alojados na Escola de Educação Física do Exército. Do programa da permanencia dos cadetes norte-americanos em nosso país, figura uma serie de visitas e estabelecimentos militares da 1.ª Região Militar. Ficarão os visitantes nesta capital até o dia 20, quando seguirão para S. Paulo, de onde partirão no dia 22 à noite para a Escola Militar de Resende, ali devendo permanecer durante cinco dias.

Os cadetes dos Estados Unidos que visitarão o nosso país são os seguintes: Frank Borman, Richard V. Newton Jr., Peter H. Monfore, Robert M. Hoover, Ralph W. Stephson Jr., Russel B. Preuit Jr., V. Parisk Jr., John Paul Streit, Tomas A. Austin e Maurice E. Melton.

Foram designados pelas autoridades da Guerra, a fim de acompanhar os cadetes visitantes durante sua estada no Brasil, o capitão Carlos de Castro Torres e os cadetes Antonio de Lima Camara, Armando Luiz Malan de Paiva Chaves, Antonio Esteves, Celso Marques Penteado Serra, Erwin Geiger, Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota, Mario Rosal Junior, Nei Riopardense de Resende, Pedro Henrique Rupp e Romero Lepesquer Lobo.

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSARIO

Comunicam-nos que a comissão aclamada para tratar dos festejos relativos ao 20.º aniversario de declaração de aspirantes da turma 10 de janeiro de 1928, ficou constituida dos seguintes oficiais: coronel Travassos, tenentes coroneis J. Pinheiro Ulhôa Cintra, Juraci Campelo, Majores Alfredo Pinheiro Soares Filho, Eugenio G. Pereira Lessa, João do Couto Ramos, Itoriel do Nascimento, Breno Borges Fortes e Vicente de Paula Batista.

O secretario da mencionada comissão pede o comparecimento dos oficiais acima mencionados, no próximo dia 11, às 15 horas, no gabinete do Fiscal Administrativo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de ser elaborado o programa definitivo.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, to Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida nas formas da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-945, os seguintes processos:

José Dulce & Cia., pagamento de Cr$ 1.067,00, pela Deleg., Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Mato Grosso (Pg. n.º 20.504/47);

Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 23.931,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 14.708/46);

Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 241,00 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 7.521/46);

Jorge de Oliveira Tinoco, pagamento de Cr$ 11.453,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. 14.451/45);

Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 12.173,60 (Pg. 11.337/45); Cr$ 5.061,50 (Pg. n.º 16.631/45); Cr$ 1.358,60 (Pg. n.º 8.432/46); Cr$ 10,70 (Pg. 7.502/46); Cr$ 11.929,00 (Pg. n.º 7.500/46); e Cr$ 120,10 (Pg. n.º 14.534/46); todos pelo Tesouro Nacional;

Boris Frères & Cia. Ltda., pagamento de Cr$ 5.033,20, pelo Deleg. Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Ceará (Pg. 3.934/48);

Empresa Mate Laranjeira Mendes S. A., pagamento de Cr$ 533,10, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado de São Paulo (Pg. 13.058/47);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 23.510,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.327/46);

José Henrique de Melo, 2.º sgt., pagamento de Cr$ 708,70, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 2.539/45);

Samuel Cristianini, pagamento de Cr$ 1.682,30, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 2.538/48);

David Batista de Souza, reservista, pagamento de Cr$ 1.046,30, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 2.502/48);

Antonio Pinto Nogueira, 2.º sgt. ref., pagamento de Cr$ 720,00,00, pela Deleg. Fisc. do Tes. Nac., no Est. do Rio Grande do Sul (Pg. 293/48);

Maria Benta de Arantes Rocha, pagamento de Cr$ 4.233,20, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 22.777/47);

Francisco Bento de Oliveira e Silva, cap. I. E., pagamento de Cr$ 124,20, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 19.634/47).

NO "DIA DO SOLDADO"

A entrega de condecoração da Ordem do Mérito Militar deverá ser feita com solenidade, no "Dia do Soldado", 25 de agosto, nas sedes das guarnições em que se encontrarem os agraciados, promovidos ou nomeados, conforme aviso de ontem do ministro da Guerra.

CHAMADO A D. R.

Está chamado à 3.a Divisão da Diretoria de Recrutamento o Aspirante a Oficial Teofilo Benedito Otoni Neto, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

O major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 9 e 10 do corrente, das 13 às 16 horas: Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários Públicos, Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos, Associação dos Servidores Públicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro de Comercio S. A., Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construção de Casas do M. Guerra, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Casa Aviação, Casa dos Sargentos, Carteira de Crédito ao Funcionário, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxílios, Circulo dos Funcionários, Circulo de Previdência, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Crédito Social S. A., Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda do D. F., Departamento Técnico e de Produção do Exército, Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, Farmacia Central do Exército, Hospital Central do Exército, Independencia dos Funcionários, Instituto dos Docentes Militares, Instituto de Engenharia Militar, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado S. A. "A Econômica", União Beneficente dos Militares, União Beneficente dos Funcionários Federais, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficencia.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

Com a finalidade de promover dentro do mais curto prazo a recuperação das viaturas que se encontram no Depósito Central de Motomecanização (Seção de Viaturas, Derbi Clube) e classificá-las de acôrdo com o trabalho necessario à sua recuperação, o general Estevão de Souza Lima, diretor de Motomecanização, nomeou a seguinte comissão: ten. cel. Aparicio Brasil Cabral, capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, Paulo Ramos e João Lopes de Albuquerque Gondin.

REUNIÃO NA ORDEM MAÇONICA DA R. B.

Reunir-se-á no proximo dia 11, o Conselho da Ordem Honorifica Militar Maçonica Brasileira da Rosa Branca e da Espada, do Grande Oriente do Brasil, para preenchimento das vagas existentes.

Serão empossados os novos membros srs. José Mardelo Moreira, Grão Mestre adjunto da Ordem Maçonica e Licurgo Cordeiro dos Santos, procurador Geral do Grande Oriente do Brasil.

Nesta reunião, será tratada a condecoração de altas personalidades, dentre elas cinco chefes de Estado e inumeros generais, almirantes, brigadeiros nacionais e estrangeiros.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alvaro de Sá Nogueira, Herschel de Proença Borralho, Venilitus Nazaret Norate, Lincoln Freire de Carvalho, Americo Batista de Morais, Anibal Winther, Nilo Manso, Eulalio de Oliveira, Ataide da Silva, João Settimini, Candido Barros de Araujo e Silva, Laureano Domingues Carreiros Filho, Francisco Peixoto Filho, Julio Scart, João Luiz Pereira Heredes Gonçalves Dias; foi indeferido o de Waldemar Pessolato e mandado arquivar os de Irineu Gonçalves Pinto, José Monteiro Salgado e Julio da Silva Couto.

OFICIAIS PROMOVIDOS

Foram promovidos a capitão os 1.ºs tenentes da reserva 1.ª classe da Arma de Infantaria, Elpidio Leite Caval. conti, Eurico Capitulino de Barros e Manuel Borges da Silva.

NA D. O. F.

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o tenente coronel Armando Barcelos Peres ele, por ter sido nomeado para a C. E. O. — 7 e o major Zenito S. Reis, em virtude de conclusão de ferias e ter que regressar a Piquete.

AUTORIZAÇÃO PARA FREQUENCIA

O ministro da Guerra concedeu permissão ao tenente coronel Manoel Dias para, no interesse próprio, frequentar, como estagiário, o curso "Advanced Food Service", em The Quarter Master School, Camp. Lee, de 20 de setembro deste ano a 24 de junho de 1949.

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

O ministro resolveu conceder prorrogação de vinte dias no prazo para entrega do Inquérito Policial Militar de que é encarregado o 1.º tenente Virginio Vargas Moreira Brasiliano, do Regimento Escola de Cavalaria.

PALESTRA NO C. M.

O capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva realizará no proximo dia 11, às 17 horas, no Clube Militar, uma palestra sob o tema: "Camões marinheiro". Entrada franca.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do general da Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte.

OPERADORES CINEMATOGRAFISTAS

Curso — Encerramento de Turno:

Conforme comunicação do sr. Diretor de Transmissões encerrou-se, no dia 23-VII-1948, o 1.o turno do curso de operadores cinematografistas (Portaria Ministerial n.º 63, de 2-IV-1948), cujos nomes divulgamos:

MONITORES:

Sub-ten. Olmiro Paranhos, 1.º Sgt. Antonio de Oliveira, 1.º sgt. Severino Henrique de Azevedo, 2.º sgt. Francisco de Assis Pinto, 3.º sgt. Sebastião de Oliveira Silveira.

APROVADOS DE ACORDO COM OS EXAMES REALIZADOS:

2.º sgt. Alberto Alves do Nascimento, 2.º sgt. Anibal José da Rocha, 1.º sgt. Perez Wynne, 1.º sgt. José Martins Cruz, 2.º sgt. José Gençalves dos Santos, 3.º sgt. Jacy Trancozo, 3.º sgt. Waldir dos Santos Valle, 3.o sgt. Pedro Tavares, 3.º sgt. Geraldo Wilson Campos de Oliveira, 2.º sgt. João Martins Gonçalves, 3.º sgt. Alvaro Xavier de Souza, cabo Deusdth Ribeiro Pinto, 3.º sgt. Arlindo Rodrigues da Silva, 3.º sgt. Laudelino Carreiro.

ADIÇÃO DE OFICIAL — DECLARAÇÃO

Declaro que a adição a esta Diretoria do capitão de Art. Camilo Comoreto Gall, do 1.º G. A. Cav. 75, foi para fins de ajuste de contas e não como fez publico o B. I. desta D. P. n.º 178, de 3-VIII-1948, item IX.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

José Roque de Souza Jouhar, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo seja contado como ferias o tempo em que esteve baixado ao H. C. E. — "Deferido. Considera-se como ferias relativas a 1947, o periodo de 11 dias em que esteve baixado ao H. C. E., de acordo com o Aviso numero 151, de 22-1-1944".

Eloy Toscano, 2.º sargento do Conty da Subdiretoria de Fundos do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço publico. "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, de acordo com o Aviso numero 1317, de 25-X-946, o periodo de 2 anos, 3 meses e 25 dias em que serviu na Prefeitura de São Mateus — Estado do Espirito Santo".

ENTREGA DE CARTA-PATENTE

Arma de Artilharia:

Foi entregue ao coronel da Arma de Artilharia, Ademar de Queiroz, a sua carta patente, devidamente apostilada.

EXPULSÃO DE PRAÇA

Comunicação:

O Cmt. do 2.º B. I. B., em oficio numero 1.183/Sec., de 15-VII-1948, comunicou a esta Diretoria que o Soldado Osvaldo Custódio, daquela Unidade, foi expulso das fileiras do Exército, de acordo com o artigo 81 do Estatuto dos Militares e letra C do parágrafo 3.º do artigo 85 da L. S. M.

Club dos AMORES

"GRAMPO BARCA", INVENTO ÚTIL PARA AS CLASSES ARMADAS — *Nesta seção, em nossa edição de 25 passado, divulgamos uma nota do Ministério da Aeronáutica, acêrca de um invento do sargento José Varela Barca, do 2.º Grupo de Transporte da Base Aérea do Galeão, inovação a que denominou "Grampo Barca" e que se destina a adaptar divisas e distintivos de tôdas as classes armadas. Como noticiamos, êsse invento, considerado por todos como de ampla utilidade, vem resolver um problema bem conhecido dos militares, com a circunstância de ter nascido de um elemento nosso, por isso brasileiríssimo. Mas, recapitulemos — agora com o auxilio do "clichê" acima, as linhas gerais do "Grampo Barca". Segundo o seu idealizador e como vimos, é enorme a sua utilidade. Seu uso virá resolver uma série de dificuldades*

Grampos prendedores de divisas, platinas e distintivos em geral.

FIG. 1 (FÊMEA) — FIG. 2 (MACHO) — FIG. 3 — MACHO COLOCADO NA DIVISA

FIG. 3 MANGA COM AS RESPECTIVAS MOSCAS — FIG. 4 FÊMEA COLOCADA NAS MOSCAS DA MANGA — FIG. 5 DIVISAS COLOCADAS COM OS RESPECTIVOS GRAMPOS — GRAMPOS DEVIDAMENTE CASADOS

e aborrecimentos, inclusive redução de tempo, pois sua adaptação não exigirá mais que alguns segundos. Como vemos, é êle composto de duas peças confeccionadas de um varão de metal de 0,16 de polegada, cada uma com a conformação de um "U", com as pontas viradas para baixo. A uma das peças denominou-se "macho" e a outra "fêmea", tendo em vista o modo como funciona. A "fêmea" será adaptada à peça do fardamento e o "macho" à divisa ou distintivo. Isso — como ficou demonstrado na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, a convite, aliás do Serviço de Divulgação do próprio Ministério — irá dispensar o uso de colchetes ou pressões e mesmo, em alguns casos, de se usar os distintivos costurados à peça do fardamento. O "Grampo Barca" está isento de se soltar da roupa, fato que acontece comumente com o uso de pressões ou colchetes, pois, como ficou provado, suas duas peças se justapõem perfeitamente. Eis, por conseguinte, um invento, como falamos, tipicamente nosso, nascido da simplicidade de um modesto militar, talvez (como milhares de outros) torturado com uma prática que seu espírito de observação vem agora terminar

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Apresentação de sub-oficiais

Aspecto da cerimônia, vendo-se o sub-oficial Jota Brasileiro falando em nome dos seus colegas

No gabinete do sr. Ministro Armando Trompowsky realizou-se ante-ontem, às 17 horas, a cerimônia da apresentação dos novos sub-oficiais da Aeronáutica, pertencentes ao Contigente do Gabinete do sr. Ministro e que foram recentemente promovidos em virtude de sua aprovação no concurso a que se submeteram.

Reunidos na sala de trabalho do coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do Ministro Armando Trompowsky, os novos sub-oficiais foram saudados por aquele superior que em nome do titular da Aeronáutica e em seu próprio felicitou os subalternos, deixando transparecer através de suas palavras a grande satisfação de contar com tão dedicados subordinados que se incluiram entre os seus melhores colaboradores na obra do progresso da FAB e da grandeza da pátria.

Em seguida o coronel Fleiuss colocou as novas platinas nas tunicas dos sub-oficiais, colaborando nessa tarefa os antigos sub-oficiais Rebouças e Cid Costa. Após êsse ato, usou da palavra o sub-oficial Jota Brasileiro, interpretando o sentimento dos colegas, dizendo do seu contentamento pela graduação máxima que acabavam de conquistar finalizando por dizer:

"Continuaremos, pois, a trabalhar obedientes, dedicados e reconhecidos preferindo não nos separar dos nossos chefes que tanto confiamos e dos quais temos recebido sobejas provas de confiança".

COMODORO CONSTABLE ROBERTS

Promovido pelo brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica será oferecido amanhã, no Clube de Aeronáutica, um almoço em homenagem ao comodoro Constable Roberts, adido aeronáutico britanico junto à Embaixada do seu país, no Rio de Janeiro.

O almoço terá lugar às 12,30 horas, tendo sido estabelecido o uniforme cáqui-flanela para os oficiais convidados.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A administração do Reembolsavel Central de Intendência da Aeronáutica estabeleceu para a próxima semana preços especiais para os seguintes dias:

2ª Feira — Goiabada Cascão — lata Cr$ 19,00; 3ª Feira — Suco de uva (vidro de 1/2 litro) — vidro Cr$ 6,70; 4ª Feira — Compota de banana — lata Cr$ 7,50; 5ª Feira — Biscoitos "Cream Crakers" — lata Cr$ 25,00; 6ª Feira — Doce de leite (lata de 1/2 kg.) lata Cr$ 6,00; Sábado — Wisky Escocês — Gfa. Cr$ .. 130,00.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

Ministério da Marinha

Aprovação de publicações — Nomeação de comissão — Movimentação e inspeção de saude de oficiais — Retificação de idade — Licença — Desligamentos — Requerimentos despachados — Admissões de diaristas

APROVAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

O Diretor de Ensino da Armada acaba de aprovar e mandar adotar no Ensino da Marinha as publicações "Mais Aprendizagem em Menos Tempo" e a "Arte de Falar" destinadas à instrução de instrutores, traduzidas pelo capitão-tenente Alvaro de Resende Rocha de compendios Norte-americanos.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O Ministro Sylvio de Noronha assinou, ato, ontem, nomeando o capitão de corveta Isac Luiz da Cunha Junior e os capitães-tenentes Hillo Ramos de Azevedo Leite e Leopóldo Braz de Mesquita Bastos para em comissão emitirem parecer sôbre o 3º volume — 1ª parte (marinharia) do Manual do Aprendiz Marinheiro elaborado pelo capitão-tenente Herick Marques Caminha.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram feitas as seguintes designações de oficiais: o capitão de corveta IN Antonio Gonçalves, para a Diretoria de Marinha Mercante sem prejuizo de suas funções no Serviço de Documentação da Marinha — e os capitães-tenentes Paulo Américo dos Reis Paulo Cesar Ribeiro, respectivamente, para o 1º Distrito Naval e navio-auxiliar "Duque de Caxias". E as seguintes dispensas: Os capitães de corveta João da Fonseca Ribeiro — Adalberto Bernard Bobb e Boanerges Bezerra da Cunha, respectivamente para a Escola Naval, 2º Distrito Naval e Diretoria de Marinha Mercante.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Em inspeção de saude que se submeteram os oficiais abaixo, foram julgados aptos para qualquer comissão: capitão de fragata S Manoel da Silveira Carneiro — capitão de fragata Mario Cardoso Furtado de Mendonça e ainda os capitães de fragata: Mario de Oliveira Penha — Nilo de Figueredo Costa — Raymundo da Costa Figueira.

PARA PROMOÇÃO

Para promoção foram inspecionados e julgados aptos os segundos tenentes: José Lopes da Costa — Mario Guarita e Orlando Augusto Amaral Afonso.

RATIFICAÇÃO DE IDADE DE OFICIAL SUPERIOR

O Ministro em ato de ontem, mando retificar e anotar nos respectivos assentamentos a data do nascimento do contra-almirante IN Carlos Sanderson de Queiroz, de acôrdo com o parecer do Consultor Juridico do Ministério, no requerimento desse oficial superior.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Ao capitão de corveta IN Adalborto Bernard Bobbe, foi concedido, pelo Ministro noventa dias de licença para tratamento de sua saude, de acôrdo com o Estatuto dos Militares, podendo gozá-las onde melhor lhe convier, ficando marcado o prazo de trinta dias para entrar no respectivo gozo.

DESLIGAMENTO DO SERVIÇO ATIVO

Foram desligados do serviço ativo da Armada os sargentos da reserva remunerada: Euclides Antonio de Oliveira — Dimas Fernandes da Silva Aroz e Firminiano Moreira da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal despachou favoravelmente, as petições dos oficiais José de Araujo Filho — Renato Dias da Silva e Jeronimo Alves Pereira, todos solicitando contagem de tempo acadêmico para futura inatividade.

DESLIGAMENTOS DE COMISSÕES

Por necessidade da rotina foram desligados das funções que vinham exercendo em suas unidades, os sub-oficiais e sargentos abaixo: José Vicente de Oliveira — João Elias do Nascimento — Luiz Barbosa da Silva — Itidulcindino João de Macedo — Ernesto Walter Martins — Argemiro de Medeiros Rego — Venerio Cardoso da Silva — Agostinho de Camargo e José Muritiba de Souza.

PERMISSÃO PARA PRESTAR CONCURSOS

O Diretor Geral do Pessoal concedeu permissão aos marinheiros Manoel Barbosa de Melo — Anacleto Caram Jaime e Afonso de Oliveira Junior, para prestarem concursos para cargos civis.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

Foram admitidos como extranumerários diaristas os seguintes civis: Na Diretoria do Armamento da Marinha — Luiz Veloso — Niraldo Justino Moreira — Edson Ezequiel da Costa e Walter José Pires Chaves; Na Base "Almirante Morais Rêgo" — Allan Kardeck Braga — Waldir da Costa Leitão e José Geraldo da Silva.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRE JÁ!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Se a senhora é alta o vestido será curto, mas se a sua estatura é normal, poderá comprar um lindo vestido em tecido moderno, nos tamanhos: 40 a 52, pelo preço único de

Cr$ 50,00 até acabar

Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES 2 e 4

Quando a TOSSE NÃO É UM PERIGO, É UM DESASTRE!

5 MINUTOS DEPOIS

UM acesso de tosse chega ás vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradaveis. Trate-se com BROMIL, famoso remédio das afecções bronco-pulmonares e suas consequências: bronquites, laringites-catarrais, asma, tosse em geral. BROMIL acalma a tosse, desinféta os brônquios, facilita a expectoração.

★ O BROMIL é encontrado em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

BROMIL

PLANOS DE DEFESA NO POLO NORTE

Conferência entre os Estados Unidos e o Canadá

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Soube-se que nos dias 15 e 16 do corrente mês serão discutidos em Ottawa, Canadá, os planos conjuntos dos EE. UU. e Canadá para defender o continente americano em caso de ataques aéreos através do Polo Norte.

O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, deverá chegar a Ottawa dentro de alguns dias. Um funcionário do Departamento da Defesa explicou que Forrestal fará uma visita "puramente social" ao Ministro da Defesa do Canadá, Brooke Claxton, porem, em fonte militar geralmente informada, diz-se ser quase certo que ambos discutirão os complicados problemas de defesa dêste hemisfério.

Diz-se que um dos temas a ser tratado na conferência entre Forrestal e Claxton é que se relaciona com a criação de uma rêde de radar, que se estenderá até os mais longinquos confins setentrionais do continente.

Em ação a Aduana de Santos

SANTOS, 7 (Especial para A MANHÃ) — Acaba de ser aprehendido, pelas autoridades aduaneiras, vultoso contrabando de pedras preciosas, no valor de 500 mil cruzeiros. A "moamba" foi encontrada a bordo do vapor francês "Bangkok", encerrada em dois envelopes. As pedras, que são em numero de 245, estavam envoltas em algodão. Parece terem sido lapidadas na Holanda, pois o navio procede de Antuérpia.

CASPA, SEBORREIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

Os seus ÓCULOS TÊM CONSERTO!...

Procure sem hesitar a oficina de ÓT[redacted] CATARINA de Moacir & Flávio. Especialidade em óculos sem aro e Bifocais.

RUA SENADOR DANTAS, 117-A — (Interior da loja)

Fone: 42-8205

Infratores autuados pela D. E. P.

Pelas autoridades da delegacia de Economia Popular, foram ontem presos e autuados em flagrante como incursos na lei de economia popular, os seguintes infratores: Miguel Gomes de Lemos, empregado do "Açougue Imperial", situado à rua do Catete, numero 329; Valdemar Nóbrega dos Santos, proprietário do Açougue da rua Cosme Velho, numero 289; Raimundo Alves, residente à rua Uranos, numero 1.243; Antonio Ferreira da Conceição, estabelecido com açougue à travessa Pedregais, numero 21; Raul das Neves, empregado do açougue da rua São Francisco Xavier; Antonio Teixeira Sampaio; empregado da firma Oliveira Irmãos; Raul Teixeira Coelho, empregado do açougue da avenida Suburbana numero 8.266; Joaquim Alves, empregado da "Casa Maingá", à rua D. Pedrito, numero 218 e Pedro Maruffo, proprietário da Peixaria situada à rua Barão de Bom Retiro numero 779.

O DUPLO HOMICIDIO DO RECIFE — As fotos acima são do sr. Frederick Chambers Crawford e espôsa, sra. Elsie Crawford. Como é já do conhecimento público, na casa em que residiam, à avenida Conselheiro Aguiar, 1.700, em Recife, capital de Pernambuco, foram assassinados, a golpes de faca, pelo individuo Manuel Herminio da Silva que, segundo suas próprias declarações, agiu de cumplicidade com uma empregada do infortunado casal, permitindo-lhe a entrada no prédio. O móvel do crime foi o roubo, sendo o criminoso prêso, momento após, numa rua da zona comercial, carregando duas valises com os objetos que conseguira surripiar. O sr. e a sra. Crawford eram naturais da Inglaterra, contando êle 30 anos e ela 41

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

13 de Maio, 23 - 15.º — 15. 1.610/12, — ED. DARKE — 42-2032 - 48-1107

RADIOS GENERAL ELECTRIC

W. OBERLAENDER

(Distribuidor autorizado)

RUA SENADOR DANTAS, 117 - A - Fone 42 1169

EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

LEILÕES

CORTES DE FAZENDA E OUTRAS MERCADORIAS

AO CORRER DO MARTELO

Amanhã, 2.ª-feira, 9 de agosto de 1948, e dias subsequentes, às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE À CAIXA ECONÔMICA DE MADUREIRA, À ESTRADA MARECHAL RANGEL, N. 45

Devidamente autorizado, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá, sem a menor reserva de preços, no local, dias e horário acima mencionados, as mercadorias constantes do seguinte catálogo:

1-10 Cortes de voil.
2-15 Caixas de sabonetes Aviação.
3-6 Guarda chuvas para homem.
4-6 Sombrinhas cabo de matéria plástica.
5-6 Ditas cabo de couro.
6-12 Sombrinhas cabo tipo comum.
7-6 Pares de meias para homem.
8-1 Corte de tropical.
9-3 Cortes de casemira
10-1 Pano aveludado para mesa.
11-1 Lote constando de 4 peças: 1 corte brim, 1 corte casemira e 2 cortes raiom para camisa.
12-1 Cobertor para casal.
13-1 Guarnição para mesa.
14-5 Cortes de raiom para vestido.
15-1 Cobertor e 1 colcha para casal.
16-4 Dúzias de pentes de matéria plástica.
17-8 Cortes de casemira
18-1 Guarnição rendada com 7 peças para cama de casal.
19-8 Cortes de brim branco
20-3 Colchas de fustão para casal.
21-10 Jogos de cintos e suspensórios.
22-1 Corte de tropical e 1 de brim.
23-12 Escovas para dentes.
24-4 Cortes de tricoline.
25-1 Lote constando de 1 cobertor, 1 colcha, 1 g. renda, 2 cortes voil, 1 corte de casemira e 1 corte de raiom para vestidos; ao todo 7 peças.
26-1 Colcha de raiom para casal.
27-6 Dúzias de talheres diversos.
28-3 Colchas de fustão para casal.
29-6 Toalhas para mêsa com 6 guardanapos cada uma.
30-2 Dúzias de Petróleo *Charmeuse*.
31-3 Vidros de perfume.
32-6 Aparelhos de barba.
33-1 Lote com 16 peças constando de: 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 1 g. mesa, 1 g. para cama, 5 cortes raiom, 2 cortes casemira, 1 pano aveludado, 1 colcha raiom e 3 cortes de casemira listrada.
34-6 Cintos de couro.
35-5 Cortes de raiom para vestidos.
36-3 Cortes de raiom para camisa.
37-3 Cortes de casemira nacional.
38-3 Atoalhados para mêsa.
39-10 Caixas de sabonetes Aviação.
40-1 Colcha raiom para cama de casal.
41-3 Cortes de tropical.
42-2 Cortes de brim branco.
43-4 Cortes de chita.
44-1 Guarda chuva e 1 sombrinha.
45-6 Pares de meias de senhora.
46-12 Ditos para homens.
47-6 Frigideiras.
48-2 Bicicletas Italianas marca "Veltal" sendo uma para homem e outra para senhora.
49-5 Panos para mêsa.
50-3 Cortes de casemira nacional.
51-1 Corte de tropical.
52-10 Cortes de raiom para vestidos.
53-1 Guarnição de renda pintada para cama de casal com 7 peças.
54-3 Cortes de crepe mongol.
55-3 Cortes de marquizete.
56-1 Cobertor, 1 colcha fustão e 1 colcha de renda para cama de casal.
57-6 Camisetas para rapaz.
58-3 Cortes de opala.
59-3 Cortes de voil.
60-3 Cortes de tricoline.
61-12 Toalhas de rosto.
62-6 Dúzias de lenços.
63-1 Lote de retalhos de brim
64-4 Atoalhados.
65-1 Corte de casemira, 1 corte raiom para camisa.
66-24 Talheres sendo 6 colheres e 18 garfos.
67-12 Pares de meias para senhora.
68-12 Caixas de sabonetes.
69-3 Guarda chuvas de homem.
70-1 Colcha raiom e 1 corte de casemira.
71-3 Cortes de brim branco.
72-3 Cortes de tropical.
73-24 Escovas de dentes.
74-1 Corte de casemira, 1 c. brim, e 1 corte tricoline para camisa.
75-6 Frigideiras.
76-3 Aparelhos para barba.
77-5 Jogos de cintos e suspensórios.
78-1 Corte de trópical e 1 corte de brim branco.
79-6 Pares de meias para senhora.
80-1 Lote com 16 peças, constando de: 1 Cobertor, 1 Colcha fustão, 5 Cortes raiom, 1 guarnição de mesa, 1 guarnição renda para cama, 1 pano aveludado, 1 colcha raiom, 3 cortes de casemira e 2 cortes tricoline para camisa.
81-3 Sombrinhas cabo de matéria plástica.
82-6 Atoalhados para mêsa.
83-3 Cortes de casemira.
84-1 Corte de brim branco, 1 corte de brim pardo e um corte de casemira.
85-1 Cobertor, 1 corte de brim e 2 cortes de raiom para vestidos.
86-3 Cortes de podanje.
87-3 Sombrinhas cabo de fantasia.
88-3 Cortes de opala.
89-1 Corte de brim, 1 corte de casemira e 1 corte de raiom para camisa.
90-2 Colchas de fustão para casal.
91-1 Corte de tropical e 1 corte de raiom para camisa.
92-1 Pano aveludado para mesa.
93-4 Guarnições para chá com 5 guardanapos cada uma.
94-3 Guarnições pintadas c/7 peças para cama de casal.
95-3 Cortes de tobralco.
96-1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
97-2 Cortes de tropical.
98-3 Cortes de brim creme.
99-1 Cobertor para casal.
100-12 Cintos fantasia.
101-24 Talheres, sendo 12 garfos e 12 colheres de sôpa.
102-1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline para camisa.
103-6 Cortes de crepe mongol.
104-1 Cobertor e 1 Colcha de fustão.
105-6 Vidros de Petróleo *Charmeuse*.
106-4 Aparelhos de barba.
107-3 Vidros de perfume.
108-5 Cortes de casemira nacional.
109-3 Cortes de raiom e 3 cortes de tricoline.
110-4 Cortes de crepe mongol.
111-6 Pares de meias de senhora.
112-1 Lote c/7 peças constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição renda, 2 cortes de voil, 1 corte de raiom e 1 corte de casemira.
113-12 Lenços.
114-1 Corte de casemira e 1 corte de tobralco.
115-5 Jogos de cinto e suspensórios.
116-2 Dúzias de caixas de sabonetes.
117-1 Guarda chuva e 1 sombrinha.
118-3 Toalhas de mesa com 6 guardanapos.
119-1 Colcha de fustão e 1 guarnição de renda c/7 peças para cama.
120-6 Camisetas para homens.
121-1 Cobertor e 1 colcha de raiom.
122-3 Cortes de opala.
123-2 Cortes de casemira e 1 de brim branco.
124-3 Cortes de casemira nacional.
125-8 Cintos de voil.
126-6 Cintos fantasia.
127-2 Dúzias de escovas de dentes.
128-1 Dúzia de caixas de sabonetes.
129-3 Cortes de tropical.
130-5 Cortes de crepe mongol
131-4 Cortes de podanje.
132-1 Colcha de renda pintada com 7 peças.
133-3 Cortes de raiom.
134-5 Toalhas com 6 guardanapos para mesa.
135-1 Corte de brim e 1 corte de casemira.
136-3 Guarda chuvas.
137-6 Vidros de perfumes.
138-6 Frigideiras.
139-3 Aparelhos de barba.
140-3 Duzias de pentes de matéria plástica.
141-1 Colcha de fustão e 1 dita rendada.
142-6 Pares de meias de senhora.
143-3 Cortes de raiom.
144-5 Cortes de chita.
145-10 Cortes de voil.
146-1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline.
147-1 Pano aveludado para mêsa.
148-1 Corte de trop'cal e 1 corte de brim creme.
149-1 Lote com 16 peças constando de: 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 1 guarnição mêsa, 1 guarnição de cama, 5 cortes raiom, 2 cortes de tricoline, 1 Pano aveludado, 1 colcha raiom, 3 cortes de casemira.
150-12 Talheres, sendo 6 garfos e 6 colheres.
151-24 Lenços.
152-1 Pano aveludado.
153-3 Cortes de crepe mongol
154-3 Cortes de casemira nacional.
155-5 Jogos de cintos e suspensórios.
156-1 Cobertor, 1 colcha de fustão para casal.
157-1 Guarnição pintada com 7 peças.
158-6 Vidros de petróleo *Charmeuse*.
159-3 Pares de meias de senhora.
160-6 Ditos de homens.
161-3 Cortes de casemira nacional.
162-1 Corte de tropical e 1 corte de brim creme.
163-3 Guarda chuvas de homem.
164-1 Colcha raiom e 1 guarnição pintada para cama de casal com 7 peças.
165-1 Corte de brim, 1 corte casemira, 1 corte tricoline.
166-1 Cobertor, 1 colcha, 1 guarnição de renda, 2 cortes de voil e 1 corte de casemira: 6 peças ao todo.
167-1 Lote de retalhos de raiom.
168-1 Pano aveludado para mêsa.
169-12 Frigideiras.
170-12 Escovas de dentes.
171-3 Peças de algodão com 10 mts. cada peça.
172-6 Atoalhados para chá.
173-5 Vidros de perfumes.
174-3 Guarnições para cama, ao todo 7 peças.
175-6 Camisetas para rapaz.
176-3 Cortes de casemira nacional.
177-1 Colcha de raiom para casal.
178-3 Frigideiras.
179-1 Guarda chuva e 1 sombrinha.
180-2 Cortes de tropical.
181-3 Cortes de raiom.
182-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de tricoline.
183-3 Cortes de crepe mongol.
184-3 Cortes de marquizete.
185-6 Cortes de opala.
186-1 Corte de casemira e 1 corte de brim branco.
187-1 Corte de brim, 1 corte de casemira e 1 corte de tricoline.
188-4 Cortes de Lingerie.
189-5 Atoalhados com 6 guardanapos.
190-3 Dúzias de caixas de sabonetes.
191-2 Dúzias de lenços.
192-1 Guarda chuva e 1 sombrinha.
193-2 Dúzias de escovas de dentes.
194-10 Cortes de chita.
195-3 Sombrinhas com cabo de matéria plástica.
196-3 Ditas cabo de couro.
197-2 Cortes de brim sendo um branco e 1 creme.
198-3 Cortes de casemiras listradas.
199-1 Dúzia de vidros de petróleo Charmeuse
200-6 Aparelhos de barba
201-3 Cortes de raiom.
202-1 Cobertor, 1 colcha de fustão e 3 cortes de voil.
203-10 Cortes de voil.
204-12 Pares de meias de homens.
205-1 Guarnição de renda pintada com 7 peças.
206-6 Vidros de perfumes.
207-6 Frigideiras.
208-10 Cortes de voil.
209-6 Guarda chuvas.
210-15 Caixas de sabonetes Aviação.
211-6 Pares de meias de homens.
212-3 Cortes de tropical.
213-4 Cortes de casemira.
214-3 Cobertores de casal.
215-5 Cortes de raiom.
216-1 Cobertor e 1 colcha de casal.
217-3 Duzias de pentes matéria plástica.
218-5 Jogos de cintos e suspensórios.
219-2 Colchas raiom de casal.
220-3 Panos de mesa.
221-3 Cortes de opala.
222-3 Cortes de casemira nacional.
223-12 Pares de meias de senhora.
224-6 Cortes de crepe mongol.
225-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
226-6 Aparelhos de barba.
227-3 Colchas de fustão para casal.
228-12 Vidros de petróleo Charmeuse.
229-3 Cortes de marquisete.
230-5 Guarnições para chá com 6 guardanapos.
231-3 Cortes de casemira nacional.
232-6 Cintos fantasia.
233-4 Ditos de matéria plástica.
234-6 Camisetas para rapaz.
235-3 Guarda chuvas de homem.
236-4 Sombrinhas cabo fantasia
237-1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha fustão, 5 cortes raiom, 1 guarnição mesa, 1 guarnição renda, 1 pano aveludado, 1 colcha raiom 3 cortes de casemira e 2 cortes tricoline para camisa.
238-1 Corte tropical e 1 corte raiom para camisa.
239-1 Corte casemira e 1 corte de brim.
240-6 Atoalhados para mesa.
241-3 Vidros de perfumes.
242-1 Corte de casemira e 1 corte tobralco.
243-1 Corte de renda pintada com 7 peças.
244-6 Cortes de opala.
245-10 Caixas de sabonetes.
246-1 Lote com 6 peças de fazendas constando de: 1 cobertor, 1 colcha, 1 guarnição renda, 2 cortes de voil e 1 corte de casemira.
247-3 Cortes de crepe mongol.
248-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
249-3 Colchas raiom.
250-2 Cortes de casemira nacional.
251-6 Cintos de couro.
252-12 Pentes de matéria plástica.
253-5 Cortes de lingerie.
254-8 Cortes de voil estampado.
255-12 Cortes de chita.
256-5 Duzias de escovas de dentes.
257-6 Cortes de opala.
258-4 Guarnições pintadas com 7 peças.
259-12 Sombrinhas tipo comum.
260-1 Corte de casemira e 1 corte de brim.
261-1 Corte de tropical e 1 corte de brim creme.
262-10 Pares de meias de senhoras.
263-24 Talheres sendo 12 garfos e 12 colheres de sôpa.
264-3 Cortes de brim pardo
265-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de tricoline.
266-6 Duzias de lenços.
267-2 Duzias de petróleo Charmeuse.
268-3 Cortes de casemiras listradas.
269-3 Cortes de raiom para vestidos.
270-1 Colcha raiom, 1 colcha de renda com 7 peças para casal.
271-1 Lote de retalhos de brim (5 cortes).
272-5 Guarda chuvas para homem.
273-6 Sombrinhas cabo de matéria plástica.
274-15 Cortes de chita.
275-1 Corte de casemira, 1 corte de brim, e 1 corte de raiom para camisa.
276-3 Cortes de brim creme.
277-3 Panos aveludados para mesa.
278-3 Cortes de podanje.
279-5 Cortes de crepe mongol.
280-5 Aparelhos de barba.
281-6 Cortes de tricoline.
282-12 Caixas de sabonetes Aviação.
283-4 Atoalhados de mesa.
284-3 Sombrinhas cabo de couro.
285-1 Cobertor e 1 corte de tricoline.
286-3 Cortes de crepe mongol.
287-3 Colchas raiom para casal
288-3 Cortes de casemira nacional.
289-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de tricoline.
290-12 Jogos de cintos e suspensórios de matéria plástica.
291-10 Cintos fantasia.
292-24 Pentes de matéria plástica.
293-5 Guarda chuvas.
294-12 Pares de meias de senhora.
295-1 Lote com 16 peças constando de: 1 cobertor, 1 colcha fustão, 5 cortes de raiom, 1 guarnição mesa 1 guarnição de renda para cama, 1 pano aveludado, 1 colcha raiom, 3 cortes de casemira e 2 de tricoline.
296-3 Cortes de tropical.
297-20 Caixas de sabonetes.
298-15 Vidros de petróleo.
299-6 Aparelhos de barba.
300-18 Cortes de voil.
301-9 Cortes de tricoline para camisa.
302-10 Cortes de podanje.
303-6 Cortes de crepe mongol.
304-3 Bicicletas italianas marca Velital, para homem.
305-3 Ditas idem marca Velital, para senhoras.
306-1 Guarnição de renda pintada com 7 peças e 1 corte de raiom para vestido.
307-3 Cortes de casemira nacional.
308-3 Panos de mesa.
310-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
311-1 Lote de retalhos de brim.
312-3 Cortes de brim branco.
313-18 Pares de meias de senhora.
314-36 Pares de meias de homens.
315-10 Cortes de chita.
316-1 Corte de tropical e 1 corte de brim branco.
317-12 Atoalhados para mesa.
318-3 Cortes de raiom para vestidos.
319-6 Duzias de pentes matéria plástica.
320-5 Guarda chuvas.
321-3 Panos aveludados para mesa.
322-6 Frigideiras.
323-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
324-1 Lote com 6 peças constando de: 1 cobertor, 1 colcha, 1 guarnição de renda, 2 cortes de voil e 1 corte de cazemira.
325-1 Corte de casemira e 1 corte de raiom para camisa.
326-6 Sombrinhas cabo fantasia.
327-18 Cintos fantasia.
328-6 Cortes de crepe mongol.
329-4 Cortes de tropical.
330-5 Cortes de brim cor creme.
331-4 Colchas de renda para casal.
332-18 Pares de meias de homens.
333-6 Pares de meia para senhora.
334-5 Cortes de Lingerie.
335-3 Guarda chuvas para homens.
336-3 Cortes de casemira nacional.
337-6 Frigideiras.
338-3 Duzias de lenços.
339-3 Cortes de tropical.
340-12 Camisetas para homens.
341-4 Cortes de casemira nacional.
342-3 Duzias de petróleo Charmeuse.
343-12 Aparelhos de barba.
344-18 Cortes de voil.
345-1 Corte casemira, 1 corte de brim branco, 1 corte de raiom.
346-3 Panos de mesa.
347-1 Lote de retalhos de brim (8 cortes)
348-2 Bicicletas italianas marca Velital, para senhora.
349-3 Ditas marca Velital, para homem.
350-18 Vidros de perfumes diversos.
351-6 Cortes de crepe mongol.
352-3 Cobertores de casal.
353-3 Cortes raiom para camisas.
354-6 Colchas de fustão para casal.
355-4 Cortes de lingerie.
356-8 Pares de meias de senhora.
357-3 Guarda chuvas de homem.
358-4 Sombrinhas cabo matéria plástica.
359-5 Cortes de tobralco.
360-6 Atoalhados.
361-5 Cortes de tropical.
362-3 Cortes de casemira listrada.
363-10 Frigideiras.
364-10 Cortes de voil.
365-3 Guarnições de renda pintadas com 7 peças.
366-3 Cortes de crepe mongol.
367-24 Pentes matéria plástica.
368-3 Cortes de brim branco.
369-6 Cortes de tricoline.
370-5 Colchas de fustão para casal.
371-24 Lenços.
372-6 Cortes de tricoline.
373-6 Cortes de crepe mongol.
374-12 Cortes de chita.
375-3 Cobertores para casal.
376-12 Vidros de perfumes.
377-1 Lote com 16 peças constando de: 1 colcha, 1 cobertor, 1 guarnição de mesa, 1 guarnição de cama, 5 cortes de raiom, 2 cortes de tricoline, 1 pano de veludo, 1 colcha raiom, 3 cortes de voil.
378-3 Cortes de casemira nacional.
379-2 Cortes de brim branco.
380-4 Guarda chuvas de homem
381-1 Corte de casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
382-6 Duzias de lenços.
383-2 Duzias de sabonetes Aviação.
384-3 Cortes de tropical.
385-1 Cobertor, 1 colcha fustão 1 colcha de renda para casal.
386-4 Cortes de brim creme.
387-2 Panos aveludado para mesa.
388-5 Cortes de raiom.
389-12 Pares de meias de senhora.
390-2 Duzias de escovas de dentes.
391-3 Cobertores.
392-10 Cortes de voil.
393-5 Cortes de tricoline.
394-6 Cortes de crepe mongol.
395-10 Frigideiras.
396-6 Guarda chuvas de homens.
397-1 Corte casemira, 1 corte de brim e 1 corte de raiom.
398-1 Cobertor, 1 colcha, 1 guarnição de renda, 2 cortes de voil e 1 corte de casemira; ao todo, 6 peças.
399-6 Cortes de casemira.
400-6 Cortes de brim.
401-1 Lote com 16 peças de fazendas, constando de: 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 1 guarnição de mesa, 1 guarnição de cama, rendada; 5 cortes de raiom, 2 cortes de tricoline, 1 pano aveludado, 1 colcha de raiom e 3 cortes de voil.

NOTA — O comprador pagará um sinal de 20% e 5% de comissão, no ato da arrematação.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Publico. — Escritório: Rua da Quitanda, n. 19 — 1.º andar — Telefone: 23-1499.

PREDIO VAZIO EM NITEROI

RUA GETULIO VARGAS, N. 1.410 — S. GONÇALO

Bom prédio, dividido em 3 quartos, 3 salas, cozinha quarto de banho, duas varandas, jardim, quintal e entrada para automóvel. Edificado em centro de terreno de 10 x 34 metros. Entrega-se vazio imediatamente. Rua plana e calçada; com ônibus, bonde e lotação. à porta.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

AQUINO

venderá em leilão público na próxima quinta-feira, dia 12 de agosto de 1948, às 15 horas (3 horas da tarde), em seu escritório, à rua 7 de Setembro, n. 84 — 2.º andar — Sala 26.

NOTA: — O comprador pagará um sinal de 20%, e 5% de comissão, na carta de arrematação.

CARLOS AQUINO — Leiloeiro Público — Preposto: OTTO DURANTE' — Escritório: Rua 7 de Setembro n. 84 — 2.º andar — Sala 26 — Telefone: 42-3495.

F. SALGADO

LEILOEIRO PUBLICO

RUA DA ASSEMBLÉIA N° 10 — SOBRADO - TELEFONE: 42-0277

ÓTIMO SOBRADO PARA RESIDENCIA FAMILIAR

Edificado em terreno de 6 m, 70 x 25 m, à RUA ALBERTINO ARAUJO, N. 7 — Circular da Penha

(Espólio de Florêncio Antonio Teixeira)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão na terça-feira, dia 17 de agosto de 1948, às 16.30 horas (4 horas e meia da tarde) êsse imóvel.

Leilão em frente ao referido prédio.

NOTA — Na ata de arrematação, o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão e a taxa judiciária de 1%.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

OBJETOS DE ARTE

MOBILIARIO DE ESTILO

Piano Grapeau — Lustres de cristal, bacarat e bronze — Quadros a óleo de famosos pintores nacionais e estrangeiros — Rai:ssimas porcelanas da India, China, Sévres, Saxe, Cap du Monte, Jacob Petit e outras riquíssimas espécies — Cristais Baccarat, Nancy, Boêmia e Morano — Legítimos bronzes de Moreau, Barbedienne, etc. — Prataria ingleza, francesa e portuguesa — Ótima biblioteca de obras filosóficas, literárias e de direito clássico.

Mobilia dourada para salão de visitas — Guarnição esculturada para salão de jantar — Móveis em imbúia e jacarandá para dormitório e escritório — Grupos estofados — Completos serviços de cristal e porcelana.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

PACHECO

venderá na 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª-feiras, dias 23, 24, 25 e 26 de agosto de 1948, todos os móveis e demais objetos que guarnecem o palacete da Praia de Botafogo, n. 132, que vai ser demolido para dar lugar à construção de um edificio em condomínio, de amplos e confortáveis apartamentos residenciais.

O leilão realizar-se-á no mencionado palacete, à Praia de Botafogo, n. 132, nos dias acima mencionados, às 8 horas da noite.

SEBASTIÃO PACHECO — Leiloeiro Público — Escritório e armazem: Praça da República, 5 — Telefone: 42-6665.

GLORIA

Prédio com 2 pavimentos e construção aos fundos

Edificado em terreno de 6m., 60x 24m., 20, À RUA BARÃO DE GUARATIBA, N. 53.

(Espólio de D. Celestina Contardo Massow Ramos)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, na próxima quinta-feira, 12 de agosto de 1948, às 16 horas, (4 horas da tarde) êsse prédio. O leilão realizar-se-á em frente ao referido imóvel.

NOTA: — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

Esplendido Sobrado

Construído em terreno de 9 m x 22 m. À RUA FLACK, 173 — Engenho Novo

(ESPÓLIO DE INOCENCIO HENRIQUE)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, na próxima sexta-feira, dia 13 de agosto de 1948, às 16 horas, (4 horas da tarde), êsse prédio. O leilão realizar-se-á em frente ao referido imóvel.

NOTA: — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%

HORÁCIO ERNANI DE MELO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

LAPA

PRÉDIOS ASSOBRADADOS E LOJAS COMERCIAIS

À AVENIDA MEM DE SA' — NS.º 23 e 17.

(Espólio de D. Celestina Contardo Massow Ramos)

O prédio do número 23 está edificado em terreno de 7 m x 37 m, e nêle funciona o cinema Lapa. O do número 17 tem uma área de 6 m x 30 m, 40. Ambos possuem loja comercial.

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá, em leilão público, quinta-feira, 19 de agosto de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde) os referidos imóveis. O leilão realizar-se-á em frente aos mesmos

NOTA: — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%; 5% de comissão, custas do auto de arrematação e taxa judiciária de 1%.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

SÓLIDO SOBRADO E 3 CASAS FÉRREAS

Edificados em terreno de 7 m x 38 m, À RUA CINTRA, 135 — Penha Circular

(Espólio de D. Ana Lopes Medina)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão, segunda-feira, dia 23 de agosto de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde) os reefridos imóveis. O leilão será realizado em frente aos prédios.

NOTA: — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%

HORACIO ERNANI DE MELO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

MOVEIS E DEMAIS OBJETOS DA ANTIGA EMBAIXADA ALEMÃ

Esplêndido mobiliário de estilo em jacarandá e imbúia — Grupos, bergéres e poltronas, estofados sôbre-molas — Bibelots diversos — Quadros a óleo — Aparelhos de rádio — Transmissores — Toca-discos — Peças avulsas para rádio — válvulas — Motor para lancha.

AUTORIZADO PELA AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, CONFORME DETERMINAÇÃO DA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA, O LEILOEIRO

AFFONSO NUNES

venderá em leilão público, ao correr do martelo, amanhã, dia 9, e nos dias 10 e 11 de agosto de 1948, às 14 horas, À RUA DA ALEGRIA, N. 1 485, os móveis e todos os demais objetos que pertenceram à antiga embaixada alemã.

Sinal de 20% e comissão de 5%, na carta de arrematação.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile, n. 29 — Telef.: 22-3111

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 8 de agosto de 1948)

VENDA

BARÃO DE JAVARI

Vendem-se lotes de ns. 18 e 43 da quadra do Bairro S. Jorge n.º 13 com 12x30. Preço ... 35.000,00 cada. Oswaldo Santos Parente.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2 tôda arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvado Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14.76 x 202. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à praia grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área com 40.000 M2 tôda plana com frente para av. Cesário de Mello, com água, luz, fôrça e telefone, perto da estrada de Ferro. Ótimo preço e em boas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CASTELO

Vendemos no Edifício CLARIDGE à av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre

COPACABANA

Vendo apartamento para pronta entrega com 3 quartos, 2 salas, banheiro de mármore e demais dependências. Preço ...... 400.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo por 450.000,00, no Ed. PENSILVANIA, ótimo apartamento de acabamento de luxo com 4 bons quartos. 1 grande sala copa, cozinha, dependências de criados garage etc. Artur Perrone.

Apartamento posto 5, vendo para ocupar imediatamente, em Edifício recem-construído, à av. Copacabana, em ótima situação de fundos, com 2 quartos, 2 varandas, sala, quarto de empregada e demais dependências. Preço 300.000,00. Facilita-se ..... 150.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 120.000,00 Michel Sayer.

Vendo à rua Gomes Carneiro apt. de frente, último andar com 3 varandas, salêta, sala, quarto banheiro completo, ampla kitc., área de serviço com tanque, banheiro e chuv. de empregada. Vista sôbre as praias de Copacabana e Ipanema. 240.000,00 facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas 1.54-29.80 Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Av. Rui Barbosa, vendo em construção a terminar, diversos apartamentos todos de frente com 3 quartos, sala, copa, cozinha e instalações de empregados. Preço 340.000,00 com ..... 110.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente

GAVEA

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (edifício de centro de terreno) andar elevado com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas. 340.000,00, com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Casa vazia, vendo podendo ocupar imediatamente, moderna, frente de pedra, 2 pavimentos com 1 salão de 28M2, 3 dormitórios, quarto de empregada etc. Construção m/m 12 anos. Terreno elevado. Preço 400.000,00. Aos contribuintes do IAPC, facilita-se 240 mil cruzeiros pela T.P. em 17 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes apartamento com salêta, quarto, banheiro e cozinha. Preço .... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada e o saldo em 21 prestações de 2.580,00 e daí por diante prestações de 580,00 mensais. Alcides de Moraes.

GRAJAU'

Vendo 185.000,00, ótimo apartamento à rua Itabaiana com 3 quartos 1 sala, grande varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada etc. facilito o pagamento pela Tabela Price. Artur Perrone.

Vendo ótimo lote de terreno de esquina muito bem localizado perto da linha de ônibus. Preço 300.000,00. Alcides de Moraes.

IRAJÁ

Vendo por 40.000,00 à rua Cauby, 3, prédio com 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependências. Theóphilo da Silva Graça.

Vendo à estrada Monsenhor Felix, próximo ao Cinema, terreno de esquina medindo 16x40 com grande prédio. Theóphilo da Silva Graça.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, as margens do Rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de luz e água, clima adoravel para week-end e veraneio. Lindo panorama, lugar de todos os recursos. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LAGOA

Terreno, vendo magnífico à rua Sacopan, em frente ao prédio 68, com área de 368M2. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Av. Epitácio Pessoa — vendo por 750.000,00 magnífico terreno medindo 41x37 pronto para construir. Theóphilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS

Vendo no Ed. ZACATECAS, apartamento vazio com 3 quartos, 2 salas, e etc. Preço .... 320.000,00. Facilito 110.000,00 pela T.P. Francisco Lopes Utinguassú.

LEBLON

Vendo por 750.000,00 à rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah magnífico terreno medindo 24x30 pronto para construir. Artur Perrone

MEYER

Vendo por 60.000,00 terreno junto à rua Dias da Cruz, próximo à estação medindo 12x32 rua asfaltada. Theóphilo da Silva Graça.

NITEROI

Vendo à alameda Barcellos, prédio residencial com 3 quartos 2 salas, etc. Preço 250.000,00 com 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situado prédio residencial de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno a av. Tijuca quase todo plano, próximo da caixa dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente 18 mts de fundos por 43 mts de extensão. Preço 220.000,00 Ernani Araujo Espindula.

URCA

Vendo palacete na av. Portugal de alto luxo, grande acomodações para família de alto tratamento facilito parte do pagamento. Entrega imediata. Preço 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Beira-Mar, vendo último apartamento em construção a av. João Luiz Alves com frente para o mar com sala 2 quartos, dependências de empregada etc. Antônio de Castilho Gama.

2ª Zona, vendo apartamento de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha dependências de empregada. Preço 200.000,00. Sebastião Lira Pedrosa.

Vendo grande residência com fino acabamento com grandes salões 5 quartos, 3 banheiros dependências e garage. Alcides de Moraes.

1ª Zona, vendo apartamento de frente com salêta, sala, dormitório banheiro e cozinha. Entrega imediata. Preço 180.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrade de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

COMPRA

CENTRO

Compro, urgente, na 2ª zona do Centro, prédios velhos ou terreno, com uma área acima de 14x30 para futura construção de um Edifício. Base de 1.500.000,00 a 2.000.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

COPACABANA

Compro apartamento de 2 quartos, 1 sala e outras dependências pronto ou quase. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 — 22-0504 e 22-8363
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga 277, 9º salas 908/12 — 22-9641 e 42-0470
ARTUR PERRONE — Av Nilo Peçanha 26 — 7º sala 713 — 42-6366
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, 9º salas 908/12 — 22-9641 e 22-6670
ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt — 126 — sala 203 — 42-5872 — 22-8831
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 42-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 43-8411
SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7º — 37-4180 e 43-3141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º sala 713 — 42-6366

PROMOVIA A VINDA DE IMIGRANTES EUROPEUS PARA O BRASIL

Walter Gottschalk, um "sabido" detido pela Divisão de Ordem Politica e Social — Três mil cruzeiros era o preço da "permissão" — Tinha agentes distribuidos por toda a Europa

Ultimamente chegaram ao conhecimento do diretor da Divisão de Polícia Política e Social, queixas contra determinados indivíduos, que vinham promovendo a entrada irregular de imigrantes europeus no Brasil, cedendo assim fabulosos lucros. O inspetor Soares, do Serviço de Investigações daquela Divisão, depois de vários dias de sindicancias, conseguiu deter o individuo Walter Wolfgand Max Gottschalk, residente à rua Aires Saldanha, numero 34, apartamento 601. Gottschalk em declarações prestadas no cartorio daquele Serviço, declarou ser natural de Koentiz, e que havia chegado ao Brasil em 14 de março de 1939, em pleno período de guerra, passando a exercer as funções de garçon no Hotel Imbetiba, em Macaé, no Estado do Rio.

ACUSADO DE TER SE APROPRIADO DE CR$ 33.000,00

Acrescentando, declarou que em 43, após recorrer aos prestimos da "União Beneficente, passou a exercer as funções de arquivista e cobrador da firma Inro Limitada à rua 1º de Março, n. 6. Entretanto, dois anos depois, da'i foi despedido sendo acusado pelo sr. Natham de se ter apropriado da importancia de Cr$ 33.000,00, pertencentes àquele estabelecimento. Entretanto, por deficiencia de provas, Gottschalk foi absolvido.

EM AÇÃO A "BRASALEM"

Por intermedio do porteiro do edificio n. 29, da rua Domingos Ferreira, veio a travar conhecimento com o capitalista norte-americano James Milton Smith Este senhor aliás dias depois, resolveu fundar uma firma que foi denominada "Brasalem Turismo Limitada", tendo entrado com a importancia de quinze mil cruzeiros. Walter Wolfang Max Gottschalk que já tinha o seu plano formado, passou a executá-lo. Isto é, passou a promover a vinda de imigrantes europeus para o Brasil. Graças ao ardil criminoso, em pouco conseguiu arrecadar a importancia de Cr$ 200.000,00. O sr. Smith, desconfiando da honestidade do espertalhão, dispensou-o da "Brasalem".

O espertalhão, Walter Wolfgand Max Gottschalk

FUNDOU A "VIKTORIA TURISMO"

Walter Gottschalk, como dissemos, foi expulso daquela firma. Entretanto, com o "capital" que já havia arranjado, embarcou para a capital paulista, ali fundando a "Viktoria Turismo".

Adquiria os papeis indispensáveis para o "serviço", por intermedio de um empregado da Biblioteca Nacional, pagando-o a importancia de Cr$ 3.000,00. Assim, conseguiu na Paulicéa, angariar grandes importancias, ludibriando centenas de incautos que desejavam trazer para o nosso país os seus parentes. Walter Gottschalk, finalizando as suas declarações, ao inspetor Soares, afirmou ainda que pagava os seus agentes distribuidos por toda a Europa e Alemanha, com pacotes de alimentos. Em uma das cartas apreendidas em poder do acusado, as autoridades constataram que Walter estava procurando fazer sair da zona russa determinado alemão.

A empreitada todavia, só poderia ser levada a cabo, depois de concertado o respectivo plano, na própria capital germanica, visando assim, conseguir mais dinheiro para novas e produtivas aventuras, agora cortadas pela policia.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TRANSFERIDO PARA A ALBANIA O Q.G. DOS GUERRILHEIROS

Cerca de 10.000 rebeldes ainda continuam nas montanhas gregas

ATENAS, 7 (A.P.) — Um porta-voz do Estado Maior, confirmou as notícias anteriores de que o chefe dos guerrilheiros Markos Vafiades, tranferiu o seu Quartel-General e a maior parte do seu "govêrno provisório" para Nikolitsa, na Albânia. Êsse porta-voz calculou que Markos ainda disponha de 8 a 10.000 guerrilheiros nas montanhas, prognosticando que mais seis semanas, serão necessárias para eliminá-los.

TERRORISMO

ATENAS, 7 (A. P.) — Informa-se que 17 pessoas perderam a vida, em consequência da explosão de uma mina numa linha férrea que passa a sudêste do sopé do baixo Olimpo. Atribue-se aos guerrilheiros, a colocação da mina.

JÁ CHEGOU A RAINHA DAS AZEITONAS

Azeitonas gregas de CALAMATA
— — em azeite — —
Famosas e saborosas
Em latas de um quilo, enlatadas
— — na Grécia — —
Importadas pela firma PAUL P. SAVAIDIS, com escritório na rua Alvaro Alvim, 21-14.º andar-Tel.: 22-2499
RIO DE JANEIRO
Amadurecidas sob o sol do Ática e cantadas pelos poetas da Grécia Antiga, estas Azeitonas foram o alimento preferido — — — pelos seus Atletas. — — —

Club dos AMORES

OS EMPRÉSTIMOS PECUÁRIOS AOS MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 7 (Asapress) — Dos 8 municipios do Estado que tomaram empréstimo pecuários na Agencia do Banco do Brasil aqui, somente dois deram lucro. Foram eles Palmares e Goiana, respectivamente 24.000 e 187.000 cruzeiros. Os outros seis deram o seguinte prejuizo: Serra Talhada, 188.000 cruzeiros; Arcoverde, 316.000; Vitória de Santantão, 424.000; Garanhuns, 662.000; Caruarú, 215.000 e Limoeiro, 982.100. O prejuizo totaliza no segundo semestre de 1947 e no primeiro de 1948 2.833.000 cruzeiros, tendo porém a Agência do Banco em Recife um lucro de 14.317.300 cruzeiros lucro ao qual, adicionado o verificado em Palmares e Goiana e deduzido o prejuizo acima, resta ainda um lucro liquido de 9.220.000 cruzeiros para as Agencias de Recife e do interior do Estado.

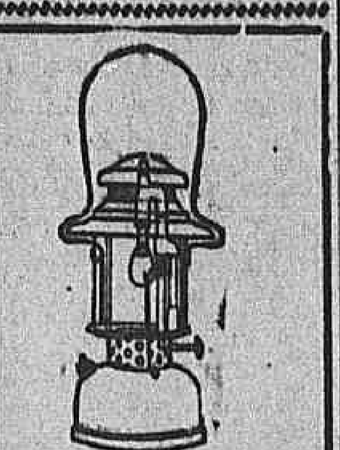
FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O velho lavrador foi "punguеado"

Reside na estrada do Guaratiba casa 19, em Jacarépaguá, o lavrador Otávio Batista Melo, de 62 anos, casado. Possui alguma coisa, graças ao seu trabalho e às suas economias. Ante-ontem teve necessidade de ir à cidade. Veio até Madureira e, aí apanhou um elétrico. Na estação D. Pedro II, num dos tuneis de saída, partiu ao seu encontro, um individuo desconhecido. Meteu-lhe conversa, como que a experimentá-lo. Depois apresentou-lhe uma tira de bilhetes da Loteria Federal. Tinha o n.º 37.556, e declarou então premiado com 150.000 cruzeiros. Estava necessitado. Precisava de dinheiro. Contou uma história bonita, comovente, que abalou o pobre velho. Depois pediu pela tira .. 3.150 cruzeiros. O lavrador, prontamente aceitou o negócio, ficando satisfeitissimo, não só por ter praticado um ato de caridade, como também ia ganhar muito na transação.

Ontem, porém, pela manhã, quando, num ponto lotérico à estrada da Portela, foi conferir a tira, quase caí com uma sincope: o mesmo pertencia à extração de 28 de julho passado.

Indignado com o lôgro em que caira, Otavio procurou o comissário Pires de Sá, do 13.º D. P., articulando queixa, que foi registrada, para os devidos fins.



Lanternas à gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar - Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Tentou o suicídio incendiando as vestes

No Hospital Getulio Vargas, às 14,30 horas de ôntem, foi socorrida a mocinha Iraci da Silva, de 18 anos, residente à rua Barros de Oliveira, 105. A infeliz jovem, num gesto tresloucado, traduzindo profundo desespero, tentou contra a existência, ateando fogo às vestes. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus por tôdo o corpo, sendo, após os socorros de urgência, internada numa das enfermarias daquele nosocomio.

O comissário Novais, do 20.º D. P., foi cientificado.

Apenas dois deram lucro

RECIFE, 7 (Asapress) — Dos 18 municipios do Estado que tomaram empréstimos pecuários no Banco do Brasil, apenas dois deram lucros. Foram êles: Palmares e Goiana.

OS GRANDES LEILÕES QUE SE REALIZAM NESTA CAPITAL

O JULIO tem a honra de convidar a sua distintíssima freguesia a assistir ao sensacional leilão que terá início AMANHÃ, segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas da noite, no palacete da AVENIDA ATLANTICA, 654, onde serão vendidos, rigorosamente ao correr do martelo, excepcional mobiliário francês, deslumbrantes objetos de arte antiga e contemporânea.

EXPOSIÇÃO, HOJE

LEILOEIRO
CESAR
LEILÕES PARTICULARES E JUDICIAIS
(Móveis e Imóveis)
Escritório: Rua São José n. 63
Telefones: 22-0041 e 22-8283

PULSEIRA DE PLATINA COM 152 BRILHANTES

Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, o leiloeiro

NILO

venderá em leilão público, na segunda-feira, dia 12 de agôsto de 1948, às 16 horas, em seu armazem, à Praça da República, n. 5, uma pulseira de platina, cravejada com cêrca de 152 brilhantes em tamanhos diversos e separados.

Nota — O comprador pagará, na carta de airrematação, um sinal de 20 %, comissão de 5 %, diligência do Juizo, taxa judiciária e 8 % de imposto federal.

NILO ESTEVES CARDOSO — Leiloeiro Público — Escritório e armazem: Praça da República, n. 5 — Telefone: 42-6665.

GIANNINI
LEILOEIRO PUBLICO
VENDA DE PRÉDIOS, TERRENOS, MÓVEIS, OBJETOS DE ARTE E ADÔRNO, ETC.
ESCRITÓRIO: RUA S. JOSÉ, Nº 35
— TELEFONE: 22-7331 —

"EXPURGO" NA HUNGRIA

Preso sob acusação de "roubo" o melhor perito comercial e econômico do govêrno — Era um dos lideres do partido comunista

GENEBRA, 7 (Por Eugene Gonda do INS) — A imprensa húngara anunciou há dias a prisão do dr. Albert Molnar, vice-presidente do Escritório de Comércio Exterior, sob acusação de roubo. A breve declaração oficial não deu maiores detalhes. No entanto, fontes de informação privadas em Genebra forneceram informações indicando que esta prisão abre um novo capítulo na crise secreta do partido comunista húngaro. Molnar, um antigo comunista, passou grande parte do tempo do regime Hortmy em Moscou, aonde trabalhou com o famoso professor Eugene Varga, principal perito econômico de Stalin desde 1920 e que posteriormente foi condenado devido a desvios "Boukharinistas" da politica do partido.

CASO SEMELHANTE AO DE TITO

De volta a Budapeste em 1945 com o Exército Soviético, Molnar foi nomeado primeiro presidente do Comité Húngaro de Reparações e mais tarde vice-presidente do Escritório de Comercio Exterior. Durante os últimos 3 anos êle foi enviado a paises estrangeiros a fim de negociar acôrdos comerciais e era considerado até o dia de sua prisão, dentro e fora da Hungria, como o melhor perito comercial e econômico do novo regime e um dos lideres do partido comunista. Aparentemente há vários meses, Molnar reuniu-se ao grupo de "comunistas locais" dirigido pelo ministro do Interior Ladislas Rajk. Esta facção — como Tito, considera mais importante a rápida construção de um partido comunista nacional de preferência a seguir os pontos de vista especiais da Russia. A prisão de Molnar prova que na Hungria, assim como na Iugoslávia, o regime comunista está envolvido em crises internas muito profundas.

A jovem comerciária foi colhida pelo auto

No momento em que, à tarde de ontem, procurava atravessar o leito da avenida Barão de Mesquita, foi violentamente colhida por um auto não identificado, a mocinha Maria Lia Rangel, solteira, de 18 anos, residente à rua Teodoro da Silva, 828. A pobre jovem com a violência da pancada, foi jogada à distância, ficando estatelada no solo em estado de comoção cerebral. Comunicado o fato ao Posto Central de Assistência, foi buscá-la um auto ambulância que a transportou ao H. P. S., onde a medicaram, ficando internada.

O 18.º D. P., teve conhecimento do fato.

PRESO EM MANAUS POR SUSPEITA DE CRIME

MANAUS, 7 (Asapress) — A Policia carioca solicitou a prisão de Antonio Sá Nogueira, que acaba de chegar a esta capital. Segundo informa o chefe de Policia, a prisão foi solicitada por pesarem sobre o detido fortes suspeitas num crime de homicidio. Antonio será remetido para o Rio.

O recente aumento das tarifas aduaneiras

S. PAULO, 7 (Asapress) — As diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo resolveram pleitear do Congresso, que, na regulamentação da lei autorizando o aumento das tarifas aduaneiras, sejam excluidas do aumento as mercadorias já embarcadas até a data da publicação do decreto.



Expressivos flagrantes colhidos, ontem, pela objetiva de A MANHÃ, por ocasião das solenidades de declaração dos novos Aspirantes a Oficial da Reserva do Exército

MAIS QUINHENTOS OFICIAIS DA RESERVA

O chefe da Nação presidiu a brilhante cerimônia da declaração dos novos aspirantes do C. P. O. R. — O compromisso do Juramento à Bandeira — O presidente da República fez a entrega do prêmio "Correia Lima" ao aluno melhor classificado no curso

Realizou-se, ontem, às 9 horas, no Estádio do Fluminense F. C., com a presença do presidente da República, general Eurico G. Dutra, e de numerosas outras altas autoridades, a solenidade de declaração dos aspirantes que concluiram o curso do C.P.O.R. no corrente ano.

Revestiu-se a mesma do maior brilhantismo, achando-se literalmente ocupadas as tribunas sociais e arquibancadas da referida praça de esportes, destacando-se as familias dos novos oficiais do nosso Exército.

A hora prevista e aos acordes do Hino Nacional chegou à sede do Fluminense F. C. o presidente Eurico G. Dutra, que se fez acompanhar do sub-chefe do seu Gabinete Militar, comandante Raul Reis, e do comandante Barreto de Assunção, ajudante de Ordens.

Aguardando a chegada do chefe da Nação, encontravam-se, à entrada, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o presidente do Fluminense F. C., sr. Manoel Moraes de Barros Neto, e respectiva diretoria, que conduziram o primeiro magistrado do país ao palanque oficial de onde S. Excia., assistiu ao desenrolar da solenidade.

O compromisso à Bandeira

No palanque oficial, tomaram lugar as altas patentes militares, dentre as quais destacavam-se além do ministro Canrobert Pereira da Costa, os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, Odilio Denis, comandante da 1.ª D. I., Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste, Floriano de Lima Brainer, sub-chefe do Estado Maior do Exército, Silvio Rocha, diretor da Remonta do Exército, Brasiliano Americano Freire e, Otavio Saldanha Mazza. Viam-se ainda outras autoridades civis e militares, bem como representações de corpos de tropa.

A solenidade teve inicio com o ato da transmissão do estandarte do C. P. O. R., seguindo-se o compromisso de juramento à bandeira pelos aspirantes e desfile em continência ao pavilhão nacional.

Ordem do Dia

Durante a solenidade foi lida a seguinte Ordem do Dia do coronel comandante Carlos de Lemos Bastos: "Como comandante do C. P. O. R. coube a mim a subida honra de vos declarar aspirantes a oficial da Reserva.

Cabe-me agora o dever de vos dirigir a palavra de despedida:

— Completastes, com proveito, o curso regulamentar cumprindo satisfatoriamente todas as exigências do seu programa. Dentro dos meios materiais de que dispomos, recebestes uma instrução que, se não foi completa foi, pelo menos, a necessária e indispensavel para vossa boa formação militar.

Não vos julgeis, entretanto, suficientemente preparados para as vossas funções de condutores de homens na guerra. Não, é preciso estudar sempre. Qualquer que seja a profissão; parar é estagnar; é ser ultrapassado pelos que têm ideal e perseveram.

Nunca se sabe o suficiente. A vossa inteligência e cultura jovens permitem o estudo e a meditação individuais sôbre os problemas e as necessidades de nosso querido Brasil. Aproveitai todos os momentos que dispuserdes para recordação do que vos foi ensinado no C. P. O. R. Lembrai-vos desta festa de vossa formatura, marco indelevel de responsabilidades que assumis para com a nossa estremecida Pátria. Lembrai-vos que tendes um dever para com o Exército, consequente das funções que ides desempenhar em caso de convocação. Pensai nos dias aqui vividos na dedicação de vossos instrutores e chefes que continuam incansáveis em sua missão nobre de instruir a elite de nossa sociedade, para os quadros de oficiais da Reserva. E, se algum dia a guerra vier e a Pátria, vos chamar, deveis estar aptos para comandar outros jovens uteis à Pátria e caros as suas familias, não os sacrificando pelo vosso desinterêsse profissional.

Medi a vossa responsabilidade, pois a vida de vossos comandados está em vossas mãos. Dignos, valentes e patriotas, educados na Escola da disciplina, da obediência e do dever, êsses jovens vos obedecerão confiantes, certos de que não morrerão inutilmente, sacrificados pela ignorancia de chefes incapazes.

Se cabe ao chefe a missão honrosa de conduzi-los até a imolação não lhe cabe o direito, entretanto, de sacrificá-los pela sua incompetência ou negligencia pessoais.

Meus jovens camaradas, ides retornar às vossas atividades civis. Se há ensinamentos recebidos aplicáveis à vida militar, outros há que podem e devem ser praticados cotidianamente, em qualquer carreira abraçada.

Cultuai em vossa vida civil as noções de dever, de disciplina e de hierarquia que aqui recebestes. A correção de atitudes, o respeito aos chefes e às leis do país são princípios que se adaptam a qualquer carreira ou profissão e que só elevam quem os pratica. O homem forte impõe-se pela sua personalidade, o fraco submete-se a todos e a tudo.

Se por acaso alguem vos perguntar, com intenção malévola ou crassa ignorancia, se fôstes escravos durante o vosso serviço no Exército, respondei com altivez: NUNCA FUI TÃO LIVRE!

Sim, meus camaradas, escravo é ser sujeito à onipotente vontade de um só homem. A escravidão imposta pela força e por sentimentos indefensáveis. No Exército não há sujeição a homens, mas ao dever consubstanciado nas leis do país e regulamentos militares. Ali domina a força moral que ensina e corrige, mas não diminue nem avilta. A disciplina é aceita porque o ensinado é compreendido. Sem a hierarquia e a disciplina militares, haveria o caos e a desordem; não haveria Exército e sim multidão. O chefe comanda e obedece. Obedecer é tão nobre como comandar. A vontade imposta pelo chefe é baseada nas leis e regulamentos. Só a Lei é soberana, porque é feita em beneficio de todos e pelos seus legitimos representantes.

Meus jovens camaradas, julguei que as minhas ultimas palavras deviam ser a exortação que ora vos faço no sentido do cumprimento do dever em todos os momentos de vossa vida, não medindo sacrificios tôda vez que estiverem em causa os interesses do Brasil. Fazei o forte, respeitado e feliz porque, assim, tereis a tranquilidade da consciência do dever cumprido e tereis proporcionado também a vossa felicidade de homem livre".

O presidente da República faz a entrega do prêmio ao aluno melhor classificado

Após a leitura da Ordem do Dia do coronel-comandante, seguiu-se a solenidade da entrega de premios e espadas aos alunos classificados em primeiro lugar durante o curso.

O presidente Eurico Dutra, convidado pelo Ministro da Guerra, desceu nessa ocasião do palanque oficial, para entregar, pessoalmente o prêmio "Correia Lima", ao aluno melhor classificado no curso, aspirante Murilo de Macedo Reis.

Seguiu-se a entrega de premios e espadas aos quatro primeiros classificados, aspirantes Jorge Manhães, Jorge Ferdinando de Souza da Silveira, Darcy Vieira Lima e Akiba Sc. eriman, bem como a de espadins pelas madrinhas dos novos oficiais da reserva do Exército.

Como ultima parte do programa discursou o orador da turma, aspirante Oziris Paciolo de Medeiros, seguindo-se o desfile do corpo de alunos em continência ao Presidente da Republica.

Finda a solenidade, dirigiu-se o Chefe da Nação a uma das dependências da sede social do Fluminense F. C. onde foi homenageado pela diretoria com um "cock-tail", retirando-se pouco antes do meio dia.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.147

O GRANDE PREMIO "A MANHÃ"

DECIDIDO NA QUINTA-FEIRA, EM NOSSA REDAÇÃO — FOI CONTEMPLADO UM ALUNO DO COLÉGIO PEDRO II — O RESULTADO DO "QUE SABE VOCÊ DE CIÊNCIA"? N. 4



[illegible] ência para Todos' entrega um prêmio a uma leitora. Em outro aparecem vários concorrentes ao GRANDE PREMIO "A MANHÃ" submetendo-se a um teste para concorrer ao prêmio extra de Cr$ 500,00

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se na quinta-feira passada, dia 5, às 18 horas, na redação de A MANHÃ, a decisão do GRANDE PRÊMIO, "A MANHÃ", instituido pelo nosso suplemento de divulgação científica CIÊNCIA para TODOS. Ao prêmio concorreram 14 leitores que acertaram tôdas as perguntas formuladas nos concursos "Que sabe você de ciência?" n.ºs 2, 3 e 4, correspondentes aos meses de abril, maio e junho. Foi contemplado com a viagem à São Paulo, com estada paga de uma semana, e apresentação para visitar todos os centros científicos da capital bandeirante, o aluno do Colégio Pedro II, Moacir Valim de Freitas, que está portanto convidado a comparecer à nossa redação.

Infelizmente, como não compareceram à nossa redação os quatorze concorrentes, embora tivéssemos solicitado insistentemente, tivemos de recorrer ao critério da sorte para a decisão. Haviamos preparado, para indicar o vencedor, um teste do mesmo tipo do nosso concurso e que deveria ser respondido, no momento, pelos concorrentes. Como se tratava de um concurso sôbre assuntos de ciência, geralmente respondido por estudantes, não desejavamos ficar limitados ao critério da sorte para apontar o vencedor. A nosso contragosto, entretanto, por não estarem presentes todos os concorrentes, foi o critério da sorte que teve de prevalecer para indicar o vencedor.

O diretor de A MANHÃ, em seu nome pessoal, ofereceu aos leitores que concorriam à viagem a São Paulo e que estavam presentes em nossa redação um prêmio especial de Cr$ 500,00. O vencedor dêste prêmio foi indicado mediante o teste suplementar, do tipo do "Que sabe você de ciência?" que prepararamos previamente para decidir o prêmio da viagem. Saiu vencedor, com 39 pontos, o leitor, Cássio de Paula Freitas, que imediatamente recebeu o prêmio.

QUE SABE VOCÊ DE CIÊNCIA N.º 4

Também na quinta-feira, foram distribuidos os prêmios do "Que sabe você de ciência?" n.º 4, correspondente ao mês de junho. Com o Prêmio Extra CIÊNCIA para TODOS, no valor de Cr$ 500,00, foi contemplado o leitor Emílio Gil Taboada, aqui do Rio. Com o valioso livro oferecido pela Livraria José Olympio (Curso de Piloto Aéreo Comercial), foi contemplado o leitor Danilo Leme, do Rio.

Os ótimos livros oferecidos pela Livraria do Globo, couberam aos leitores: Luiz Frederico Wienskorki, do Rio (A inteligência através dos [illegible]); Luiz Alberto Ramos de Faria, de São Paulo (Os milagres da Química); Jorge Olivaes, de Três Rios (Nascimento e Morte do Sol); João Mancio Toledo, do Rio (Os Vencedores da Fome).

Entre os leitores presentes e que acertaram tôdas as perguntas do "Que sabe você de ciência?" n.º 4, foram oferecidos por CIÊNCIA para TODOS, mais seis valiosos livros da Livraria do Globo.

Os leitores contemplados poderão procurar os seus prêmios na portaria de A MANHÃ. Aos do interior os livros serão remetidos pelo Correio, sob registro.

INDIVIDUO INESCRUPULOSO

Tentou assassinar a ex-amásia por lhe negar dinehiro

S. PAULO, 7 (Especial para A MANHÃ) — Durante 3 anos viveram maritalmente, Raul Elizeu e Julieta Borges. A vida entre ambos era um mar de rosas... Economisaram e conseguiram adquirir um terreno e uma casa, onde passaram a residir.

Certo dia, porém, Julieta veio a conhecer um outro homem. Apaixonaram-se. Ele lhe propôs casamento e ela aceitou. E, assim, resolveu, depois, de explicar as razões e mostrar vantagens, abandonar o antigo amasio.

Acontece, porém, que Raul, embora se tenha conformado com a separação, exigia a venda dos imóveis e divisão do dinheiro apurado. Julieta não concordou. Ontem, à tarde, encontrava-se ela em casa do noivo, quando lhe apareceu o antigo companheiro, exigindo o dinheiro. Julieta, mais uma vez, afirmou que nada lhe daria. Raul, então, indignado, sacou de um revólver, alvejando a mulher no ventre, fazendo-a cair, gravemente ferida. Várias pessoas acorreram. Requisitaram os serviços da Assistência, sendo Julieta levada para o Posto de Socorro e daí, após os curativos necessários, transferida para o Hospital das Clinicas.

O criminoso, aproveitando a confusão do momento, conseguiu evadir-se.

Lamentavel acidente

Na madrugada de ontem, desabou, fragorosamente, a parede divisoria dos prédios 135 e 133, à rua dos Coqueiros. Os destroços cairam sôbre o teto do quarto da primeira daquelas residência ocupada pelo sr. Luiz dos Santos e familia. A menor Olivia dos Santos, de 13 anos, filha daquele cidadão, escapou milagrosamente de morrer soterrada, pois fôra atingida a cama onde dormia. Ainda sofreu, porém, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no H. P. S.

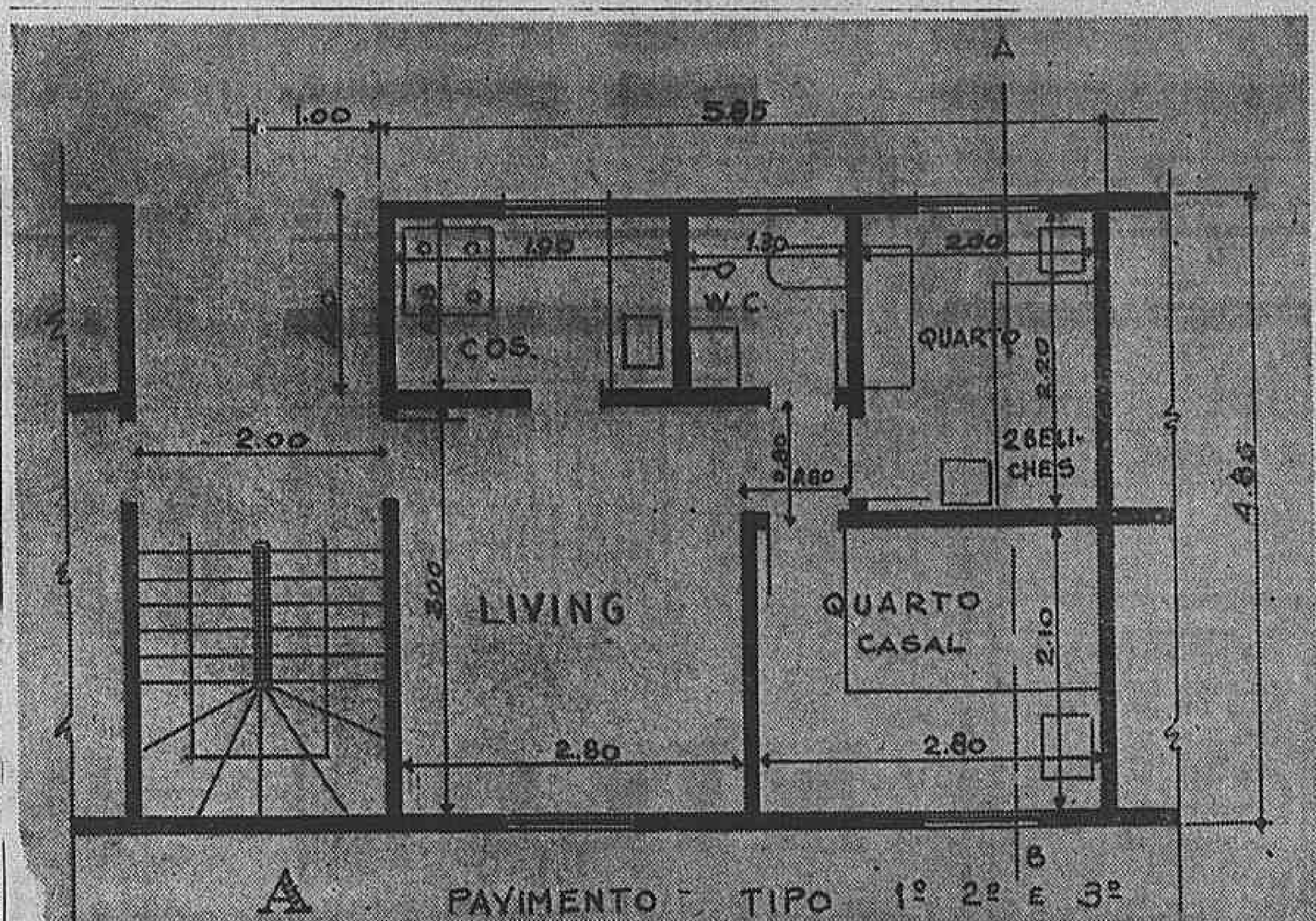
O comissário Lacerda, do 14.º D. P., compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, devendo ser instaurado inquérito.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — de 13 à 18 horas

Tentou suicidar-se no parque "Julio Furtado"

Ontem, o guarda municipal de serviço na praça da República, ao fazer uma inspeção no parque "Julio Furtado", lá encontrou, caída e gemendo, uma infeliz jovem. Imediatamente procurou verificar o que se tratava. Apurou, então, ter ela tentado contra a existência ingerindo certa quantidade de ácido fênico. Sem perda de tempo, conduziu a tresloucada, ao Posto Central de Assistência de onde após a necessária medicação de urgência, a transferiram para uma das enfermarias do H. P. S.

[illegible]



Planta dos apartamentos que estão sendo construidos no Parque Proletário da Gávea para os favelados, todos com dois quartos, "living" (sala), cozinha banheiro

EM PLENO DESENVOLVIMENTO A "BATALHA DO RIO DE JANEIRO"

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS FAVELADOS

Desde ontem começaram os trabalhos no Parque Proletário da Gavea — Quarenta e oito casas, tipo apartamento, serão edificadas ali — Caracteristicas e dimensões — Confirma-se um "furo" de A MANHÃ: inauguração a 7 de setembro

A "BATALHA DO RIO DE JANEIRO", nome por que ficou conhecida a grande campanha de recuperação da população que habita os morros e as favelas da cidade, entrou, praticamente, na sua fase realizadora. Como não podia deixar de ser, desde que foi iniciado o movimento cuidaram as autoridades responsáveis pelo seu exito das demarches preliminares, acertando-se as bases e os meios indispensáveis ao bom desenvolvimento da campanha, que, dia a dia, mais se avulta. Agora, porém, terminadas estas providencias iniciais, a "Batalha das favelas" foi, efetivamente, iniciada, pois, ainda ontem, no Parque Proletário da Gavea, à rua Marquês de São Vicente, as obras tiveram começo, com o preparo e demarcação do terreno onde será levantado o primeiro grupo de casas.

Grande movimento

Aliás, desde sexta-feira iniciou-se o trabalho propriamente dito. Logo cêdo era grande a azafama, observando-se a todo instante a chegada de máquinas e outros aparelhos indispensáveis. Tambem começaram a chegar os operarios e mestres das obras.

Tudo isto sob os olhares curiosos dos moradores das redondezas, que assim tiveram a oportunidade de assistir, de perto ao inicio efetivo da grande campanha cujos resultados serão de inestimavel valor para a capital da República, que dêsse modo se libertará do triste e deprimente aspecto proporcionado pelas favelas onde vive essa legião de homens mulheres e crianças condenados a tôda sorte de restrições e que, agora, já podem ter seguramente novas esperanças.

A reportagem no Parque Proletário da Gávea

A reportagem de A MANHÃ esteve, ontem, no Parque Proletário da Gávea, onde fomos encontrar em pleno atividade os engenheiros Mario Cabral e Amadino de Carvalho, membros da Comissão de Construção, e o tenente coronel José Adolfo Pavel e capitão Portocarrero, da Comissão Central.

De inicio observamos que, de ante-ontem para ontem, muito já se trabalhou no referido local. As bananeiras que ali existiam foram todas derrubadas, o terreno foi limpo e aplainado, os pedreiros, carpinteiros e outros operarios já estão a postos. Notamos, igualmente, que é grande a animação que a todos domina, uma vez que empenham-se, realmente, numa campanha da mais alta relevância e do mais alto interesse para a vida da cidade.

Quarenta e oito casas

Segundo apuramos, as primeiras casas serão em número de quarenta e oito, todas elas do tipo apartamento. Cada grupo terá três andares e a construção será feita em alvenarias. As casas terão cada dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com as seguintes dimensões: 2,80 x 3 metros, a sala; 1,80 x 1,80 a cozinha; 1,30 x 1,30, o banheiro; 2,80 x 2,10, o quarto de casal; 2,20 x 2 metros o outro quarto.

A construção dêste primeiro grupo servirá como um "test" para a capacidade de produção, sendo que além do que ficou acima mencionado, há um outro tipo de um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, para familias menores.

A inauguração

Como A MANHÃ anteciou em "furo" de reportagem, a inauguração terá lugar, impreterivelmente, no próximo dia 7 de setembro, quando as novas casas serão entregues às familias faveladas.



Dois flagrantes tomados na tarde de ontem no local onde serão construidas [illegible] para os favelados, um grupo de 48 apartamentos com 3 andares [illegible] e os membros das Comissões de Construção e Central em atividades

Clube dos AMORES

Concurso para as bolsas de estudo da Universidade do Brasil no Instituto de Óleos

Realizou-se ontem, sob a presidência do professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, o concurso de admissão a bolsas de estudo, instituidas pela Universidade do Brasil, para os alunos das escolas superiores dessa Universidade, que estão matriculados nos cursos deste instituto.

Constituiram a banca examinadora os seguintes Catedráticos José da Rocha Lagoa; professor da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Departamento de Ensino e Educação da Universidade do Brasil; Antonio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia e do Instituto de Óleos; João Cristovão Cardoso, da Faculdade Nacional de Filosofia e do Instituto de Óleos.

Inscreveram-se doze alunos, para as seis bolsas, sendo quatro alunos da Escola Nacional de Quimica e seis da Escola Nacional de Engenharia.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Agosto de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

FORMAÇÃO DE RIO BRANCO

J. GUILHERME DE ARAGÃO (Especial para A MANHÃ)

E' SEMPRE curiosa a formação dos homens ilustres. De Metternich, adolescente endiabrado, dizia desesperançado o pai: "Quel gaillard!". Garcia Moreno, de coragem espantosa ante os perigos e os inimigos, fôra medrosíssimo criançola. Há de longa data, os que impressionam pela precocidade. Aí estão Pascal, matemático aos 16 anos; Alexandre, senhor do mundo aos 32 anos; Gaston de Foix, general aos 22 anos; Mozart, Beethoven, Haydn, exímios artistas em criança; Pico de la Mirandola, enciclopédico e poliglota aos 18 anos. Mencionam-se ainda os que trazem na personalidade o exemplo de casa, da varonia ilustre.

Na vida política do segundo reinado, surgiram filhos ilustres de pais ilustres, o Duque de Caxias, filho do Brigadeiro Lima e Silva; Joaquim Nabuco, filho de Nabuco de Araujo, o Barão do Rio Branco, filho do Visconde do Rio Branco. Todos podiam falar como Alexandre Dumas pai: "Minha obra prima é o meu filho".

O segundo Rio Branco apresenta muito do exemplo de casa. Tem de Paranhos, pai, a elevada estatura e a inteligência viva. O Visconde media 1m95. Passava o Barão de 1m80. Refere Raul do Rio Branco que, em discussão de duas noites, defendeu Eduardo Prado a hipótese de longínqua ascendência sueva da família Paranhos, devido à estatura elevada dos varões. Suevos e alanos se tinham distribuido, desde o século IV, na Lusitânia. Estabeleceram-se os primeiros nas adjacências do Pôrto, lugar de origem da familia Paranhos. Estaria aí o nexo hereditário.

De maior influência será, entretanto, a herança do espirito. O primeiro Paranhos, excelente "causeur", atraía para casa os vultos de prol do segundo Império. Sua esposa, aristocrata no trato e na inteligência, era a senhora de altas virtudes de que fala Max Fleiuss. Diante de tal ascendência, Paranhos, filho, tornar-se-á forte de corpo e de espirito. A infância lhe sobrevém calma e despreocupada.

A partir de 1853, Paranhos, pai, passa a desenvolver atividade nas diversas pastas do Império, empreendendo, resolvendo dificuldades internacionais, negociando tratados, renovando a Armada, aparelhando o Exército, fortalecendo a defesa nacional. Mais diplomata que politico, diz Joaquim Nabuco, eram os negócios exteriores que o fascinavam. Em 6 de setembro de 1853, ainda refere Nabuco, "organizava o Visconde de Paraná o seu gabinete da seguinte forma: êle, na Presidência do Conselho e com a pasta da Fazenda; Pedreira, na do Império; Nabuco, na Justiça; Limpo de Abreu, nos Estrangeiros e Bellegarde, na Guerra. Em Dezembro, Paranhos entrava para a Marinha".

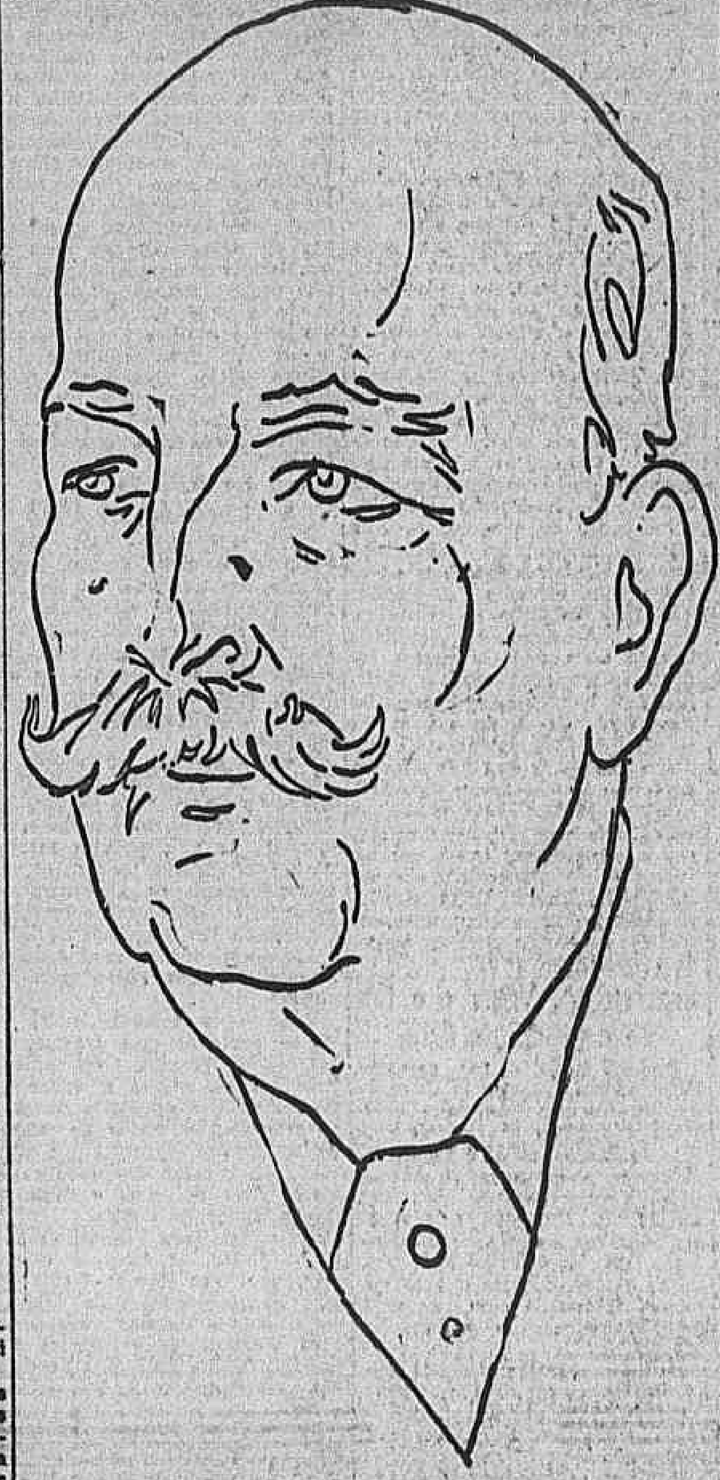
Buscara-o Honório Hermeto na redação do "Jornal do Comércio" para seu secretário na missão diplomátra ao Prata. Até 1862, ano de ingresso do filho na Faculdade de Direito de São Paulo, ocupa por três vezes a pasta dos Estrangeiros. A primeira, em 1855, substituindo a Limpo de Abreu, na vigência do mesmo gabinete de 6 de setembro de 1853; a segunda, de dezembro de 1858 a agosto de 1859, no gabinete presidido pelo Visconde de Abaeté; a terceira, de março de 1861 a 24 de Maio de 1862, data de eclipse do situacionismo conservador. No periodo 1853-1862, tambem está, por duas vezes, à frente da Marinha, onde presta assinalados serviços como especialista em assuntos navais.

Mas repontara, acima do especialista, do técnico, o diplomata. Da atuação de Paranhos no sul, iam resultar o tratado de amizade, de 1856, com o Paraguai, e de livre navegação e comércio pelo rio do mesmo nome; outro instrumento de teor semelhante sôbre as relações entre o Brasil e a Argentina e, ainda, o tratado de limites entre o Brasil e o Paraguai. Quando do incidente Christie, no inicio de sua carreira, agiu com tamanha decisão e firmeza a ponto de merecer elogio da Câmara dos Lords. Ministro dos Estrangeiros, proclamou a adesão do Brasil aos principios da declaração final do Congresso de Paris.

A politica exterior com os paises platinos avultava assustadoramente como rôlo de arame farpado ou saco de gatos. Daí sair Paranhos da pasta da Marinha, aonde voltara após o falecimento de Paraná, para desempenhar mais dificil missão diplomática. O govêrno de Assunção anula prâticamente o tratado de 1856. Fecha-se o comércio externo com a Provincia de Mato Grosso. Outro diplomata, o Conselheiro José Maria do Amaral, não alcança êxito, interrompendo as negociações tendentes a solucionar o "impasse". Do outro lado, D. Carlos Antonio Lopes, recusando-se a cumprir o tratado, dá também mostras de que está disposto à guerra. Não o intimida a presença de uma esquadra brasileira no rio Paraguai, pronta para agir. Lançando mão de Paranhos, o gabinete do Marquês de Olinda reconhece a gravidade dos acontecimentos. No desempenho da missão, Paranhos teve de negociar com Francisco Solano Lopez, então Ministro do Exterior do Paraguai, filho de D. Carlos Antonio Lopez, responsavel pela guerra de 1865 a 1870. Não obstante a intransigência da parte contrária, o plenipotenciário brasileiro pôde restabelecer a situação 1856, franqueando o rio Paraguai ao comércio internacional. Essa feito, bem como o convênio de navegação dos rios Uruguai, Paraná e Paraguai, celebrado com Urquiza, e os ajustes sôbre os limites entre o Brasil de um lado, e a Argentina e o Uruguai do outro, e sôbre a extradição de criminosos, lhe valeram recepção triunfal na Provincia de Mato Grosso e as insignias da Ordem do Cruzeiro. De volta à Côrte, forma, em maio de 1861, ao lado Caxias, seguindo-o até o pronunciamento parlamentar de maio de 1862.

Nesse ano, Paranhos Junior ingressa na Faculdade de Direito de São Paulo. Não fez ainda grandes coisas. Quando criança, conta um biógrafo, costumava sair com os pais às visitas protocolares. De certa feita, ficou amarrado, como castigo, à mesa da sala de jantar, mas de tal modo reconheceu o êrro cometido, que prometeu (e o cumpriu) não repetir a travessura. Como os meninos bem nascidos do seu tempo, esteve em colégio de primeira infância para aprender o alfabeto e a caligrafia. Seu ingresso

(Conclui na pág. seguinte)



RIO BRANCO

O seguro contra acidentes de trabalho

ERNANI SATYRO

A CIRCUNSTANCIA de ser na Comissão de Legislação Social da Camara, relator do projeto n.º 1.142, de 47, obriga-me a insistir nas considerações que, em relatório, apresentei à apreciação de meus colegas. É que o assunto já transpôs, aliás com vantagem para sua elucidação, os limites da esfera legislativa, para se projetar em artigos, pareceres, comentários de rádio, indicações e memoriais, por todos os recantos do país.

Aqui mesmo das colunas de A MANHÃ, o ilustre deputado Wellington Brandão vem refutando os argumentos dos defensores das sociedades privadas e advogando veementemente a oficialização dos seguros contra os acidentes do trabalho.

Não me filiando, como não me filio, entre os patronos dessas sociedades, desde que adotei o critério da livre concorrência, pelo menos como experiência, é claro que muitas das alegações do ilustrado articulista não atingem o meu parecer. Outras, porém, exigem melhor esclarecimento e meditação. É o que venho fazer, sem caráter de polêmica e com a admiração e a simpatia que me merece o eminente deputado.

Vamos primeiramente ao aspecto constitucional do assunto.

Como já salientei no relatório apresentado à Comissão, considero inteiramente aberta a questão, do ponto de vista constitucional.

Os pareceres em contrário, dos drs. Levi Carneiro e Eduardo Espinola, não me convenceram. Não encontrei em nossa lei fundamental uma disposição clara e inconfundivel, de amparo ao privilégio das sociedades privadas. É a regra do art. 144, determinando que "a especificação dos direitos e garantias expressos nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos principios que ela adota", não tem a extensão pretendida pelos eminentes juristas, por isso que o regime e os principios adotados, tanto são democráticos como sociais.

Mas, se não existe uma disposição expressa do legislador constituinte, impondo ao legislador ordinário o carater privado do seguro contra os acidentes do trabalho, muito menos poderiamos chegar ao outro polo, isto é, à fixação do carater de previdência desses seguros, firmados em argumentos vagos, como o de que "O Estado moderno não se pode nutrir de ficções nem viver segundo as velhas inspirações da filosofia individualista". Tudo isto nós sabemos no Brasil, mas ainda é muito pouco para emprestar, ao seguro de acidentes do trabalho, o carater estatal, preconizado pelo deputado Wellington Brandão.

Se fôra possivel fazer um balanço entre as disposições constitucionais que, isoladamente, aparentam amparar, ora um ora outro dos pontos em choque, inegavelmente esse cotejo favoreceria os defensores das atividades privadas. Pois se, por um lado, impõe a Constituição, o seguro do trabalhador, declara o trabalho um dever social e condiciona o uso da propriedade ao bem estar social (só o primeiro preceito tem relação direta com a questão), por outro lado separa, em termos inequivocos, a legislação e o seguro do trabalho, da legislação e do seguro de previdência social:

Art. 157 — A legislação do trabalho e a da previdência social obedecerão aos seguintes preceitos:

XVI — previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte;

XVII — obrigatoriedade da instituição do seguro pelo empregador contra os acidentes do trabalho.

Trata-se, assim, de um seguro de natureza inquestionavelmente patronal. Nele não entra a figura do Estado, pelo menos em carater obrigatório.

Ao lado dessa regra, intimamente ligada à questão em debate, várias outras poderiam ser invocadas, como a garantia da livre iniciativa, expressamente consagrada. Poder-se-ia igualmente invocar o argumento de que essa separação, entre o seguro de acidente e o de previdência fôra proposital e consciente, resultando de uma emenda que modificou o critério estabelecido nas Constituições anteriores.

Não insisto, porém, nestes argumentos, para sustentar que, a Constituição ampara o privilégio das sociedades privadas, o que seria uma contradição, mas para assinalar que ela possibilita a livre concorrência, não dando o menor acolhimento à afirmação de que a oficialização dos seguros seja uma imposição constitucional.

Se a balança chegou a pender,

(Conclui na pág. seguinte)

FEIJÓ - O DURO

IV

Senador do Império — Regente único — Manifesto ao Povo — Dificuldades e "casos" de govêrno — Evaristo da Veiga e o sacerdote de Itu — Despedindo-se da regência — Revolucionário — Preso e desterrado — Frente a frente com o futuro marquês de Paraná — A morte

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

ESTAVA Feijó no seu bembom em São Paulo quando faleceu o marquês de Santo Amaro, vagando, desse modo, uma cadeira no Senado. O ex-ministro da Justiça viu-se apresentado pelos moderados à sucessão daquele titular na Câmara Alta.

Resultado: o enjeitado da rua da Freira foi feito senador do Império

Logo depois, seu coração iria se banhar de alegria com a demissão de José Banifácio do cargo de tutor dos principes.

Afinal, houve alguma ordem no país e o Parlamento pôde cuidar de algumas leis exigidas pela situação. Dessas, a mais importante foi, sem dúvida, a que passou à história com o nome de Ato Adicional. Grandes reformas trazia o Ato em seu bojo. Não seria das menores a que instituia a regência única para o país durante a menoridade do imperador Pedro II.

Feijó, regente do império

Embora a nação tivesse o titulo de império tudo se fazia, naquele tempo, como se república fôra. Vai daí, o preenchimento do lugar de regente foi entregue ao pronunciamento das urnas.

Eleições, apuração, golpe baixo dos adversários — procurando entregar o govêrno à princesa dª Januária — e o padre de Itú viu-se guindado à eminência de rei sem coroa.

No manifesto que, dias depois de empossado dirigiu aos seus concidadãos, o regente prometia "respeitar religiosamente a Constituição e as leis, escolher os empregados públicos segundo a sua probidade e aptidão, imprimir à administração um carater de estabilidade, sustentar a religião do país respeitando a liberdade de consciência, evitar a impunidade pelo cumprimento inflexivel da lei, reorganizar o Exército e a Marinha, arrecadar com escrúpulo as rendas públicas, manter as melhores relações com

(Conclui na pág. seguinte)

ESTUDOS REGIONAIS PARA OS PROBLEMAS BRASILEIROS

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

EM ARTIGO para a "Revista Mexicana de Sociologia", o professor Eduardo S. Brunner, da Universidade de Columbia, salientava a importância das técnicas do estudo da comunidade como auxiliares da planificação social; e, apontando certos estudos realizados sôbre condições rurais, informava que dêles nasce um número bem significativo de generalizações de valor prático. Pode-se concluir, diante de tão autorizado pronunciamento, que o estudo regional não é, nem poderia ser, inútil.

É tema êste que merece ser abordado: a importância do regional para os estudos culturais. Aí compreendemos, como estudos culturais, não apenas o que seja de interêsse puramente intelectual ou literário, mas sim, a cultura dentro daquêle sentido amplo em que a empregou Gilberto Freyre ao considerá-la conjunto de valores materiais e morais. Não só, portanto, estudos literários, porque também os de natureza social, os de sentido econômico, os de caráter politico.

Assim os estudos culturais em base regional têm sua importância e, sobretudo, sua influência e seus reflexos nos casos práticos — nos casos de administração, de educação, de economia, de saúde, de transportes, todos êstes que, sob diversos aspectos, constituem os problemas que, afinal de contas, interessam à coletividade. Num país como o Brasil, de vasta extensão territorial, de diferenciação de áreas regionais pelo clima, pelas condições econômicas, pelo meio cultural, esta importância ou esta influência cresce e avulta.

O regional como ponto de partida estuda e sugere; e suas práticas darão sempre resultados certos. É o que informava o professor Brunner, diante de casos reais. E talvez pudesse aventurar-se a afirmativa de que não é por outro motivo que os Estados Unidos apresentam o seu desenvolvimento atual, partido da comunidade rural, ou seja do regional, ainda hoje matéria para interessantes estudos e pesquisas; nem que a França adotou a divisão politica em "department", onde domina o critério puramente regional. É dêsse sentido regional, ampliado, desenvolvido, que se chega ao nacional; com patriotismo, não de fachada, de efeito demagógico, mas de raizes mais profundas, mais justas e exatas.

Não nos faltam, no Brasil, alguns estudos de caráter regional dignos do melhor aprêço; e cuja relevância para o encaminhamento de certos problemas

(Conclui na pág. seguinte)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Por JULES SAUERWEIN

observador de A MANHÃ na Europa

LISBOA — Quem pretender ocupar-se de política internacional não pode, na verdade, pelo menos ainda esta semana, afastar a interrogação que pesa sôbre todos os espiritos: "Que vai fazer a Rússia?"

No Ocidente os próprios dirigentes são impotentes para lhe dar resposta. Vê-se o general Lucius Clay afirmar que ninguem quer a guerra, e muito especialmente a Rússia. Ouve-se o presidente Truman declarar que as perspectivas de paz são boas.

Paralelamente a estas manobras de paz, outras se realizam que se assemelham a intimidações ou a respostas carregadas de ameaças. Os aviões russos vêm guarnecer os aeródromos da Prússia. Os jornais alemães informam que quatro exércitos russos, com tanques de 6 toneladas, fazem evoluções na Alemanha Oriental e que, no fim da semana, serão tomadas medidas decisivas para entravar definitivamente o abastecimento por via aérea, ao passo que os americanos anunciam que esse abastecimento vai subir de 2.500 para 4.500 toneladas por dia. Em suma, tudo se faz para atrair a atenção do Mundo sôbre o litigio alemão, e isso com um duplo objetivo: enervar os espiritos pelo espectro do perigo iminente, e manter os homens de Estado em disposições conciliadoras por meio de atitudes que dêem mostras de um desejo de entendimento.

Dupla manobra

Tendo-se examinado com atenção todos estes indicios, ao fa-

(Conclui na pág. seguinte)

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - IV

O MANIFESTO COMUNISTA

OTTO MARIA CARPEAUX

QUEM hoje — no ano do centenário da publicação — se atreve a escrever sôbre o Manifesto Comunista, mesmo com o intuito de examinar apenas a origem e significação histórica do documento, expõe-se a tempestades: os minimos sinais de elogio seriam interpretados como expressões de espirito subversivo; as minimas restrições provocariam denúncias contra o "fascista". São reações emocionais, inspiradas por temores e esperanças. A "racionalização" dessas emoções, a sua transformação em opiniões passiveis de discussão serena, não é apenas indispensavel para possibilitar essa discussão; já constitui tambem o primeiro passo para a interpretação do documento.

Alguns consideram o manifesto, que Marx e Engels lançaram em 1848, como mera proclamação, bastante perigosa de dois demagogos, capaz de perturbar as massas do povo até se realizar a subversão completa da ordem pública. Outros consideram o manifesto de 1948 como resultado de um serio trabalho cientifico, decifração dos caminhos misteriosos da História, profecia exata de acontecimentos que hão de vir, queiram ou não. O exame imparcial do famoso documento não parece justificar nenhuma das duas opiniões opostas. Proclamação sediciosa, de eficiência incomensurável sobre as massas? Em 1848, pouquissimos tomaram conhecimento do Manifesto; ainda muitos decenios depois, não se encontram vestigios dele nas obras e discussões politicas, nem sequer nas manifestações da classe operária. Quem pretenda ser exato, distinguirá na história dos efeitos do Manifesto Comunista três fases: durante a primeira, apenas pequenos circulos revolucionários justificam sua ação pelas diretrizes do documento, sem compreende-lo aliás muito bem o que não deixava de provocar as iras de Marx; aconteceu assim em 1848 e na Comuna de 1870 em Paris.

Depois, os operarios organizaram-se em sindicatos, constituindo partidos politicos que participavam da vida parlamentar; embora enaltecendo o nome de Marx evitavam a palavra "comunista", até se perder a lembrança das origens do movimento. O estudo do Manifesto ficou reservado aos teóricos da social-democracia. Só depois de 1917 se organizou, primeiro na Russia, um partido que ressuscitou o antigo apelido. E, desde então, o mero titulo do "Manifesto Comunista" basta para inspirar a adversários e adeptos aqueles temores e aquelas esperanças.

Essa história complicada sugere a possibilidade de ser mesmo o efeito do Manifesto Comunista de natureza antes emocional, sem relação intima com a base cientifica do movimento socialista. Essa base chama-se, conforme o nome do autor principal do Manifesto Comunista, "marxismo"; e a êste, será dificil negar importância cientifica. Para demonstrar isso, basta esboçar uma visão panorâmica das influências exercidas pelo marxismo no dominio das ciências economicas e sociais, da sua "infiltração" na ciência "burguesa". Para impressionar devidamente os que não acreditam em tal afirmação, convem começar com os dominicanos de Juvisy e outros padres franceses, todos êles de ortodoxia insuspeita, que adotam a teoria marxista da "plus-valia" com todas as conclusões quanto à injustiça da economia capitalista e a necessidade de eliminá-la. Ao lado desses padres católicos, cita-se o teólogo protestante Paul Tillich, hoje professor em um dos maiores seminários dos Estados Unidos, que baseia em conceitos marxistas a sua teoria da natureza demoniaca do poder economico e da "alienação" inadmissivel do homem contemporaneo. Nos escritos dos sociologos católicos Brauer, Briefs e Steinbuechel, Marx é o nome mais citado; e nem sempre é para refutá-lo. Um economista "burguesissimo" como Sombart confessa-se discipulo de Marx quanto à critica da economia burguesa; se êle não concorda com o conceito da luta de classes, opõe-se-lhe, como "marxista mais ortodoxo", o padre Gundlach, que é jesuita. Tampouco concorda Sombart com a explicação do capitalismo pelo calvinismo, teoria do "sociologus maximus" Max Weber, que já foi caracterizada como "marxismo às avessas"; contra êle, a tese marxista foi defendida pelo padre João Baista Kraus que, por sinal, tambem é jesuita.

(Conclui na pág. seguinte)

Club dos AMORES

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

OS TRANSPORTES

OSORIO NUNES

A DISTRIBUIÇÃO dos transportes na Amazônia indica a predominancia das aquavias e aerovias.

É uma consequência de caracterizarem a região a maior rêde fluvial e a maior extensão de floresta fechada do mundo. Enquanto subsistirem as atuais condições, isto é, enquanto as águas forem os unicos caminhos de penetração no imenso revestimento floristico, as ferrovias constituirão um empreendimento economico de alto custo, as rodovias estarão logo em seguida, na mesma proporção. As aquavias ficará o papel de devassar a terra e carrear a produção. E às aerovias a reunião de todos os meios num tronco aeroviário à altura de vencer os obstáculos do solo, da floresta e da água. O ciclo de construção de estradas de ferro, já considerado findo no Brasil, passou através da planicie deixando a marca dos trilhos da E. F. de Bragança, no Pará, com 377 quilômetros de linha, a E. F. Madeira-Mamoré, imposição de um tratado internacional, com 366 quilômetros de extensão, contornando os trechos encachoeirados do rio Madeira, a pobre E. F. do Tocantins, também para contornar trecho encachoeirado de rio, em estado de destruição na bacia do Tocantins, e uma linha de 5 quilômetros no Estado do Amazonas. As vias são deficitárias, acompanhando a queda da receita de tôdas as ferrovias brasileiras em conjunto, que, em 1934, atestaram saldos favoraveis de 11% e, de 1946 em diante, entraram em regime de saldos negativos. O material usado é obsoleto e carece de renovação, no que também acompanharam o quadro geral das ferrovias nacionais. De 1934 a 1945, estas aumentaram em 102% o total de toneladas quilômetros de bagagens, encomendas e mercadorias e registraram apenas 10% de acréscimo de carros e 8% de locomotivas.

Muito pouco é possivel esperar da E. F. de Bragança e da E. F. Madeira-Mamoré. As verbas de um plano de valorização econômica da Amazonia não poderão atender à ampliações de grande vulto e o Plano Salte — de Saude, Alimentação, Transporte e Energia — orienta-se noutro sentido, preferindo articular entre si as linhas ferroviárias esparsas e não disperdiçar esforços em obras novas. Acreditam os autores do Plano que a solução rodoviária é a mais indicada para o problema brasileiro de transportes, pelas vantagens de toda natureza que oferece, pelo seu rendimento direto e indireto, pela maior efici-

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

PROGRAMAS PARTIDARIOS

WELLINGTON BRANDÃO

NÃO haverá nada mais semelhante ao programa de um partido liberal democratico do que o programa de outro partido liberal democratico: mero esquema de principios gerais que se enunciam nos seus aspectos e fundamentos tambem gerais. Todos os partidos nacionais, credenciados no T. S. E., proclamam as excelencias do voto universal, direto e secreto, fazem praça dos "imperativos econômico-sociais" da hora, preconizam o amparo à produção agricola e industrial. Se quisermos, porém, saber como uma dessas entidades fixa os metodos de realização desses principios, chegaremos à melancolica conclusão de que a tese não foi além de uma simples condensação de pressupostos, que tanto se podem multiplicar em soluções de centro, quanto de direita ou de esquerda.

Ora, programar, por exemplo, que o seguro social seja uma instituição de indeclinavel necessidade onde quer que exista o trabalho coletivo, não é tudo: seria interessante que o partido descesse às sub-teses dos sistemas mais convenientes de aplicação ou ministração desse seguro, e nelas definissem, sobretudo, o papel do Estado, como fiscal, como abonador ou como segurador. Pugnar pela pureza, ou relativa pureza, do voto, não satisfaz: quer-se saber que mecanismo legal pratico a tese recomenda para se chegar a um eleitorado mediamente consciente, capaz de dinamizar uma verdade eleitoral: censo relativamente alto (já que o alto é antidemocratico), ou simplesmente baixo, pulverulento como o atual? São perguntas que refervem no bojo das chamadas teses de partido, como enxames de maribondos dentro de caixas bonitas, fabricadas segundo o estilo daquelas habitações coletivas de linda fachada e interior sombriamente accessivel a quaisquer aventuras sociais proibidas.

Sou um homem de partido e dentro dele um disciplinado, mesmo quando, algumas vezes, inconformado. O partido é hoje uma instituição de caráter publico, legal, embora de substancia ético-politica. Quando me filio a determinada agremiação, e principalmente quando, sob a sua legenda recebo investidura eletiva, estou imperativamente adstrito a servir e obedecer às suas diretrizes, aos superiores interesses da sua disciplina. Mas sinto que os partidos em geral, e os nacionais em particular, não alcançaram ainda que não pode haver um tonus que os preserve se, antes, não se apoiam em bases economico-sociais claras, numa filosofia mais positiva e discriminada do bem publico.

Praticamente calado, mas atento, acompanhei as evoluções da Convenção do meu partido, e notei, com muito agrado, que ele é ainda um organismo vivo com raizes profundas na opinião do Brasil, sobretudo na opinião do Brasil mais nacionalmente obreiro, que é o do interior. Mas, honra, nesse caso, ao PSD: a razão do seu prestigio repousa mais na qualidade dos homens que o compoem, mais dinamicos e terra-a-terra com os sofrimentos populares do que o suspeita a critica de muitos observadores superficiais, alguns com dragonas na imprensa .. Sendo, como é, o P.S.D., a expressão arregimentada de um imenso mosaico de regiões geo-econômicas as mais diversas e, não poucas vezes, antagônicas, subsiste e se amplia com o flanco quantas vezes inadvertida ou inevitavelmente exposto ao terrivel ataque de forças de menor expressão coligadas para destrui-lo. Sempre me comove a lembrança do batismo de fogo do P.S.D. na grande batalha campal de 1945. Acusavam-no as oposições de haver montado maquina à custa da ditadura e os acontecimentos evoluiram 'sensacional e inesperadamente no sentido de isolar de qualquer apoio oficial o partido majoritario. Na esmagadora maioria dos Estados e dos Municipios a grande agremiação se viu compelida à contra-manobra de suas forças descobertadas do minimo apoio oficial — e venceu de forma verdadeiramente espetacular surpreendendo-se a si propria e o que é melhor, forçando o adversario a reconhecer que fôra batido sob um governo geral que, praticamente, esteve sob a influencia udeno-perreista em alguns setores decisivos, como Minas Gerais.

Ressalvo para esses antecedentes de simples historia politica para pôr em evidencia a necessidade de se abroquelarem partidos [illegible], como a U.D.N., o P.T.B. e o P.S.B., no gosto e na coragem das programações claras, das teses de substancia e das indispensaveis discriminações de politica economico-social, que é a politica positiva do momento e do futuro. Nesta paragem dos acontecimentos, cairão os partidos que não manejarem a linguagem reta e clara de uma politica solidarista. Cessou o primado da democracia simplesmente e formalmente liberal, sentem-no os proprios homens que ainda lhe entoam o epicedio, supondo cantar-lhe um hino.

Tão impregnadora é a filosofia politica destes nossos tempos, que muitos dos servidores das velhas formulas liberais-democratas, como o sr. Souza Costa, um dos marechais do meu partido, convém em que "estamos vivendo agora numa época em que os fenômenos sociais crepitam na inteligencia e no coração dos homens", embora, paralelamente, preconizem "a salvação do sistema de livre empreendimento dos assedios subversivos das teorias socialistas de toda especie". Não será demais inserir, nesta brecha, que a ameaça contra o livre empreendimento não está nos assedios do socialismo, mas na pressão dos fatos, até porque nem sempre é o socialismo uma doutrina revolucionaria. Fixou bem as linhas da idéia aquele ditador legal, aquele doutor angelico da energia que foi Franklin Delano Roosevelt, numa observação que o liberal sr. Souza Costa incorporou ao discurso de que extraio estas referencias: "As gerações contemporaneas enfrentam dois problemas de sentido equivalente: a preservação da liberdade e a compreensão das finalidades sociais do Estado, estas decorrentes das necessidades novas". Cito incidentemente um orador convencional e um homem de partido da projeção do ex-Ministro da Fazenda para melhor salientar a onipresença da questão social, que é, no fundo, a questão economica, nas estruturações, programáticas de qualquer partido arregimentado sob a influencia da segunda grande guerra.

Aliás, uma das teses do P.S.D. proclama "que é dever indeclinavel do Estado reduzir progressivamente as diferenças sociais" e "proporcionar a todos igualdade de oportunidade, segurança e bem estar".

No capitulo "Da Politica Financeira e Economica", o principio da intervenção é expressamente estatuido pelo partido majoritario, cujas teses, assim, num sentido geral, me parecem bem mais impregnadas daquele socialismo que o eminente sr. Souza Costa aponta indiscriminadamente como revolucionario e que, pelo contrario, é substancialmente o sistema das conquistas pacificas. A elasticidade, o vago e o generico dos programas de partido geram desses equivocos, o que, em ultima analise, vem em abono da minha contra-tese inicial: não basta o principio formal, mas é indispensavel torná-lo um verdadeiro esquema de ação discriminada.

FORMAÇÃO DE RIO BRANCO

(Conclusão da pág. anterior)

posterior no Colégio Pedro II data de 1855. Tinha, então, dez anos de idade.

Algo já distingue o menino Paranhos. Quando estuda, procura concentrar-se para bem entender o assunto. Em casa, trata de aprender com o pai, professor eximio. Seus estudos se inclinam de preferência para as letras clássicas, o francês, o inglês e, especialmente, para a história e a geografia. Não o atraem tanto as ciências puras. Sobretudo, a matemática. Depara-se-lhe, desde então, dentro da própria familia, um amigo e protetor que nunca olvidará. Bernardo de Figueiredo, irmão da sra. Paranhos, era o anjo da guarda da familia. Aos conselhos do tio, deverá o futuro Barão, em grande parte, o espirito generoso, naturalmente bonachão e afável. Ao passo que a influência do pai seria especialmente intelectual, a de Bernardo de Figueiredo se tornaria de ordem moral.

No Colégio Pedro II, entretanto, logo haveria oportunidade de sobressair o estudante Paranhos. Certa vez, o Imperador ali aparece de subito. Quer medir pessoalmente o adiantamento dos alunos. Deseja conhecer-lhes o aproveitamento. Corre, então, o olhar pela turma de atitude escabriada. Chega a vez de Paranhos Junior. O Imperador faz-lhe perguntas, examina-o, exige-lhe história, geografia, filosofia, letras. Nessa e noutras vezes, o preparatoriano causa boa impressão, sendo mesmo distinguido por Sua Majestade.

Fora dali, Paranhos Junior participa das travessuras da gavrochada pelo "cêho" da rua da Imperatriz e está às voltas com o Inspetor Viegas e Furtado de Mendonça, professor de Latim. No Pedro II é colega de dois futuros presidentes da Republica — Rodrigues Alves e Afonso Pena — e o pesquisador Vieira Fazenda. De Paranhos Junior ficou ainda a tradição de ter sido muito estimado pelos colegas. Era "um tipo chão, franco, acessivel e bom". Com êste feitio, ingressa o jovem Paranhos, em 1862, na Faculdade de Direito de S. Paulo.

No periodo de 1862-1865, São Paulo é uma cidade de 15 a 20 mil habitantes, centro bulicoso de acadêmicos, atmosfera de romantismo, sôpro de cultura nova de idéias novas, cidade irmã do Recife. Tanto se parecem os dois centros intelectuais que se permutam estudantes. Castro Alves, filho cultural do Recife, vem para São Paulo. Imita-o Rui Barbosa. Outros de São Paulo vão ao Recife, como Paranhos Junior em 1866.

Recife que vê despontar Tobias Barreto, na ânsia germanófila à Kulturkampf, e Silvio Romero, apologista de Tobias com óculos de Spencer, — Recife não o desviará dos estudos históricos. Lá Paranhos Junior investiga fatos da guerra holandesa, remexe os documentos relativos aos estabelecimentos de defesa do litoral, trata de esclarecer episódios da História Militar do norte do Brasil. Datam daí seus esforços para escrever a "História Militar do Brasil".

Chegado ao Rio, o neófito bacharel pediu ao pai um emprêgo em cujo desempenho lhe fosse permitir servir à Pátria. Mandou-o o Viscon[de] viajar pela Europa. O futuro chanceler do Brasil tem, então, oportunidade de visitar Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, França e Inglaterra.

Estando Paranhos Junior na Europa, A. M. Perdigão Malheiros, funcionando como relator do Instituto Histórico, noticia, juntamente com as respectivas indicações biográficas, que o dr. José Maria da Silva Paranhos "mostrou sempre uma bela inteligência e aplicação provadas pelo bom conceito acadêmico entre os condiscipulos e professores. Os estudos de História Pátria lhe tem merecido particular predileção". Constituiam prova do asserto a biografia do capitão de fragata Luiz Barroso Pereira, imortalizado na guerra do Prata; os artigos publicados na Revista Mensal do Instituto Cientifico de São Paulo, sob o titulo — "Episódios da guerra do Prata" e o esboço biográfico do general José de Abreu, Barão do Sêrro Largo.

Especialmente o ultimo, — confessa o relator, — "é uma prova brilhante, apesar de sua modesta indicação, das habilitações intelectuais e literárias do nosso jovem compatriota; aí não se lê apenas uma biografia e menos um esboço, e sim, a largos traços, episódios interessantissimos de nossas guerras no Rio da Prata, e nas quais tão grande parte coube ao Barão do Sêrro Largo. Nem é simples narração, nem a reprodução irrefletida do que a tal respeito se acha publicado. A investigação histórica e a critica presidiram a êste trabalho, onde se tiram a limpo alguns pontos duvidosos, e outros mal apreciados e não investigados". Era a 24 de outubro de 1867.

No mesmo dia, Paranhos Junior é admitido como sócio do Instituto Histórico, por prosta do historiador romancista Joaquim Manuel de Macedo e Manuel Ferreira Lagos. Vem a indicação desde novembro do ano precedente. É a senha do historiador de 22 anos. Pesquisador precoce, Paranhos Junior alcança posição de relêvo entre os estudiosos do passado. No momento em que principia a escrever, a História do Brasil é um considerável acêrvo descritivo. À parte Adolfo de Varnhagen, os historiadores estrangeiros, os fascinados pela exuberância da terra ou por motivos cientificos ou comerciais, sobrepujam os do país. Roberto Southey, poeta; Armitage, comerciante; Schwege, industrial; literatos, como Ferdinand Denis, Alphonse de Beauchamp e Gaffarel; cientistas, como von Spix, Saint-Hilaire, Martius; historiador, como Handelmann, — deixaram no século XIX documentário mais luminoso da vida nacional.

No Brasil, propriamente as tendências históricas vinham rastejando na rotina. O velho aforisma ciceroniano — a História, mestra da vida — parece ainda presidir à ação dos pesquizadores. Aí estão os que armazenam fatos. A História como exemplo, juntamente com a História que presta homenagem aos vultos celebrados, está em Silva Lisboa, na Memória dos Beneficios Politicos do Govêrno de El-Rei, D. João VI e na História dos Principais Sucessos Politicos do Império do Brasil. Dentro do mesmo paradigma, Pereira da Silva, muitas vezes inexato, inspira-se em Plutarco.

Enfim, além de servir como [illegible] a História no século XIX é heróica. Sintonizará com os ideais românticos. Dêsse triplice aspeto não se libertam os autores citados e ainda Norberto de Souza e Silva, Fernandes Pinheiro, o romancista Macêdo, João Francisco Lisboa, Moreira de Azevedo e tantos outros. Daí apresentar a Historia do Brasil, no correr do século passado, considerável conglomerado de fatos escritos, descritos e reescritos, onde figuram episódios não devidamente expungidos de deformações. Por isso, sobrepaira Varnhagen aos historiadores do tempo, pelo esfôrço de reconstituição sistematica dos fatos e de nova interpretação da História. Como historiador, Paranhos Junior não inova método nem reconstitui em bloco. Para êle História também é lição, exemplo e homenagem. Homenagem aos vultos da nacionalidade, em função dos quais vive a História, como na concepção de Carlyle. Prova-o, de inicio, o Esbôço Biográfico do General José de Abreu: — "Nunca pertencemos ao número dos indiferentes, ou dêstes espiritos fortes, e é por isso que tentamos hoje esboçar rapidamente a biografia de um brasileiro ilustre que consagrou sua vida inteira ao serviço da terra que o viu nascer".

Transparece a História-heroismo em tôdo o escorço biográfico, pois trata da glorificação de um herói. Não o herói da espécie daqueles de quem dissera Bossuet. "Loin de nous les héros sans humanité" mas o herói de quem o próprio historiador escreve no final do trabalho: "a posteridade, pode-se já dizê-lo, há de destinar a tão eximio cidadão e a tão ilustre vitima um lugar distinto entre os mais gloriosos e prestantes filhos da Terra de Santa Cruz."

Por outro lado, Paranhos Junior não tenta reconstituir fatos conhecidos. Suas pesquisas têm sempre em vista o inédito ou o controverso. Sua paixão é a verdade histórica. Como Varnhagen, nada afirma que não possa demonstrar. Para isso, criva os documentos de anotações, de apostilas, de adendos ou qualquer meio de elucidação ou esclarecimento do respectivo teor. Porá em prática êsse sistema de investigação durante tôda a vida. Preferindo, inicialmente, a visão dos episódios inéditos e tendo, mais tarde, de estudar os assuntos relacionados com os litígios em que defendia os interesses do Brasil, o segundo Paranhos torna-se o historiador casuistico, mas de cultura histórica salomônica, para usar a expressão de Eduardo Prado.

Todavia, o aspeto mais surpreendente de sua vocação de historiador consiste em orientar a sua indole de pacifista para a História Militar. Dir-se-á que reproduz uma contradição do pai na decada de 1850 a 1860. Ministro da Marinha, Paranhos não poupara esforços para fortalecer a Armada. Acoimaram-no, por isso, de militarista. Nomeado Ministro dos Estrangeiros, logo surgiu a expectativa, de uma politica exterior imperialista do antigo Ministro da Marinha. E o que houve foi a surpresa da assinatura de tratados de amizade com os paises platinos.

Do sonho de historiador militar deixou o segundo Rio Branco as biografias de Luiz Barroso Pereira e do Barão do Sêrro Largo, os Episódios sôbre a Guerra do Prata, as anotações à Guerra da Triplice Aliança, de Schneider, o acêrvo de documentos coligidos para escrever a História Militar do Brasil e as impertinências sem remédio de Capistrano de Abreu por ver realizada esta última obra. Entusiasta da História Militar, o destino histórico, entretanto, já tinha preparado o maior general na estrategia branca da diplomacia brasileira.

O seguro contra acidentes do trabalho

(Conclusão da pág. anterior)

foi mais para o lado das iniciativas privadas. Parece, pois, mais do que esclarecido o debate, do ponto de vista da Constituição.

Resta indagar onde se cuidaria melhor dos interêsses do trabalhador.

Antes, porém, de mencionar as vantagens e desvantagens de um e outro lado, vale uma pergunta: por que temem os defensores do privilégio aos Institutos, o critério da livre concorrência? Porventura desceria o Estado de sua dignidade se, através das autarquias, viesse a competir com instituições particulares em determinada atividade? Os que defendem essa tese não podem falar em Estado moderno, êsse Estado tantas vezes industrial e até comerciante.

Ninguem nega defeitos às companhias de seguros. Operasse qualquer uma com privilégio ou exclusividade e ninguem sabe mesmo a que ficariam expostos os interêsses dos segurados. Mas a segurança das indenizações assenta precisamente no sistema adotado. Elas se fiscalizam reciprocamente. A justiça não contemporiza com nenhuma. Seus bens são penhoraveis e o Estado exerce tôda a fiscalização necessária ao cumprimento das obrigações assumidas. O que se não pode exigir é a facilidade na concessão das indenizações. (Falo em facilidade e não em rapidez) Porque, no instante em que dominasse a complascência no encarar determinadas situações, de acidentes discutiveis, o que estaria ameaçado não era apenas a sorte das Companhias, mas o destino dos próprios trabalhadores. Se é a isto que se propõem as instituições de previdência, desde já proclamemos a sua falência. Impossivel evitar em muitos casos a demanda, o chamamento dos peritos, as procrastinações da justiça. Pior com os Institutos, porque a batalha judicial vai começar ainda muito mais tarde, depois de encerrada a longa batalha burocrática. E, terminados todos os debates, esbarraremos na impossibilidade da execução.

Eis por que preferi a livre realização do seguro, tanto pelas sociedades e cooperativas e caixas sindicais como pelas instituições de previdência. Cheguei a apresentar, numa das ultimas reuniões da Comissão de Legislação Social, uma emenda ao substitutivo Lauro Lopes, unanimemente aprovado pela Comissão de Finanças. Esse substitutivo, respeitando os privilégios já existentes, em favor de instituições de previdência (no caso, o Instituto dos Maritimos), deixava todos os demais casos a cargo das sociedades privadas.

Vejamos as duas soluções:

1.º — Substitutivo Lauro Lopes:

"O seguro de que trata o artigo anterior será realizado pelas instituições de previdência social para isto já autorizadas por lei especial e, nos demais casos, pelas sociedades, cooperativas e caixas sindicais organizadas ou que se venham a organizar, obedecidas as normas prescritas no regulamento".

2.º — Estabelece minha emenda, que não constava do parecer, porque só posteriormente me apercebi, através dos debates na comissão, de sua necessidade:

"O seguro de que trata o artigo anterior será realizado:

a) com exclusividade, pelas instituições de previdência social para isto já autorizadas por lei especial.

b) nos demais casos, livremente:

1.º — pelas instituições de previdência.

2.º — pelas sociedades cooperativas e caixas sindicais organizadas ou que se venham a organizar obedecidas as normas prescritas no regulamento desta lei".

Sou realmente um cético do êxito do Estado em empreendimentos desta natureza. Nem por isso entendo que o caminho do Brasil é o suicidio, porque não me deixo encarcerar no dilema armado pelo deputado Wellington Brandão. No mundo não existe somente o Estado brasileiro.

Aqueles que pretendem provar a injustiça desse ceticismo, que, aliás, é da grande maioria, não devem recuar ante a possibilidade de uma experiência franca e leal. O que não têm o direito de fazer é jogar o seguro de acidentes do trabalho nas garras dos Institutos, sem possibilidade de uma fuga, para aqueles que querem escapar da sua burocratização irremediavel.

Mesmo entre aqueles que defendem, em principio, a oficialização desses seguros, não são poucos os que temem a intervenção do serviço público, no Brasil. Nos Institutos de Previdência vive permanentemente represada uma soma imensa de processos, a percorrer os fichários, as seções, o calvário da burocracia.

Por aí é facil avaliar o que será do operário, quando não puderem os patrões escolher sequer entre os Institutos. Sim, porque eles ficarão presos ao Instituto a que estiver filiado o segurado, de acôrdo mesmo com a natureza do trabalho.

Estou certo de que o Congresso resolverá o problema com sabedoria e independência. Nem permitirá que as campanhias fiquem com a exclusividade dos seguros, para o que já estavam assanhadas e gananciosas, nem exporá, ao arbitrio do Estado tentacular, a sorte dos trabalhadores do Brasil.

Não procede a invocação de outros paises. Há soluções de uma e de outra natureza. O que nos cabe tentar é a experiência, com possibilidade para todos demonstrarem as suas virtudes e os seus defeitos.

FEIJÓ - O DURO

(Conclusão da pág. anterior)

todos os povos, ressalvada sempre a dignidade da Nação, estimular a agricultura e, com a introdução de colonos, tornar desnecessário o trabalho servil, fazer a monarquia constitucional cada vez mais digna de amor e veneração."

Dificuldades e "casos"

Feijó assumira o govêrno a 12 de outubro. Pouco depois, as Câmaras tomaram férias, até 3 de maio seguinte. E assentaram, de logo, as baterias contra o regente. A oposição era poderosissima: em número e qualidade. Seu lider absoluto era o todo poderoso Bernardo Pereira de Vasconcelos. E temos dito tudo.

Para apoquentar os dias do regente havia mais as revoluções do Pará e do Rio Grande do Sul e a questão do bispo do Rio de Janeiro com a Santa Sé.

Porque mais próxima e mais capaz de espicaçar o gênio de Feijó, a Câmara e seus componentes eram os alvos prediletos de sua irredutibilidade. O regente nada cedia à oposição. Consequência: a oposição cada vez mais agressiva, o regente cada vez mais obstinado.

E assim, friza o historiador Tarquinio de Souza, "a sessão legislativa de 1836 foi por assim dizer inoperante, toda ela gasta em criticas, muitas vezes justas, outras apaixonadas e destituidas de base séria, ao govêrno, a Feijó. Discursos e mais discursos a propósito da resposta à Fala do Trono, da revolução do Rio Grande, da suspensão de garantias proposta pelo govêrno para essa Provincia, de um crédito suplementar para ocorrer às despesas com a pacificação da mesma Provincia e do Pará, discussão exaustiva sôbre todos os orçamentos. E o govêrno sempre no banco dos réus, os ministros recebidos e tratados com evidente hostilidade: no fundo de todas as acusações, Feijó visado como alvo preferido. Quanto mais atacado, mais o regente se inteiriçava na sua obstinação. A Fala de encerramento da Assembléia Geral, no dia 31 de outubro de 1836, patenteava a sua disposição de ânimo: "Seis meses de sessão não bastaram para descobrir remédios adequados aos males públicos; eles infelizmente, vão em progresso; oxalá que na futura sessão o patriotismo e sabedoria da Assembléia Geral possa satisfazer as urgentissimas necessidades do Estado! Está fechada a sessão."

Evaristo da Veiga e o fim da regência de Feijó

Durante todo o seu govêrno, Feijó teve a prestigiá-lo as colunas da Aurora Fluminense — o jornal famoso de Evaristo da Veiga. Ao tempo mesmo da candidatura do padre ituano, a Aurora bateu-se com bravura pela sua vitória. E sustentou o regente em tôdas as emergências, defendeu-o dia a dia. Evaristo foi, talvez, o unico amigo que se expunha incondicionalmente para justificar os atos e atitudes do regente.

Até com o amigo Evaristo, incompatibilizou-se o padre Feijó.

E foi assim, aos saltos, que o regente alcançou o fim de seu govêrno.

Escolheu cautelosamente o sucessor — o futuro marquês de Olinda — e passou-lhe o cargo aos 19 de setembro de 1837.

Na mesma ocasião, dirigiu ao povo um manifesto que merece ser lido, pois é uma peça que retrata o carater e o feitio do autor. Diz o documento: "Brasileiros. Por vós subi à primeira magistratura do Império, por vós desço hoje dêsse eminente posto. Há muito conheço os homens e as coisas. Eu estava convencido da impossibilidade de obterem-se medidas legislativas adequadas às nossas circunstâncias, mas forçoso era pagar tributo à gratidão, e fazer-vos conhecer pela experiência que não estava em meu poder acudir às necessidades publicas, nem remediar os males que tanto nos afligem. Não devo por mais tempo conservar-me na regência: cumpre que lanceis mão de outro cidadão, que mais hábil ou mais feliz, mereça as simpatias dos outros poderes politicos. Eu poderia narrar-vos as invenciveis dificuldades que previmas para que? Tenho justificado o ato da minha espontânea demissão, declarando ingênuamente que eu não posso satisfazer ao que de mim esperaveis. Entregando-vos o poder, que generosamente me confiastes, não querendo por mais tempo conservar-vos na expectação dos bens de que tendes necessidade, mas que não posso satisfazer-vos, confessando o meu reconhecimento e gratidão à confiança que mereci: tenho feito tudo quanto está de minha parte. Qualquer, porém, que fôr a sorte que a Providência me depare como cidadão brasileiro, prestarei o que devo à Pátria".

Cem por cento Feijó.

A revolução de 1842

1838, 1839, 1840, 1841 Diogo Feijó viveu entre doente, muito doente, ora na côrte, ora em São Paulo, e assiduo na tribuna do Senado. Numerosos discursos proferiu o ex-regente, seja para defender atos seus, quando no govêrno, seja para criticar os de Araujo Lima (enquanto durou a regência).

Vieram as leis reformando o Código de Processo Criminal e criando o Conselho de Estado. Os liberais, vencidos na batalha e temerosos de uma politica reacionária, entraram a maquinar processos capazes de atemorizar o govêrno, obrigando-o a sobreestar a execução das mencionadas leis.

Apelaram, depois, para a conspiração e, mais tarde, para as armas.

Feijó — o homem da lei — viu-se enredado nas tramas da revolução. Vencido, foi preso. Pelo mesmo oficial a quem — no tempo que esmagava os rusguentos com o bastão de ministro da Justiça — confiara a missão de combater amotinados na côrte: Luiz de Lima e Silva, o futuro duque de Caxias.

Desterrado para Vitória, no Espirito Santo, lá ficou 5 meses amargando seu orgulho ferido ao lado do companheiro de desgraça: o grande senador Vergueiro.

Às vésperas da reabertura do Senado, foi-lhe concedida permissão para regressar ao Rio de Janeiro.

Em vez de procurar as boas graças do govêrno — uma vez que sôbre sua cabeça pesava a acusação de chefe de rebelião — o padre destemido arremeteu contra o situacionismo, à cuja frente, no Ministério da Justiça, encontrava-se Honório Hermeto Carneiro Leão. Páreo de leões.

Mas o estado de saude do ex-regente agravava-se dia a dia. Homem de sua Provincia reuniu as ultimas fôrças e partiu para São Paulo, onde expirou a 10 de novembro de 1843.

P.S. — Recebi e agradeço os seguintes livros: "Fogo Morto", romance riograndense sôbre um episódio da vida do general Osório, enviado por Francisco Osório, de Pelotas; e "Padre Diogo Antonio Feijó", conferência do padre Deusdedit de Araujo, remetida pelo autor. J.T.O.

Os grandes documentos políticos - IV

(Conclusão da pág. anterior)

ta. Iria longe falar de "marxistas" muito heterodoxos como Troeltsch historiador das Igrejas e seitas protestantes, e Scheler, filósofo quase-católico. E Mannheim, o autor de "Ideologia e Utopia", considerado como anti-marxista porque aplicou ao próprio marxismo a teoria marxista da super-estrutura?

Chega de nomes. Grandes representantes e grandes setores da ciência "burguesa" aderiram, evidentemente, à teoria marxista da "alienação", à critica marxista dos processos economicos, à teoria marxista da "super-estrutura", quer dizer, aquelas idéias que Marx expôs na "Critica da Economia Politica" — (1859) e no "Capital" — (1867), mas às quais não se encontra a mais ligeira referencia no Manifesto Comunista de 1848. Mas o que é que, afinal, se encontra no Manifesto Comunista?

O documento começa com a afirmação de que tôda a história humana é uma história de lutas de classe. Nos ultimos séculos: luta da classe burguesa contra a classe feudal; e a partir do século XIX, luta da classe proletária contra a burguesia. Além de uns pontos de um "programa minimo", que hoje já está quase inteiramente realizado em todos os paises civilizados, os dois "comunistas", autores do Manifesto, recusam-se a formular programa: não querem inventar utopias, nem precisam, porque a evolução histórica realizaria inevitavelmente o comunismo. Quem não acredita nisso, dizem Marx e Engels, propugna um socialista falsificado: assim os últimos feudais, que combatem com frases pseudo-revolucionárias o capitalismo; assim os pequenos-burgueses agitados, que inventam utopias irrealizáveis; assim os burgueses de bôa vontade, que pretendem melhorar a situação dos pobres sem extirpar pela raiz o mal. Depois dessas polêmicas contra teorias, o Manifesto eleva de repente a voz, anunciando que o único caminho da revolução social é mesmo a Revolução. E termina com o apelo patético à reunião dos proletários do mundo inteiro.

Um observador irônico diria que tudo isso não é incompativel com o marxismo; apenas não é aquêle marxismo de que acabamos de falar, e que é uma teoria muito mais elaborada, a justificação "a posteriori" das doutrinas do Manifesto. Este, nascido da observação da miséria proletária, por Engels e do humanismo filosófico de Marx, é um apêlo emocional, embora evidentemente também baseado em considerações teóricas que se revelam quando se estuda aquela refutação dos "socialismos falsificados". O resultado dêsse estudo já foi aliás formulado pelo próprio Engels, e, depois por Lenin: a teoria que se acha na base do Manifesto Comunista é a sintese de três movimentos cientificos precedentes, dos quais nenhum porém explicaria o marxismo de 1859 e 1867, criação original de Marx. Aqueles três movimentos são: o pensamento politico francês; a economia politica inglesa, e a filosofia alemã.

O Manifesto rejeita o pseudo-socialismo dos aristocratas anti-capitalistas porque êstes deixam de lado, de propósito, a libertação politica realizada pela Revolução Francesa, fruto do pensamento politico francês (e inglês) do século XVIII. Mas os efeitos dessa Revolução não podem ser anulados; ao contrário, ela criou, depois de libertar a burguesia, o modêlo da libertação de outras classes.

O Manifesto rejeita os projetos de reforma social dos "bons" capitalistas, porque êstes ignoram de propósito a natureza dos processos econômicos, estudados pelos economistas ingleses. Mas a natureza dêsses processos não pode ser parcialmente modificada; ao contrário, os chamados "abusos" do sistema constituem o próprio sistema, que se modifica só em direção para abusos cada vez maiores, cujo aproveitamento em favor do proletariado, a "expropriação dos expropriadores", constituirá, um dia, a própria revolução social.

Por isso mesmo, o Manifesto rejeita as utopias dos socialistas pequeno-burgueses. Na evolução histórica não influem nada as invenções fantasiosas de futuros paraisos. Nem isto é necessário, porque a própria História está em movimento irresistivel, produzindo antiteses do que existe agora, assim como todos os movimentos produzem inevitavelmente antiteses, conforme a teoria dialética da filosofia alemã, quer dizer, da filosofia de Hegel.

Em certo sentido não há nada de novo no mundo. Idéias "originais", no sentido de absolutamente "novas", não existem. Por isso seria equivoco afirmar que Marx e Engels sintetizaram "apenas" o pensamento politico francês, a economia politica inglesa e a filosofia alemã. A originalidade do Manifesto reside justamente na sintese dêsses três elementos, na completação da libertação politica pela modificação econômica e na idéia da inevitabilidade dessa modificação econômica por força do movimento dialético.

Em 1848, ninguém compreendeu assim aquêles três elementos: a revolução continuou sendo politica, sem consideração da diferença das classes; a economia politica continuou confiando na harmonia universal, sem prevêr as crises futuras; a filosofia hegeliana, enfim, foi abandonada pelos próprios alemães. Muito menos se compreendeu a sintese daqueles três elementos; nem a compreenderam bem os limitados grupos revolucionários de 1848 e 1870. Em vez da revolução politica surgiram "putschs", golpes e motins. Em vez da revolução social constituiram-se sindicatos reformistas. Em vez da filosofia hegeliana nasceu uma ciência social-econômica, o marxismo, que conseguiu "infiltrar-se" nas Universidades burguesas, ao passo que — em tempos de prosperidade progressiva — o proletariado dos paises mais avançados se aburguesou. E o Manifesto Comunista perdeu a eficiência emocional: até se esqueceram do adjetivo. Mas enfim, nos tempos terriveis em que nascemos, as crises politicas, econômicas e filosóficas aboliram a prosperidade. Acordaram novamente, junto com aquele adjetivo, os temores e as esperanças, que são indicios da presença de mais do que de um documento teórico: de um fato.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da pág. anterior)

ência. Ademais, opinam que o papel de penetração e consolidação do espirito nacional em regiões distantes, outrora reservado à ferrovia, é, agora, perfeitamente desempenhado pela aviação e pelo radio. Mas como somente os elementos de contacto não são suficientes e o transporte aéreo ainda não substituiu os demais na condução de altas tonelagens, urge construir rodovias para interligar os nucleos produtores. Todavia, não é tarefa convidativa na Amazônia. Segura indicação do reduzido indice de rodoviação na planicie está no fato de que, em 1945, o Estado mais desenvolvido, o do Pará, contava somente 440 auto-caminhões de carga e 300 automoveis de passeio. No terreno das previsões, figuram, não obstante, estradas que desempenhariam papel de relevo, como a de Anápolis-Belém, a de Cuiabá-Porto Velho, assim como a de Fortaleza-Belém. Por outro lado, a ligação Macapá-Clevelandia, cortando o Território do Amapá de alto a baixo, no sentido de Caiena, é da mesma importancia que a conclusão da rodovia Manaus-Caracarai-Boa Vista, atravessando a região das matas e atingindo a dos campos do Território Federal do Rio Branco. Essa estrada não deve parar em Boa Vista, é necessário que prossiga até alcançar Georgetown, na Guiana Inglesa. Quando se verificar a ligação Manaus-Georgetown, serão enormes as vantagens de que desfrutarão o Estado do Amazonas e o Território do Rio Branco. Por sua vez, a estrada partindo do Rio Branco no sentido da Venezuela unirá as economias dos vales do Amazonas, do Orenoco e do Demerara, dando-lhes o eixo e as duas pontas dos sistemas um porto de mar sôbre o Atlântico, próximo à América do Norte e à Europa.

Enquanto as rodovias não podem cumprir desempenho mais relevante a rêde fluvial solicita ampla consideração. Os que conhecem a região amazônica reconhecem a importância das "estradas que andam" e a economia comprova a modicidade do custo do transporte por águas interiores, em relação aos demais sistemas. Os meandros do que Raimundo Morais denominou de "aranhol potâmico" permitiram a incursão pelos recessos mais intimos da mata, até onde subiram exploradores e, em periodo mais próximo, as massas humanas em busca do leite da seringueira, da castanha do Pará, das variadas essências e produtos nativos. A corrida pela borracha obrigou à criação de uma frota regional de vapores, conhecidos, segundo o calado e as caracteristicas, como "gaiolas", "chatas", "chatinhas" e "vaticanos", os maiores destinados aos longos percursos das caudais e os menores de preferência à navegação dos altos rios, sujeitos, como no Acre e no Rio Branco, a rigoroso regime de estiagem, secando varios meses por ano, quando ficam as praias a descoberto e, não raro, o próprio álveo do rio. Frequentes vezes, uma embarcação de apreciavel calado vai navegando e, de subito, os passageiros podem ser convocados a descer a pé enxuto, a fim de escorar o navio, surpreendido pela vasante.

Implantada a borracha asiática no mercado mundial, a frota da Amazonia não pôde ser renovada. A castanha, convertida em suporte da economia, não era tão urgentemente necessária, — apenas um dos muitos produtos de sobremesa do solo brasileiro. Mesmo assim, valorizou a navegação do Tocantins, definida pelo emprego de "motores", embarcações no máximo de 30 toneladas, movidas a oleo cru, que sobem e descem o rio, contornando as pedras das cachoeiras, num heroismo quotidiano e banalisado. Observando o funcionamento da navegação no Tocantins, Américo Barbosa de Oliveira concluiu que é possivel navegar, com relativa segurança, nos tipos de barcos existentes, desde que o motor disponha de uma potência da ordem de 2 cavalos vapor por tonelada de registro. Assim, o Tocantins, devido às corredeiras, exige uma potência quatro vezes maior para o deslocamento da mesma tonelagem do que a empregada em qualquer rio de pequena declividade, o que representa um frete quatro vezes mais onerado pelo esfôrço de tração do que no comum dos grandes rios navegáveis. Entretanto, apesar de todas as dificuldades, seu valor não atinge à metade do frete rodoviário normal e não exigiu ainda despesa alguma de construção ou reserva. Em 1890, diz ainda o mesmo estudioso, iniciou-se em Alcobaça a construção de uma estrada de ferro (E. F. do Tocantins) destinada a substituir a navegação no rio até Praia da Rainha. "O mato invadiu o leito da estrada e os indios expulsaram todos os moradores. Hoje, cogita-se de retomar os trabalhos, entretanto, seria mais aconselhavel proceder ao melhoramento do rio do que construir tão dispendiosa estrada".

As peripécias da navegação no Tocantins não constituem regra na Amazonia, pois a maioria dos grandes cursos dagua e seus tributários oferece ampla frequência às embarcações. Impõe-se, portanto, restaurar a frota fluvial decrépita, e é pouco provável que o seja por iniciativa particular, como na fase aurea da exploração da borracha. As circunstâncias indicam que ao poder publico caberá esse trabalho. Aliás, com exceção de pequenas organizações paralelas, a detentora do transporte fluvial na bacia é uma autarquia econômica do govêrno federal, intitulada Serviço de Navegação do Amazonas e Administração do Porto do Pará. A SNAAPP, sigla pela qual é conhecida, incorporou os serviços das antigas companhias inglesas "The Amazon River Steam Navegation Company (1911) Limited e "Port of Pará", que muito contribuiram para a regularidade das comunicações regionais e com o exterior. Ao iniciar-se a gestão do govêrno central, a S. N. A. A. P. P. contava com "52 unidades flutuantes, para todos os seus serviços que abrangem o transporte de passageiros e carga dos portos principais dos Estados do Pará e do Amazonas, Território do Acre e algumas das Republicas sulamericanas (Bolivia, Peru, Colombia) e Guianas Francesa e Holandesa". Não tem sido possivel dotar o organismo de um numero de navios reclamado pelas necessidades locais, gerando impaciencias entre viajantes e transportadores. A autarquia federal reflete o panorama da Amazonia, onde está por criar uma exploração econômica estavel, assecuratória de inversões na industria de transportes. Para assegurar melhor escoamento à produção, é necessário reaparelhar os portos de Belém e Manaus, que figuram entre os de maior extensão acostavel com que conta o país. O Plano SALTE procurou atender a essas necessidades, destinando, respectivamente, ao primeiro, 26.990 milhares de cruzeiros e, ao segundo, 10.211 milhares de cruzeiros. No porto de Belém, inclusive, 6 milhões de cruzeiros para a reconstrução de 600 metros de cais no boulevard Castilhos França, há anos derruidos, e, no de Manaus, 1.500 milhares de cruzeiros para construção de um flutuante com estrutura de ferro e piso de concreto. Com a ampliação da capacidade de seus dois maiores portos, a região amazônica ficará em melhores condições para equilibrar a sua balança comercial, que lhe é fortemente negativa.

Ao mesmo tempo que se restaure a navegação fluvial, é conveniente estudar a articulação das linhas de navios com a navegação aérea. Aguas favoraveis constituem o melhor pouso de aviação na Amazonia e o emprego de aviões anfibios permite cruzeiros regulares que reduzem à horas a distância de meses entre as ilhas econômicas do deserto verde. A significação das aerovias, inauguradas pela Panair do Brasil, em 1933, transcende os limites politicos do Brasil e vai até o Peru, cujo porto fluvial de Iquitos é terminal da rêde aeroviária amazônica. Os caminhos aéreos aproximaram as populações separadas pela floresta e pela distância. Somente em 1945, um ano após a criação do Território Federal do Rio Branco, a remota unidade federada, mais distante do Rio de Janeiro do que a cidade de Londres, com uma população de apenas 15 mil habitantes, registrou 349 passageiros que, por aerovia, atravessaram uma das regiões mais desconhecidas do mundo. Nesse mesmo ano, somente uma das empresas aerotransportadoras que servem à planicie conduziu 143 mil quilos de carga na rota Rio-Belém.

Ultrapassada a ferrovia, ainda não possivel a rodovia, resta à Amazonia, nestes próximos anos, articular o caminho fluvial com a estrada aérea, quebrando o insulamento de suas populações e garantindo pronta colocação para os produtos do vale do rio mar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da pág. anterior)

ser-se a critica das origens de informação, conclui-se que tôda esta fanfarra de combate, orquestrada sôbre aliciantes harmonias de paz, prova que a Rússia não quer a guerra e que, sabendo que a apropriação brutal de Berlim tem esse significado, procura nesse setor uma combinação, mas que seja honrosa e que possa ser interpretada no mundo soviético como uma vitória.

Esta conclusão é apenas parcial e, em meu entender, essa relativa moderação explica-se porque num outro setor Estaline, desta vez em pleno acôrdo com o Kominform, não pode esperar. Vendo erguer-se contra êle na Alemanha as três potências ocidentais reforçadas pelo Benelux, não insiste. É todavia um bloco formidável, e mesmo a multidão bem apetrechada do exército vermelho não pode esperar levar a melhor de potências que podem fazer cair seiscentas bombas atômicas sôbre a Rússia, sem contar com o emprêgo das três novas armas atômicas, das quais o presidente Truman revelou, publicamente, a existência. Mas suportar que um vassalo se insurja contra as autoridades supremas do bloco soviético, que Tito tenha a liberdade suficiente para tomar uma posição individual sem receber o castigo do seu crime — eis o que nem o Kremlin nem o Kominform podem tolerar. Poderosos argumentos militam a favor de severas sanções.

Em primeiro lugar há um certo ridiculo em se ter urdido contra o audacioso iugoslavo uma conspiração que falhou, e em o terem excomungado oficialmente sem se assegurarem de que a sentença já estava executada. Depois a rebelião faz malograr todos os sonhos imperialistas de Moscou. Quando julgou que tinha soado a hora da grande hegemonia, Estaline pensou que os dois pontos fracos eram os Balcãs e o Próximo Oriente. Fez investivar todos os dias a Turquia, predizendo-lhe o aniquilamento. A Turquia está de pé e armada. Quis contorná-la pelo norte do Irão. O Azerbeidjão ficou persa e a posição americana tornou-se mais forte. Até agora a tentativa de apropriação da Asia Menor, primeiro passo para a conquista do petróleo da Pérsia, do Iraque e da Arábia, saldou-se com um fiasco doloroso.

Duplo fiasco

A segunda tentativa progrediu a par da primeira, desta vez em direção do mar Egeu e do Adriático. As guerrilhas gregas, a ação dos provocadores albaneses, a ameaça concêntrica contra a monarquia helênica, tudo isto apoiado pelas perturbações na Itália, foi uma empresa feita com meios poderosos e uma extraordinária perseverança. Essa empresa falhou. No dia em que Truman anunciou o seu plano de socorro à Grécia e à Turquia, a situação mudou. A Itália está salva do comunismo. A Bulgária e a Grécia vão reconciliar-se e as guerrilhas estão prestes a render-se. O élo essencial da maquina cedeu. Tito recusou o papel aparentemente glorioso que lhe destinavam, julgando que esse papel poderia facilmente transformar-se no de bode expiatório.

Dêste modo, a segunda grande ofensiva de penetração no Império do Capital malogrou-se, se bem que ela tivesse a vantagem de realizar ao mesmo tempo o sonho mediterrâneo dos tzares. Não seria razoável tentar-se nestas condições o ataque frontal contra o Ocidente pela Alemanha. Isso só faria sentido se esse ataque viesse após triunfos no setor mediterrâneo. Se Estaline não quiser que o seu prestigio abalado se torne impotente para manter a coesão do seu bloco oriental, onde o inimigo tenta abrir uma brecha — uma coisa se lhe impõe: tornar a colocar a Iugoslávia na fileira soviética e castigar, devidamente o herético de Belgrado. Precisam de abrir bem os olhos. Estou tentado a crer que nas noticias de concentrações soviéticas na Romênia e na Bulgária há muito de verdade.

A operação é arriscada mas, se o Govêrno americano se julga em vias de obter o restabelecimento da paz em Berlim, não será êle mais indulgente para uma operação de policia soviética contra os infiéis sérvios? A aceitação de Belgrado como sede da conferência danubiana não será uma excelente camuflagem das intenções severas do Kremlin? E o grande barulho feito em Berlim não cobrirá oportunamente os discretos estálidos de armas que começam a ouvir-se na direção das fronteiras do país excomungado? Merece a pena fazerem-se estas interrogações.

ESTUDOS REGIONAIS PARA OS PROBLEMAS BRASILEIROS

(Conclusão da pág. anterior)

gerais merecia, aliás, que fôssem melhor olhados e mais estimuladoramente acolhidos. O sentido regional da solução dos problemas brasileiros, além de seu caráter geo-econômico — em face da diferenciação geográfica e cultural das várias áreas de nosso país — deve ser considerado, sobretudo, como um complemento indispensável ao mecanismo constitucional; ou seja à própria estabilidade das instituições democráticas de nossa República Federativa.

A Constituição de 18 de setembro de 1946 é, na realidade, um conjunto cujas peças essenciais ao desenvolvimento do país repousam em soluções regionais; e para estas soluções é que se tornam necessários estudos também regionais, completando o que já exista ou focalizando novos aspectos. É uma decorrência da própria vitalidade do país e do regime, a reclamar que se ajustem à realidade de nossa formação variada e dispersa em larga área territorial, oriunda ora de séculos diferentes, ora de causas diversas, as soluções mesmo de caráter nacional.

O problema das sêcas, a valorização da Amazônia, o aproveitamento dos recursos do São Francisco, a conclusão da rodovia Rio-Nordeste, são os principais problemas regionais fixados na Carta de 1946; e o mais relevante do caráter regional dêsse documento se encontra, ao que parece, no parágrafo 4.º do artigo 15, ao determinar que dez por cento do impôsto de renda serão entregues aos Municipios para aplicação em beneficio da ordem rural. Aí é que, a meu ver, se concentra tôda expressão regional da Constituição de 18 de setembro; e isto porque, não definindo exatamente o que seja beneficio rural — o que, aliás, também não fêz a lei regulamentando artigo constitucional — deixou isto ao critério de cada Municipio; critério, portanto, regional.

Para que êste beneficio rural se caracterize, e, por outro lado, se conheçam, com mais exatidão, os problemas reais do Brasil, é que se reclamam estudos regionais, focalizando a terra e o homem de cada latitude do país e que se analisem seus usos e costumes, suas origens e suas tendências de evolução, que se fixem as condições de vitalidade econômica e se investiguem as possibilidades de desenvolvimento. São estudos que se reclamam, que se tornam indispensáveis hoje em dia.

Em muita gente de provincia, alguns nomes já tendo atravessado as fronteiras de sua terra natal, se encontra a melhor contribuição em estudos dêsse gênero; os de Artur Cesar Ferreira Reis investigando as coisas da Amazônia, os de Ademar Vidal sôbre aspectos sociais da formação paraibana, os de Luis da Câmara Cascudo, nome que basta para resumir uma porção de coisas acêrca do Nordeste, ou em particular do seu Rio Grande do Norte. Também ainda do Nordeste, salientem-se os estudos sérios e honestos de uma turma de estudiosos cearenses — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Djacir Menezes, e muitos outros.

Não é menor a contribuição da gente do sul; Sergio Milliet, Sérgio Buarque de Holanda, Heitor Ferreira Lima, Alcântara Machado em São Paulo, Dante de Laytano no Rio Grande do Sul, Osvaldo Cabral em Santa Catarina. E a geração mineira de tanta gente ilustre, à frente o próprio governador atual de Minas Gerais, que, ao que sei, vem realizando um govêrno onde não falta a aplicação de base regional no estudo e solução dos problemas do Estado, salientando-se, aliás, a futura criação de um Museu de Artesanato; e mais nomes como os de Rodrigo Melo Franco de Andrade, Aires da Mata Machado, Afonso Arinos de Melo Franco, que, aliás, afirmou certa vez, em conferência e o repetiu artigo de jornal, que o sentimento nacional é uma ampliação do sentimento regional.

Registre-se, ainda, que têm sido de origem regional, ou de pesquisas regionais, alguns, se não quase todos, dos melhores estudos já verificados no Brasil: os de Nina Rodrigues sôbre os africanos, continuados por mestre Artur Ramos, que os renovou e lhes deu novas diretrizes cientificas, os de Silvio Rabelo sôbre psicologia da criança, os de Ulisses Pernambucano sôbre tratamento de doenças mentais, os de Helena Antipoff sôbre educação, os do grupo da "Revista do Arquivo Municipal", com inquéritos sôbre padrão de vida ou alimentação, os de Carlos Estêvão no Museu Goeldi, os de Emilio Willems sôbre aculturação de estrangeiros, os de Donald Pierson sôbre pretos. Também regionais, por mais universal que seja hoje em dia o nome de seu autor, os estudos de Gilberto Freyre, que à luz de nova técnica abriu outros caminhos à investigação e conhecimento da evolução social brasileira.

Dêstes estudos regionais, que êles se ampliem ou se desenvolvam, é que precisa o Brasil para o estudo e encaminhamento de problemas que se afiguram nacionais. Ou que mesmo sendo, na realidade, nacionais, não prescindem, antes reclamam, soluções com base regional. Da importância dêsses estudos regionais, e sobretudo de sua aplicação, é que resultarão efeitos práticos na solução de problemas brasileiros.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

Club dos AMORES

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 7
DOMINGO
Rio, 8/8/1948

AGOSTINHO DA SILVA

AGOSTINHO da Silva, professor, conferencista, escritor, e mais do que tudo isso, um exemplo sem mácula de humanismo militante, encontra-se entre nós, acarinhado pelos brasileiros e, como é lamentàvelmente comum, ignorado pelos portugueses.

E' um homem culto, no sentido mais elevado da palavra, e optou na vida pela posição vertical — coisas graves, imensamente graves.

Perdeu o seu lugar de professor em Portugal por um ato de consciência perante o qual todos os espíritos bem formados têm de curvar-se com respeito.

E' um homem de talhe antigo, animado por idéias modernas. Nesta combinação excepcionalmente feliz, encontraremos o sentido da sua vida. Êle pertence a família espiritual de Herculano, de Antero, de Victor Serge, de Raul Proença, de Bernanos.

Não queremos com isto apresentar equivalências de valor, mas sugerir tão só o verdadeiro timbre da sua personalidade

Êle pèrtence ao número dos que honram a sua Pátria no estrangeiro.

E' nosso intuito apresentar aos portugueses valores diferentes dos que estão habituados a consagrar, e entre esses valores Agostinho da Silva pertence aos de primeira grandeza. Não pretendemos menosprezar os outros, mas lembrar que estes também existem, mesmo sem fotografias nem legendas. Agostinho da Silva vive no Rio de Janeiro.

EDITORAS E LIVROS

HISTORIA DA LITERATURA RUSSA — Paulo Chostakowsky — Instituto Progresso Editorial — Coleção Minerva. Série História Literária, 1 — 379 pgs. — Cr$ 75,00 — S. Paulo — 1948

Na alma flutuante e profunda, complexa mas nunca aérea do romance russo, duas observações são base e fundamento para tôda crítica literária: de um lado, a serenidade, quase fatalismo, de que é impregnado o ritual do cristianismo oriental e a alma popular, e por outro lado, a idéia omnipresente de escrever não por dinheiro, não por esnobismo, não por passar o tempo, mas para cumprir com a missão vocacional de que cada escritor russo sente-se embuido, e que o leva a escrever como um inspirado, como um revolucionário no sentido mais espiritual da palavra.

Dir-se-ia que o temperamento russo é diametralmente oposto ao espanhol. O primeiro nunca reage instantaneamente, que é o que acontece com o segundo. O espanhol, facilmente apaixonável e facilmente desiludido, no fundo conserva um bom senso arraigado em suas tradições e práticas religiosas. O russo,

(Conclui na pág. seguinte)

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS
(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portuguêses, no dia 5 de maio de 1948).

III

(CONTINUAÇÃO)

O [illegible] à Igreja e à [illegible] não pode justificar os erros da história sectária, nem o retrato do Marquês, vestido de livre-pensador, a ensinar republicanismo democrático às inocentes gerações porvindouras.

Gravemente, mas ouvido por raros, definiu Lopes Praça, na doutora "Coleção de leis e subsídios para o estudo do direito constitucional português," o que representava a teoria do Estado que Sebastião de Carvalho criou para o triunfo pessoal da sua ditadura: "O Marquês cimentou definitivamente o regimen absoluto, vencendo tôdas as resistências e querendo até sobrepor-se com as suas alegações aos ensinamentos da história acerca das nossas instituições.

O "cesarismo faustoso" de D. João V que era só do rei, passou para o Marquês, que conferiu atributos majestáticos à sua pessoa e à Inquisição.

Não será preciso neste nosso modesto estudo ascender ao problema das origens do poder civil, nem às subtilezas dialéticas do direito divino dos reis, ou da soberania popular, nem às concepções de Vitória e de Francisco Suarez, para demons-

(Conclui na pág. seguinte)

Cantares de Portugal

[illegible]

Sete patacas e meia.
Lá no Rio de Janeiro

O ladrão do verdegaio
Onde foi fazer o ninho?
Entre as fôlhas do loureiro
No mais alto do galhinho.

Verdegaio, verdegaio,
Verdegaio, passarinho.
Quem quer ver o verdegaio
Assuba lá cima ao ninho.

O Castelo de Almourol

O Castelo de Almourol e a sua lenda

CARLOS PEREIRA CALIXTO

AO passarmos de comboio pela linha do Leste, ainda mal nos começamos a preparar para descer no apeadeiro de Almourol-Tancos, já ao longe, por detrás de uma curva do rio, se começam a distinguir as torres do vestuto Castelo de Almourol, bela relíquia do tempo dos valorosos Templários e linda joia arquitetônica do centro de Portugal. Não há no nosso país outro castelo que a este se possa assemelhar; nem os pequenos fortins maritimos nas suas linhas direitas do estilo Vauban, exigência da artilharia, debruçados sôbre lindos ancoradouros ou formosas praias, nem o conhecido Castelo de Mouros, de Sintra, coroando as alturas da Serra Sobranceira à vila. Almourol, pelo seu encanto maravilhoso que lhe dá a pequena relva onde foi construido e pelas margens amenas do Tejo, transporta-nos aos tempos longuinquos de cavalaria, fazendo-nos sonhar com os destemidos cavaleiros andantes e com as formosas e meigas damas da Idade-Média. Vêm-nos à memória as tão interessantes lendas sôbre a sua fundação e sôbre a vida dos seus habitantes.

Conta-se, que aí por volta dos séculos IX e X, um nobre senhor gôdo, chamado D. Ramiro, era proprietário do castelo e pai de uma formosa donzela de nome Beatriz.

D. Ramiro era um valente soldado, mas tambem um rude homem, como de resto o eram todos os gôdos. Tendo de ir combater os mouros que ameaçavam a Cristandade e a integridade dos territórios submetidos pelos gôdos, D. Ramiro montou o seu corcel e partiu para os campos de batalha deixando inconsolaveis no castelo sua mulher e filha.

Nos campos de batalha, D. Ramiro cometeu atrocidades sem nome contra os tão temidos infiéis, que ante o avanço cristão foram mais uma vez repelidos para o Sul.

Terminada a peleja, D. Ramiro voltou para o castelo e ao aproximar-se do seu solar, já à vista das torres de Almourol, deparou com duas mouras que vinham da fonte, mãe e filha, ambas tão lindas como D. Beatriz e sua espôsa. D. Ramiro pediu água à mais jovem e logo esta, atrapalhada por ter a honra de servir tão nobre senhor, deixou cair o cântaro no chão que se fez em mil pedaços. Enraivecido pela atrapalhação da moça o fidalgo, deitou mão à espada e vibrou cutiladas sem conta nas duas infelizes mouras. Um pequeno mouro de onze anos, irmão e filho das vitimas do fidalgo, foi aprisionado e levado cativo para o castelo onde ficou sendo pagem de D. Beatriz.

Ao chegar ao solar senhorial, o jovem Ali jurou vingar a morte de sua familia e escolheu para sua primeira vítima a esposa do castelão.

Passaram-se anos, a droga que o jovem pagem ministrara nos alimentos da sua senhora produz os seus efeitos e, numa bela noite de verão a castelã exala o seu ultimo suspiro. Suprimida a sua primeira vitima, Ali dirige os seus odios contra a segunda, a jovem Beatriz, donzela dos seus dezoitos anos. Mas quando se prepara para lançar a primeira porção de veneno, Ali constata com surprêsa que as suas mãos lhe não obedecem. Qual a razão desta subita mudança?

Ali crescera, agora em vez da idade de onze anos com que entrara no castelo, tinha já quase vinte e era um formoso moço com um perfil digno de um cavalheiro. Ali esquecera a sua vingança e apaixonara-se por D. Beatriz, filha do carrasco de sua mãe e irmã. Alvoroçado com a descoberta, o mouro correu para junto de sua dama e deitando-se lhe aos pés, conta-lhe a sua desdita.

Mouro e cristã, Ali e D. Beatriz, caem nos braços um do outro jurando eterno amor, tambem a jovem castelã, apesar da diferença de religião e de estirpe, se enamora do jovem mouro. Amaram-se em silêncio longe de seu pai e senhor e somente as ameias do castelo, foram testemunhas em noites de luar, do idilio amoroso destes dois jovens de condições tão diferentes.

Um dia, D. Ramiro traz ao castelo um seu amigo, senhor de um solar dos arredores a quem prometera a mão de sua filha.

Vendo que perdia a sua dama, Ali resolveu-se a desaparecer do castelo levando consigo D. Beatriz. Desde então o mouro e a cristã, nunca mais foram vistos e a dor foi tão grande, que levou o fidalgo gôdo em pouco tempo à sepultura, ficando desde então até aos nossos dias, o castelo ao abandono.

Diz mais a lenda que, numa noite de S. João, apareceram na torre de Menagem do castelo de Almourol, o mouro abraçado a D. Beatriz e D. Ramiro rogando-lhe de joelhos e implorando clemência tôda as vezes que Ali soltava a palavra maldição. É linda a lenda de Almourol, e bem valia a pena lembrá-la em noites de luar ao contemplarmos do alto da torre de Menagem as águas do Tejo a correrem para Oeste, as águas desse rio que contemplou os amores de D. Beatriz e do mouro Ali.

CORRESPONDENCIA

Recebemos uma carta do prof. Antonio Fagim acompanhada de uma breve introdução. Publicaremos a seguir os dois documentos.

•

O sr. Pedro Botelho, de quem sou amigo e que admiro como propagandista comercial, audacioso e competente adentro do seu ofício, com um ativo considerável de realizações, leu a minha entrevista, achou-a certa, mas recebendo por tabela, uma tacadinha jogada direitinho na inépcia dos dirigentes da nossa Câmara de Comércio, mordido pela sarda do escândalo — a sarda é um peixe muito ordinário — dirigiu-me uma carta sardenta, tão sardenta, que através da sua leitura, o jovial Botelho, alegre, entusiasta, otimista, estava irreconhecível. E tive, eu que nunca me acomodei, nem mesmo com o estômago vazio, às vilezas do interêsse, tive, piedade pelo Botelho da carta e saudade do outro, daquêle que sempre teve lugar, sem limitações na minha estima e admiração.

E nem, ao menos, para justificar-lhe o gesto estropiado, o argumento da necessidade, que tudo pode, que não conhece lei, pode ser invocado.

Confesso que me doeu vê-lo, transfuga dum propósito superior de renovação, enfileirar na piara da mediocridade, contra a qual, muitas vêzes lhe ouvi entusiásticas palavras de calorosa repulsa. E mais profundamente me confrange saber que êle podia ter sido brilhante, equacionando o palpitante problema da propaganda dos produtos portugueses no Brasil. Se não queria dizer as verdades que sabe, tanto ou melhor do que eu, a êste respeito, não criticava; limitava-se a expor; mas discretiaria como mestre, num assunto em que pode, sabe e tem o dever de falar, se de fato o animam propósitos construtivos, como sempre deixou transparecer. Sôbre o restante, parece, podia ter-se calado... e passava por sábio.

Ter-se calado? A opinião não é livre? — dirão.

É livre, sim. Eu próprio contradiria o meu propósito morigerador se julgasse os meus pensamentos intangíveis, definitivos. Nada disso. Todos, seja quem fôr, podem discutir as minhas idéias — porque são idéias. Aceito a discussão. Apenas exijo-a limpa, fundada em verdade, robustecida em estudo, documentada em fatos.

No caso Botelho, não me desagradou *o que se diz;* magoou-me *quem o disse.*

A opinião é livre. É direito de todo o bicho-careta. Mas as opiniões devem condizer com a envergadura de quem opina; e para o que eu supunha ser a estatura do missivista, aquilo é lamentável, é baixo, é sardento.

Quem sabe?

Êle fêz questão de lhe ser publicada a carta; enviou-a até com protocolo; decerto para prova de que a enviara, cedendo à pressão de algum sardânico "dossier" agitado entre invectivas de cólera bestial... Talvez constrangido, prontificou-se a dar o tiro de desagravo e ajeitou um fusil, mas tão reles, tão fraquinho, que a bala saiu pela culatra, como ao adiante se verá...

"Caro Botelho:

É por sua culpa que lhe respondo publicamente. Não fôra a sua inconfessável insistência em divulgar a malfadada carta e tudo redundaria, sem padecimento do seu orgulho, em simples conversa de amigos. A sua tendência para a publicidade, afigura-se-me tê-lo desta feita, prejudicado. Uma verdade, em publico, fere muito mais que dita sem testemunhas. Mas que havemos de fazer? Você preferiu assim... seja feita a sua vontade.

Ora, o que tornou a sua missiva sem pés nem cabeça, foi a pressa em responder ao que não cheguei a dizer. Naquela entrevista, apenas alinhavei, sem as preocupações da perfeição, meia duzia de idéias que, de momento, me acudiram. Houve quem visse melhor a realidade do meu trabalho; leia a carta, também publicada, do sr. Dias Mendes, que não conheço, mas que demonstra mais ciso que a sua. Em verdade, apontei sumaria e vagamente, o que é do conhecimento geral. Você mesmo o confirma começando por escrever que não entrei no assunto diretamente e perfilha o que eu disse, firmando disse coisas que todos sabem. Se não entrei no assunto consideremos que foi imprudência ir à minha procura, onde eu não estava, simplesmente porque não entrara; resultado: as suas afirmações em toda a carta andam à minha procura e não me encontravam; você ficou desvairadamente a conversar em voz alta consigo próprio. É por isso que a sua carta é vesânica, incongruente, contraditória — uma autêntica pachouchada.

Isto ocorre sempre que a sinceridade se ausenta do pensamento — não permite traduzir o que realmente se sente. Já é velho Montovani ensinava que não se deve escrever com máscara porque a sinceridade não é só uma virtude da alma, mas ainda o mais necessário ao mérito. Foi por isso que o mérito o abandonou — detesta mascarados. Mas vamos aos seus casos...

Alarguei-me — afirma você — em críticas severas a quem não tem culpa alguma do que aconteceu. Lá anda você as apalpadelas, à minha procura! Quem critiquei eu? Todos os portugueses, até eu próprio, porque, consentir é, de algum modo, ser culpado. Mas você não; arranjou, duma cajadada, carapuças e cabeças para as enfiar. Quer ver? Confirma que, de fato acontece e que há culpas; onde há culpas, há culpados, isto é: existem voluntários responsáveis dos erros apontados. Aceitando você a culpa, aceita os erros; logo confirma-me. Simplesmente, os culpados não são todos, como eu pensava, mas uns certos que você sabe mas que ficámos sem saber quem são, pelo menos por enquanto...

Depois, viciado na rotina, fala-me na Pátria, que não pode ser elevada como eu penso. Continua à minha procura, mas eu não estou lá. A palavra Pátria é, para mim, tão rica, que

(Conclui na pág. seguinte)

Club dos AMORES

POESIAS

MIGUEL TORGA

EXERCÍCIO ESPIRITUAL

Ouço-os dizer de todo o lado.
Eu é que sou assim,
Eu é que sou assado,
Eu é que sou o anjo revoltado,
Eu é que não tenho santidade...
Quando, afinal, ninguém
Põe nos ombros a capa da humildade,
E vem.

EXORTAÇÃO

Meu irmão na distância, homem
Que nesta mesma cama hás-de sofrer:
Que nem a terra nem o céu te domem;
Nenhuma dor te impeça de viver

O CULTO DA CASA PORTUGUESA

ARMANDO DE LUCENA

EM todo o esplendor da nossa paisagem, uma nota, sôbre tôdas as outras, aparece encantadora, viva e meiga: a casa; o lar acolhedor e amigo, base essencial da família em volta do qual se criam os mais variados problemas da vida. Uns de ternura, outros de aflição, mas todos humanos e filhos da sensibilidade.

A casa que agora evocamos pode muitas vezes ser o ninho da nossa infância a que as recordações nos ligam por maior que seja a distância no tempo ou no espaço. Longe da casa, ao cabo de muitos anos, só ela quase nos lembra e dela são as primeiras saudades. Na aldeia, junta às outras, ou no ermo, vivendo sozinha, a casa que deixamos em pequeno é sempre um mimo de graças e de recordações impossíveis de esquecer. A lareira, nas longas noites de inverno onde um enorme cêpo de pinheiro arde mansamente, é o centro da vida familiar; ali se comentam os negócios se fazem as refeições, se recebem os amigos se ri, se chora, se ama e se sofre. A lareira propriamente dita, é feita de meia duzia de lajes estendidas até à parede negra e fuliginosa do fumo, perto de que a lenha se encosta para ser consumida no fogo sagrado da casa. Do alto suspenso por uma corrente de ferro, oscila o candeio, o clássico candeio de azeite ou de petróleo a que nalgumas terras da Beira ainda chamam: gás. Em volta, bancos negros de castanho, largos, abaciais, propensos à preguiça, convidam a gente da casa à madorna do anoitecer. Não há então paz igualável a esta. O resto da habitação não destoa: a casa de jantar, perto da cozinha, para dela melhor compartilhar da temperatura, é vasta e caiada, dum branco purissimo que só a cal pode produzir; o teto, com fôrro de castanho, embaciado pelos restos do fumo escapado da cozinha, pendem penduras de maçãs atadas pelo pedúnculo com linhas por sua vez atadas no fôrro.

Em baixo, sôbre a mesa coberta por toalha de linho alvissimo, além da caracteristica louça de "cavalinho", verde ou castanha, vê-se um ou dois candeeiros andaluzes, reluzentes, de latão, onde brilha a pequena chama do azeite, hora da ceia, repasto de beleza bíblica, cheia de unção, habitualmente terminada por uma Ave-Maria rezada em silêncio e de pé por todos os comensais. Ao fundo do corredor ficam os quartos e a sala de visitas de canapé encostado à parede e ladeado por dois cadeirões de palhinha em que os da casa prestam homenagem aos que de fora ali vão. Numa das paredes uma cômoda de vinhático, de mogno ou do velho castanheiro, a mesma cômoda onde o senhor abade encontra no domingo da Páscoa, o folar da tradição: um rico pão leve aconchegado na melhor salva da casa. Mais além, deitando para a quintã da propriedade, está ainda uma espaçosa varanda, geralmente envidraçada, e guarnecida com vasos de craveiros e verbenas roxas. É por ali que a casa se põe em contato com a Natureza, recebe o Sol e o perfume da vida exterior.

No ambiente do lugar, no cenário que o campo quase sempre prepara em muitos lugares da terra, a casa, a nossa encantadora casa, marca o centro afetivo e poético do quadro. Se é nas Beiras, ou noutras províncias nortenhas, de afinidades racicas ou geológicas, o granito domina todo espetáculo da região. Há beirais ao mesmo tempo decorativos e protetores de muitas dezenas de ninhos feitos pelas andorinhas, — habituais visitantes de todos os anos, — alpendres que nos convidam a subir a escada de pedra exterior e paralela à parede.

Traços brancos, vivos, retilineos, de cal, cruzam tôda a alharia, como antiga sobrevivência da argamassa romana doutros tempos; as janelas, com as suas formas mais puras, são ainda "de correr" e encaixilhadas com vidros pequenos, regulares e repetidos. Outras vezes, a habitação portuguesa, em lugar do tom sombrio que reveste as da Beira e do Minho, é clara, animada pela vibração do Sol no conflito permanente das côres.

A pedra escura, porosa, e talhada em grandes blocos, cede lugar à cal, ao almagre ou à oca das tradições estremenhas. Tôda a fisionomia, da casa, quer exterior quer interior, se transforma então, por encanto. Desenvolve-se mais o plano e alarga-se o recinto que a cerca com pomar, ou alguns tipos de jardim: malmequeres, cravos e sardinheiras rubras, cintilando sob a luz dourada do entardecer. Mais para o Sul, e transposto o formoso vale do Tejo, principiam as planuras longas, a perder de vista, do nosso Alentejo. Entre o vinhedo, as oliveiras e os chaparros, e assente na limbeira duma pequena elevação ergue-se, a pouca altura, a casa alentejana — "e monte", como lá se diz. Quanto à linha geral, domina a simplicidade, e no respeitante à côr prevalece a branca, talvez preferida e adotada em obediência da radiação solar, tornando-se, assim, hipoteticamente, mais fresca e convidativa a original casa alentejana, durante os ardores escaldantes do Estio.

Quem não há-de lembrar com saudade e interêsse espiritual a forma dessas pequenas habitações, singelas, mas particularmente acolhedoras e tipicas? Por via de regra, uma das fachadas, a da frente, é muito baixa, andando muitas vezes o nivel do telhado quase ao alcance da vossa mão. Faixas azuis ou encarnadas sublinham-lhe a forma da estrutura como a isolá-las da profunda aridez do lugar, mas continuam enquadradas no campo daquele imenso panorama que os olhos nunca se cansam de admirar.

Seguindo para o Sul, a alvura do casário conserva a soberania do caio, aspecto de superficie que ali se estende aos próprios telhados, quando os há, porque no Algarve são geralmente os eirados plenos que substituem a telha ou o colmo.

Dos aglomerados, cúbicos de feitio e fundamentalmente evocadores pela expressão moura das linhas e da planta, emergem as mais variadas formas do fumeiro: de fenda de mealheiro como no arredor saloio, dentados em zigue-zague, de cúpula bizantina com perfurações em volta e aos gomos levantinos.

Cada sítio tem a sua fisionomia e a sua expressão, portanto, todos conhecem a influência transmitida pelo ambiente às formas arquitetônicas nos diversos pontos da Terra. A falta de pedra levou, na antiguidade, os assírios à fabricação de tejolo para as suas hibitações, como a abundância das florestas escandinavas criou o tipo de casa vegetal tão usada nalguns pontos do Norte europeu.

Pela mesma razão que os esquimós aproveitam a neve para fazerem as suas cabanas de refugio, e os congoleses, para o mesmo efeito, usam fôlhas e tôda a espécie de elementos vegetais, os habitantes das várias regiões sempre atenderam as possibilidades locais na construção das suas casas de maneira a pô-las na intimidade da sua alma, na harmonia da paisagem e na lógica das tradições.

A casa é o reflexo da nossa vida e assim todo o artificio que encubra a sua verdadeira expressão apenas servirá para trair a nossa ignorância.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

CORRESPONDENCIA

(Conclusão da pág. anterior)
na minha entrevista, ao falar das nossas misérias, não podia, não devia empregá-la.

Eu sei que êsse é o badalo gasto, mas ainda toante, que cada sineiro agita conforme a natureza da sua missa. Não, Botelho, quem sabe e sente o que é Pátria, não pronuncia êsse nome senão em êxtase, com a voz coração, para que possa ser entendida pelos corações que pulsam no mesmo ritmo. Compreendo e aceito até que você não saiba o que é Pátria e empregue a palavra como quem fala duma banalidade. Está no seu direito. Mas é mesmo por isso que você afirma não se elevar o nome da pátria como eu penso. É que para mim, Pátria escreve-se com maiuscula, está no coração, é brado de alma: para você escreve-se com minuscula, está no estômago — é um flato.

Um dia falaremos de Pátria e de patriotismo.

Continuemos. Confirma até chamando-me a atenção para a grande verdade, que o nosso tipo de colônia é justamente o desorganizado, o acéfalo, o fantasma, tal como evidenciei, dizendo-me que, individualmente, egoisticamente, cada qual se defende, até vencer ou ser vencido — sem explicar em que consiste a vitória — e, passando, sem se aperceber, por um dos problemas fundamentais da colônia — o da solidariedade social — passa a vitóriar os vencedores — sem lhe importar saber como venceram — proclamando que socorrem os vencidos, como lhes parece mais humano. Continua procurando-me. Na entrevista ressalvei as instituições beneficentes e, inclusivamente, disse isto: "uma das caracteristicas da nossa gente é a bondade". Pois você desanda numa parlenga incrivel só para fingir que me contradiz. Todavia, no esbravejar, não mediu o gesto e escapou-lhe aquele parece mais humano que é ponto nevrálgico de outro problema: o que parece e o que, de fato, é humano. Deslises da pariapatice. Mas o mais forte, vem depois. Repare-se" Os portugueses em qualquer parte do mundo sabem resolver o problema da assistência, porque, até hoje, nem os mais atilados govêrnos conseguem chegar a resultados tão positivos. Você teria escrito esta enormidade com consciência, ou foi graçola de mau gosto? Se foi graçola, os atingidos que lhe agradeçam. Se foi a sério, você deixa-me espantado com a sua profunda sabedoria. Se a ONU dá por isto lá vai você para a assistência universal. Vale-nos, porém, que qualquer poderá ensinar-lhe que a afirmativa não passa de pífia bazófia de sociólogo de meia tigela. Adiante, confirma-me que a única missão dos maiorais da colônia é pagar, e que o seu pagar é a base de todas as iniciativas; não me esclarece, porém, nem da qualidade, nem da utilidade dessas iniciativas. Outro problema a debater. Prosseguindo no arrazoado depois de afirmar que eles não tendo aquela apregoada cultura que ouço a cada instante falar, derrete-se em batulações à ignorância servida pela experiência e pela prática que ergue aos cucurutos do ditirambo. Já que você só conhece a cultura por ouvir a cada instante falar dela, desconhecendo-a pessoalmente; acredito, mas isso é consigo e é coerente com a sua admiração pela prática e pela experiência. Mas, desde já lhe digo, que, há muitos anos, se começou a compreender que a prática era a insistência em erros anteriores; e que a experiência era a gravidade dos imutáveis — dos que não sabem pensar; somadas, prática e experiência, dão rotina. Ora você, no exercício da sua profissão, tem de criar; criação é o oposto à rotina. Logo, está em contradição consigo próprio... a sua incoerência está patente.

Mas isto é nada ao lado do seu discretear sôbre novos e velhos, onde estadeia pasmosa ignorância da própria história da arte — e é você um artista! — demonstrando, concomitantemete, que a sua sabedoria se nutre de jornal. Você leu, no dia imediato à inserção da entrevista e na véspera de me escrever, a crônica de H. Pongetti, "O menino De Gaulle" e com a tendência primaria para a generalização, inspirou-se no comentário e escreveu isto: afinal são os velhos que obtêm a maioria dos votos em todos os setores onde dominam para conduzir o mundo. Generalizou, com infelicidade, não só no campo politico, como universalizando o caso. Em politica, o triunfo não é — salvo rarissimas exceções — dos mais cientes, mas dos mais pelados no sitio em que as costas mudam de nome. E quanto à universalização, vê-se que, também a leitura dos periódicos não lhe tem sido muito proveitosa, em varios setores, não são os velhos que dominam... Dê uma vista de olhos pelas coleções dos seus jornais preferidos... Vamos, porém, ao que importa. Quando falei nessa luta universal e secular, não me referi à idade de tempo, mas à idade espirito; à alma juvenil e não às cabeleiras brancas, como a minha. Na nossa colônia há velhos em tempo, que conservam alguma admirável mocidade espiritual; suplantam com a sua coragem moral, pelo menos muitos dos que se pressupõem "novos" e que deambulam na existência com a tristeza, nos gestos e nas palavras, de quem acompanhasse o próprio enterro. Você não acha? Continuou portanto a procurar-me onde eu não estava. Mas, o gracioso, já não é a tolice de o erro até hoje tem sido êsse é quando, depois de se considerar de nós os novos e de ter concluido que não vejo razão para a luta, afiança: temos idéias que não podemos executar e êles não as querem realizar, daí o conflito. Então, seu Botelho, há conflito ou não há?

Os velhos não têm as idéias de que você se afirma detentor e em larga escala — pelo exposto não serão lá grande coisa, mas em suma, são idéias — por que não lhas executam? Porque não querem? E você acomoda-se, acha bem, aplaude? Então, meu caro, corra-lhes a descarga em cima. Não são idéias... são porcarias da imaginação.

Quando as idéias são profundas, fruto sazonado de elevados pensamentos, pedaços duma alma boa, puros de interesses e recendentes de generosidade, não se impõem a ninguém, nem se espera que as executem — são gritos estridentes que arrepiam sensibilidades, relâmpagos tremendos que rasgam sombras, calor infernal que sublima Himalaias de gêlo. São faulhas que um só espirito despede e, em breve, incendeiam outros e outros, erguendo-se em labaredas, tão altas que nenhum extintor consegue apagá-las. Compreendeu?

Vamos andando. Com desfaçatez incrivel você afirma: não encontro problemas na colonia. Em que planeta mora você? Então, se a própria existência cria a cada ser humano pelo menos um problema, como é que numa colonia de milhares não existem problemas? Você vai de mal a pior. Quanto mais a sua lenga-lenga se aproxima do fim, mais você se afunda na incoerência. Onde existe uma interrogação, existe latente um problema. Eu não fiz umas quantas interrogações? Então há ou não há problemas? Você mesmo, com a sua carta, é um problema, um triste problema de resultados negativos.

Depois, confunde bairrismo com regionalismo, baralha coletividades portuguesas com luso-brasileiras, diz que falhou o Circulo Extremenho — uma história breve que um dia contarei — afirma que é adormecida a vida do Gabinete, que dormem os 40 que vão aos altos Estudos que se vê, com alguma necessidade — e por aí para dizer barbaridades — tantas que não vale a pena citar, como que temos visto tudo quanto existe em Portugal — que absurdo! — em teatro e cinema — que têm havido exposições — onde? — e com o jeitinho próprio do ofício, aponta-me as montras das casas comerciais para, delirante, chamar-lhes "exposições permanentes" Finalmente — esta é das boas — o caso dos "tostões" da Câmara, aquele que diretamente lhe dizia respeito, você trata-o em duas linhas, recomendando-me para o não citar, como se a minha citação não fôsse o principio de debate sôbre um problema empolgante. Onde podia fazer figura você esconde-se. Por que? Acaso não foi você quem, pondo em evidência o seu esfôrço, se me lamentou do ridiculo da discussão dos tais tostões? Por que foge? Por que vem, agora, em público, aplaudir o que indignamente repelira ao contar-me o incidente? Que há por detrás disso? Uma indignidade? De quem? Apavorou-o um escandalo? Ou, conduzido por razões inconfessáveis, à encruzilhada da bôlsa ou da consciência, preferiu a bôlsa? Por que não se enche de coragem e não conta direitinho a razão que havia para isso? Quanto à economia dos tostões, meu caro, está muito atrasado. Leia os economistas de 1918 para cá e depois fale mais criteriosamente... para não cair no ridiculo de afirmar que o progresso depende da discussão de tostões.

E nesta altura que você escreve: por isso eu digo, os problemas portugueses no Brasil a colonia os resolve. Resolve? Não. Não resolve nada. Pois não afirmou você acima que não encontra problemas na colonia? Como quer você resolvido o que você próprio diz não existir para resolver? Será que o "caso dos tostões" lhe virou o juizo? Só assim se explica este remate: falta somente Portugal resolver os seus problemas no Brasil. E, em corolário, na sofreguidão de sacudir a água do capote, você, presternado ante o altar da irresponsabilidade atira, alucinado, a culpa de tudo quanto acontece por cá para cima dos portugueses de lá. Esta só lembra a você! Então, a rapaziada de lá a fazer uma fôrça danada pela nossa terra e pela nossa gente, a dizerem maravilhas no "Notícias de Portugal" das colônias de portugueses disseminadas pelos quatro cantos do universo, Salazar a burilar pensamentos lapidares sôbre a união e a colaboração que espera dos portugueses no mundo e você, depois de melodramáticas tiradas, e para os papalvos, é claro, agarra, colérico, pelo gasganête os esforçados compatriotas de além-Atlântico, espicha o dedo e esguicha-lhes, sem mais aquelas, despudoradamente, o furibundo anátema: — Vocês é que têm a culpa de nós não sabermos fazer nada de jeito! Ora bolas, seu Botelho!

O que vale é que você, no seu destino, não diz coisa com coisa, e ninguém o pode tomar a sério. Do contrário a coisa era falada. Em seguida, a justificar um pouco o delirio, diz: êles, de fato, vêm; nós homenageamo-los, festejamo-los mas esperando sempre que algo do que fizemos e dissemos possa ser visto e ouvido. É isso mesmo; nós não; você e os do seu quilate vivem esperando... que o feito e o dito seja visto e ouvido. Mas, que está feito de novo? Vive-se da contemplação. A colônia fez isto, aquilo, aqueloutro... mas há 20, há 30, há 50, há 100 anos. E depois? Nada que se aproveite. Ora isso está gasto de tanto ser repetido em jornais, revistas e livros. Ora se nada fazem ou fazem mal e o que dizem só repete o que há 50 anos se disse, que quer você que eles façam? Com toda a razão, está bem de ver, fecham os olhos e tapam os ouvidos, porque já se sabe de cor. Cheira a bafio que tresanda.

Eles, os de lá, fazem promessas, confiam nos portugueses do Brasil, diz você. Acredito. Mas os de cá não estão, então, honrando essa confiança. Você o diz: dão-nos o prestigio do seu valor internacional, já sentimos os beneficios da nação louvada. Mas... concluo eu, o nosso prestigio de colônia baixa lamentavelmente há 20 anos para cá, e os beneficios mandamo-los ingratamente às favas, porque nem os gozamos nem os acrescentamos. Então, seu Botelho, quem, no final das contas, não faz nada? Os de cá, ou os de lá? Pelo visto você também é dos que esperam do Estado a iniciativa.

Nesse caso, pode deitar-se e dormir esperando.. Você está fora do seu tempo. Nos paises que andam na vanguarda do progresso, a iniciativa particular pensa, planeja, realiza, e só depois é que, ou solicita o apoio do Estado ou o próprio Estado intervem pelo vulto do interesse despertado.

Aqui, na colônia, quem pensa, quem planeja, quem realiza, para se arrojar o direito de pedir o apoio do Estado?

É somente isto que esperamos escreveu você desse modo os problemas estarão resolvidos. Estou em dizer-lhe que Calino concluiria se não mais perfeitamente, pelo menos mais coerentemente.

Chegamos ao termo e sinto dizer-lhe que, da sua carta, nada se aproveita. Do principio ao fim é um lastimável documento duma personalidade, se você a escreveu sem pressões; de uma colônia você se fez êco de idéias alheias. Perdi, a lê-la e a responder-lhe, precioso tempo que podia ter dedicado à análise de qualquer dos alinhavos postos na já célebre entrevista. Algumas pessoas me insinuaram que não lhe respondesse, você queria era "cartaz" e por aí fora, nem queira saber... Outros, pretendiam que o escachasse. Abusando do espaço e da complacência do amavel organizador do "Suplemento", preferi apenas apontar-lhes os deslises, mais longamente do que seria necessário para observar-lhe que a sua carta não contraditou uma linha, sequer, da entrevista.

Agora, para que você não julgue os seus compatriotas por tolos, saiba que todos lhe entenderam a grande fraude de preferir sujeitar-se ao ridiculo da troca dos membros, arengando longamente sôbre coisas de que nada percebe, só para esconder, na confusão das palavras, o caso dos "tostões". Pois, enquanto você não o esclarecer, não responderei a nenhuma outra carta sua.

Todavia, com a lealdade de sempre, lhe declaro que estou reunindo elementos para tratar do assunto quando equacionar o problema da nossa Câmara do Comércio.

Aguardo as suas noticias em publico ou particularmente. (a) Antonio Fagim."

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Resoluções da diretoria

Mais uma reunião teve lugar na ultima segunda-feira, da diretoria dessa benemérita instituição com a presença de todos os srs diretores e sob a presidência do vice-presidente em exercicio sr. David Barbosa dos Reis Maia.

Tratados e resolvidos os assuntos de maior interesse administrativo, a diretoria concedeu vários auxilios de repatriação, manutenção e outros diversos; concedeu licença de um ano ao consócio sr. Furtunato Gomes Pereira por motivo de sua ausencia para Portugal e 90 dias, em prorrogação ao clinico dr. Guilherme Romano. Do expediente além de várias cartas, oficios e telegramas expedidos e recebidos pela secretaria, constou também o ultimo numero da interessante publicação "Casas do Povo" de Portugal, referente ao mês de julho p. p.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES — Além dos telegramas expedidos às suas diretorias, foram aprovados para serem exarados em ata, votos de congratulações ao Centro Transmontano e à Casa do Porto, regosijando-se a Obra e sua diretoria, pelo transcurso dos seus aniversários de fundação que transcorreram no mês de julho.

NOVOS SOCIOS — A diretoria aprovou também um voto de agradecimentos aos proponentes dos socios que foram aprovados nesta reunião e que são os seguintes: — José Correia Pereira, proposto pelo sr. José Matias dos Santos; Albino Baptista, pelo sr. Antonio Maria Correia; Antonia Augusta Loureiro Ferreira, pelo sr. Alfredo Leite Vasconcelos; Antonio Fernandes, pelo sr. Adriano Leitão e Silverio Antunes Ferreira e José Augusto Moraes, que se inscreveram na secretaria.

O MARQUÊS DE POMBAL E O BRASIL

(Conclusão da pág. anterior)
trar o absolutismo de Pombal que, condenando o livro "Justa Aclamação" do doutor Velasco de Gouveia, defensor da Doutrina do "pacto", o fez classificar de "apócrifo", "infame", "absurdo", "ignorante", pelo Assento de 30 de Abril de 1767. No entanto, a obra daquele Mestre Francisco Velasco de Gouveia, proclamara o principio de que a transmissão do poder se operava para o soberano por vontade dos povos: tal principio converteu-se em lei, entrou em vigor, como norma fundamental do Reino e como tal foi sancionada por D. João IV. Era, aliás, o fundamento secular do nosso direito politico; enunciado nos primórdios do regime municipal e popular da Monarquia Portuguesa mesmo pondo de lado a assembléia dos barões lusitanos que sôbre êle se teria pronunciado em 1128, nas lendárias cortes de Lamego.

Pombal inverteu a doutrina da soberania do rei por delegação do povo e concedeu ao soberano a majestade divina, irrestrita, irresponsável, à sombra benigna da qual exerceria o seu pontificado.

Nos diplomas régios vigoraria, supremamente, o direito divino do rei e não o artigo fundamental exposto na aclamação de D. João IV: "o poder dos reis provém originariamente da nação a qual por isso mesmo compete decidir as questões sôbre a sucessão, velar pela execução das leis, e até recusar-se à obediência, quando o rei pelo modo de governar se torne indigno e tirano"

Esta máxima politica, lei do Estado, reputou-a Sebastião de Carvalho, informe e absurda.

Rui Barbosa, o grande jurisconsulto brasileiro, colaborador entusiasta do Centenário, dedicou às glorias pombalinas um hino sonoroso de adjetivos apoteóticos. Reconheceu, porém, ao exaltar Pombal, a ponto de o considerar mais do que um homem "uma idade, uma antecipação do futuro" — que o Estadista não foi um "operário da democracia", mas um concentrador de prerrogativas soberanas, um autocrata engrandecedor do poder do rei, em nome do quem governou: São dêle as seguintes palavras: "Não compreendeu a liberdade politica, que não estava da razão em sua terra e que para outras, mais felizes e educadas, só mais tarde amanheceu nas instituições".

Em nome de uma história sem partido, ninguem poderá encontrar nas notas que dedicamos ao Marquês um liberal, um demo-liberalista, e que ele nunca foi, nem o seu espírito comentaria que alguem o fôsse, porque à sua mentalidade politica era de um retrogradismo que, não tendo similar na história nacional, poderia ser, quando muito, própria de um peninsular seiscentista, inquisidor geral da Espanha filipina, com mais algum cesarismo romano que já não se usava na Europa.

Por contacto com Londres e Viena, exacerbou-se o seu autoritarismo centralista, que o levou a criar um govêrno de fôrça, fundado na hipertrofia do poder pessoal, ainda não experimentado entre portugueses.

EDITORAS E LIVROS

(Conclusão da pág. anterior)
uma vez dominado por uma idéia, atinge as raias do fanatismo, quase asiático, de uma maneira "irracional", incompreensivel aos ocidentais, e só o conhecimento da vida social e publica do pais em seu modo de ser econômico e religioso, é que pode fornecer-nos uma noção adequada das entranhas do espirito russo. Paulo Chostakowsky, russo de nascimento, argentino por cidadania, compreendeu êsse aspecto da consciência ibero-americana em face da literatura russa. Escreveu em castelhano a mais completa e objetiva história da literatura russa jamais publicada em idioma ocidental. "Pintar o panorama da literatura russa sem fixar o papel do cristianismo", diz o autor, "seria o mesmo que contar a História da Espanha sem fazer alusão ao Catolicismo e aos Reis Católicos". Chostakowsky inicia por estudar a geografia fisica, a raça, a história, as origens do folclore, a lirica ritual, as lendas, as canções históricas, os cantos religiosos, a lirica popular, e o significado nacional e universal das circunstancias e hábitos da vida do povo russo. A seguir apresenta-nos os primórdios da literatura, desde "O Principe Igor" (mais tarde celebrizado pela ópera de Borodine), através das primeiras relações com Bizancio, a primeira imprensa russa, a latinização e o cisma, o messianismo de Moscou terceira Roma, e enfim a época das reformas de Pedro o Grande. A fixação do idioma, a influência da Revolução Francêsa, as guerras napoleônicas, o burocratismo, o poder autocrático rompendo com a opinião publica, o inicio da censura oficial, os clássicos e os modernos, são em rápidas linhas explicados pelo autor, no seu aspecto geral. A seguir desfila então a grande galeria dos escritores russos do século XIX e os escritores soviéticos desde 1917 até a guerra civil espanhola. Puchquin, Lérmontov, Gógol, Turguéniev, Tolstói, Merejcóvsqui, Tchekhov, Chólokhov, Fedin, Ehrenburg, Goqui, com longas páginas que analisam profundamente sua vida e suas obras, apresentam-se-nos como os portadores da mensagem que o povo russo dirige ao mundo, em seus anseios e em seu espirito. A edição IPE fez jus ao cuidado gráfico que a obra merecia, e será seguida pelas Histórias das Literaturas Italiana, Norte-Americana, Latina Alemã e Grega, livros indispensáveis como base para tôda biblioteca e tôda cultura literária.

DICIONARIOS

ETIMOLÓGICO, PROSÓDICO E ORTOGRAFICO da lingua portuguesa, contendo grande cópia de novos termos e acepções e um suplemento, J. T. Silva Bastos .... Cr$ 160,00
Dic.° da lingua portuguesa, Eduardo Pinheiro .... Cr$ 90,00
" Inglês-português .... Cr$ 60,00
" prosódico e ortográfico, Antunes Coimbra .... Cr$ 35,00
" da lingua portuguesa, Franc. Torrinha .... Cr$ 70,00
" Peqeno Escolar. M. Subtil .... Cr$ 25,00
" Escolar, Agostinho de Campos .... Cr$ 30,00
" Rimas, Costa Lima .... Cr$ 60,00
" Termos cientificos, Beaudnel .... Cr$ 90,00

TRATADO DE ORTOGRAFIA DA LINGUA PORTUGUESA, pelo Professor Rebelo Gonçalves .... Cr$ 120,00

PEÇAM CATALOGOS

Estas obras estão à venda em tôdas as Livrarias do Brasil e em Livros de Portugal Lim.

RUA GONÇALVES DIAS, 62

LIVRARIA H. ANTUNES

Avenida Marechal Floriano, 39 — Rio

PORTUGAL E OS JOGOS OLIMPICOS

A representação portuguesa aos jogos olimpicos constante de 47 atletas competindo em 7 modalidades de prova, ficou cotada como uma das mais modestas da Europa.

Julgamos não errar, afirmando que o critério dos selecionadores portugueses foi o de levar a Londres, apenas os especialistas desportivos em melhor forma e um ou outro atleta mais como observador que como competidor. Apesar da falta de informações com que se luta no Brasil acêrca da posição de Portugal nas provas a que concorreu, podemos, contudo, dar um quadro detalhado das classificações obtidas.

A pontuação encontrada não pode servir como indicativa da classificação geral e final, visto que ainda não se concluiram as provas de vela, remo e tiro, e não se iniciaram as de hipismo onde Portugal conta com grandes valores internacionais.

ATLETISMO:

Único concorrente português aos 100 e 200 metros, Nuno Morris, conseguiu em ambas as provas ser apurado para as meias finais onde foi eliminado com os tempos de 10' 7/10 e 22' 9/10.

NO TRIPLO SALTO:

Alvaro Dias, Luis Alcide e João Vieira, três atletas com marcas habituais superiores a 14,750 foram eliminados nas primeiras séries.

NATAÇÃO:

Mario Simas, o único concorrente português em 100 metros nado de costas, foi eliminado na meia final com tempo inferior ao seu titulo de campeão ibérico.

ESPADA:

Este desporto das mais belas e gloriosas tradições em Portugal e que já nos havia dado um titulo olimpico em Amsterdam, atravessa uma crise originada pela revelação de valores que só o tempo e o muito contacto com equipes internacionais, poderá apurar. Assim, a equipe enviada a Londres que se compunha de gente muito nova e gente muito velha, terminou eliminada pelas equipes do Egito (10 vitórias a 5) e pela da Suiça (8 vitórias a 6).

TIRO:

Julgamos não terem sido ainda iniciadas as provas a que Portugal concorre; contudo não a julgamos com possibilidades de grande êxito.

VELA:

Damos a seguir a classificação oficial, individual e por pontos ao fim dos dois primeiros dias de provas; nas 6 modalidades de vela a que Portugal concorre.

PIRILAMPOS: — Um 15.° e um 10° lugares que garantiram na classificação geral o 11.° lugar com 670 pontos.

DRAGÕES: — Um 11.° e um 10.° lugares, que concede a 9.° classificação geral com 465 pontos.

ANDORINHAS: — Um primeiro lugar que fêz subir a bandeira de Portugal ao mastro de honra e um 4.° lugar, que lhe garante a 2.° classificação atrás da Inglaterra com 1.892 pontos.

STARS: — Um 11.° e um 6.° lugares que mantiveram Portugal na 7.° classificação geral com 843 pontos.

Nesta modalidade conseguimos no terceiro dia de prova mais uma vitória olimpica conquistando o 1.° lugar, e ainda a 6.° classificação no 4.° dia, pelo que a média geral deve ter subido muito e elevado a posição portuguesa ao 4.° ou 5.° lugar da classificação geral por nações e portanto à frente de 11 paises concorrentes.

REMO: — Nesta modalidade Portugal concorreu apenas com as tripulações de yole de 4 com patrão do Sporting Caminhense, campeões de Portugal e Ibericos; e yole de 8 com patrão do Club Gallitos de Aveiro, também campeões ibéricos.

Estas duas tripulações cuja particularidade interessante é a de não pertencerem aos grandes meios desportivos de Portugal conseguiram qualificar-se para as meias finais depois de terem eliminado a Grécia em 4 com patrão; e em 8 a Iugoslávia e a famosa tripulação de yole da Argentina, campeã sul-americana.

Qualquer dos barcos portugueses está creditado com tempos que fazem supor as possibilidades de boas classificações nas provas finais.

CANDEIAS ALVAREZ

COLONIA PORTUGUESA DE NITEROI

Escreveu FRANCISCO NEVES

A' Colônia Portuguesa, radicada em Niterói, deve a nossa cidade muito do seu progresso. São incontáveis entre nós as iniciativas dos nossos irmãos de além-mar. As grandes casas comerciais da cidade pertencem a êles, como sejam Grilo, Paz & Cia., fundada pelo lusitano Julio Ribeiro Grilo, passando depois a Grilo, Paz com a entrada do sr. Antonio Augusto da Paz; Saramago Irmãos, mais tarde Saramago, Fonseca e hoje Saramago Cristal; Borges, Costa & Cia., de Benjamim Costa e José Gonçalves Borges; Ilidio Soares & Cia, dirigida pelo seu fundador que é um lusitano de fibra; Casa Niterói, de Caridade e Oliveira, dois jovens no comércio e já dois nomes de peso na praça; Serraria Ramalho, de Alberto Ramalho; Moreira Carneiro & Cia. com Manoel Moreira Carneiro e João Machado; Serraria Esteves, de Eduardo Tristão; Lima Irmão & Cia Ltda., casa de comércio que é um banco e tantas outras que honram o nosso comércio devemo-las ao espirito dinamico do homem português. Os bancos são também uma prova incontestavel do dinamismo do lusitano. O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro fundado pelo dr. Leonel Magalhães, que ainda é o seu presidente, tem como principais figuras na sua direção os srs. Manoel João Gonçalves, Abilio do Couto Faria e Tomaz Corrêa de Figueiredo Lima, três expressões máximas dos nossos meios bancários. No Banco Mercantil está o sr. José Soares de Carvalho, diretor-gerente e um dos fundadores do banco. Temos ainda o Banco de João Batista da Costa Monteiro, falecido há sete anos e hoje dirigido por seu filho Alfredo da Costa Monteiro. Todos êsses portugueses trabalham pelo progresso da nossa terra, empregando aqui seus capitaes e dando o melhor de seus esforços pelo que é nosso.

Foi figura bastante querida entre nós o saudoso Visconde de Moraes, falecido meia hora depois de ter levado um amigo à bordo do navio português "Niassa". Conta também a nossa colônia portuguesa com elementos do valor de Joaquim Moreira de Souza, um dos fundadores do Banco Mercantil. Tomaz Aquino e Roberto Nogueira da Silva foram dois lusitanos que também sentiram a nossa vida, trabalhando por Niterói.

Graças ao espirito português temos o Hospital Santa Cruz num majestoso edificio, dirigido pelo sr. Manoel João Gonçalves; o prédio próprio do Centro Musical Beneficente Colônia Portuguesa de Niterói, hoje sob a presidencia do comendador Manoel d'Azevedo Falcão, nome ligado fortemente ao nosso progresso em inumeras iniciativas de valor. Desejando perpetuar em nossa terra o seu espirito cristão, a Colônia Portuguesa construiu na rua Barão de Mauá a capela de Nossa Senhora de Fátima, pequenino e belissimo templo onde a milagrosa santa é cultuada com fé.

Não se limita apenas em Niterói a atividade dos portuguêses. No Brasil inteiro êles constituem assúnto de uma grande obra que ainda não foi escrita. Não se trata, naturalmente, da colonização portuguesa, o que é outra cousa. Falo do papel atual desempenhado pelos portugueses radicados no Brasil. Do que êles fazem do que êles produzem, do contingente de boa vontade, de entusiasmo, e embora pareça impossivel, de patriotismo, com que êles encaram o meio brasileiro e os problemas do Brasil.

Os portugueses têm sido, no Brasil, inegavelmente os amigos mais próximos de nós, isto é, os que mais de perto auscultam as nossas dores, as nossas vitórias, o nosso anseio de vencer frente aos grandes problemas da vida moderna.

Em nenhum setor da atividade nacional notar-se-á a ausência do elemento português; êle está em todo lugar, em qualquer ambiente, seja em que quadrante for da atividade humana. Os portugueses no Brasil trabalham com os brasileiros como se trabalhassem diretamente para a sua pátria. Interessante é que êles não querem, como os cidadãos de determinadas raças os pontos chaves, nas finanças, no alto comércio. Por isso mesmo, êles penetram mais na alma do povo brasileiro e assim se sentem à vontade, como se estivessem no velho Portugal de Camões e Herculano.

Pelo que tenho pessoalmente observado, posso afirmar, sem mêdo de cometer um erro, que a Colônia Portuguesa no Brasil é a que mais eficientemente coopera para o progresso de nossa estremecida Pátria.

Agora que se fala tanto no problema da imigração para o Brasil, por que não se promove a imigração em massa de portugueses que vêem, por tradição, no Brasil, a sua segunda pátria e são capazes até de dar o seu sangue em defesa da nossa?

O imigrante português, ao menos, não traz para o Brasil o problema da criação de quistos raciais e falando uma lingua que é a nossa, só pode concorrer para a unidade da raça e a integridade da nação brasileira.

Por todos esses motivos, os portugueses radicados em nossa terra são brasileiros nascidos nas distantes terras de Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida Julio Dantas, Guerra Junqueiro e tantos outros homens célebres que enchem de beleza as páginas da literatura universal.

Niterói póde orgulhar-se da sua Colônia Portuguesa.

NITEROI — JULHO DE 1948.

CENTRO TRASMONTANO

A solenidade de ontem — Festas para as crianças e outras noticias

Decorreu animadissima, revestindo-se de grande brilhantismo, a solenidade ontem realizada nesta agremiação regional, comemorativa do seu 25° aniversário de fundação, presidida pelo sr. Embaixador de Portugal, dr. João Antonio de Bianchi e da qual foi orador oficial o sr. Artur Cesar Ferreira Reis diretor da Divisão de Expansão Comercial do Ministério do Trabalho, escritor e historiador de grande projeção. Saudando o orador e as autoridades presentes, falou o presidente do Centro sr. José Joaquim Pereira Teixeira, tendo o sr. embaixador de Portugal encerrado a sessão com palavras de grande enaltecimento para a instituição que nesta capital representa e acolhe sob seu têto os filhos da provincia de Traz-Os-Montes e Alto Douro. Depois da solenidade, a diretoria ofereceu um Porto de Honra aos convidados, seguindo-se um grande baile até às primeiras horas da manhã de hoje.

CINEMA PARA AS CRIANÇAS

Em prosseguimento das festas do aniversário de fundação do Centro, realizar-se-á no próximo domingo às 16 horas uma sessão especial cinematográfica dedicada inteiramente às crianças, filhas dos srs. associados. Terão assim também as crianças filhas dos trasmontanos, o seu dia de festa nestas comemorações de regosijo pelos 25 anos de fundação do Centro Trasmontano. Serão exibidos filmes apropriados para meninos e meninas e, se ficarem prontos a tempo, haverá também a exibição dos vários aspectos filmados no ultimo passeio maritimo e pic-nic realizado em Paquetá. Não se comprometa pois a meninada para o próximo domingo, a fim de assistir a festa cinematográfica que lhes é dedicada no Centro Trasmontano, às 16 horas

INTERESSES SOCIAIS

A diretoria tratou na sua ultima reunião de outros assuntos de carater interno administrativo, principalmente os que se referem ao inicio das obras de reconstrução do edificio da avenida Melo Matos, 19, onde brevemente será instalada a séde própria do Centro e tomou conhecimento dos inumeros telegramas e mensagens de felicitações que lhe tem sido enviadas pela passagem do aniversário de fundação.

NOVOS SOCIOS

Prossegue cada vez com maior entusiasmo a campanha para o aumento do quadro social com o recebimento de novas propostas para socios, confessando-se a diretoria imensamente grata a todos aqueles que vem trabalhando nesta campanha. Foram aprovadas mais as seguintes propostas: — José Alipio dos Santos Ferreira — Vicente Pinto e Antonio Barbosa (remidos) pelo sr. José Manoel Ferreira; Teodorico Martins da Silva e Antonio da Silva Pereira pelo sr. Joaquim Alves; Antonio Barbosa por José Manoel Ferreira (remido), Manoel Roseira Campos por Anibal Tiago; Bernardino Barbosa da Silva por Germano Moreira Alves e Aurelio da Silva por Americo Cardoso.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

TINTAS 77
Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM-TONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3182 e 233890
TINTAS FINAS LIMITADA

Club dos AMORES

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0387

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N 41

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
FILIAIS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS
FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Pará e Manáus
Depósitos, Empréstimos, Descontos de Duplicatas e cobranças de Letras, às melhores taxas do mercado.
ACEITA PROPRIEDADES EM ADMINISTRAÇÃO
OPERAÇÕES DE CAMBIO COMPRA E VENDA DE MOEDAS
AS TAXAS MAIS VANTAJOSAS
Cofres de aluguel em Casa Forte, para guarda de valores
RIO DE JANEIRO
Sub-Agência: RUA SANTANA, 182 — Filial: RUA DA QUITANDA, 180
Endereço telegráfico: "COLONIAL"
Telefone: — 23-1776

Camisas
Gravatas • Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos

SALDOS

DA VENDA COMEMORATIVA DO Meio Século DA

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CONTINUA A MONUMENTAL LIQUIDAÇÃO DA RAVEL — Avenida Rio Branco n.º 1 — PERTINHO DA PRAÇA MAUÁ.

Camisas de Cambrainha	de	60,00	por	36,00
Camisas de Marquizete	de	80,00	por	60,00
Camisas de Seda......	de	150,00	por	120,00
Camisas de Regente...	de	90,00	por	70,00
Pijamas Tricoline.....	de	110,00	por	59,00
Meias Soquete IMAN..	de	17,00	por	10,50
Meias Soquete Fantasia	de	13,00	por	7,80
Meias Soquete AMIM..	de	15,00	por	8,80
Cuecas	de	17,00	por	12,50
Cuecas Tic-Tac	de	20,00	por	14,80
Bolsas para Senhoras...	de	120,00	por	85,00
Bolsas para Meninas...	de	40,00	por	28,00
Camisas Extra	de	140,00	por	105,00
Camisas tipo Regente..	de	60,00	por	49,00
Camisas Tricoline	de	60,00	por	49,00
Camisas Marquizete ...	de	68,00	por	50,00

Teatro

SAIA COMPRIDA

NO TEATRINHO JARDEL

Pela crescente divulgação do teatro e descoberta de novos valores, os teatrinhos merecem tôda a simpatia do público e da crítica. Evidentemente, dadas as pequenas dimensões dos seus palcos não é licito a exigência de acentuado cunho artístico. Ainda mais no presente caso — uma revista de "bolso". A curiosa denominação idealizada por Geysa Boscoli é feliz e simplifica a análise, mormente pela circunstância do seu espetáculo ser realizado apenas por sete atores! Em outras palavras, é fácil deduzir que as diversões de "bolso" não contam com parte coreográfica e tantas outras exigências do gênero. Apesar da modestia dessa apresentação, sente-se, entre os elegantes frequentadores do teatrinho do posto IV, um simples desejo de passa-tempo "post-jantar", e a prova são os aplausos que foram frequentemente ouvidos durante quase todo o transcurso. É possivel redimir uma "revuette" de dezenas de imperfeições, relativas tanto à sua própria finalidade ou quanto a exigua dimensão do palco. Todavia, há um minimo que é preciso ter sempre em conta: o melhor congraçamento possivel dos quadros ligeiros, cortinas e canções. Apesar das evidentes qualidades apresentadas na "première" de sexta-feira última, infelizmente, faltou essa condição básica para um aplauso mais amplo: ensaios preliminares, ajuste.

Podemos começar mesmo pela maior figura do elenco — Grande Otelo. Não há dúvida de que, em conjunto, satisfez, mas estava longe de conhecer os seus diferentes personagens. Sem dúvida, a improvisação pode fazer parte do espirito de um espetáculo de "bolso", mas, por outro lado, se considerarmos a parte de divulgação e propaganda dos teatrinhos, junto ao povo, é fácil concluir que seja indispensável esse alicerce inexistente em "Saia comprida" — preparo. Os que mais sentiram essa deficiência foram naturalmente os menos experientes na carreira, no caso atual Tania Maria e Zulmira Miranda. A primeira, estreando em um palco, mostrou algo de promissor, mas tão irresoluta pela falta de preparo que chegou a causar certo desalento. Zulmira, apesar de vinda de companhia de revista "sem bolso", ainda não possui desembaraço para cantar sem um sólido estudo. Assim, é claro que Geysa Boscoli, em sua terceira "revuette" venha a eliminar esses senões, principalmente porque, apesar dos pesares, a segunda, "Saia comprida" tem reais merecimentos. O número "A viuva do biriba", por exemplo, é uma grande diversão. Deparamos ali com o Grande Otelo dos aureos tempos, em uma criação simplesmente notável.

Não há outro número em todo o espetáculo capaz de rivalizar com essa sátira às calças cinzas e blusas pretas, mas há outras "charges" agradáveis, conquanto perdure sempre o mesmo defeito já citado — melhor preparo. Assim, estão as "blagues" em relação ao aumento dos funcionários, quanto ao guia turístico, ou duas cortinas de Mara Rubia com Juan Daniel, que estiveram apenas regulares em suas partes. Mais ou menos no mesmo nivel encontramos Tulio Berti e Rosita Rocha. Enfim, o lado satisfatório da pequena revista corre mesmo por conta de Grande Otelo que, sempre esperto, ainda procurou o caminho para seguir as idéias do esforçado diretor do Teatrinho Jardel.

EM SINTESE — Julgado como divertimento de "bolso", a nova revista do Teatrinho Jardel é apenas razoável, mas sempre valorizada por um excelente número de Grande Otelo.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Beijos Perdidos", comédia de André Birabeau, com Palmeirim. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mecouso e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro...", comédia de Louis Verneuil, com Aimée. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Club dos AMORES

TEATRINHO INTIMO

AV. ATLANTICA, 24 — TEL. 37-2989

HOJE — AS 16,20 e 22 HORAS — HOJE

ÚLTIMO DIA

DA NOTAVEL COMEDIA FRANCESA

"ELE, ELA E O OUTRO"

3 atos de LOUIS VERNEUL, em tradução de DANIEL ROCHA.

(Impróprio até 18 anos)

Terça-feira: "O PERFUME DE MINHA MULHER"

BRASIL KENNEL CLUB

NUM DC-3, VOARÃO HOJE, PARA SÃO PAULO, 16 CÃES CARIOCAS

Marcada para este domingo a exposição canina do Brasil Kennel Club

Como vem sendo anunciado, realiza-se hoje, em São Paulo, sob o patrocinio da Brasil Kennel Club, mais uma exposição de cães puro sangue. Por êste motivo, com destino à paulicéa, seguirá nesta manhã, especialmente fretado pelo B. K. C., um DC-3 da Cruzeiro do Sul conduzindo vinte associados e dezesseis cães de diferentes raças, que ali vão com o fim de competir com os exemplares do R. K. C. Paulista.

ENVIADOS DE "A MANHÃ"

No DC-3 viajarão também um reporter e um fotografo de "A MANHÃ", a cargo dos quais ficará a reportagem desse interessante certame, que em 5 de setembro vindouro, realizar-se-á também no Rio, na Ilha do Piraquê, patrocinado pela Seção de Esporte do Clube Naval.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua da Conceição, 28 — sob.

Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4056

EXPLOSÕES NOS EE. UU.

PUEBLO, Colorado, 7 (UP) — Verificou-se uma série de explosões no depósito de material bélico desta cidade, um dos maiores do país. Três horas depois da primeira explosão, o comandante do depósito anunciou a situação estava dominada. O coronel Charles H. Keck recusou-se a fornecer detalhes, declarando, entretanto, que "não houve perda de vidas, nem feridos". Acrescentou que as explosões, ao que parece, foram provocadas por uma violenta descarga elétrica que caiu naquela região.

BENES TERIA DEIXADO A TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 7 (INS) — Rumores não confirmados que circularam esta noite em Praga dizem que o dr. Eduard Benes que renunciou como presidente da Tchecoslováquia há 12 meses partiu do seu país dominado pelos comunistas num avião que partiu hoje para Londres.

Segundo os rumores tanto Benes como sua esposa embarcaram num avião da Cruz Vermelha Internacional em Praga rumo à Inglaterra. Benes, que tem 64 anos de idade, renunciou ao seu período presidencial vitalício no dia 7 de Junho passado, depois que os comunistas subiram ao poder.

DA FRANÇA DIRETAMENTE PARA A RADIO NACIONAL

Lucienne Delyle chegará terça-feira a esta capital

Terça-feira chegará ao Rio Lucienne Delyle, cantora francesa, cuja apresentação pela Rádio Nacional será feita por todo o decorrer da semana. Intérprete das mais belas canções da sua terra, marcando com admiráveis recursos de uma técnica aprimorada o sentido da música que apresenta, Lucienne Delyle conquistou, por isso mesmo, o mais destacado triunfo artístico. A venda dos seus discos vem batendo, há dois anos, todos os recordes na França, e a constatação desse fato tão auspicioso reafirma o prestigio e a fama que muito justamente a envolvem.

Mas a fama e o prestigio da grande cantora não se restringem apenas aos limites do seu país, projetados que foram a outras terras, onde também são admiradas as melodias a que ela empresta um encanto particularmente caracteristico.

Numa temporada assinalada por uma série de êxitos, a Rádio Nacional transmitiu, durante algumas semanas, em magnificos programas, a voz de Yvette Giraud, outra cantora francesa, de quem os ouvintes sentem saudade. O sucesso alcançado por Yvette Giraud terá, porém, em Lucienne Delyle, um prosseguimento à altura do bom gôsto de todos quantos, em todo o Brasil, sabem apreciar na inconfundivel música da França a mensagem de encantamento e beleza que a mesma encerra.

CHIANCA DE GARCIA apresenta

O mundo em cuecas

de BARRETO PINTO

Com VIRGINIA LANE e COLÉ

VESPERAL ÀS 15 HS.

todas as noites às 20 e 22 horas

JOÃO CAETANO

CONSPIRAÇÃO SOVIETICA NA ÁFRICA

O movimento visa estabelecer uma URSS negra — Revelado oficialmente o "complot", pelo govêrno inglês

LONDRES, 7 (U. P.) — Um relatório oficial britânico, publicado hoje, revela a existência de um "complot" para estabelecer uma União Soviética Negra, na Africa Ocidental.

O relatório tambem aborda temas de ordem econômica, social e política e trata das condições imperantes na Costa do Ouro.

O relatório foi redigido por um Comitê que investigou as causas dos disturbios verificados na Costa do Ouro, verificados em fevereiro ultimo, que causaram a morte de 29 pessoas e ferimentos em 237 outras.

O Comitê investigador descobriu a existência de uma organização secreta chamada "O Circulo", que planejava o estabelecimento da "União das Republicas Socialistas Soviéticas da Africa Ocidental", sendo seu chefe um doutor em filosofia de 33 anos de idade, sr. Nkrumah.

Nkrumah estudou na Inglaterra, onde ficou impressionado com a ideologia comunista.

O Comitê em questão, deu à publicidade um documento secreto no qual "O Circulo" se qualifica de "vanguarda revolucionária da luta para a unidade e independência nacional da Africa Ocidental".

A Comissão, por fim, recomenda amplas reformas constitucionais que permitam ao govêrno incluir delegados indigenas da Costa do Ouro, tendo o Govêrno Britânico, manifestado, hoje, ter aceito em principio essa proposta.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras — Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. G. E.

RUA MEXICO 41 — 5.º Andar. das 2 às 4 horas.

Às 2.as, 5.as e sábados. Tel. 22-5294

Fundada em Nova Friburgo uma sociedade para fomentar o turismo

Em Nova Friburgo foi recentemente organizada e instalada uma novel sociedade intitulada "Sociedade Friburguense de Turismo", e que têm por objetivo a organização e promoção do turismo àquele municipio.

A nova organização tem por seu primeiro presidente o sr. dr. Cesar Guinle, prefeito municipal, sendo todos os diretores membros destacados do comércio e indústria locais. Até que seja escolhido local adequado para sua sede, a Sociedade instalou-se, em caráter provisório, no edifício da Prefeitura Municipal.

A JOALHERIA PASCHOAL

CONTINUA COM GRANDE SUCESSO A SUA LIQUIDAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Relógios de 15 rubis a — Cr$ 155,00 —

Relógios de 4 rubis — a Cr$ 95,00 —

Relógios para Senhora — a Cr$ 295,00 —

Relógios para Senhora, ouro, 18 K., Cr$ 650,00

Cronógrafo ouro 18 K. — Cr$ 1.030,00 —

Cronógrafo chapeado, 17 rubis — Cr$ 570,00

Despertador KOINOR — a Cr$ 70,00 —

RELÓGIOS OMEGA, LONGINES, CYMA, MOVADO e OUTRAS — MARCAS —

PREÇOS EXCEPCIONAIS

JOIAS, BRILHANTES E MUITOS OUTROS — ARTIGOS —

Remetemos por reembolso postal com acréscimo de Cr$ 10,00 por embalagem e porte

JOALHERIA PASCHOAL

114 — AVENIDA RIO BRANCO — 114

63 MORTOS EM UMA EXPLOSÃO

TOQUIO, 7 (U. P.) — Funcionários da Fôrça Aérea noticiaram que 63 pessoas faleceram ontem, na ilha de Shima, em consequência da explosão de uma embarcação carregada de munição que se destinava a Okinawa.

Taquigrafia para Comerciários

(Aulas das 18,40 às 19,40 horas)

A Escola Remington, com o intuito de atender à conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafia, das 18,40 às 19,40 horas, em sua sede, na rua Sete de Setembro, n.º 59. As matrículas acham-se abertas.

RADIO

COLETANEA MUSICAL DA PRA 2

SEMPRE que podemos, ouvimos o programa de Lucilia de Figueiredo, "Coletânea Musical", transmitido aos sábados, das 13 às 14 horas, e às terças-feiras, às 22. Não por que seja, apenas, de música sinfônica; mas tambem pela forma de sua apresentação. Obedecendo a uma metodologia clara, reveste o seu roteiro e o seu conteúdo de uma luminosidade que favorece e atrai o pensamento e a receptividade. Age como um estimulante, sôbre apsiquê do ouvinte. Alem de educá-lo sem nenhum azedume, não lhe dando a idéia de que o está sendo, indiretamente, envolve-o numa atmosfera de inefavel aprazimento espiritual. Essa é a maior caracteristica de "Coletânea Musical", através da qual a sua autora exibe não só o seu talento, como ainda a sua intimidade com a literatura do gênero. Fazendo obra essencialmente artística, põe em relêvo a sua magnifica concepção e técnica radiofônicas, cujo sentido e senso muito a valorizam.

Ontem, outra vez, foi assim. No terceiro programa da série "Poemas Sinfônicos", tivemos "Kikimora" de Liadov, "Tapiola" de Jan Sibelius, e "Morte e Transfiguração", de Ricardo Strauss—três peças que, transmitidas como o são em audições esparsas, como o fazem, habitualmente, algumas emissoras — perderiam bastante de sua ação poética e estética. Porém, apresentadas com uniformidade, isto é, ligadas entre si pelos esclarecimentos da autora, — adquirem tôda a sua expressividade, e ganham em vigor emocional. São apresentadas como devem, eis o segredo que tantos desconhecem. Outrossim, convem frisar que de nenhuma eiva de formalismo didático ou mesmo pedagógico se ressente "Coletânea Musical". O seu objetivo é, antes de tudo, divulgar e mostrar as criações dos mestres da música de todos os tempos. Com isto, realiza tarefa agradavel, proveitosa e, tambem, educativa. Mais não é possivel se exigir, já que naquele trinômio o programa se traduz em seus termos relativos e absolutos.

MIGUEL CURI.

"Ondas Musicais"

Em sua audição de hoje, as "Ondas Musicais" apresentarão o segundo rádio-concerto da pianista Julinha Wagner Cohin, constituido das seguintes peças: Bach-Hess — Coral da Cantata n.º 147 — "Jesus, Alegria dos homens", Bach-Suite inglêsa em Lá menor. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 1 horas, pelas emissoras Nacional e Tupi.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL:

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Show Camisaria Progresso; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,00 — Informativo da R. Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Prog. de Estudio; 18,15 — O Canto das Americas; 18,30 — Radio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de Dois Minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 23,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 0,30 — Encerramento.

RADIO GUANABARA:

7,30 — Rádio Jornal; 8,00 — Musica Brasileira; 8,30 — Relógio Musicado; 9,00 — No Mundo da Valsa; 9,30 — Variete; 9,45 — Sucessos Musicais; 10,00 — Feira de Melodias; 10,30 — Canções Internacionais; 11,00 — Recitais de "A Vitoriosa"; 11,30 — Folha de Album; 12,00 — Auditorio; 15,15 — Futebol; 17,30 — Tarde Dançante; 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20,05 — Teatro Português; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,00 — Grandes Nomes da Musica; 22,00 — Rádio-Jornal; 22,15 — Grill-Room; 24,00 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:

10,00 — "O Dia de Hoje há Muitos anos..."; 10,05 — "Concerto para a Juventude Escolar" — transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex — (Orquestra Sinfônica Brasileira); 12,00 — "Cinemusica" — organização de Paulo Santos; 12,30 — "Noticias e Comentários"; 12,40 — "Musica Para o Almoço"; 14,00 — "Aqui Fala a América" — redação de Elóra Possôlo; 15,00 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte); 16,00 — "Intermezzo" — (comentário musical) — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16,15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte); 17,00 — "Transmissão da ópera — "Marina", de Miguel Arrieta; 19,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto; 20,30 — "Em Resposta a sua Carta"; 20,35 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.ª parte); 21,30 — "Você conhece esta Musica"? — programa-concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte); 23,00 — Encerramento.

CHEGOU A PRIMAVERA!

Sonia e Myriam, cantoras chilenas, estrearão hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional

Ora, senhores, seria impossivel começar uma noticia dizendo que Sonia e Myriam chegaram. Seria impossivel porque todos ficariam perguntando: "Quem são elas?", "De onde vêm?".

Eu lhes direi: Sonia e Myriam são duas irmãs, nascidas no Chile, naquele país encantador que o Pacifico espreme contra as montanhas nevadas dos Andes. São tão belas, que um poeta diria que sua chegada à esta capital foi antecipação da primavera.

Sonia e Myriam, além de belas, além de trazerem para nós o encanto das canções chilenas, que elas interpretam com graça, com alma, com extraordinário encanto, são ainda cantoras magnificas de todos os ritmos, de todas as melodias hispano-americanas.

Elas cantarão para o Brasil. E cantarão num belo programa que há tempos é uma atração da Rádio Nacional: "Tournée Musical", que é levado ao ar todos os domingos, às 20 horas, numa gentileza do Leite de Colônia, o embelezador da mulher.

Após o primeiro programa de Sonia e Myriam, melhor se compreenderá que as montanhas, em vez de separarem a inspiração musical dos povos, nada mais fizeram do que afinar sentimentos tradicionais, equiparados a um sentimento comum.

Automoveis de Aluguel Para Amadores

Alugue um! e dirija-o V. mesmo

Dispomos de Carros Modernos

(Aconselhamos guardar êste anúncio que lhe será útil oportunamente...)

Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 15.º and. Sala 1.501

TELEFONES: 42-1839 e 32-6698

PIERO apresenta

Direção artística de Ribeirinho — Organização de Miguel Orrico

Sua Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro "Variedades" de Lisbôa

na revista em 2 atos e 27 quadros

ALTO LÁ COM O CHARUTO! com:

ANTONIO SILVA | IRENE ISIDRO | RIBEIRINHO

CARLOS ALVES, no compére; JOSEFINA SILVA, EUNICE COLBERT, SALUQUIA RENTINI, VIRGINIA DE NORONHA e JOÃO PIO.

O tenor Domingos Marques

A esperança da canção portuguesa Maria Adelina

A fadista fidalga Marcia Condessa

o "as" do acordeon Antonio Mestre

Com a colaboração do insigne artista JOÃO VILARET

Assistido por PINTO DE CAMPOS e direção musical do maestro FERNANDO DE CARVALHO

ESTREIA: Quinta-feira, 12, às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu com uma posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 16 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saque.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74,07 16
Dolar	18.72	18,38
Pêso boliviano	0.44 87	—
Pêso argentino	3.91 62	3.83 11
Franco francês	0.08 78	0.08 57
Franco belga .	0.42 77	0.41 95
Escudos	0,75 79	0.74 41
Corôa sueca .	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa .	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.89 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.61 75.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 6 de Agosto de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 78
Portugal	0.76 88
Suiça	4.87 88
Suiça (franco) ..	0.42 71
Buenos Aires	3.81 89
Suécia	5.21 09
T. Slovaquia	0.37 44
Dinamarca	3.90 08
Uruguai	9.95 74
Argentina	1.70 96
Noruega	3.78 14

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

ASSUCAR

Com regular movimento de negócios em posição firme e sem alteração na tabela de preços, trabalhou ontem, este mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 5.985 sacos de Campos e sairam 7.653, ficando em deposito 32.470 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	130,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ainda ontem, firme e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 690 fardos, ficando em estoque 18.970 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 5	160,00 a 165,00
Tipo 6	160,00 a 165,00

Fibra média:

Sertão:	
Tipo 4	164,00 a 166,0
Tipo 5	130,00 a 132,0
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	128,00 a 130,0
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	158,00 a 159,0

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	986	71
Farinha (sacos)	—	121
Arroz (sacos)	175	1.108
Milho (sacos)	8.083	208
Banha (caixas)	—	120
Açucar (fardos)	18.790	416
Charques (fardos)	1.435	419
Batata italiana (caixas)	7.800	—
Manteiga (quilos)	440	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Bakerman & Co., da Alemanha, desejam importar óleo de oiticica (10303/330).

Muradsons Company Ltda., do Sudão, deseja importar café. (1515/330).

La Cubana Uruguaya Ltda., do Uruguai, deseja importar madeira compensada de cedro, pinho e tabuas de pinho. (1518/330).

Inter-Continental Commercial Federation Limited, da Inglaterra, deseja importar mercadorias exportaveis em geral. (1510/330).

Ruben W. Varela Bouzon, do Uruguai, deseja importar madeiras do Espirito Santo e Pará (1517/330).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

SUICIDOU-SE O COMERCIARIO

IGNORADOS OS MOTIVOS

O comissário Levi Carvalho, do 18.º D.P., ontem, às 14 horas, recebeu comunicação de que, na casa 387, à rua Barão de Cotegipe, um homem havia posto termo à existência.

Imediatamente, deslocou-se para o endereço indicado, constatando a veracidade da comunicação.

O tresloucado chamava-se Renato Portela e era brasileiro, casado, de 30 anos, comerciário. Ocupava o apartamento n. 102. Trancou-se no banheiro e, abrindo a torneira de gás, inalou o fluido deletério até à morte. Nada deixou que justificasse seu gesto. Por isso, supõe-se ter sido algum desgosto profundo, que lhe tenha abalado, sensivelmente, o espirito débil.

O comissário requisitou a presença da Policia Técnica, tendo seus membros positivado o suicidio. O corpo do tresloucado com guia n. 83, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Club dos AMORES

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"....	Agosto 25	Agosto 26

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACDOVE"	Agosto 18
"MORMACKITE"	Agosto 19

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Agosto 28

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"......	Agosto 12	Agosto 12

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-6910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43 1048
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/6 — Tels 23 1771 e 23-3567
ARMAZEM 11 A . Tel 43 8673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9048
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BARBACENA"
(Carga)
Sairá a 11 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(Só passageiros)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Sairá a 11 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARANALOIDE"
(Carga)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e ARACATY

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 17 do corrente, às 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"JANGADEIRO"
(Carga)
Sairá a 9 do corrente, para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BOLIVIA"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUERA"
Sairá para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITABERA"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sai, dia 17 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai sexta-feira 13 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
Sai quinta-feira 12 do corrente, para:
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"CAMPINAS"
(Cargueiro)
Sai terça-feira, 10 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 50 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-5574 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES LTD.

EXCELENTE SERVIÇO DE PASSAGEIROS DO RIO DE JANEIRO E SANTOS PARA:
LAS PALMAS — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — INGLATERRA E RIO DA PRATA

NOS PAQUETES
ANDES
ALCANTARA
HIGHLAND BRIGADE
HIGHLAND CHIEFTAIN
HIGHLAND MONARCH
HIGHLAND PRINCESS

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
Avenida Rio Branco 51/5 — 23-2161
RIO DE JANEIRO

AGENTES EM TODOS OS PORTOS E CIDADES PRINCIPAIS DO BRASIL

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

LLOYD BRASILEIRO

LOIDE BRASILEIRO

O Lloyd Brasileiro, desde a sua fundação em 1890, vem desempenhando papel preponderante no desenvolvimento da economia nacional. Tem sido, em toda a sua acidentada e proveitosa existência, a mais importante emprêsa de navegação da América do Sul, posição que ainda hoje mantém. Sua frota, que vem sendo acrescida de novos navios desde 1945, no total de 36 unidades modernas e velozes, no valor de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, se compõe atualmente de 99 navios, somando 617.990 toneladas deadweight.

Os navios do Lloyd Brasileiro servem a 39 portos nacionais e escalam em 20 portos estrangeiros, fazendo 26 linhas regulares.

Durante a última guerra, coube-lhe a tarefa de manter o abastecimento de nossos portos. Vinte de seus navios foram afundados por ação do inimigo e 329 de seus tripulantes perderam a vida, mas sua missão foi cumprida, tendo transportado 10 milhões de toneladas de carga.

DAR PREFERENCIA AOS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO
E' CONCORRER PARA O ENGRANDECIMENTO DA
MARINHA MERCANTE NACIONAL

O GOVERNO DA CIDADE

Funcionários transferidos de categoria — A renda de ontem — Cursos Agricolas — Almanaque dos Servidores — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS DE CATEGORIAS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: NOMEANDO, interinamente para o cargo de vigilante, Renato de Cristo Vieira — Manoel de Souza Pereira e Wilson da Canceição; REINTEGRANDO, no cargo de oficial de vigilancia, Paulo da Cruz Lobo; por transferencia, para o cargo de arquivista Zery Batista; para o cargo de enfermeiro do Q.P., com o enfermeiro do Q. S. Alvina Cerbino Mourão; para o cargo de servente, David Pereira Albão — Antonio Joaquim Mirandela — João Ignacio Coelho — Luiz Alves do Nascimento — Emilio Alves de Sá — Severino Viana Ferreira — Benedito João da Silva — Germano Pereira — Ernesto Langonie — Elvira Langoni — Ivo Fernandes — Gastão Teixeira da Cruz — Guilherme Pedro Santiago — Edgard Brum da Silveira — Esmeraldino Jacinto da Cruz — Elpidio Faleiro — Mario Fileto de Mendonça — Hermogenes Flausino da Silva — Lydio Freire de Castro — Argemiro Augusto do Nascimento — Edna Belem Barbosa — Euclydes Pereira de Almeida — Nelson da Silva Santos — Antonio da Silva Soares — Aristides Eugenio dos Santos — José Francisco Fraga — Severinno dos Santos — Candida de Souza Soares — João José Maria — Amadeu Rosa — Ricardo Trindade — Eurico Faria — José Silva — Anibal de Oliveira Matos — José Luiz Chilelli — Pedro José da Silva — Antonio de Oliveira — Rubem de Paula — Guaracy Teixeira — Odete Vargas Chaves — Arcelino Sales Paiva — Antonio Raul Martins; interinamente, para o cargo de professor de Ensino Secundário (ginásio), Elza Almeida de Oliveira Santos; PROMOVENDO por antiguidade, ao cargo de fiscal, classe G, Arnaldo Augusto da Cunha; AUTORIZANDO a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de oito dias, o médico Henrique Bueno Basilio; EXONERANDO Elza Almeida de Oliveira Santos do cargo de Professor de Curso Secundário padrão 71, em virtude de ter sido nomeada para outro cargo.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem em 1.125 documentos de diversos impostos, a quantia de Cr$ 1.503.538,40.

CURSOS AGRICOLAS ORGANIZADOS PELA PREFEITURA

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura está organizando cursos agricolas destinados aos lavradores e agricultores do Distrito Federal. Os referidos cursos serão iniciados no próximo dia 15 do corrente e as aulas serão ministradas aos domingos na sede dos Postos Agricolas mantidos pela referida Secretaria.

SUSPENSA A BANCA 48 DO MERCADO MUNICIPAL

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura assinou edital suspendendo por trinta dias o funcionamento da banca n.º 48, do Pavilhão Central do Mercado Municipal da Praia Dom Manuel por estar o seu responsável, José Ferreira Abraul, vendendo tomate a preços exagerados, conforme verificação da autoridade superior.

ALMANAQUE DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diario Oficial" — Seção II — em suplemento, solicita aos interessados cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9) — Agronomo (fls. 11) — Arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecário Auxiliar (fls. 15) — Cartógrafo (fls 16) — Contador (fls. 17) — Estatistico (fls. 17) — e Dentista (fls. 21) do "Diario" de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7) Estatistico (fls. 10) — Farmacêutico (fls. 12) — Gráfico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo classe M (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe L (fls. 41 do "Diario" de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, clase K (fls. 43) — Oficial Administrativo, classe J (fls. 36) do "Diario Oficial" de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe J (fls. 2) — Oficial de Fiscalização (fls. 9 10, 13, 17 e 21) — Oficial de Vigilancia (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44) — Prático de Farmácia (fls 45 e 46) — Prático Rural (fls 49 e 50) — Técnico de Administração (fls 50 a 53) — Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54) — Técnico Rural (fls. 55) — Veterinário (fls 55 e 56) — Visitador Social — (fls. 56, 57, 59 e 60) do Q.P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q.P., do "Diario Oficial de 19 de julho de 1948 Técnico de Laboratório (fls 2, 3, 4, e 5) classes 11, 13 e 15 — Enfermeiro (fls. 5 a 62) — Almoxarife interino G (fls. 63) — Arquivista interino, E Arquivista efetivo E. (fls. 64) do "Diario Oficial de 5 de agosto de 1948.

DESPACHOS DO PREFEITO

Emilia Silva — Arquive-se; Antonio Lobo de Oliveira — A' Secretaria de Administração; Banco Mascoso Castro S.A. — Proceda-se de acôrdo com o parecer, tornando-se claras no termo, as condições de concessão.; Sylvestre Feline — Atender; Cesar Aslan Chebar e outro — Mantenho o ato; Américo dos Anjos e outro — Mantenho o despacho; Consorcio de Hoteis Cariocas Ltda — Estou de acôrdo. Submeta-se o interessado às exigencias da Secretaria de Viação para obtenção da licença; Sociedade Imobiliária e Comercial do Rio de Janeiro Limitada — Mantenho as decisões anteriores; Altamiro de Almeida Pinto e outros — Atenda-se; Construtora Meridional S.A. — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Adiomar Ribeiro de Siqueira — Italo Magnelli — Djanira Sequeira Vaz para a Secretaria de Educação; João Tortelote — Moises Serapião — Francisco Thomaz para a Superintendência de Transportes; Hemeterio Costa para a Secretaria do Interior; Alvaro de Souza para a Secretaria de Viação e Obras; Celia Lazzarotti Mota para o Serviço de Expediente; Celia Fernandes Góis para o Serviço de Documentação; Joaquim de Paula Tores para o Serviço de Biometria Médica; autorizando a reassunção de Murilo dos Santos Coimbra escriturário.

DESPACHO: — Francisco de Paula Palhano Pedro — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Manoel Longa de Souza — Raymundo Rodrigues da Silva — Odorico Alves da Silva — Rubens Farias — Olimpio da Costa Matos — Carmen Vaz de Setos e Durval Estrela — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado João de Oliveira para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Adilia Assis Pessoa para a função de sub-diretor da escola Peceguelro do Amaral; Maria da Gloria Barreto Malinconico para a escola Cocio Barcelos; transferidos Maria José de Oliveira Santos para a escola Paraiba; Nice Antunes Varajão para a escola Rio Grande do Sul; Nancy Cardoso Batista Gonçalves para a escola Rio Grande do Sul; Juracy Ferreira Braga para a escola Pres. Roosevelt; Manoel Porfirio Lima para a escola Martins Junior; José Umbelino da Costa para a escola Alb. Canizares Nascimento e David Juvenal de Araujo para a escola Acre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Annibal de Paula Pinto para a E.T. Visconde de Cairú.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria para o Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Arivaldo Ribeiro Baker e Alfredo da Costa Leite para o Departamento de Assistencia Hospitalar; João Jacintho da Silva para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSITENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Albertina Sá Cordeiro para o H.D. Paulino Werneck; Barbara Cruz para o H. G. P. Socorro e Octavinno Chistiano Ribeiro para o Hospital Geral Pedro II.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã dia 9 os das seguintes propostas: — 7763 — 7944 — 7961 — 8070 — 8074 — 8076 — 8077 — 8078 — 8081 — 8082 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS 351 — 501 — 2982 — 3997 — 4401 — 4857 — 7191 — 8555 — 12009 — 13399 — 13683 — 14219 14640 — 15289 — 16311 — 18821 21918 — 23928 — 25616 — 26170 28480 — 31775 — 32827 — 33182 36696 — 80060 — TRA. SAUDE.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

WALTER PINTO
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
apresenta
UM "SCRATCH" TEATRAL NUMA REVISTA QUE EXTASIA!
TREM da CENTRAL
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
DIA 12
OSCARITO
LOURDINHA BITTENCOURT
NO RECREIO
O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
DÉO MAIA (ESTRÉIA)
PEDRO DIAS * VIOLETA FERRAZ * MANOEL VIEIRA * H. DELFFI
EM "AVANT PREMIÈRE" DE GALA ÀS 21hs
MATINÉES ÀS QUINTAS FEIRAS - SABADOS E DOMINGOS
NO ELENCO: AS Pitucas GIRLS • Recreio GIRLS • Paulo CELESTINO • MARGOT LOURO * JOVITA LUNA (ESTRÉIA) * FLORIPEDES *

VIOLENTOS COMBATES NA CHINA

Os comunistas sitiaram a capital da provincia de Shantung

NANKIM, 7 (A.P.) — Telegramas de fonte militar dizem que 10.000 comunistas sitiaram Tsinam capital da provincia de Shatung, e tomaram de assalto a estação de Shengfu, 8 kms. a sudoeste da cidade. Violentos combates estão em curso.

COTAÇÃO "RECORD" DO DÓLAR

SHANGAI, 7 (U. P.) — O dólar norte-americano, alcançou nova cotação "record" na bolsa do câmbio negro, onde as trocas se fizeram à base de um dólar para dez milhões de "yens". Há apenas vinte e quatro horas a cotação era de oito milhões de "yens" devendo-se a maioração às intensas transações dos especuladores, que lançam no mercado, grande volume de ações industriais e titulos do govêrno com receio de novos contrôles oficiais.

Relembra-se que em meados de junho, a cotação era de um dólar americano, para um milhão e duzentos e cinquenta mil "yens" e em fevereiro de um dólar para .... 204,670 "yens".

Club dos AMORES

GRANDE CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

SANTOS, 7 (Asapress) — Sob a direção do guarda-mór da Alfandega local, foi realizada uma diligencia aduaneira a bordo do vapor francês "Bangkok", atracado no armazem 13 das Docas, procedente de Antuerpia, sendo apreendido vultoso contrabando de pedras preciosas, de diversas cores, em numero de 343, cujo valor é calculado em mais de 100 mil cruzeiros. A lapidação é excelente, devendo ter sido realizada em Antuerpia ou Amsterdão. Além das pedras preciosas, foram apreendidas 73 cordas de relogio de primeira qualidade. O contrabando foi recolhido ao cofre da Alfandega.

O MAQUINISTA FOI CONDENADO A MORTE

Por ter dormido em serviço, ocasionando um desastre em que 20 pessoas perderam a vida

BELGRADO, 7 (A. P.) — A Côrte distrital de Skoplje, condenou à morte o ferroviário Peter Koshinovski, maquinista, por ter dormido durante o serviço, causando um acidente de trem, o mês passado, em que 20 pessoas encontraram a morte e 10 outras ficaram feridas.

O guarda-chaves Dragan Dinich, que, de acôrdo com a sentença "permitiu que o maquinista adormecido passasse pela estação e colidisse com outro trem", foi condenado a 15 anos de prisão.

SANA-TONICO
Tônico auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

352.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

PRÊMIOS 5.113 — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

26857 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

19233 — 400.000,00 Cruzeiros — GUARANA

7226 — 200.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

15912 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

15943 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

26856 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

26858 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos di as feriados

O ABATEDOURO
MODELO BRASIL S. A.
(BRASILAVES)
CUMPRIMENTA O
BRILHANTE MATUTINO
A MANHÃ
PELA PASSAGEM DE MAIS
UM ANIVERSARIO DE SUA
FUNDAÇÃO

Industrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

FORNECEDORES DE "A MANHÃ"

FABRICANTES DE

Papel - Celulose - Pasta de Madeira

RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 4
TEL. 23-5870

SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 54
TEL. 2-4158

PARANA
FAZENDA MONTE ALEGRE
MONTE ALEGRE

Criticas e sugestões

RAMAL 27
23-1910

Reclame - Dê sua opinião

Com a Delegacia de Economia Popular

— CARNE EM COPACABANA SÓ FÓRA DA TABELA!

Depois de declarar que sabe ser a falta de carne observada em toda a cidade, disse-nos nosso leitor que o problema em Copacabana também se apresenta com as mesmas dificuldades e a carne está sendo vendida, além disso, por preços fora da tabela. E, prosseguiu:

— O que se observa no açougue da esquina de Avenida Copacabana com Princesa Isabel é um escandalo! Ali, cada quilo só sai do açougue por dez e doze cruzeiros o quilo. Que podemos fazer nós e o senhor contra êsses desonestos comerciantes.

— Chamar a atenção da Delegacia de Economia Popular — dissemos — e esperar os resultados.

Com a Prefeitura e a Telefônica Brasileira

Há dois anos, foram iniciados os trabalhos para o calçamento da praça em frente à estação de Cordovil, do lado esquerdo da linha do trem.

Os moradores exultaram de satisfação com os melhoramentos que se iniciaram. Mas, a alegria durou pouco. A Prefeitura abandonou as obras que mal foram iniciadas, logo depois, e lá ficou a praça com o mesmo aspecto desolador.

Não ficou aí a triste história de desprezo em que vive o logradouro de Cordovil. Depois da Prefeitura com sua obra inacabada, veio a Cia. Telefonica Brasileira, completando esse verdadeiro "complot" contra o local esburacando com vontade e deixando tudo da pior maneira.

E o leitor queixoso, do outro lado da linha telefonica, declarou ainda para finalizar:

— O senhor pode imaginar como fica isso aqui quando chove?

Podemos sim e, como prova aqui fica a reclamação.

Com a Companhia Telefônica Brasileira

Escreve-nos o nosso leitor sr. Manoel Moreira Sobrinho, residente à rua Ari Parreiras, 357, no Rocha:

"Rio, 5-8-48. — Ao jornal A MANHÃ — Seção Criticas e Sugestões. — Senhor Redator. — Venho por meio desta, solicitar de V. S., a publicação da seguinte reclamação: Há duas semanas estamos reclamando à Seção de Consertos, para que verifique o telefone 28-6581, que vem constantemente apresentando defeitos. Nêsse interim, estamos com o telefone, inutilmente, pois temos de recorrer, ao do vizinho. Seria justo que a Cia. Telefônica descontasse êsse periodo, em que o telefone ficou sem funcionar, ou melhor, está sem funcionar, do contrário que mande imediatamente verificar o aparelho, bem como, sua instalação que se acha defeituosa há muito tempo. É preciso que a Cia. tenha um pouco mais de consideração para com os seus assinantes e que zele pelo seu próprio material. É isso, meu caro redator, que solicito no momento, e espero que seja atendida essa reclamação, pois necessitamos do aparelho por termos pessoa da familia doente, e sempre necessitamos de chamar o médico. Se não peço muito a V. S. queria que publicassem essa reclamação o mais breve possivel. Sem mais, com toda a consideração e estima, apresento-lhes — Cordiais saudações".

O incrivel açougueiro da rua Barão de Mesquita

A furia com que certos açougueiros se atiram ao lucro escorchante, deshumano mesmo, tem sido, por parte da policia e da imprensa, motivo de uma infindavel série de medidas e comentários. Apesar do esforço envidado pelas nossas autoridades com o propósito de pôr termo aos dias dificeis do racionamento e das filas, comerciantes há, inescrupulosos e deshonestos, que dificultam, criam "processos", praticando verdadeiro assalto à bolsa do consumidor. Do Andaraí, contam-nos vários leitores o drama que há por ali, criado pelo proprietário do Açougue Oriental, localizado na Rua Barão de Mesquita, 552. Pelo que informam, o ganancioso açougueiro pouco se importa com as madrugadas dos habitantes do bairro. Dá-lhes o pior na matéria de carne e sempre "resmungão" e insolente. No dizer desses leitores, é sabido por ali que o freguez que se dispensar a pagar o "preço" extra "tem carne, da melhor e entregue a domicilio": De nada adianta — argumentam, bater à porta do Açougue Oriental quando o dia ainda não despontou. A resposta é invariavel e a carne a das piores. E há outra circunstância: o incrivel "homem da faca" não corta para o cliente. Dá-lhe os pedaços que há e ainda diz: é se quizer! Eis aí algo que merece ser estudado pela Delegacia de Economia Popular e mesmo pela policia...

Açougueiros infratores

MAJORARAM O PREÇO DA CARNE

Prossegue a Delegacia de Economia Popular sua elogiosa campanha contra comerciantes inescrupulosos que, visando maiores lucros, não tremem em explorar, cinica e despudoradamente, a já minguada bolsa do povo, vendendo mercadoria a preços escorchantes, muito além do oficialmente tabelado. Ontem, a caravana de detetives daquela D. E. visou os açougueiros. E foi feliz na investida, pois conseguiu flagrar uma serie deles naquela infração. Conduzidos todos ao gabinete do D. E. P., a autoridade competente os autuou.

Foram os seguintes os infratores: Raimundo Alves, do açougue "Almeida", à rua Uranos, 1.048; Raul Neves, do açougue à rua São Francisco Xavier 224; Valdemar Nóbrega Santos, do açougue à rua Cosme Velho 110; Joaquim Alves, do açougue à rua D. Pedrito, 218; Pedro Manigo, do açougue à rua Barão de Bom Retiro, 779; Miguel Gomes Lemos, do açougue "Imperial", à rua do Catete, 829-A; Antonio Teixeira, do açougue da firma Oliveira, Irmãos, à rua dos Andradas, 53; Antonio Ferreira Sampaio, do açougue "Sta. Teresinha", .. Avenida Suburbana 8 266; Antonio Ferrel Conceição, do açougue à rua Pedregraz, 52, e Domingos Rodrigues Ferreira, do açougue "Barrosa", à rua Bartolomeu Mitre, 650.

Club dos AMORES

A modista viajava no caminhão e sofreu um acidente

A modista Moaiza Blanco, de 17 anos de idade, solteira, residente na rua Joaquim Tavora n.º 101 ap. 201, em Niterói, viaja ontem no caminhão n.º 70.581, em companhia do motorista Manoel Gonçalves, que estava um tanto embriagado.

O veiculo ao passar pela rua Padre Nóbrega, em frente ao n.º 335, chocou-se de encontro a uma arvore, saindo ferida a passageira que teve contusões pelo corpo.

O motorista culpado tentou fugir, mas foi preso logo adiante, sendo levado para a delegacia do 23.º distrito.

A vitima foi medicada no Posto de Assistência do Meier.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and
Fones 32 7949; Res. 38-9441

SITUAÇÃO TENSA NO PANAMA'

Presas numerosas pessoas — Suposto "complot" revolucionário — Proclamado presidente da Republica o candidato liberal

PANAMA', 7 (U. P.) —

O Tribunal Eleitoral Nacional proclamou presidente da Republica o candidato do Partido Liberal, Domingo Dias Arosemena, a quem foram entregues as credenciais da alta investidura às 16 horas de hoje. Por outro lado, a senhora Ana Matilde de Arias, esposa de Arnulfo Arias, candidato à presidencia pelo Partido Revolucionario, embarcou esta manhã para unir-se a seu marido em São José da Costa Rica. O governo, entrementes, mantem-se vigilantes, numa atmosfera de tensão. A policia informou que "numerosas pessoas foram já detidas em virtude de um suposto "complot" revolucionário tramado por membros do Partido Revolucionário Autenvintena deles procura varios dirigentes desse partido. Mais de uma vintena deles procuram asilo na zona do Canal do Panamá. Foram enviados reforços policiais à provincia de Chiriqui, sobre a fronteira de Costa Rica, pois as autoridades receiam que se converta em fóco de agitação. Sabe-se que o governo suspeita que Arnulfo Arias possa tentar uma invasão partindo de Costa Rica, onde, segundo as ultimas informações encontrar-se-ia desde que deixou Panamá, esta semana. O presidente Enrique Jimenez, que vai deixar o cargo obsequiou o presidente do Equador, Otilio Ulate, que se encontra nesta capital, com um almoço em que tomaram parte destacadas personalidades. Ulate partirá quinta feira para S. José.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8367
Do 1 às 7 horas

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE
SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICÍLIO — TRÁFEGO MÚTUO COM A AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
RIO DE JANEIRO NITERÓI SÃO GONCALO
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Telefones: 22-9856 e 22-2422
AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
Rua Pharoux n. 3 — Telefone: 42-4196
NITERÓI
Rua Visconde do Rio Branco n. 225 — Telefone: 5712 — Ramal 20, e 6850

A camionete atropelou o vigia e tombou espetacularmente

DUAS VITIMAS EM ESTADO GRAVISSIMO

Em grande velocidade, ontem à noite, cerca das 20 horas, pela rua Francisco de Sá, em Copacabana, a camionete lotação n.º 48.382 que conduzia o industrial Jorge Barbosa, de 34 anos de idade, sírio, residente na rua Almirante Guimarães n.º 71, ap. 203 e Lucinda Gooda, de 37 anos, comerciária, moradora na rua Visconde da Gávea n.º 119, casa 3.

Em determinado momento, surgiu o ciclista Pedro Ferreira dos Santos, de 16 anos, operário, e, o motorista, não tendo tempo de desviar o veiculo, o foi colher violentamente. Devido ao choque o lotação capotou, saindo feridos os seus passageiros, sendo que Jorge, sofreu contusões generalizadas e Gooda, teve a coluna vertebral e o crânio fraturados.

O ciclista sofreu fratura da perna e do crânio sendo internado no Hospital Miguel Couto, juntamente com a mulher.

O comissário do 2.º distrito registrou fato, tendo o motorista culpad se evadido.

MOVEIS AVULSOS
A PRAZO SEM FIADOR
Vendem-se e alugam-se
Para sala de jantar — Para Dormitórios — Cozinhas e Jardim — Varanda — Escritório, etc. — Folheados — Estilo, etc., de ocasião
Grande escolha
PREÇOS CONVIDATIVOS
Av. Presidente Vargas, 820
Loja, ao lado da Av Passos

Agredida a faca pelo amante

À noite de ontem, no morro do Sacopan, onde reside em um barraco sem número, foi agredida a faca pelo seu amante Tomé de tal, a doméstica Efigenia Menezes, de 30 anos, solteira. Recebeu, em consequência, gravíssimo ferimento na região frontal, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde fico internado. O criminoso evadiu-se sendo a denuncia levada ao conhecimento do comissário Lacerda, no 1.º D. P.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 19.º — Sala 1.936 e 1.938 — Tel. 32-6800 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

O "SALDANHA DA GAMA" VISITARÁ A ESPANHA

Representando a Armada Brasileira nas comemorações do 7.º centenário de fundação da Marinha de Castela

MADRID, 7 (A. P.) —

A imprensa madrilenha anuncia que a Marinha de Guerra do Brasil aceitou o convite para assistir as comemorações do sétimo centenário de fundação da Marinha de Castela, na segunda quinzena deste mês, em várias cidades espanholas, especialmente Bilbao e Sevilha.

..Pelo que anunciam os diários de Madrid, a Marinha brasileira se fará representar nas comemorações pelo navio-escola "Saldanha da Gama", que trará um luzido grupo de guardas-Marinha.

Participarão também das comemorações, unidades da Marinha de Cuba e da Argentina.

Choque de veículos

O comerciante José Henrique Monteiro dos Santos, de 38 anos, casado, residente na rua 5 de Julho n.º 196, em Nova Iguaçú, ontem à noite, quando dirigia um carro de sua propriedade de n.º 24.202, ao passar pela Avenida Amaro Cavalcante, em frente ao n. 511, foi de encontro a um caminhão, sofrendo contusão n otraz e fratura de costelas.

O veiculo causador do desastre fugiu, tendo o comissário Franco do 22.º distrito, registrado fato.

EMOFLUIDINA
Na arteriosclerose

GRANDE VENDA NA CASA DE MIL ARTIGOS
DURANTE O MÊS DE AGOSTO
Tecidos em lã e algodão, flanelas, cretone de todas as larguras, preços a verificar.
20 MIL metros de seda a preços de Cr$ 35,00, 30,00 por 25,00.
Quantidade de toalhas para rosto, em "stock" de Cr$ 20,00 e 18,00 por 12,00.
Grande sortimento em linho e cambraia, linho para lençol e linho para homem e senhora.
Veludo de seda, o melhor sortimento, preço de Cr$ 240,00 por 160,00.
Saldo de cobertores, preço de ocasião.
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. Av. Tomé de Souza — Tel.: 43-6707

NOTICIAS OLIMPICAS:

(Conclusão da 12.ª página)

O vencedor de cada grupo se qualifica para as finais, segunda-feira.

DOIS COM PATRÃO — 1.º grupo — 1 — Dinamarca, 8 e 12,1; 2 — França 2.º grupo — 1 — Hungria, 8 e 15,7; 2 — Argentina 3.º grupo — 1 — Itália, 8 e 4,2; 2 — Iugoslávia

O vencedor de cada grupo se qualifica para as finais, segunda-feira.

LONDRES, 7 (U P.) — Os remadores brasileiros Percio Zancani e Paulo Diebold foram hoje eliminados pela representação britânica, composta de Jack Wilson e Stam Laurie, nas semi-finais das regatas a dois sem patrão. O tempo dos britânicos foi de 8 minutos, 5 segundos e 9 décimos, enquanto que os brasileiros obtiveram 8 minutos, 18 segundos e 6 décimos. A distância entre o vencedor e os brasileiros foi de quatro barcos. Nos mil metros os britânicos já se encontravam cinco barcos à frente dos brasileiros e a corrida estava praticamente terminada. A equipe do Brasil tentou um esforço final mas nada conseguiu.

Polo-aquático

LONDRES, 7 (U P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de polo-aquático realizados hoje, ultimo dia, cuja vitoria final coube a Itália.

Suécia x França — 1x1. Egypto x Espanha, 3x1. Itália x Holanda — 2 Hugria x Bélgica — 3x0. 1.º (campeão) — Itália — 2.º Hungria — 3.º Holanda — 4.º Bélgica — 5.º Suécia e 6.º França.

LONDRES, 7 (R.) — Foram os seguintes os resultados das finais das provas olimpicas de "water polo": Primeiro lugar — Itália; Segundo — Hungria; — Terceiro — Holanda; Quarto — Bélgica; Quinto — Suécia; Sexto — França; Sétimo — Egito; Oitavo lugar — Espanha.

Basquetebol

LONDRES, 7 (U. P.) — Resultados dos jogos de basketball de hoje: — Peru X Cuba — 45 x 40 — Canadá X Irã — 81 x 25 — Itália X Iraq — 77 x 28 — Inglaterra X Irlanda 46 x 21 — Filipinas X Argentina 45 x 43.

Atletismo

LONDRES, 7 (R.) — Os Estados Unidos venceram a prova final de corrida de revezamento para homens, nos mil e seiscentos metros.

LONDRES, 7 (R.) — Alice Coachmann, dos Estados Unidos, venceu a prova final olimpica de salto em altura, levantamento assim mais um titulo para seu pais.

ESTADIO DE WEMBLEY, 6 (U P.) — Resultado da Maratona: 1.º) Delfo Cabrera, Argentina, em 2º 34'51" 6/10; 2.º) Tom Richards, Grã Bretanha, em 2º35'7" 6/10; 3.º) Gailly, Bélgica, em 2º35'7" 6/10; 4.º) J. L. Coleman, Africa do Sul, em 2º36'6"; 5.º E. C. Guinez, Argentina, em 2º36'36"; 6.º) S. T. Luy, Africa do Sul, em 2º38'11".

Nota da U. P.: Com as provas disputadas hoje fica encerrada a parte de atletismo das Olimpiadas.

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova final de revezamento, para mulheres, de 4x100 metros: 1) Holanda, 47,5; 2) Australia, 47,6; 3) Canadá; 4) Grã Bretanha; 5) Dinamarca.

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de revezamento, para homens, de 4 x 100 metros: 1) Grã-Bretanha, 41.3; 2) Itália, 41.5; Hungria, 41.6; 4) Canadá, 41.9; 5) Holanda, 41.3. Os Estados Unidos foram desclassificados, não tendo havido sexto colocado.

WEMBLEY, 7 (A P.) — J. F. Micaelsson (Suecia) ganhou a prova de 10.000 metros de marcha. O segundo foi Johansson (Suecia) e o terceiro, F. Eschawab (Suiça). O tempo de Micaelsson foi de 45 minutos, 13 segundos e 2/10, estabelecendo um novo record olimpico, ainda sujeito a ratificação. O record anterior era de 46 minutos, 28 segundos e 4/10 batido por G. H. Goulding (Canadá).

Esgrima

WEMBLEY, 7 (A. P.) — O final da prova de 4 x 100 metros rasos foi ganha pela equipe dos Estados Unidos, seguida da França em 2.º, da Suécia em 3.º, e a Finlandia em 4.º.

A turma da Jamaica foi desclassificada por falta da terceira etapa.

A equipe norte-americana estava formada por Art Harden, Cliff Bourland, Roy Cochran e Mel Whitefiled, e acusou o tempo de três minutos e 10.4 segundos, com a diferença de 55.6 segundos sôbre a França.

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Os esgrimistas brasileiros Fortunato de Barros Camargo e Henrique de Aguiar Valim foram eliminados das competições olimpicas de esgrima.

Miguel Biancalana, do Brasil, se qualificou para a segunda rodada do campeonato individual de espada.

Ciclismo

LONDRES, 7 (U. P.) — São os seguintes os resultados das eliminatórias das competições de ciclismo, de 1.000:

PRIMEIRA PROVA:
1.º lugar — L. Rocca, do Uruguay; 2.º lugar — C. A. Gonsalves, de Trinidad.

SEGUNDA PROVA:
1.º lugar — E. Van de Velde, da Bélgica; 2.º lugar — Howard Wing, da China.

TERCEIRA PROVA:
1.º lugar — Jean Roth, da Suiça; 2.º lugar — Gimeno Mananes, do Chile.

QUARTA PROVA:
1.º lugar — Reg Harris, da Grã-Bretanha; 2.º lugar — Ruston Mullafiroze, da India.

QUINTA PROVA:
1.º lugar — J. Hijzelendoorn, da Holanda; 2.º lugar — R. Rodriguez Paseiro, de Cuba.

SEXTA PROVA:
1.º lugar — C. Cortoni, da Argentina; 2.º lugar — J. C. Leon, da Venezuela.

SETIMA PROVA:
1.º lugar — Axel C. Scandorff, da D'namarca; 2.º lugar — C. F. Bazzano, da Australia.

Tiro

LONDRES, 7 (A. P.) — Os Estados Unidos venceram o campeonato olimpico de tiro de pistola e de fuzil, seguindo-se-lhes a Suécia e a Suiça.

A colocação final das equipes foi a seguinte:
1.º — Estados Unidos, 19 pontos; 2.º — Suécia, 18; 3.º — Suiça, 16; 4.º — Peru, 11; 5.º — Finlandia, 11; 6.º — Hungria, 10; 7.º — Noruega, 9; 8.º — Argentina, 5 e 9.º — Espanha, 1.

Pugilismo

LONDRES, 7 (A. P.) — O peso galo T. Chik (Hungria) venceu Manoel do Nascimento (Brasil), que foi desclassificado no 2º "round" depois de ser varias vezes advertido por agarramento.

* * *

LONDRES, 7 (A. P.) — Nas lutas de categoria de pêso galo, o pugilista Arnoldo Pares (Argentina) venceu por pontos V. Toweel (Africa do Sul) e F. Carrizzo (Uruguai) derrotou por pontos H. Mazurkiewicz (Austria).

* * *

LONDRES, 7 (A. P.) — Rivera Saens (Perú) venceu por pontos N. B. Albin (Suécia) e Ojeda Malpica (México) derrotou por pontos Tomay Proffitt (campeão nacional britânico), em lutas de box da categoria de pêso galo.

* * *

LONDRES, 7 (A. P.) — Nas lutas de box da categoria de pêso môsca M. Cochin (França) venceu por pontos C. Meneses Rodrigues (Perú).

* * *

LONDRES, 7 (A. P.) — Luis Martinez Zapata (Espanha) venceu por pontos M. Bondi (Hungria), em luta de box na categoria do pêso môsca.

* * *

LONDRES, 7 (A. P.) — O pêso môsca Leslie Handunge (Ceilão) venceu por pontos G. Porteiro (Uruguai).

Hockey

LONDRES, 7 (U. P.) — Os jogos de hockey, realizados hoje, tiveram os seguintes resultados: Paquistão-Holanda, 6|1 — Inglaterra-Afganistão, 8|0 — Suiça-Estados Unidos, 3|0 — Bélgica-França, 2|1.

A contagem dos pontos

LONDRES, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos continuam na dianteira na contagem não oficial dos pontos pela conquista do titulo de Campeão Olimpico, sendo de 216 pontos a vantagem que os norte-americanos levam sôbre o segundo colocado, a Suécia. Esta noite, a contagem total por pontos era a seguinte:

Estados Unidos — 457 pontos.
França — 128.
Suécia — 241.
Hungria — 126 1-10.
Turquia — 90 1-3.
Holanda — 89.
Finlandia — 84 7-12.
Grã-Bretanha e Itália — 75.
Australia — 71.
Dinamarca — 60.
Suiça — 41 3-5.
Noruega — 36 3-4.
Austria — 36.
Argentina — 33 1-2.
Bélgica — 31.
Jamaica — 29.
Tchecoslováquia — 26.
Canadá — 18 3-5.
Egito — 10 1-4.
Peru — Africa do Sul e Iugoslávia — 10.
México — 9 1-3.
Panamá — 8.
Polônia — 6.
Irã — 5 3-5.
Ceilão e Brasil — 4.
Líbano — 3 1-4.
India e Espanha — 1.
Coréia — 3-5.
Grécia — 1-3.

JOGOS OLIMPICOS
A tabela de classificação

LONDRES, 7 (INS) — Damos em seguida a contagem extra-oficial por paises dos jogos olimpicos de 1948, incluindo as posições finais nas competições de campo, pista e natação:

Estados Unidos — 451; Suécia, 238; França, 118; Hungria, 115; Turquia, 92; Holanda, 87; Itália, 77; Grã-Bretanha 75; Australia, 71; Finalmente, 68; Dinamarca, 56; Suiça, 39; Noruega, 33; Argentina, 31 e meio; Austria, 31; Jamaica, 29; Belgica, 25; Tchecoslovaquia, 21; Canadá, 15; Iugoslávia, 12; Peru, 11; Mexico, 9 e meio; Egito, 9; Panamá, 8; Polonia, 6; Africa do Sul, 6; Ceilão, 5; Brasil, 5, Espanha, 1

OLIMPIADAS
PROGRAMA PARA AMANHÃ

LONDRES, 7 (U. P.) — É o seguinte o programa para o dia 9 de agosto, segunda-feira próxima:

BOX (Hall da Imperatriz)
Das 17,00 às 18 horas. Eliminatórias.
Das 19,30 às 22,30. Eliminatórias.

CICLISMO
As 17,00 horas:
4.000 metros p/ equipes (semi-finais e finais);
1.000 metros (scratch) (semi-finais e finais);
2.000 metros (tandem) (preliminares e "repechages").

HIPISMO (Aldershot)
9,00 horas. Provas individuais.

ESGRIMA (Palacio da Engenharia)
Durante a manhã. Provas de espada individual (semi-finais);
Durante a tarde. Provas de espada individual (finais).

GINASTICA (Estadio de Wembley)
9,00 horas. Provas obrigatórias e optativas para homens.

BASKETBALL (Arena Harringay)
14,00 horas. China vs. Suiça (torneio de consolação);
15,20. Brasil vs. Tchecoslováquia (torneio para o campeonato olimpico);
16,40. Chile vs. França (torneio para o campeonato);
19,30. México vs Corea (torneio para o campeonato);
21,00. Estados Unidos vs. Uruguay (torneio para o campeonato).

LEVANTAMENTO DE PESO (Hall da Imperatriz)
14,30. Peso galo (56 kgs.)
19,00. Peso pena (60 kgs.).

REMO (Henley on Thames)
14,30. Final para quatro com patrão;
1500. Final para dois sem patrão;
15,30. Final para singles soulls;
16,00. Final para dois com patrão;
17,00. Final para quatro sem patrão;
17,30. Final para doubles scull;
18,00. Final para outigger a oito.

Aberto para o público

Como acontece anualmente, por ocasião das comemorações do seu aniversário, o Fluminense abre ao público os portões do seu majestoso estádio para que o mesmo conheça suas dependências e o inteiro de sua soberba organização que é a mais perfeita em todo o país.

Assim, amanhã, durante todo o dia, as dependências de Alvaro Chaves estarão entregues à visitação pública, tendo sido organizado até um roteiro a fim de que todos conheçam, nos seus minimos detalhes, a casa dos tricolores, que é, sem favor, um grande orgulho dos desportos brasileiros.

JOE LOUIS, LADRÃO DE AMOR...

CHICAGO, 7 (U. P.) — Os advogados de Joe Louis estão preparando a defesa de seu constituinte em face às acusações feitas pelo reverendo Matthew Faulkers, de que o famoso campeão de box roubou o amor de sua espôsa. Louis recebeu sorrindo a intimação, no momento em que se encontrava no campo de "golf" de Tam O'Shanter, ontem. O ministro Faulkers acusou Joe Louis de ter furtado a afeição de sua espôsa Mattie Carrier, de 26 anos, e que é modêlo profissional.

SERVIÇO DE TRANSITO DO D.F.S.P.

EDITAL

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, nos têrmos do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º, do Decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve:

"Estabelecer, um só curso de direção, para veículos, em geral, na alameda existente na praça Condessa Paulo de Frontin, que liga a rua Aristides Lobo à esquina da rua da Estrêla, no sentido da rua Aristides Lobo para a rua da Estrêla".

O presente EDITAL entrará em vigor, 30 dias após sua publicação.

Serviço de Trânsito, em 3 de agosto de 1948.

O DIRETOR

(ass.) EDGARD PINTO ESTRELA

TURFE

ENRIQUECIDA ESTA TARDE COM A DISPUTA DO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — Ás 13,20 horas — Cr$ 35.000,00 — Quilos
1 — 1 Aquila. Não corre .. 55
2 — 2 Abafa, L. Rigoni . . 55
3 { 3 Juá, G. Costa . . . . 55 / 4 Inicial, A. Ribas . . . 55
4 { 5 Luarlinda, E. Castilho 55 / 6 Drusila. Não corre . . . 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Ás 13,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Quilos
1 { 1 Garrida, E. Castillo .. 54 / 2 Acarapé, J. Ferreira . . 56
2 { 3 Guapeba, P. Coelho . . 54 / 4 Aldeão, W. Andrade . . 56
3 { 5 Galliza, A. Barbosa . . 50 / 6 Catavento, S. P. Ribeiro 52 / 7 Farrusca, Ot. Reichel . 54
4 { 8 Destemor, D. Ferreira . 52 / 9 Rolante, R. Latorre . . 52 / " Mancador, G. Costa . . 56

3.º PAREO — 2.000 metros — Ás 14,20 horas — Cr$ 34.000,00 — Quilos
1 — 1 Hivon, A. Ribas . . . 56
2 — 2 Pioneiro, E. Castilho . 56
3 — 3 Gongué, R. Latorre . . 52
4 { 4 Leste, Não corre ...... 52 / 5 Carinhosa, W. Andrade 50

4.º PAREO — 1.600 metros — Ás 14,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Quilos
1 { 1 Estrilo, L. Rigoni . . . 58 / 2 Sanguenolth, J. Vidal . 50
2 { 3 Raio, R. Latorre . . . 52 / 4 J. Chico, J. Maia . . . 54
3 { 5 Izarari, A. Barbosa . . 54 / 6 Reunido, L. Coelho . . 54
4 { 7 Guido, A. Ribas . . . . 52 / 8 Flexa. Não corre ..... 54 / " Guaximba, J. Portilho 52

5.º PAREO — Premio Albano Gomes de Oliveira — 1.ª prova especial de leilão — 1.200 metros — Ás 15,25 horas — Cr$ 40.000,00 — Quilos
1 { 1 Pracinha, D. Ferreira . 57 / 2 V. Não corre 53
2 { 3 Zodiaco, J. Portilho . . 55 / 4 Rosario, I. Souza . . . 55
3 { 5 Eduino, E. Castilho . . 55 / 6 Jacar-assu, A. Barbosa 56
4 { 7 Manguari, L. Rigoni . . 57 / " Minguinho, A. Ribas . 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Ás 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting — Quilos
1 { 1 Marshall, N. Linhares . 55 / 2 Carinhoso, W. Andrade 55
2 { 3 Edunio, L. Rigoni . . . 55 / 4 Espadarte, Não corre . 55 / 5 Urucânia, A. Barbosa . 55
3 { 6 Jeffy, A. Ribas . . . . 53 / 7 Mustafá, Ot. Reichel . 55 / 8 Angelus, A. Quinio . . 55
4 { 9 Alabarcas, D. Ferreira . 55 / 10 Grão Pará, J. Portilho 55 / " Muzuzo, G. Costa . . . 55

7.º PAREO — Clássico Raphael de Barros — 1.600 metros — Ás 16,35 horas — Betting Cr$ 60.000,00 — Quilos
1 { 1 Peuwa, L. Rigoni . . . 59 / " Arabesca, A. Barbosa . 61
2 { 2 Merveilleuse, E. Garcia 59 / 3 Ornate, Ot. Reichel . . 54
3 { 4 Lombardia, P. Coelho . 50 / 5 Evelyn. Não corre 55
4 { 6 Hulha, D. Ferreira . . 57 / " Hematite, O. Ulloa . . 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Ás 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting — Quilos
1 { 1 Guaranyzinho, A. Barb. 56 / 2 Pucho, S. Batista . . . 53
2 { 3 Gomery, L. Rigoni . . 50 / 4 Miami, S. Ferreira . . 58
3 { 5 C. Grande, D. Ferreira 55 / 6 Hyperbole, J. Portilho 57
4 { 7 Basca. Não corre .... 56 / 8 Fla Flu, E. Castilho . . 58 / 9 Helper, R. Latorre . . . 51

"Forfaits" para hoje

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1º PAREO — Aquila e Drusila
3º PAREO — Leste.
4º PAREO — Flexa.
5º PAREO — V.
6º PAREO — Espadarte.
7º PAREO — Evelyn.
8º PAREO — Basca.

PREPARADOS PARA A ARRANCADA FINAL

(Conclusão da 12.ª pag.)

tabela dos jogos de segunda-feira, em disputa do Torneio Olimpico é a seguinte:

GRUPO N.º 1
Brasil x Tchecoslováquia, às 15,20 horas (hora de Londres).
Chile x França, às 16,40 horas.

GRUPO N.º 2
México x Coréia, às 19,30 horas.
Estados Unidos x Uruguai, às 21 horas.

Se o Brasil vencer a Tchecoslováquia, jogará com o vencedor da partida entre o Chile e França. A equipe brasileira não se defrontará com a dos Estados Unidos, senão na partida final e isto se ambas mantiverem suas posições.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Juá — Abafa — Luarlinda
Destemor — Aldeão — Farrusca
Pioneiro — Hivon — Carinhosa
Raio — Estrilo — Izarari
Manguari — Pracinha — Rosário
Marshall — Grão Pará — Edunio
Hulha — Peuwa — Hematite
Gomery — Cerro Grande — Guaranyzinho

Resumo técnico da corrida de ontem

1º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º — Anacreon, F. Irigoyen, 55 ks.
2º — EDELFA, S. Ferreira, 53 ks.
3º — MUXOXO, A. Ribas, 55 ks.
Tempo: 76" 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (24) Cr$ 101,00.
Placés: Cr$ 20,00 e 33,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 431.550,00.
Entraineur: C. Covarrubias.

* * *

2º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1º — Dona Stella, L. Coelho, 54 ks.
2º — CIPÓ, J. Vidal, 56 ks.
2º — THEBANO, C. Brito, 56 ks.
Tempo: 97" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e empate.
Ponta: Cr$ 23,00.
Duplas (12) Cr$ 16,00 e (23) Cr$ 17,50.
Placés Cr$ 10,00; 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 453.920,00.
Entraineur: Miguel Gil.

* * *

3º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1º — Opulento, R. Latorre, 49 ks.
2º — BIEN PAGA, A. Ribas, 50 ks.
3º — REY BRUJO, J. Vidal, 54 ks.
Tempo: 94" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (14) Cr$ 36,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 12,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 587.400,00.
Entraineur: Celestino Gomes.

* * *

4º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1º — Cavador, L. Rigoni, 56 ks.
2º — URUTÚ, R. Latorre, 58 ks.
3º — HORUS, E. Castillo, 50 ks.
Tempo: 101" 4/5.
Diferenças: 6 corpos e 8 corpos.
Ponta: Cr$ 16,00.
Dupla (12) Cr$ 31,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: .... Cr$ 686.310,00.
Entraineur: Bertucio P. Carvalho.

* * *

5º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting)
1º — Coquetel, J. Portilho, 56 ks.
2º — ACATADO, L. Rigoni, 50 ks.
3º — NEDDA, F. Machado, 50 ks.
Tempo: 78".
Diferenças: 2 corpos e 1½.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (13) Cr$ 43,00.
Placés: Cr$ 18,00; 14,00 e 23,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 659.900,00.
Entraineur: Waldemar Costa.

6º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting)
1º — Lumen, J. Morgado, 50 ks.
2º — PACALANO, L. Rigoni, 55 ks.
3º — CAORS, A. Aleixo, 56 ks.
Tempo: 95".
Diferenças: 2 corpos e 1½.
Ponta: Cr$ 23,00.
Dupla (24) Cr$ 23,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 13,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 743.920,00.
Entraineur: Jorge W. Viana.

7º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting)
1º — Justo, L. Rigoni 54 ks.
2º — CAMBUCI, E. Castillo, 54 ks.
3º — DIXIE, A. Ribas, 54 ks.
Tempo: 88" 4/5.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (13) Cr$ 51,00.
Placés: Cr$ 20,00 e 27,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 770.670,00.
Entraineur: José da Silva.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 548.695,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.333.670,00.
Pista de areia, pesada.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

Club dos AMORES

A pista de hoje

Com exceção do clássico "Raphael de Barros", a corrida de hoje será realizada na pista de areia. Os 1º e 6º páreos serão corridos na distancia de 1.200 metros e o 3º na de 2.200.

Inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13,20, hora em que será corrido o primeiro páreo do programa.

Resultado da corrida de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: ANACREON (F. Irigoyen); DONA STELLA (L. Coelho); OPULENTO (R. Latorre); CAVADOR (L. Rigoni); COQUETEL (J. Portilho); LUMEN (J. Morgado) e JUSTO (L. Rigoni).

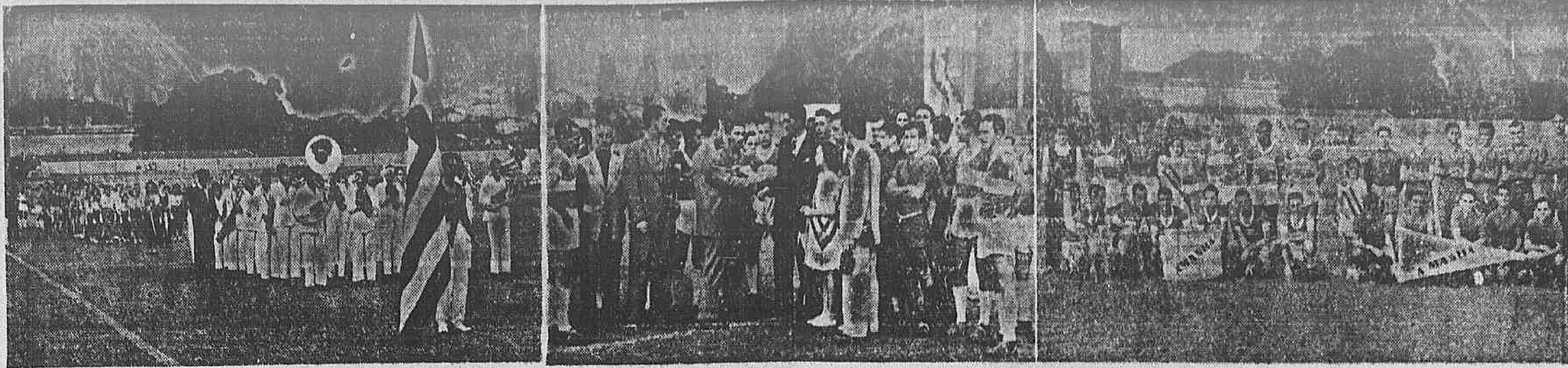
Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
C. NOTICIAS	3-2	32-16	Luarlinda — Juá — Abafa	Garrida — Guap. — Galliza	Hivon — Pioneiro — Carin.	Raio — Estrilo — Guaximba	Mang. — Pracin. — Eduino	Marshall — Jeffy — G. Pará	Peuwa — Ornate — Hulha	Guar. — Gom. — C. Grande
R. C. DO BRASIL	3-2	135-88	Aquila — Juá — Abafa	Destem. — Aldeão — Manea.	Pioneiro — Hivon — Carin.	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Marsh. — G. Pará — Edunio	Hulha — Peuwa — Mervell.	C. Grande — Gom. — Guar.
A MANHÃ	2-2	144-96	Aquila — Juá — Abafa	Dest. — Aldeão — Farrusca	Pioneiro — Hivon — Carin.	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Marsh. — G. Pará — Edunio	Hulha — Peuwa — Hematite	Gom. — C. Grande — Guar.
ESPORTE ILUST.	2-2	147-97	Juá — Luarlinda — Abafa	Aldeão — Garrida — Maned	Hivon — Pioneiro — Carin.	Estrilo — Raio — Guaximba	Mang. — Prac. — Rosario	Marshall — Edunio — Jeffy	Peuwa — Hulha — Arabesca	Gom. — Guar. — C. Grande
F. CARIOCA	2-2	127-81	Abafa — Inicial — Juá	Man. — Aldeão — Garrida	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Izarari — J. Chico	Prac. — Zodiaco — Ming.	Marshall — G. Pará — Alab.	Hulha — Hematitte — Peuwa	Gom. — Helper — C. Grande
O ESTADO	2-2	171-104	Aquila — Abafa — Juá	Aldeão — Rolante — Garrida	Hivon — Pioneiro — Carin	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Marshall — Edunio — Jeffy	Hulha — Peuwa — Mervell	Gom. — Guar. — C. Grande
O GLOBO	2-2	142-92	Juá — Abafa — Luarlinda	Aldeão — Manead. — Dest.	Hivon — Carin — Pioneiro	Estrilo — Raio — Reunido	Mang. — Rosario — Prac.	Marshall — Angelus — Jeffy	Arabesca — Hulha — Peuwa	Gom. — Guar. — F. Flu
R. M. VEGA	2-2	113-75	Abafa — Luarlinda — Inicial	Maned. — Dest. — Garrida	Pioneiro — Hivon — Gongué	Estrilo — Guaxim. — Izarari	Zodiaco — Prac. — J. Assu	G. Pará — Alab. — Marsh.	Peuwa — Hulha — Arabesca	Gom. — C. Grande — F. Flu
TURFE CARIOCA	2-2	2-2	Abafa — Juá — Luarlinda	Maned. — Dest. — Garrida	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Reunido — Raio	Prac. — Zodiaco — Ming.	Alab. — G. Pará — Marshall	Arabesca — Peuwa — Hulha	C. Grande — Gom. — Guar.
RADIO MAUÁ	2-1	129-87	Aquila — Luarlinda — Abafa	Aldeão — Manea. — Guap.	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Guaximba — Raio	Prac. — Zodiaco — Mang.	Marshall — Jeffy — Edunio	Hematite — Peuwa — Evelyn	C. Grande — Gom. — Guar.
A G. SPORTIVA	1-1	103-69	Aquila — Juá — Abafa	Aldeão — Dest. — Galliza	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Marshall — Edunio — Jeffy	Peuwa — Evelyn — Hulha	Guar. — C Grande — Gom.
A NOITE	1-1	147-95	Aquila — Juá — Abafa	Dest. — Aldeão — Garrida	Hivon — Pioneiro — Gongué	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Marshall — Edunio — Uruc.	Arabes. — Hulha — Mervell.	Gom. — Guar. — C. Grande
B. DA GAVEA	1-1	158-106	Juá — Abafa — Luarlinda	Aldeão — Acarape — Manea.	Hivon — Pioneiro — Gongué	Raio — Estrilo — Guaximba	Mang. — Prac. — J. Assu	Marshall — Jeffy — Edunio	Hematite — Peuwa — Lomb.	Helper — Guar. — C. Grande
DIRETRIZES	1-1	130-89								
D. DA NOITE	1-1	173-113	Abafa — Juá — Luarlinda	Galliza — Aldeão — Garrida	Hivon — Gongué — Pioneiro	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Marsh. — Edunio — G. Pará	Hemat — Peuwa — Mervell.	Gom. — Guar. — C. Grande
J. DO COMERCIO	1-1	168-105	Abafa — Juá — Luarlinda	Aldeão — Dest. — Garrida	Hivon — Pioneiro — Carin.	Estrilo — Raio — Guaximba	Mang. — Prac. — Zodiaco	Marsh. — Edunio — G. Pará	Peuwa — Hulha — Arabesca	Gom. — Guar. — Fla Flu
CAL. TURFISTA	1-1	146-91	Abafa — Juá — Luarlinda	Galliza — Aldeão — Garrida	Gongué — Pioneiro — Hivon	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Jeffy — Marshall — Edunio	Hulha — Peuwa — Ornate	F. Flu — Guar. — Gomery
G. NOTICIAS	1-1	161-102	Abafa — Juá — Luarlinda	Guap. — Garrida — Aldeão	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Marshall — Edunio — Uruc.	Peuwa — Mervell. — Hulha	Gom. — Guar. — C. Grande
D. TRABALHISTA	1-1	140-97	Abafa — Inicial — Juá	Dest. — Aldeão — Maneador	Hivon — Pioneiro — Carin	Estrilo — Raio — Guaximba	Mang. — Prac. — Rosario	Marshall — Jeffy — Mustafá	Peuwa — Mervell. — Hulha	Gom. — F. Flu — Hiperbole
O ATAQUE	1-1	40-25	Abafa — Juá — Luarlinda	Garrida — Manea. — Acar.	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Guaximba — Raio	Prac. — Ming. — Zodiaco	Alab. — G. Pará — Marshall	Peuwa — Hulha — Arabesca	F. Flu — C Grande — Gom.
R. CONTINENTAL	1-1	32-20	Juá — Abata — Luarlinda	Manea. — Dest. — Aldeão	Hivon — Pioneiro — Gongué	Raio — Estrilo — Izarari	Prac. — Mang. — Zodiaco	Marsh. — Edunio — G. Pará	Peuwa — Arabesca — Hulha	Gom. — C Grande — Guar.
R. J. DO BRASIL	1-1	153-93	Abafa — Luarlinda — Juá	Manea. — Aldeão — Guap.	Pioneiro — Hivon — Gongué	Guaximba — Raio — Estrilo	Prac. — Mang. — Rosario	Jeffy — Marshall — Edunio	Hulha — Peuwa — Arabesca	Fla Flu — Guar. — Gomery
VANGUARDA	1-1	149-96	Juá — Aquila — Luarlinda	Dest. — Aldeão — Galliza	Pioneiro — Hivon — Carin.	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — J. Assu	Marshall — Edunio — Jeffy	Arab. — Peuwa — Mervell	C. Grande — F. Flu — Gom.
V. TURFISTA	1-1	146-97	Juá — Luarlinda — Abafa	Garrida — Aldeão — Manea	Hivon — Pioneiro — Carin.	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Marsh. — Edunio — Angelus	Peuwa — Arabesca — Hulha	Guar. — C. Grande — Gom.
D. CARIOCA	1-0	113-76								
VOZ DO RIO	1-0	53-33	Abafa — Juá — Luarlinda	Guap. — Garrida — Aldeão	Pioneiro — Hivon — Gongué	Raio — Estrilo — Gauximba	Mang. — Prac. — Eduino	Jeffy — Marshall — Edunio	Peuwa — Ornate — Hulha	Guar. — Gom. — C. Grande
A NOTICIA	0-0	138-90	Aquila — Abafa — Juá	Guap. — Garrida — Dest	Hivon — Pioneiro — Leste	Raio — Flexa — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Edunio — Mars. — G. Pará	Peuwa — Evelyn — Merveil	Gom. — C. Grande — Hyp.
C. DA NOITE	0-0	158-102	Aquila — Juá — Luarlinda	Aldeão — Dest. — Manea	Pioneiro — Hivon — Carin.	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac — Zodiaco	Marshall — Edunio — Jeffy	Peuwa — Arab. — Hulha	F. Flu — Guar. — C. Grande
J. C. ILUSTRADO	0-0	149-97	Abafa — Juá — Luarlinda	Aldeão — Garrida — Rolante	Hivon — Gongué — Pioneiro	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Jeffy — G. Pará — Marshal	Hulha — Mervell. — Peuwa	Guar. — Gom. — Pucho
J. BRASIL	0-0	141-91	Abafa — Juá — Luarlinda	Galliza — Aldeão — Dest.	Gongué — Pioneiro — Hivon	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Zodiaco	Jeffy — Marshall — Edunio	Peuwa — Ornate — Hulha	Guar. — Gom. — C. Grande
D. NOTICIAS	0-0	118-78	Aquila — Juá — Abafa	Galliza — Aldeão — Garrida	Hivon — Leste — Pioneiro	Estrilo — Raio — Izarari	Mang. — Pracinha — Zodiaco	Jeffy — Marshall — Edunio	Hulha — Peuwa — Evelyn	F. Flu — C. Grande — Guar.
O JORNAL	0-0	124-87	Juá — Abafa — Inicial	Aldeão — Rolante — Galliza	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Raio — Izarari	Prac. — Mang. — Eduino	Edunio — Mars. — G. Pará	Peuwa — Arabesca — Ornate	Guar. — Gom. — C. Grande
O MUNDO	0-0	174-114	Juá — Abafa — Luarlinda	Garrida — Aldeão — Rolante	Hivon — Pioneiro — Carin.	Raio — Estrilo — Izarari	Mang. — Prac. — Rosario	Marshall — Edunio — Alab.	Arab. — Peuwa — Hulha	F. Flu — Guar. — C. Grande
O RADICAL	0-0	155-99	Abafa — Juá — Luarlinda	Dest. — Aldeão — Manea	Hivon — Pioneiro — Gongué	Estrilo — Raio — Guaximba	Mang. — Prac. — Rosario	Marshall — Edunio — Uruc.	Peuwa — Mervell — Hemat.	Guar. — Gom. — C. Grande
F. DO PRADO	0-0	0-0	Abafa — Juá — Drusila	Galliza — Dest. — Aldeão	Hivon — Gongué — Pioneiro	Raio — Estrilo — J. Chico	Prac. — Mang. — Zodiaco	Marshall — Jeffy — Espadar.	Peuwa — Arab. — Hulha	C. Grande — Miami — Gom.



BRILHANTISMO ÍMPAR — Os "clichês" apresentam vários aspectos colhidos pela nossa reportagem fotográfica durante o sensacional desfile olímpico, realizado ontem, pela Federação Colegial de Futebol, no Estádio do Botafogo de F. R., gentilmente cedido por sua diretoria. Vemos na primeira foto, parte das representações que brindaram o público com um soberbo espetáculo de disciplina e esportividade; a seguir, o momento em que o nosso companheiro fazia entrega da flâmula de A MANHÃ ao sr. Freire Belem, presidente da F. C. F. e finalmente, os quadros da Zona Sul e Suburbana, que preliaram como complemento da festividade de ontem, vendo-se ao centro, Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48, Marlene Alberti, madrinha do Onze Terriveis A. C., Geddy Moreira da Silva, madrinha do Campeonato Colegial de 47

GARBO E DISCIPLINA!

Vibrou o público com o desfile de abertura do Campeonato Colegial de Futebol! — O desfile olímpico de ontem — A Escola Comercial Afonso Celso venceu a "Copa Alvaro do Nascimento" — Brilhou o Curso Iguaçu — Hino Nacional — A cooperação do Esporte Amador — Presente Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 48 — Marlene Alberti e Belmira Lemos, desfilaram — Venceu o selecionado colegial suburbano, orientado por Denoni — Como transcorreu o início do campeonato que contou com a colaboração dêste matutino

Viveu o Estádio "mais bonito do Rio" momentos de intensa vibração, com o imponente desfile dos atletas colegiais. O garbo e disciplina notados alardearam perfeitamente o que se esperava da abertura oficial do Campeonato organizado pela Federação Colegial de Futebol. As estrondosas salvas de palmas que partiram da numerosa assistência que afluiu as dependências do Estádio do Botafogo e Regatas, evidenciaram, com realismo a magnitude do desfile.

A ABERTURA DO DESFILE

Precisamente às 15 horas dava entrada no gramado do grêmio de Wenceslau Braz, a Banda de Música da Fundação Romão Matos Duarte, seguida das portas-bandeiras, tendo ao centro a madrinha do Esporte Amador de 48, srta. Ivanita Boboda e representações dos Colégios inscritos no sensacional Campeonato, e Geddy Moreira da Silva, madrinha do Campeonato Colegial de 47.

E. C. AFONSO CELSO

A Escola Comercial Afonso Celso, foi sem dúvida a representação que melhor exibição fêz com os seus integrantes. Demonstrando grande coesão em sua formatura, logrou o conjunto olímpico do Colégio em aprêço, arrancar demorados aplausos dos presentes, merecendo por isso a Copa oferecida pelo nosso confrade Alvaro do Nascimento.

CURSO IGUAÇU

O Curso Iguaçú no Estado do Rio que hipotecou sua solidariedade ao Campeonato Colegial, apresentou-se honrosamente.

Ao lado de seus atletas desfilou também o seu Departamento Esportivo Feminino. Foi feliz o Professor Leonardo Carlelo de Almeida com a apresentação do educandário que dirige.

HINO NACIONAL

No centro do gramado, frente as sociais do Botafogo os atletas alinharam-se em fila olímpica. Ouviu-se então, executado pela Banda de Música os acordes do Hino Nacional.

A COOPERAÇÃO DO ESPORTE AMADOR

A êsse desfile não poderia ficar alheio o Esporte Amador que ali estava representado pela graciosa Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 1948, Marlene Alberti, madrinha do Onze Terriveis A. C. e Belmira Lemo, a "fã mais querida". Também o Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, em trajes olímpicos, formou ao lado das representações colegiais numa demonstração elogiável de apoio à iniciativa da Federação Colegial de Futebol.

GENTILEZAS

Findo o desfile olímpico, os dois selecionados e autoridades presentes se dirigiram para o centro do gramado, tendo o nosso companheiro René Deslands, ofertado em nome do nosso matutino uma flâmula ao sr. Jayme Freire Belem, presidente da Entidade Colegial. Ao Botafogo de F. R. a Entidade dos Estudantes, ofereceu a flâmula da F. C. F. como lembrança do desfile e finalmente o sr. João Gomes, vice-presidente do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, fêz entrega em nome de seu clube a F. C. F. de uma flâmula artisticamente bordada.

A PELEJA

Como complemento ao desfile de abertura do Campeonato Colegial de Futebol, estava programado a peleja entre os Selecionados da Zona Sul e Suburbana.

O 1.º TEMPO DA PUGNA

Os quadros sob as ordens de Armando Pinto, juiz da F. M. F., alinharam-se para o esperado encontro com as seguintes constituições:

SELECIONADO DA ZONA SUL: — Geraldo; Nils e Almir; Osmar, Paulo e Floriano; Lilico, Orlando, Carlos Augusto, José Geraldo e Silvio.

SELECIONADO DA ZONA SUBURBANA: — Orlando; Admar e Walter; Valim, João e Roberto. Darcy, Denoni, João II.º, Alcides e Pedro.

A peleja é movimentada pelos rapazes da Zona Sul, que se apresentaram coesos inicialmente e dispostos a abrirem a contagem.

DE POSSE DA MEDALHA DE VERMEIL

Com um minuto e meio de luta, Carlos Augusto, atira forte, Admar falseia, e Geraldo na carreira abre a contagem para os orientados de Amado Benigno. Ficava assim de posse da medalha de "vermeil" oferecida pelo nosso matutino o jovem colegial. Um minuto depois, Nils, comete "hands-penalti", que cobrado por Denoni é transformado no primeiro tento dos Suburbanos. Carlos Augusto ao escorar de cabeça um escanteio cobrado por Silvio, aumenta a contagem para os seus. Os rapazes do subúrbio entretanto, melhores ajustados, ameaçam constantemente a cidadela guarnecida por Geraldo e tanto foi a pressão que Denoni, aos 20 minutos de luta iguala o marcador. Alcides aos 31 minutos, eleva para três a contagem dos suburbanos que jogam com camisa verde e uma lista vertical branca. Com o marcador acusando 3x2 para os comandados de Denoni, termina a primeira fase do jôgo.

PERIODO COMPLEMENTAR

As equipes no segundo tempo de luta apresentam-se com as mesmas constituições pois não pode haver modificações. Nesse periodo, os rapazes dirigidos pelo veterano Amado, mostram-se superiores e pouco a pouco assenhoram-se do terreno, até conseguirem empatar a peleja aos 15 minutos por intermédio de Lilico. Os suburbanos, tão logo êsse fato se verificou, passaram a assediar com mais firmeza a meta adversária, onde o zagueiro Nils, fazia verdadeiros milagres com suas espetaculares intervenções.

Floriano, médio aulino, mostra-se algo cansado pelo esfôrço que vem desenvolvendo, marcando Denoni que atuou de maneira magistral. Deve-se salientar, aliás que o "double" de técnico e jogador, exibiu-se de maneira auspiciosa, sendo mesmo o maior homem em campo. Aos 30 minutos, Denoni, infiltra-se célere pela defesa intermediária do Selecionado da Zona Sul e oportunamente estende a João II.º que não encontra dificuldade, frente a frente a Geraldo, em aninhar a pelota, conquistando assim, o tento que viria dar a vitória ao Selecionado da Zona Suburbana.

VALORES

O Selecionado da Zona Suburbana, apresentou-se formado sôbre as bases do Colégio Piedade, campeão do ano passado, pois nada menos de sete elementos de seu "onze" integram o grêmio daquele educandário. Agiu bem o técnico Denoni ao arrumar seu quadro nessas circunstâncias, pois o tempo que dispôs para treinar o conjunto era apenas de uma semana. Já Amado Benigno, realizou vários ensaios, porém lutou com a falta de conhecimentos dos valores que poderia contar entre os colégios da Zona Sul. Entretanto, levando em conta êsses fatores, a apresentação dos pupilos de Amado, foi boa, ótima mesmo, considerando o valor de seus adversários melhor treinado e muito bem ajustado. O "match" em si, todavia, agradou em cheio, pela movimentação e disciplina dos litigantes que deram soberba demonstração de esportividade ao numeroso público que se comprimia nas dependências do "glorioso". Parabens, portanto, aos dirigentes da Federação Colegial de Futebol.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Agosto de 1948 | NÚMERO 2.147

ORIENTE X DISTINTA, O JOGO PRINCIPAL

Prossegue o Campeonato de Amadores da F. M. F. — Cruzeiro x Corintians, Campo Grande x Anchieta e Benfica x Oposição, os jogos dos líderes — Modesto x Manufatura, Oiti x Guanabara e Rosita Sofia x São José, pelejas que prometem equilíbrio — As demais atrações

A principal atração da penultima rodada do turno, do Campeonato de Amadores da F.M.F., é a peleja entre o Oriente e o Distinta, que terá por palco o gramado da rua Nestor. Pela rivalidade existente entre os dois poderosos gremios e a posição que os mesmos desfrutam na tabela, é de se esperar um "match" dos mais renhidos, sendo de aguardar-se, por outro lado, que a disciplina impera, o que não tem acontecido nessas ultimas rodadas. O Oriente é o vice-lider da série "Norte", com 17 pontos perdidos e a um ponto de distância dos dois lideres. O Distinta, com 11 pontos perdidos, é o quarto colocado, sendo dos gremios de Santa Cruz o que se encontra em piores condições, pois o Guanabara tem 10 pontos perdidos. Não quer, portanto, o grêmio de Isaac perder, pois tem "chance" de passar para uma boa colocação. Será uma grande luta, razão por que se espera uma renda "record" no famoso "clássico" de Santa Cruz.



A valorosa equipe do Campo Grande, lider da série "Norte", juntamente com o Cruzeiro. Os alvi-negros terão pela frente o Anchieta na penúltima rodada do turno

FAVORITOS OS LIDERES

Os dois lideres, Cruzeiro e Campo Grande, receberão a visita do Corintians e do Anchieta, adversários considerados faceis. O grêmio auri-verde, que tropeçou domingo frente ao São José, não deverá ter maiores dificuldades em impor-se ao Corintians, como tem acontecido nos jogos entre os tradicionais adversários de Realengo disputados no campo da rua Barão de Triunfo. E o Campo Grande poderá desvencilhar-se do Anchieta comodamente.

LUTAS EQUILIBRADAS

Duas lutas que se desenham com caracteristicas de equilibrio, são Rosita Sofia x São José e Oiti x Guanabara. Deve-se acentuar que ambos os gremios visitantes estão colocados em terceiro lugar e Rosita e Oiti lutarão para desbancá-los e melhorar de posição. Muito prometem esses jogos.

TROPEÇARÁ O OPOSIÇÃO?

Não é das mais fáceis a tarefa do Oposição, que irá visitar o Benfica. Os tricolores da rua Licinio Cardoso são terriveis adversários, quando em seus dominios, e poderão quebrar a invencibilidade que os rubros mantêm galhardamente. Que acontecerá?

MODESTO x MANUFATURA

Outro jogo que poderá agradar. Os "Leões de Quintino" tentarão reabilitar-se do ultimo insucesso frente ao Oposição, para o qual perderam por 4x1; mas o Manufatura, que mantém a vice-liderança, procurará por todos os meios assegurar a invejavel posição.

Em sintese, a rodada de hoje apresentará os seguintes encontros: Oriente x Distinta, campo da rua Nestor; União x Progresso, na Estrada do Camboatá; Rosita x São José, em Cosmos; Realengo x Kosmos, no campo do primeiro; Cruzeiro x Corintians, na rua Barão do Triunfo; Oiti x Guanabara, em Dr. Augusto Vasconcelos; Campo Grande x Anchieta, em Campo Grande e Roial x Nacional, campo do Anchieta. Série "Sul": Racing x Eng. de Dentro, campo do Sampaio; Del Castillo x Portuguesa, campo do Nova América; Irajá x Sampaio, campo do Oposição; Benfica x Oposição, campo da rua Licinio Cardoso; Astoria x Nova América, na Ponta do Caju; Modesto x Manufatura, na rua Henrique Scheid e Parames x Rio, na rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá.

E. C. SAUDADE X ASSOCIAÇÃO

Voltará a exibir-se em seus dominios, para o regosijo da torcida, o glorioso conjunto juvenil do E. C. Saudade, de Cascadura, dando combate ao aguerrido conjunto do "Associação".

Na preliminar, também jogarão os dois quadros.

A equipe provavel do "Saudade" será a seguinte: Adolfo (Jacaré) — Sebastião e Haroldo — Paulo — Vadinho e Tito — Nilton — Giovane — Nelson — Nilson e Ivan.

O CANADA' F. C. DARA' COMBATE AO E. C. DELANO

Disposto o clube das Laranjeiras a conquistar expressiva vitória — Escalados os defensores do grêmio da rua dos Inválidos



O quadro do E. C. Delano que espera colher expressivo triunfo frente ao Canadá Futebol Clube das Laranjeiras

A expressão CANADA' se encontra na ordem do dia, haja visto, a repercussão do encontro entre os nossos cestebolistas e os representantes do extremo norte do continente nas olimpiadas. Agora o Canadá F. C., valoroso club das Laranjeiras, ocupa o cartaz esportivo amadorista com a resolução de seus atletas, de abater, de forma categórica, os quadros do Delano F. C. E' bem verdade que o clube da rua dos Inválidos não vem atuando ultimamente com a uniformidade que lhe deu o prestigio que desfruta entre seus co-irmãos, todavia, tendo em vista tratar-se de um quadro onde pontificam grandes valores do nosso futebol amador, a tarefa do Canadá não será das mais faceis. Aguardaremos, portanto, o resultado do encontro que será realizado no campo do 24 de Maio F. C. na Cidade Olimpica.

CONVOCA O DELANO

Para o encontro acima, a Direção Técnica do Delano convoca os seguintes jogadores: ASPIRANTES — Lopes — Silva — Oliveira — Zequinha — Helio — Arthemio — Alvaro — Ivan — Mazinho — Jorge e Vicente. AMADORES: — Ceará — Otavio — Anibal — Biduca — Arlindo — Mauro — Baby — Darcy — Wilton e Armando.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje, o esportista João Antonio Amorim, ardoroso "fan" do Vasco da Gama. O aniversariante, será alvo de sinceras homenagens, quando oferecerá em sua residencia um "cocktail".

DELÍRIO EM MOÇA BONITA

É guardada com ansiedade a peleja que será travada hoje no gramado do S. C. Cajaiba entre o quadro local e o esquadrão do Ceres F. C.

Valério informou-nos que o seu quadro está bem preparado, pois vem de uma magnifica "performance" do domingo p. p. passado quando venceu a pujante equipe do S. C. Piraguara.

Ubaldo, orientador do Ceres, declarou que embora lutando contra o fator campo espera que seus pupilos façam uma grande partida, que por certo dará imensa satisfação aos aficionados do grande clube banguense.

Conforme podem prever os leitores, a pugna em apreço provocará um verdadeiro delírio em Moça Bonita.

RUMO A RIO BONITO

Segue amanhã a delegação do Fenix F. Clube — O Motorista F. Clube jogará possivelmente desfalcado de Vavá

Rumo a Rio Bonito, seguirá hoje a luzidia embaixada do Fenix F. C., que naquela prospera cidade fluminense, oferecerá combate ao aguerrido "onze" do Motorista F. C., campeão local.

VAVÁ AUSENTE

Possivelmente o Motorista F. C. se apresentará em campo desfalcado do seu principal zagueiro, Vavá, que se encontra atuando em carater experimental no America F. C. Sendo assim o gremio fluminense sentirá forçosamente a falta em seu conjunto do eficiente back esquerdo.

A EMBAIXADA DO FENIX F. C.

A delegação do Fenix F. C. seguirá para a linda cidade de Rio Bonito, com a seguinte delegação: Chefe — Paulo Machado; Diretor de Esportes — Darcy F. da Silva; Massagista — Aurelio Leopolpino; Madrinha — Nilza Pereira Duarte; Secretario — Sebastião Bossois Morais; Tesoureiro — Waldir Medeia; Jogadores — Fico, Paulo, Aluizio, Helio, Expedito, Juca, Vitor, Antonio, Eramir, Modalha, Raimundo, Ney, Mascarado, Darci, Ivo, Barbeirinho, Careca, Almir, Etelvino, Waldomiro, Nelson e Guilherme.

O Canadá terá o Progresso como um adversário temivel

Inf. juvenil e juvenil frente aos Rubros e Gatão — Incertos Nininho, Nenem e Nabor — Notas

O Canadá Esporte Clube terá hoje, sérios compromissos a cumprir, enfrentando os aguerridos quadros do Progresso, Rubros e Gatão, em lutas que muito promete.

O PRÉLIO PRINCIPAL

O embate principal do dia reunirá as forças máximas do Progresso e Canadá em um embate que muito agradará, estando ambos os quadros empenhados em vencer. O Canadá espera continuar com a série de grandes triunfos, enquanto que o Progresso espera levar a melhor, frente ao quadro dos "Milionários da Cidade Nova", sendo de notar que provavelmente o Canadá não contará com o concurso de Beto, enquanto que Wilson estará presente, estando ainda incerto Nininho, que dia a dia firma-se na posição de médio esquerdo.

O. EMBATE DE ASPIRANTES

O embate de aspirantes será a preliminar, quando o Canadá sente-se ameaçado de não contar com o concurso do "Principe Negro" o popular Nabor.

LUTARAM OS JUVENIS DO CANADÁ

Grande adversário terá o juvenil do Canadá defrontando-se com a turma do Gatão, que surge como um sério obstáculo às pretensões do quadro dirigido por Alcino Nascimento.

PELA SUPREMACIA O INFANTO-JUVENIL

Os infanto-juvenil do Canadá esperam colher novo triunfo frente a outro radicado, ao local. Trata-se do Rubro F. C.

PELAS INVENCIBILIDADES TOTAIS

Em resumo, os quadros do Canadá lutarão pelas invencibilidades, que desde meses vem mantendo, através grandes atuações, onde sempre predomina o entusiasmo e a fibra dos defensores da camisa azul e branca, que dão ao Canadá o título de "Clube das Proezas Gigantes".

Em homenagem à imprensa esportiva

O festival de amanhã do Futebol Clube Galitos — A prova de honra em homenagem à MANHÃ

O F. C. Galitos, organizou para hoje, interessante festival esportivo, objetivando homenagear a imprensa esportiva metropolitana.

EM HOMENAGEM "A MANHÃ"

Nosso matutino será distinguido com a prova principal que reunirá no campo da Cidade Olimpica, os fortes quadros do Guanabara F. C. e Cacique F. C.. Essa importante porfia, tem seu início marcado para às 16 horas.

O PROGRAMA ESPORTIVO

O querido grêmio, organizou para êsse dia o seguinte programa esportivo:

1.ª PROVA — às 8 horas — Infantil Galitos x Infantil Unidos da Baronesa — Homenagem ao "O Radical".

2.ª PROVA — às 9,20 horas — Matias Aires F. C. x Bom Jardim — Homenagem ao "Correio da Noite".

3.ª PROVA — às 10,30 horas — S. C. Gonçalves x Guerrilha F. Clube — Homenagem "A Noite".

4.ª PROVA — às 11,40 horas — Columbia F. C. x Pena de Ouro — Homenagem ao "Jornal dos Esportes".

5.ª PROVA — às 13 horas — Internacional F. C. x Carioca F. C. — Homenagem ao "Diário Trabalhista".

6.ª PROVA — às 14.40 horas — S. C. Paraguai x S. C. California — Homenagem a "Fôlha Carioca".

7.ª PROVA — às 16 horas — HONRA — Guanabara F. C. x Cacique F. C. — Homenagem A MANHÃ.

Club dos AMORES

SEM COMPROMISSO O E. C. UNIDOS DE RAMOS

O S. C. Unidos de Ramos, achando-se sem compromisso para domingo próximo, avisa aos co-irmãos que aceita jogo para os 1.º e 2.º quadros em sua praça de esportes. Aos interessados telefonar para 30-3225 das 20 às 21 horas. Chamar sr. Osvaldo.

O D.I. DO T.O.R. INFORMA:

JOGOS MARCADOS

QUINTA-FEIRA — CAMPO DO MANUFATURA — As 20,00 horas: E. C. Liberdade x Palmeiras F. C. As 21,30 horas — Onze Terriveis x Grêmio Comercial Republicano.

DUAS GRANDES PARTIDAS HOJE NO CAMPEONATO DA SAUDADE

O Bangu ameaçado na liderança pelo forte quadro do Andaraí — Olímpico x São Cristovão, no estádio do Botafogo, farão o primeiro grande "Derby" da temporada dos veteranos — Outros jogos

Marcha o Campeonato dos veteranos do futebol metropolitano para as suas derradeiras rodadas em ambiente de entusiasmo inédito. Na sétima semana de competições vão os aficionados do passado assistir dois emocionantes duelos de táticas nos clássicos Andaraí x Bangu e Olímpico x S. Cristóvão. Este último terá lugar no estádio mais bonito do Brasil e reunirá às 10 horas, dois quadros de autênticos azes do amadorismo, em excelente forma física, todos ansiosos pelo triunfo, pois o vencedor estará credenciado para disputar com o Bangu o título de campeão dentro de quatro semanas. Completando a rodada, o clássico dos lusos Portuguesa x Vasco da Gama.

TORNEIO AMADORISTA RIO -- S. PAULO

Conforme ficou estabelecido, o Salada F. C. estreará no dia 21, sob o patrocínio de A MANHÃ, frente ao poderoso quadro do Atilia F. C., sendo a segunda peleja, com o Del-Mare no dia 24. Enquanto isto, os dois quadros cariocas, estarão em luta no próximo dia 15, no campo de São Cristovão, dando início ao grande programa esportivo que foi cuidadosamente preparado. Desta forma, terão os "fans" do nosso futebol um torneio amadorista Rio-São Paulo. As diretorias do Atilia F. C. e E. C. Del-Mare preparam festiva recepção para a embaixada "saladense", no dia 20, quando chegarão a esta Capital. Ao vencedor, será entregue o troféu RIO-SÃO PAULO.

FINALMENTE HOJE:

VASCO X ATLETICO EM S. JANUARIO

UMA LUTA QUE PROMETE, A QUE TRAVARÃO OS CAMPEÕES DO RIO E DE MINAS — QUADROS PROVAVEIS

Atlético e Vasco, já jogaram várias vezes. Todavia, ainda não lutaram nenhuma vez em São Januário, fato que sempre foi reclamado pelos vascainos.

O Atletico que venceu o clube carioca em Belo Horizonte, não queria porém, jogar em São Januário. Veio, entretanto, o "torneio quadrangular", e o Vasco, vingou-se do revés que sofrera frente ao bi-campeão de Minas. O resultado foi que o Atletico tendo perdido a segunda partida, resolveu finalmente, aceitar um convite para uma luta no Rio. Esta terá lugar esta tarde, e promete ter desenrolar dos mais empolgantes.

Não precisamos nos alongar em explicações para dizer que os dois esquadrões são atualmente, os mais poderosos do país.

A impressão que temos, portanto, é que a grande luta que vão travar os campeões do Rio e de Minas, assumirá proporções gigantescas.



A poderosa equipe do Atlético que dará, hoje, combate a do Vasco

OS VALORES

Nas duas equipes militam autenticos valores como sejam: Lero — Carlyle — Zé do Monte — Ademir — Barbosa — Augusto — Eli — Danilo e Djalma.

OS PROVAVEIS "TEAMS"

VASCO —Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

ATLETICO MINEIRO — Kafunga, Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Tião, Lero e Nivio.

JUIZ MINEIRO

Na direção do encontro funcionará o juiz mineiro, sr. Graça Filho, um apitador novo da entidade belorizontina. Terá ele como auxiliares, dois juizes da Federação Metropolitana, nos têrmos do pedido feito ontem pelo Vasco.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.147

NOTICIAS OLIMPICAS

PIEDADE E WILLY OS SEXTOS COLOCADOS

ESTABELECIDO NOVO "RECORD" OLÍMPICO PARA OS 400 METROS NADO LIVRE PARA DAMAS — VERDUER SUPEROU OUTRA MARCA OLÍMPICA — ELIMINADA A DUPLA GAÚCHA — RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM

Natação

LONDRES, 7 (Reuters) — Dois nadadores brasileiros — Piedade Coutinho e Willy Jordan — obtiveram a sexta colocação em duas provas finais disputadas hoje.

Piedade, com o tempo de 5'29" 4/10, atuou bem na prova de 400 mts. nado livre, chegando entretanto atrás de Ann Curtis (E. U. A.), Karen Harup (Dinamarca), Catherine Gibson (Grã Bretanha), Fernande Caroen (Belgica) e Brenda Helser (E. U. A.). As cinco primeiras marcaram um novo e sensacional capitulo na historia das Olimpiadas, batendo o record de 5'26 4/10, que há doze anos vinha sendo mantido, depois de conquistado por H. Mastenbroek, da Holanda.

Atrás de Piedade, chegaram a grande nadadora dinamarquesa Fritz e Carstensen e a norte-americana Nancy Lees.

Willy Jordan marcou 2'46" 4/10 nos 20 metros nado de peito, batendo o egipcio Candill e o holandês Bonte. Os três primeiros lugares foram obtidos por nadadores norte-americanos, dois dos quais bateram um antigo record olimpico. O vencedor, Joe Verdeus, cobriu o percurso em 2'39" 3/10.



À esquerda, o peruano A. Vasquez, campeão olimpico de pistola; no centro, ao alto, a chegada da eliminatória de 200 metros para homens, na qual Zanoni (Brasil), secundou o uruguaio Lopes Testa; em baixo, vemos Helena de Menezes, tirando o terceiro lugar numa eliminatória de cem metros, e, finalmente, à direita, uma fase da peleja Brasil e Inglaterra, na qual os inglêses foram massacrados

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Ann Curtis (Estados Unidos) venceu o campeonato olimpico de 400 metros, nado livre, para mulheres.

Ann Curtis estabeleceu um novo record ol'mpico — 5 minutos e 17,8 segundos — batendo a nova marca estabelecida por Karen Nargrethe Harup (Dinamarca) nas semi-finais de ontem — 5'25.7 segundos. O record anterior era 5 minutos e 26,4 segundos, estabelecido por Rita Mastenbrock (Holanda), nas Olimpiadas de Berlim, em 1936.

Karen Harup (Dinamarca) obteve o segundo lugar; Cathy Gibson (Grã-Bretanha), o terceiro; Fernande Caroen (Belgica), o quarto; Brende Helser (Estados Unidos), o quinto; Piedade Coutinho (Brasil), o sexto; Fritze Nathansen Carstensen (Dinamarca), o sétimo; Nancy Merki Lee (Estados Unidos) o oitavo.

As cinco primeiras concorrentes — Curtis, Harup, Gibson, Caroen e Helser — bateram o record olimpico anterior.

LONDRES, 7 (A. P.) — Pool Verdeur, dos Estados Unidos venceu o campeonato olimpico das provas de 200 metros, nado de peito. Verdeur estabeleceu um novo record olimpico, com o tempo de 2 minutos 39,3 segundos. Carter, também dos Estados Unidos, colocando-se em segundo lugar bateu o record olimpico, com o tempo de 2 minutos 40,2 segundos. O terceiro colocado foi Bob Sohl, ainda dos Estados Unidos. O australiano John Davies obteve o quarto lugar.

LONDRES, 7 (U.P.) — A norte-americana Ann Curtis venceu o campeonato olimpico das provas de 400 metros, nado livre, para moças.

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova final de 1.500 metros, nado livre, para homens: 1) James P. McLane (Estados Unidos), 19 minutos, 18 segundos e 5/10; 2) John Marshall (Australia), 19,31 3/10; 3) G. Mitro (Hungria), 19, 43 e 2/10; 4) M. G. Chordaas (Hungria), 19, 54 2/10; 5) M. Stipetic (Iugoslavia), 20,10 7/10; 6) Forbes Norris (Estados Unidos), 20, 18 8/10; 7 Don Bland (Grã-Bretanha) 20,19 8/10; 8) W. W Hausner (EE. Unidos), 20, 45 e 4/10.

Remo

HENLEY SOBRE O TAMISA, 7 (A.P.) — Resultados das provas de remo de hoje:

QUATRO COM PATRÃO — 1.º grupo — 1 — Itália, 7 minutos e 30,5 segundos; 2 — Noruega. 2.º grupo — 1 — Suiça, 7. 3.º grupo — 1 — Estados Unidos, 7 e 21,4; 2 — Finlandia. 4.º grupo — 1 — Dinamarca, 7 e 21,3; 2 — Portugal. 5.º grupo — 1 — França, 7 e 28,7; 2 — Cuba; 6.º grupo — 1 — Hungria, 7 e 31,6; 2 — Grã-Bretanha.

O vencedor de cada grupo se qualificou para as semi-finais de hoje.

DOIS SEM PATRÃO — 1.º grupo — 1 — Suiça, 7 e 47,3; 2 — Austrália; 3 — Austria. 2.º grupo — 1 — Itália, 7 e 52,8; 2 — Dinamarca. 3.º grupo — 1 — Grã-Bretanha, 8 e 05,9; 2 — Brasil, 8 e 18,6.

Os vencedores de cada grupo se qualificaram para as finais, segunda-feira.

SCULLS — 1.º grupo — 1 — Romolo Castita (Itália), 8 e 05,4; 2 — Tranquillo Capozzi (Argentina). R. Stephens (Africa do Sul) não concorreu. — 2.º grupo — 1 — G. Risso (Uruguai), 8 e 09,3; 2 — John Kelly Jr. (Estados Unidos), campeão americano de "scull"; 3 — Tony Rowe (Grã-Bretanha). 3.º grupo — 1 Mervyn Wood (Australia), 8 e 08,5; 2 — Jean Sepherradef (França).

(Conclui na 10.ª pág.)

VOLTOU A VENCER O FLUMINENSE

BATIDO O BONSUCESSO POR 5 X 1

Perante um publico razoavel, preliaram no campo da Avenida Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso F. C. e do Fluminense F. C., em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol. A partida vinha despertando algum interesse, em vista do clube local toda vez que atua em seus dominios, torna-se algo perigoso, portanto, para o time das Laranjeiras a "cartada" de hoje seria um pouco árdua. Mas tal não sucedeu. Os leopoldinenses não chegaram em momento algum a fazer frente aos pupilos de Ondino Vieira. O que se viu em campo foi um quadro completamente desorientado, cujos componentes somente corriam em perseguição da bola. Enquanto isso os rapazes de Alvaro Chaves, procuravam a todo transe aumentar o marcador, que só não saiu à feição dos mesmos, em vista dos malabarismos postos em prática na etapa derradeira por parte dos tricolores da cidade. Assim não foi dificil construir o marcador em menos de 15 minutos da primeira fase. Quem viu o time rubro-anil atuar contra o Vasco da Gama, na rodada de abertura do campeonato e viu esse mesmo quadro preliar na tarde de ontem, contra o Fluminense, poderá por certo ter ficado bastante decepcionado com a produção do mesmo.

MARCHA DA CONTAGEM

O marcador foi inaugurado aos 13 minutos da primeira fase pelo atacante Orlando, que recebendo de Rodrigues aninhou a bola no fundo das redes do guardião Alvarez. Simões aos 15 minutos aumentou o placard para 2, com um pelotaço de fóra da área, tendo falhado o arqueiro local.

Aos 18 minutos depois de receber do medio Indio, Careca aumentou para 3, tendo mais uma falhado o goleiro rubro-anil.

Aproveitando uma bola rebatida pelo zagueiro Nanati, Orlando conquistou o quarto tento.

João Pires aos 25 minutos do primeiro tempo, consignou o tento de honra.

Rodrigues encerrou a contagem, com a marcação do tento n. 5, quando decorriam 33 minutos da segunda etapa.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros que preliaram, tiveram a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castillo; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Demil, Enguiça, João Pinto, Kola e Tampinha.

O juiz foi o sr. Mario Viana que teve um otimo desempenho e a renda foi de Cr$ 32.106,00.

Na preliminar os reservas do Fluminense sairam vitoriosos por 6x2.

II CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

Com a participação de 4 dos 10 filiados, a Federação Metropolitana de Natação, fará realizar, hoje, na piscina de "Caio Martins", o 2.º concurso oficial da Temporada, sob o patrocinio do C. R. Icaraí, destinada à classe de adultos.

Fluminense e Guanabara são os clubes que reunem maiores possibilidades de vitoria, principalmente se levarmos em conta ao maior numero de valores disponiveis. O Botafogo e Gragoatá são os demais concorrentes, aparecendo o grêmio da Estrêla Solitária, com algumas possibilidades de êxito.

Sete provas constarão do programa que terá inicio amanhã às 10 horas.

PROGRAMA ORGANIZADO

1.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado livre. 2.ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre. 3.ª PROVA — 200 metros — Seniors — Nado de peito. 4.ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito. 5.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de costa. 6.ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costa. 7.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado livre.

Venceu, mas não convenceu

BATIDO O SÃO CRISTOVÃO PELO FLAMENGO, NA SUA PRÓPRIA CANCHA — 5 X 2, O RESULTADO — MR. LOWE TUOU COM ACERTO — PAULINHO, A GRANDE FIGURA DO GRAMADO

Uma fase do jôgo e outra vendo-se o juiz e os "capitains"

Em cumprimento à quinta rodada do Campeonatao Carioca de Futebol, preliaram, ontem, na cancha de Figueira de Melo, os esquadrões do S. Cristovão e do Flamengo.

O encontro n.º 1 da tarde, como era esperado, foi assistido por uma enorme assistência, atingindo a renda a importancia de Cr$ 109.104,00.

A equipe visitante, apesar de haver jogado menos do que a local — durante as duas fases — terminou por levar a melhor por 5 x 2. Mas como no futebol tudo é posivel... os alvos, com isso, perderam os seus "dois pontinhos" preciosos.

A MARCHA DO "PLACARD"

Uma coisa, entretanto, é preciso que se frise: os "cadetes" perderam, como disse bem um "fã", apenas no marcador, mas no gramado, foram sempre absolutos, notadamente no periodo complementar, quando jogaram quase êsse tempo todo dentro do "terreno" do "inimigo".

O escore foi aberto por intermédio de Jair, precisamente aos 19 minutos. Gringo e Mundinho intervêm no lance, mas êste falha, e o centro-avante arremessa; o "balão" bate no poste direito, em baixo, e volta; Jair, que vinha na carreira, marca. E com êsse resultado, finda a primeira fase.

Vem o segundo periodo, e mais outros tentos são assinalados.

Jair, aumenta para dois, aos 2 minutos, aproveitando bem uma "esticada" de Zizinho.

Magalhães se servindo bem de um centro de Mical, tira o seu clube do zero (0), marcando um belo tento, cinco minutos apenas após o ponto de Jair.

Vevé, aos 12 minutos, aumenta para três, após dar uma "finta" sensacional no zagueiro Mundinho.

E novamente Jair, aos 16 minutos. O famoso "in-sider" cobrando uma penalidade nas proximidades da grande área, aumenta a contagem para 4.

Aos 33 minutos, Magalhães, depois de fazer "misérias" no seu setor, cruza a pelota, e Mical, de cabeça, faz o segundo e ultimo tento para a sua equipe.

O 5.º tento do Flamengo fê-lo Durval, aos 42 minutos, de maneira impecavel, com grande maestria.

PAULINHO, UM SUCESSO

Dentre os preliantes, justo se torna ressaltar a maravilhosa atuação do atacante sancristovense, Paulinho. O jovem defensor "cadete" foi, sem duvida, o "maior" homem do gramado.

OS QUADROS - JUIZ — PRELIMINAR

Os dois quadros formaram da seguinte maneira:

FLAMENGO: Luiz — Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jayme — Durval, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Lino — Richard, Geraldo e Souza — Wilton, Paulinho, Mical, Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro, aliás, com acerto, Mr. Lowe.

A preliminar, disputada entre os conjuntos de reservas, foi vencida pelo Flamengo por 4 x 1.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

O "LOBO DO MONTE LIBANO" VOLTARÁ ÁS LIDES

Os aficionados do "catch-as-catch-can" aguardam ansiosos o retorno de Edde ao Metropolitano

Antonio Edde, forte lutador sirio, que o publico carioca tão bem conhece, através de suas brilhantes exibições no Palácio Metropolitano, voltará a lutar. Experimentado e corajoso, lutando sem alardes, calmo como um felino, arrojado como o leão, tal é o "Lobo do Monte Libano", que os aficionados do esporte violento que é o "catch as catch can", vão rever dentro em breve.

Mas Edde voltará muito melhor, com o fisico mais apurado, com as forças redobradas e com a coragem duplicada. Segundo se divulga, vai êle se exibir novamente no Palácio Metropolitano, cuja emprêsa, na verdade, vêm proporcionando uma brilhante temporada onde não faltam sensações. Dessa forma, se justifica a ansiedade dos adeptos do "Lobo do Monte Libano", em torno de sua "reentré" nos ringues cariocas. Torcida não lhe falta.

Lá estarão os membros da Colonia Sirio Libaneza e os "fans" suburbanos, onde Antonio Edde conta com muitos admiradores. Resta agora, tão só a fixação da data do reaparecimento. Isso só cabe à emprêsa, que em suas diretivas na verdade até hoje vem se impondo, não só pelos espetáculos que vêm realizando, a contento do publico, como pela honestidade que tão religiosamente observa, nos combates que ali organiza, com a colaboração dos mais famosos e experientes lutadores internacionais.



Edde, o famoso "Lobo do Monte Libano", cuja volta ao "ring" do Palácio, é aguardada com invulgar interêsse pelos "fans" do "catch-as-catch-can"

PREPARADOS PARA A ARRANCADA FINAL

MUITA CONFIANÇA NA CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS — A TABELA DOS JOGOS DE BASQUETEBOL PARA AS PELEJAS DECISIVAS

LONDRES, 6 (De Fausto de Almeida, especial para A MANHÃ) — Os brasileiros vão segunda-feira, iniciar a arrancada final para chegarem às semi-finais do certame de basquetebol. Começaremos nas oitava de finais, enfrentando um país europeu, — a Tcheco Slováquia. É um rival perigoso, pois, é o campeão europeu. Os entendidos apontam a nossa equipe como a possivel vencedora. Todavia, devemos levar em conta, que vamos enfrentar um adversário perigosissimo e que joga bem pesado. Considerando ainda, que estamos com vários atletas contundidos, inclusive o cestinha Alfredo, facil é concluir como vivemos momentos de agonia, aqui na concentração.

Confiô, porém, na fibra de nossos rapazes, que estão com uma moral excelente e que goza já de muita simpatia por parte do publico britanico.

Hoje, lamenta-se muito o fato de terem sido selecionados apenas 10 homens para uma jornada tão árdua como a que estão realizando os nossos atletas.

O HORARIO DOS JOGOS

O placard de segunda-feira, apresenta os seguintes jogos e horários (hora de Londres, de verão, e hora do Rio de Janeiro, respectivamente):

Grupo I — Brasil x Tchecoslováquia, 15,30 — 11,30; Chile x França, 16,40 — 12,40; 2.º Grupo — México x Coréia, 19,30 — 15,30; EE. UU. x Uruguai, 21,00 — 17,00.

Assim, se o Brasil derrotar a Tchecoslováquia, o seu adversário imediato será o vencedor do jôgo entre o Chile e a França. O Chile venceu três e perdeu duas partidas nas preliminares, enquanto a França venceu três e perdeu uma.

OS JOGOS DE AMANHÃ

LONDRES, 7 (A. P.) — Quatro paises latino-americanos — Brasil, Chile, Uruguai e México — além dos Estados Unidos, representarão o Hemisfério Ocidental nas Quartas de Final do Torneio Olimpico de Basketball.

O total de oito quarto-finalistas é completado por duas equipes européas — França e Tchecoslováquia — e uma asiática, a da novel Republica da Coréa.

Foram organizadas para as Quartas de Final duas chaves, em cada uma das quais figuram dois primeiros colocados e dois segundos da longa rodada preliminar ontem encerrada. Na primeira chave ficaram os Estados Unidos, o México, Coréia e o Uruguai; na segunda, o Brasil, o Chile, a França e a Tchecoslováquia. De cada chave, depois de seis jogos em cada uma, sairão dois semi-finalistas, ficando assim quatro equipes para as duas semi-finais.

A Final está programada para o dia de encerramento, sexta-feira, 13 de agosto corrente.

A série de Quartas de Final terá inicio segunda-feira, 9 do corrente, com os seguintes jogos: — Uruguai x Estados Unidos — México x Coréa — Brasil x Tchecoslováquia — e Chile x França.

A TABELA

HARRINGAY, 7 (U. P.) — A

(Conclui na 10.ª pág.)

Club dos AMORES

COM O CANTO DO RIO, A "LANTERNINHA"

Goleado o gremio niteroiense pelo Olaria

A peleja mais fraca foi a que reuniu as equipes do Olaria e do Canto do Rio e que foi realizada na rua Bariri. Ambos os contendores achavam-se em ultimo lugar na classificação do atual certame. O unico atrativo dessa partida convergia para o fato de que o perdedor passava a ser o "lanterninha" do campeonato, que mais tarde iria prender ao Canto do Rio. Coube ao Olaria a maior contagem do certame carioca, pois derrotou o seu adversário por 7 x 1.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros foram os seguintes:

OLARIA: Zezinho, Leleco e Lamparina; Walter, Cláudio e Ananias; Jair, Baiano, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Odair, Borracha e Lengruber; Vicentini, Edesio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Waldemar e Orlando.

Os marcadores foram: Cidinho (2), Esquerdinho (2), Baiano, Jair e Walter para os vencedores e Orlando para os vencidos.

A peleja foi dirigida por Malcher da Gama que teve uma ótima atuação. A renda foi de Cr$ 2.819,00, e na preliminar o Olaria venceu por [illegible].

EMPATE NO "CLASSICO" DA CENTRAL

1x1, o placard da peleja de "Moça Bonita"

Na estação de Moça Bonita foi travado o choque entre o Bangu e o Madureira.

Ambos os contendores apresentaram ao publico presente um belo espetaculo esportivo.

O marcador dessa peleja não pendeu para nenhuma das duas equipes, tendo no final da porfia se verificado um justo empate de 1x1, tendo Amaral marcado para os locais, enquanto que Jorge conquistou para os tricolores suburbanos.

OS QUADROS

Para esse encontro as duas equipes se apresentaram assim formadas:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Eduardo e Pinguela; Sonó, Moacir, Amaral, Menezes e Zezinho.

MADUREIRA — Fidelis; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Jorge, Didi e Adir.

Conduziu o "match" o arbitro Devine, que se saiu otimamente. A renda foi de Cr$ 13.204,00, tendo o Bangu vencido a preliminar por 3x1.

A PERDA de FOSFATOS...

pode produzir FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA

COMBATA-A, POIS, COM

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO COMPOSTO DE FOSFORO, SAIS, CALCIO E MAGNESIO

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE Antonio CORDEIRO

A partir das 15,00 horas, a transmissão do jôgo

VASCO x Atletico Mineiro

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL